"ULTIMA HORA" ENTREVISTA, NO CAIRO, O "HOMEM-FORTE" DO EGITO

Naguib Provoca a Inglaterra, Faz Cortesia Aos EE. Unidos e Namora a União Soviética...

O "SCROC" DIZIA-SE MEMBRO DA FAMILIA IMPERIAL BRASILEIRA

Está Sendo Processado em Paris Um Falso "Príncipe de Bragança"

NEGA A OPOSIÇÃO OS RECURSOS PARA O ABONO

Tiragem Desta Edição: 90.170 Exemplares

Ultima Hora — 1 Cruzeiro

Ano II ★ Rio, Sexta-Feira, 14 de Novembro de 1952 ★ N. 439



A Mais Bela do Mundo

Será escolhida hoje, em Londres, a moça mais bela do mundo: "Miss World". Aqui estão algumas candidatas bem cotadas: Tally Richards (Miss América), Sylvia Muller (Miss Suiça), Anne-Marie Pauwells (Miss Bélgica) e Nicole Drouin (França) (Foto Keystone para ULTIMA HORA)

Bilac e Baleeiro Lideram o Movimento Contra — Caem os Principais Artigos do Projeto Governamental — Láfer Não Concorda Com a Supressão do Artigo N.º 11



A reportagem de ULTIMA HORA pode informar que o Ministro Horácio Lafer é contra a supressão do Art. 11 da mensagem propondo a concessão do abono ao funcionalismo — trata-se do artigo que nega a melhoria de vencimentos a milhares de servidores. O ponto-de-vista do ministro é claro: estabelecera o teto em 2 bilhões, mas depois, atendendo aos argumentos da Comissão que durante dois meses se reuniu à margem do Catete, concordara em elevar o teto até 2 bilhões e 500 milhões. Com a supressão do Art. 11 o ministro não está de acordo porque se esgotam as disponibilidade do Tesouro. O seu parecer será encaminhado ao Presidente Vargas.

Mas o maior embaraço ao projeto está sendo criado agora na Câmara. Informações colhidas pela reportagem de ULTIMA HORA indicam que os recursos para a concessão do abono correm sério perigo. Os projetos de sua autoria que dariam os meios já perderam os mais importantes artigos, exatamente aquêles que aumentariam a arrecadação com o Impôsto do Sêlo majorado. Os Deputados Bilac e Baleeiro estão pondo abaixo artigo por artigo do projeto de aumento, o que vai dar por fim aparente razão ao Ministro da Fazenda: sem recursos orçamentários não é possivel o abono e emitir para concedê-lo seria uma loucura.

Mas essas nuvens escuras que pairam nestes dias sôbre a esperada melhoria podem passar mais depressa do que se pensa, segundo outros circulos ligados ao debate da matéria, circulos êsses que confiam no crescimento vegetativo da Receita. A oposição pensa negar ao Executivo os meios que êste pede à Câmara para dar o abono a uma classe sabidamente necessitada dêle. Mas restam ainda outros modos para se lançar mão. O Sr. Gustavo Capanema vai estar com o Presidente da República para receber dêste o "dossier" que levou com as reivindicações e nesta altura já terá o melhor caminho para que os funcionários sejam atendidos nos seus justos reclamos.

Autor de Numerosas Falcatruas, Jean Antonietti, Que se Apresenta Como Irmão da Condessa de Paris, Recolheu Grandes Somas na Europa Para a Organização de Uma Sociedade Anticomunista

De RICHARD LEWINSHON, Chefe Dos Nossos Escritórios de Informação na Europa)

PARIS, 14 (Via Telerrádio) — Teve inicio, perante a 13.ª Câmara Correcional de Paris, o processo contra o "scroc" e impostor Jean Antonietti, que, sob o nome — naturalmente falso — do principe João de Orléeans e Bragança, irmão da condessa de Paris e membro da Familia Imperial brasileira, recolheu grandes somas, na França e na Espanha, pretextando tratar-se de subscrição para criar uma organização anticomunista. Antonietti pretende ter recebido um crédito de cem milhões de francos, da Falange espanhola, para êsse fim.

Com apenas 28 anos de idade, Antonietti já foi condenado a 10 anos de prisão no Saxe, Alemanha, de onde se evadiu durante a guerra. Mais recentemente, trabalhava em favor dos antigos SS alemães e colaboracionistas francêses detidos.

Obstinado, Antonietti continua a afirmar, perante o Tribunal, ser o principe de Orléans e Bragança. Êsse truc prolonga o processo, pois, para a condenação, é indispensável a verificação do seu verdadeiro nome.

A UDN e o Encontro Vargas-Brigadeiro

Assunto Militar Que Nada Tem a Ver Com a Política

"Beau Geste" Imunizante Contra Suspeitas e Explorações — Kelly, Odilon e Arinos de Pleno Acôrdo Com a Hipótese — Aguardemos os Acontecimentos — *Francisco de Assis Barbosa (Exclusivo de ULTIMA HORA)*

"A UDN considera assunto estritamente militar a possibilidade de o Brigadeiro Eduardo Gomes vir a exercer a chefia do Estado-Maior das Forças Armadas" — foi o que ouvimos ontem de um dos mais prestigiosos próceres do Partido.

E' sabido que, depois da conferência entre o Brigadeiro Eduardo Gomes e o Presidente Getúlio Vargas, no Palácio do Catete, em dias da semana passada, os Srs. Odilon Braga, Prado Kelly e Afonso Arinos examinaram a hipótese, considerando-a fora da esfera da ação politica ou partidária.

De outra parte, a posição do Brigadeiro, como a do Presidente, pode ser assim delineada; Vargas é o chefe supremo das Fôrças Armadas; Eduardo Gomes, um oficial-general de assinalados serviços prestados ao pais.

Tudo isto é certo. Ninguém discute. Mas, se não tem caráter politico nem partidário a condução do patrono da UDN a um pôsto-chave das Fôrças Armadas, não se pode suprimir o reflexo politico do "beau geste" do Sr. Getúlio Vargas, confiando ao seu adversário da campanha eleitoral a própria segurança do regime. E' êste, em suma, o ponto-de-vista dos mais altos dirigentes udenistas, como também dos generais mais intimamente ligados, pelo cérebro e coração, ao Brigadeiro Eduardo Gomes, conforme ULTIMA HORA adiantou em primeira mão há dois dias atrás.

Todos estão acordes, regosijando-se antecipadamente em ver o homem que simboliza o sentimento de boa parte da população brasileira à frente do Estado-Maior Geral das Fôrças Armadas.

Mas aguardaremos os acontecimentos. O simples fato de o Presidente Getúlio Vargas manter conversações com o Brigadeiro Eduardo Gomes sôbre problemas de natureza militar, mostra à sociedade o propósito do govêrno, imunizando-o de suspeitas e explorações.

Até agora, êste é o ponto positivo do episódio que tem ocupado, nestes últimos dias, as manchetes dos jornais simpáticos à UDN e ao Brigadeiro.



Senador Ellender

Foi o Herói Quem Ganhou; Não o Partido Republicano

MERO PALIATIVO O AUXÍLIO ATRAVÉS DO PONTO QUATRO

(LEIA NA SÉTIMA PÁG.)

NADA DEVE O GOVÊRNO FEDERAL À ORGANIZAÇÃO HENRIQUE LAGE

(Leia no "DIA DO PRESIDENTE", na Terceira Página Dêste Caderno)



Olga Suely e seu irmão recebem dos presidiários significativa manifestação de aprêço

SUELI E MANOEL DANTAS RESPIRAM EM LIBERDADE:

SAIRAM DA CADEIA E FORAM DIRETO À CAIXA ECONÔMICA

Olga Sueli Retirou os 4.389 Cruzeiros Que Economizou Durante três Anos, Para Começar Vida Nova — Deixou Organizado o Arquivo do Presidio — Confirmada a Sentença Por Unanimidade — Não Ficou Surpreendida Com o Resultado, Pois Confiava na Justiça Dos Homens — Palpite: o Alvará Tinha o Número 8.018

(LEIA NA OITAVA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

O LIDER DA U. D. N. NO SENADO ESTÁ AMEAÇADO DE DESPEJO

O Senador Ferreira de Sousa Não Quer Abandonar a Casa em Que Reside há Seis Anos, Pagando Três Mil Cruzeiros Por Mês -- Noventa Dias Para Procurar Outra Freguesia — A Ação de Despejo

O Senador Ferreira de Sousa, lider da UDN no Senado, está ameaçado de ficar sem teto, dentro de poucos dias.



O ilustre "pai-da-Pátria" reside, há cêrca de seis anos, numa casa situada na Rua 19 de Fevereiro (n. 108), pagando o confortável aluguel mensal de três mil cruzeiros.

O proprietário da casa, porém, decidiu pedi-la ao eminente inquilino, para ali residir êle próprio, de acôrdo com o que lhe faculta a vigente Lei do Inquilinato, que o Senador Ferreira de Sousa ajudou a votar, recentemente. Notificado em tempo para que procurasse outra freguesia, no prazo de noventa dias, o lider udenista não se deu por achado e continuou pacatamente ocupando a casa. O Senador Ferreira não é conhecido por seus gestos largos em matéria de finanças pessoais; antes pelo contrário... Como é que êle haveria de deixar então um aluguel de três mil cruzeiros, que lhe permite morar numa boa casa situada em Botafogo?

Agora, porém, o proprietário — Sr. Raul Antônio Rocha — deu entrada na Justiça com uma ação de despêjo, que será julgada pelo Juiz Francisco de Oliveira e Silva, da 4.ª Vara Civel.

"Se os Inglêses Deixarem de Comprar o Nosso Algodão, Faremos Negócio Com a Suiça ou com a Alemanha Oriental..." — Sintomas de Uma Razoável Inclinação Para a Esquerda — Três Meses Para Mudar a Fisionomia Social e Politica do Egito — Agora, Reforma Agrária em Ritmo Acelerado — Caberá ao Povo Dizer se Quer ou Não a Proclamação da República *(De JOEL SILVEIRA, exclusivo para ULTIMA HORA)*



Oficiais jovens *(o mais graduado é um major) formam o gabinete militar do General Naguib, desde que o lider revolucionário tomou o poder. De seu pequeno gabinete, o "homem-forte" do Egito comanda a transformação do pais numa potência moderna*

CAIRO, 14 (Via Western) — Quando perguntei ao General Naguib, em seu pequeno e modesto gabinete de Presidente do Conselho, no Quartel General do Exército, qual seria a reação do govêrno do Cairo em face da disposição da Inglaterra de cessar definitivamente as compras de algodão egipcio, o chefe revolucionário respondeu, com voz firme:

— Não importa. Venderemos nosso algodão a outros paises. A Suiça, por exemplo.

E acrescentou, significativamente:

— Ou à Alemanha oriental...

Tal declaração, inédita até então, e mais o fato ocorrido dias antes, quando da presença do General Naguib na Embaixada soviética, ocasião da comemoração do aniversário da revolução comunista, indica que o homem-forte do Egito se encontra na disposição de inclinar-se para o bloco oriental caso as potências ocidentais não cooperem para a manutenção do seu regime, e caso, ainda, a Inglaterra persista em manter o "statu-quo" dos seus tradicionais problemas no Egito, como a presença de tropas inglêsas em Suez e o contrôle do Sudão.

O General recebeu-me muito cedo, momentos antes da conferência que teria com o Sr. Jefferson Caffery, Embaixador dos Estados Unidos, do qual se diz interessadissimo em conseguir de Washington um firme apoio ao govêrno de Naguib.

No gabinete acanhado, oficiais moços entram e saem, e nenhum dêles tem patente superior à de major. O mapa do Egito, colorido e enorme, cobre tôda uma parede ao lado. O general se expressa em francês defeituoso, mas o tom de voz é seguro. Pergunto-lhe se está satisfeito com os resultados de sua ação revolucionária dos últimos três meses e o general responde que sim:

— Em três meses já modificamos a fisionomia social e politica do Egito. Estamos em plena recuperação do homem do campo. Executamos todo um trabalho de profilaxia na administração pública. Fortalecemos a liderança do Egito no mundo árabe e conseguimos, na reunião de chefes sudaneses no Cairo, um ponderável progresso na solução do problema do Sudão. Mas três meses são muito pouco tempo. Por isso pedimos ao povo egipcio um novo crédito de confiança e paciência.

Pergunto ao general se é de sua intenção convocar eleições pròximamente e êle responde:

— Perfeitamente. As eleições serão realizadas logo que os vários partidos se enquadrarem nos dispositivos legais e provarem, realmente, possuir um programa e contar com o apoio de um razoável contingente eleitoral.

E a uma pergunta sôbre a possibilidade da proclamação da República, o general sorri e responde:

— O povo egipcio pode responder por mim...

Reportando-se à reforma agrária, o general declarou que ela marcha firmemente, ressaltando a colaboração dos grande latifundiários no sentido de que a divisão das terras entre os milhões de "fellahs" se processe no mais breve espaço de tempo possivel, mostrando-se interessado, por fim, em conhecer as reais condições da produção algodoeira do Brasil.

O oficial de gabinete anuncia a presença, na sala ao lado, do Embaixador alemão, que há dias discute com Naguib sôbre o pagamento das indenizações de guerra da Alemanha a Israel, e o general me estende a mão com um sorriso que milhões de fotografias e cartazes espalhados por todo o Egito já fizeram tão conhecido, como outrora o eram os óculos negros e os densos bigodes de Farouk.

Hoje na Hora H:

1) Perde o Jockey de Petrópolis sua primeira corrida no Rio!
2) Telegrama Falsificado Pelo Chanceler Barão do Rio Branco.
3) Miss France Derrotada Pelo Furunculo.
4) Novo Filme de Carmen Miranda.

Desastre na Rio-Petrópolis

Dez Toneladas de Pólvora Contra a Pequena Camionete



O estado a que ficou reduzida a camioneta do DNER que conduzia cinco passageiros

João Monteiro da Silva, *o motorista causador do desastre*

Morta Uma Jovem e Feridos Mais Cinco Funcionários do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — Falharam os Freios, Diz o Motorista de Pernambuco (Na 8.ª Pág.)

Surpreendente e Inexplicavel a Conduta do Senado no Caso do Petróleo Brasileiro

O Lider da Maioria Depois de Apresentar Fora de Prazo o Parecer Sôbre a "Petrobras" Retirou o Requerimento de Urgência Para o Projeto de Recursos -- Responsabilidades Que Devem Ser Fixadas

A Sensibilidade da Câmara Alta Ainda Não Foi Tocada Pelo Urgente Interêsse Nacional -- (Leia na 3.ª Página Dêste Caderno)

Retrato Verdadeiro do Herói da Independência

D. Pedro I - O Homem Maior Que o Príncipe



"Nem Panegírico, Nem Demolição", Diz Otavio Tarquinio de Sousa a Propósito da Sua Magistral Biografia do Nosso Primeiro Imperador — O Trabalho do Historiador Não se Limita a Uma Exposição de Despojos — A Figura Humana do Monarca, em Primeiro Plano — Ampla Revisão de Tôda Uma Época — O Convencional, o Pitoresco e o Autêntico

Reportagem de FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA (Exclusivo de ULTIMA HORA)

Otávio Tarquinio e sua espôsa, a escritora Lúcia Miguel Pereira, lêem o primeiro exemplar de "A Vida de D. Pedro I"

RECORTE E GUARDE

CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA



Semana de 10 a 15 de Novembro de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 23 de novembro de 1952

Na Hora H...

Carlos R. M. de Laet

UMA DESCULPA NECESSÁRIA

Ontem, neste mesmo lugar, apareceu um tópico sôbre o livro do historiador-biógrafo Otávio Tarquínio de Sousa — "A Vida de Dom Pedro I" — e, por evidente equívoco, cuja responsabilidade não me cabe, apareceu, enriquecendo a página, uma caricatura do Embaixador Pimentel Brandão.



Na realidade a ilustração tinha sido requisitada dos arquivos, para ser colocada junto à notícia que ali se dava do almôço que o Secretário Geral, como Ministro Interino da Pasta do Exterior, havia dado ao Marquês de Reading. E o título era "Gentlemen! To the Queen Elizabeth!".

Mas o destino da paginação quis colocar ao lado de Pedro I e de Otávio Tarquínio de Sousa, a figura do Embaixador Pimentel Brandão. O "boneco", como se diz em gíria jornalística, é bom, mas, evidentemente, está fora do seu lugar, muito embora estejamos certos de que aquêle ilustre diplomata, homem de cultura e estudioso de nossa História, conhecendo todos os meandros da política do Primeiro e do Segundo Reinado, há de certamente admirar, como nós, a vibrante personalidade do Príncipe da Beira, do romanesco Bragança, que Otávio Tarquínio acaba de retratar em sua última obra.

Se ao menos o "boneco" de Pedro I tivesse aparecido junto à nota que pedia a ilustração do Secretário Geral, o equívoco encontraria, por parte do público leitor, um comêço de explicação.

Como compensação de imagens trocadas, em que uma delas permaneceu no arquivo, hoje teremos aqui a de D. Pedro I.

O MISTÉRIO DE FICAR DE PÉ



Uma moça bonita, chamada Nicole Drouin, tendo nascido em Paris, e concorrido a um pleito de beleza, foi considerada "Miss França".

Os fotógrafos ainda não cessaram de importuná-la para poses. Ela está em Londres e os fotógrafos também da austera Albion, vivem a amolá-la para êsse mister. Acontece, porém, que "Miss França" de uns dias para cá cismou, (e não há quem lhe tire isso da cabeça) que só se deixará fotografar de pé. A moça não senta, e está acabado. Em tôrno dessa teimosia, que começava a gerar suspeitas, Nicole Drouin já manifestava sinais de mau humor e encabulação. Suas rivais apareciam sentadas, e ela de pé na foto.

Mas ontem afinal, foi desvendado o mistério, e a beldade não teve outro meio senão confessar (bastante contrariada) que um processo inflamatório se havia localizado numa parte do corpo, parte essa que resultaria sacrificada, desde que obrigasse a portadora a fazer qualquer fôrça sôbre ela, ainda que com o simples pêso de seu delicado corpo.

Daí o inconveniente temporário no ato de sentar...

Hoje será a eleição de "Miss Universo". Os círculos interessados nada podem adiantar quanto ao fato do tal abscesso ser argumento impeditivo ou não a um concurso de beleza, muito embora aquela parte do corpo não seja normalmente exibida em competições similares!

COM VISTAS AO CÓDIGO DE CONTRAVENÇÕES

O Jockey Club de Petrópolis naturalmente que tem licença para funcionar no prado que comprou e não pagou. Até aí a relação é apenas de direito civil.

Aquêle clube, porém, quer agora instalar-se oficialmente aqui para vender apostas e concursos na Capital da República, ou seja a cêrca de 100 quilômetros do local onde os cavalinhos correm. A Prefeitura negou-lhe alvará de localização, de vez que não é permitido êsse gênero de jogos a não ser no local das referidas carreiras. Vem o Jockey de Petrópolis (que é em Corrêas) e pede reconsideração do despacho municipal. E tornou a perder, porque o Diretor de Fiscalização exigiu fôsse junta a prova da autorização do Departamento Federal de Segurança Pública para a venda de apostas (poules e acumuladas) na Avenida Rio Branco, 181, sobreloja e 15.º andar, sala 1.506, a fim de poder ser concedido o alvará de localização.

Tôda atenção é pouca!

A MULHER DE PUTIFAR

A cêna, tal como chegou até nossos ouvidos, teria ocorrido ou na CEXIM, ou no D.E.C., ou seja, Banco do Brasil ou Ministério das Relações Exteriores.

O fato é que um conhecido homem de negócios aventurara uma pergunta, no sentido arriscado de procurar saber porque razão a política oficial não estaria com intenções de voltar ao regime das compensações.

Acontece, entretanto, que compensação é palavra feia, quer na CEXIM, quer no Departamento Econômico e Consular. Existe — talvez por causa de certos antecedentes — um verdadeiro tabu em tôrno dêsse têrmo. E, por isso, quase taparam a bôca do homem que a tanto se arriscara.

Afinal, um dos interlocutores teve a coragem de dizer:

— A compensação é como a mulher de Putifar: Não é tão feia quanto se pinta...

CARMEM MIRANDA FILMARÁ



A nossa Carmen Miranda, inteiramente radicada nos Estados Unidos, iniciou ontem uma filmagem para a Metro Goldwyn.

Farão parte do mesmo elenco, Lana Turner e Ricardo Montalban.

Poderemos, assim, dentro em breve, matar as saudades da atômica Carmen Miranda.

AÇÃO DIPLOMÁTICA

A história é verdadeira, foi contada pelo Embaixador Moniz Aragão e passou-se depois do almôço oferecido pelo Itamarati ao Marquês de Reading. A época é a do Barão do Rio Branco, como Chanceler. "A Noite" publicara um telegrama de Buenos Aires, cujo texto não agradara ao Barão, muito embora não fôsse, totalmente, sem foros de verdade o que nêle se continha.

O Barão manda chamar o Sena do "Jornal do Comércio". Sena chega. Rio Branco recebe-o. E diz:

— Veja Sr. Sena êsse telegrama de Buenos Aires.

O Sena estava vendo, mas a questão é que êle era do "Jornal do Comércio" e não de "A Noite", e tudo indicava que nada teria a ver com o caso. Mas Rio Branco precisava desmentir o despacho e não podia fazê-lo nem por meio de declarações, nem de entrevistas.

Sentou-se, tomou da pena e escreveu num papel o texto de um outro telegrama que teria também vindo da mesma procedência, e disse ao Sena:

— Quero que v. publique êsse telegrama, de Buenos Aires, amanhã no "Jornal do Comércio". E assim se fêz.

Estava terminado o incidente que não chegou a acontecer!

UM MUNDO DE PAZ...

A Assembléia Geral da Unesco inaugurou-se anteontem em Paris, presentes as representações dos diversos países membros, tôdas elas compostas das mais expressivas figuras da intelectualidade de suas respectivas nações.

O programa da Unesco é de todos conhecido, principalmente no que toca à tarefa da cultura e da alfabetização dos povos menos favorecidos.

Seu orçamento que era de 8,7 milhões de dólares pretende ser elevado a 9,9 milhões, quando na realidade seu verdadeiro programa só poderia ser cumprido com cêrca de 20 milhões de dólares. Entre os 73 componentes da Unesco, sòmente cêrca de 35 concorrem com dinheiro para o fundo de alfabetização. Os demais fazem parte dos que deverão ser beneficiados.

O que parece incrível, no meio de tudo isso, é que os países membros da Unesco, que sejam contribuintes, não se tenham interessado para completar o modesto orçamento de 20 milhões, o que acarretaria para cada um, pouco mais de 250 mil dólares além do orçamento atual.

Enquanto isso a França pede 675 milhões aos Estados Unidos para a ajuda na Indo-China e consegue 525 milhões; e o orçamento americano é de 75 bilhões de dólares.

Será êsse o caminho para um mundo melhor e em paz?

EXPORTAR DINHEIRO O QUE É?

Há tempos foi noticiado que um cavalheiro, estando de saída do Brasil, para o estrangeiro, considerando que o cruzeiro é uma moeda valorizada lá fora e que não lhe interessava trocar aqui, nos cambistas de vitrina, o seu dinheiro por dólares, francos ou libras, lá deixando o Rio com o que lhe pertencia.

Mas um dêsses agentes aduaneiros impediu que êsse fato acontecesse, pensando imediatamente na percentagem que lhe caberia na apreensão da "mercadoria", cuja exportação julgava (?) ser proibida. O caso deve andar, a essas horas, pela Justiça, ou então o ex-viajante deve andar em grande risco de perder uma boa parte de seu rico dinheirinho.

A êsse propósito, êste colunista, estava conversando com dois altos funcionários da República, quando sôbre o assunto resolveu conhecer-lhes a opinião.

Um dizia que saída de dinheiro resulta em deflação, logo... deve interessar ao Govêrno, conforme a orientação financeira. Se inflacionista, a exportação deve ser proibida. Se deflacionista, deve ser bem recebido o gesto do "businessman" que leve cruzeiros de sua propriedade a passeio pelo exterior.

O outro opinava no sentido de que a saída do dinheiro, sendo exportação de papel, não poderia acontecer sem a licença da CEXIM...

ENTERREMOS O CHAPÉU:

Hoje, dia 14 de novembro de 1952, à FIBAN, por haver suspenso de modo inopinado, surprêso e sem justificativa, as ordens de pagamento telegráficos, transformando-as arbitràriamente em ordens por carta, quebrando, com essa atitude uma das mais antigas tradições bancárias dos países que já têm serviço telegráfico.

Inquérito Administrativo no Primeiro Ofício de Notas

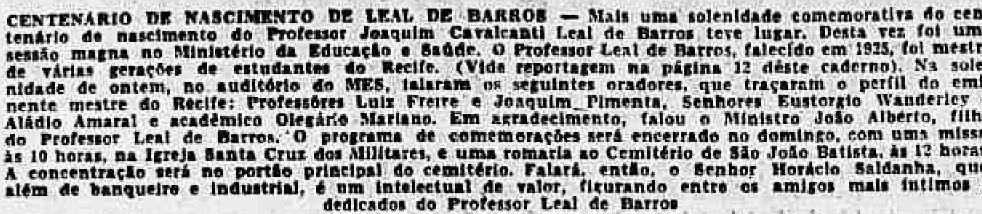
O Corregedor de Justiça, Desembargador Guilherme Estellita, determinou a abertura de um inquérito administrativo no Cartório do 1.º Ofício de Notas, atendendo a uma representação do Tabelião Brito Freire. O Tabelião representou contra os escreventes juramentados José Francisco de Matos Filho, Diosílio Pinto da Rocha, Luiz Alberto Leal de Souza e Maria das Graças do Lago Almeida, pedindo a suspensão preventiva dos mesmos até que seja apurada a gravidade da culpa que lhes é atribuída em processo de inquérito administrativo.

O Promotor, ouvido a respeito, opinou pela abertura do inquérito administrativo.

Para presidi-lo, o Corregedor indicou o juiz da Vara de Registros Públicos, Dr. Moacir Rebêlo Horta.

Ouça na RÁDIO CLUBE, de segunda a sábado, às 20 horas, "Na Hora H", um oferecimento da Quinta Avenida, Avenida esquina de 7 de Setembro

ENCERADOS "AYMORÉ"
Completam o seguro de sua carga
PRODUTO GARANTIDO DO MOINHO INGLEZ



CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE LEAL DE BARROS — Mais uma solenidade comemorativa do centenário de nascimento do Professor Joaquim Cavalcanti Leal de Barros teve lugar. Desta vez foi uma sessão magna no Ministério da Educação e Saúde. O Professor Leal de Barros, falecido em 1925, foi mestre de várias gerações de estudantes do Recife. (Vide reportagem na página 12 dêste caderno). Na solenidade de ontem, no auditório do MES, falaram os seguintes oradores, que traçaram o perfil do eminente mestre do Recife: Professôres Luiz Freire e Joaquim Pimenta, Senhores Eustorgio Wanderley e Aládio Amaral e acadêmico Olegário Mariano. Em agradecimento, falou o Ministro João Alberto, filho do Professor Leal de Barros. O programa de comemorações será encerrado no domingo, com uma missa, às 10 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares, e uma romaria ao Cemitério de São João Batista, às 12 horas. A concentração será no portão principal do cemitério. Falará, então, o Senhor Horácio Saldanha, que, além de banqueiro e industrial, é um intelectual de valor, figurando entre os amigos mais íntimos e dedicados do Professor Leal de Barros

Será Retardado o Processo Por Atividades Subversivas

Quando Comparecem os Acusados Faltam os Advogados e Vice-Versa — Protestos Dos Acusados e de Suas Famílias Contra a Substituição de Seus Defensores — Dificuldades no Conselho de Justiça Quanto ao Inquérito Policial-Militar Dirigido Pelo Coronel Amaury Kruel — Declarações do Juiz Adalberto Barreto a ULTIMA HORA

Os acusados de atividades subversivas nos meios armados, conforme inquérito policial militar dirigido pelo Coronel Amauri Kruel, estão criando tôda sorte de dificuldades ao Conselho de Justiça que os está processando, de acôrdo com a denúncia oferecida. Quando comparecem os réus, faltam os advogados, quando comparecem êstes, faltam os acusados, não obstantes serem intimados com bastante antecedência. Ainda ontem, convocados para início do sumário de culpa, o Conselho se viu obrigado a adiar a audiência marcada, pela ausência da defesa. Antes, o presidente do Conselho procurou substituir os advogados faltosos, o que não conseguiu devido aos protestos surgidos não só dos acusados, como de suas famílias. Dêste modo, mais uma vez, não tiveram lugar os trabalhos, com graves prejuízos, quer para a Justiça, quer para os próprios acusados, que terão os seus processos retardados.

O Juiz Adalberto Barreto, que dirige os trabalhos jurídicos do Conselho, adiantou a ULTIMA HORA, que foram tomadas providências para que tais fatos não se reproduzam, pois nota-se da parte da defesa e acusados a preocupação única de estabelecerem confusão nos trabalhos com finalidades inconfessáveis. O Conselho de Justiça está sob a presidência do Coronel Sousa Jobin que, com aquêle magistrado, está envidando os maiores esforços para levar a têrmo êsse ruidoso processo.

Cumprindo Determinações de Vargas o IAPC Baixou o Aluguel Dos Imóveis

A Câmara Dos Deputados Enaltece a Obra do Instituto Dos Comerciários: "Desmente a Versão de Que Falhou a Assistência Social Nos Órgãos de Previdência" — Representantes de Todos os Partidos Louvam as Realizações do Govêrno

O Deputado Adail Barreto, falando ontem na Câmara, teve ocasião de analisar a iniciativa do IAPC, que acaba de reduzir o preço do aluguel dos imóveis para seus associados, cumprindo determinação do Presidente Vargas. Referindo-se à oportunidade desta decisão, o parlamentar cearense assegurou que ela deve servir de exemplo aos demais homens públicos a quem está confiada a administração do país. Frisou o Sr. Adail Barreto que a redução do aluguel dos imóveis é uma determinação que bem se enquadra na política social do Govêrno do Sr. Getúlio Vargas, mostrando-se, assim, o Sr. Henrique La Rocque, presidente do IAPC, um leal e eficiente auxiliar do Chefe da Nação.

Entrando em considerações sôbre o alto custo de vida que aflige nosso povo, o deputado cearense concluiu enaltecendo a valiosa colaboração do IAPC para atenuar a crise atual, acentuando que "a obra generalizada pelo Sr. Henrique La Rocque, sem favoritismos regionais, já encontra reflexos, hoje, no Ceará, Rio Grande do Sul, São Paulo, Goiás, Piauí ou Paraíba".

Depoimento do Senhor Brígido Tinoco

Também o Sr. Brígido Tinoco subiu à tribuna da Câmara para tecer comentários sôbre as obras do IAPC, em favor de nossos comerciários. Recebendo apartes de solidariedade às suas palavras, dos Srs. Gama Filho, Pedroso Jr., Vasconcelos Costa, Medeiros Neto, Celso Peçanha e Adail Barreto, o Sr. Brígido Tinoco enumerou as realizações do IAPC no terreno da assistência hospitalar, conjuntos residenciais, construção e montagem de ambulatório, salientando o planejamento do "Palácio Presidente Vargas", apartamentos, restaurante e teatro para os comerciários; o plano da "Casa Comerciária" e o "Conjunto Residencial dos Jornalistas", iniciado no Jardim de Alá.

"Em todos os recantos da Federação — continuou o orador — o IAPC tem realizado uma política capaz de minorar as aflições de seus associados, fornecendo-lhes empréstimos simples e para construção de casa própria. A dotação reservada sòmente ao Estado de S. Paulo, para êste ano, no que diz respeito a empréstimos simples, monta a Cr$ 8.200.000,00, enquanto os empréstimos para construção de casa própria atingem a quantia de 75 milhões de cruzeiros. Não obstante vultosos empreendimentos que realiza, é ótima a situação financeira do IAPC, o que prova a honestidade e a eficiência de seu dirigente".

O Sr. Brígido Tinoco, louvando a atuação do Sr. Henrique La Rocque à frente do Instituto, afirmou que o IAPC está sabendo seguir a política social de Vargas, para concluir:

"O Instituto dos Comerciários desmente a versão de que a assistência social nos órgãos de previdência é falha e lacunosa. Naquela autarquia há muito que aperfeiçoar, mas ela caminha promissoramente, auscultando as tendências de cada região e o regime de trabalho dos seus habitantes".

Bem Recebida no Oriente a Missão Brasileira

CAIRO, 14 (AFP) — "É uma maravilhosa viagem a que acabamos de fazer ao Oriente Médio", declarou, ao correspondente da "France Presse", o General-de-Divisão José Vieira Peixoto, Diretor Técnico dos Serviços de Saúde do Exército Brasileiro e chefe da "Missão de Amizade" enviada pelo govêrno brasileiro aos países árabes.

O General, acompanhado do Coronel Alcântara e do Major Mais, foi hóspede oficial das autoridades sírias. Sua passagem pelo Cairo lhe permitiu, depois de ter feito conhecimento com o Coronel Chichakly, conhecer o General Naguib. A impressão que retirou dêstes dois contatos foi quase idêntica.

Recebido na Síria com as honras devidas aos chefes militares, o diretor técnico do Serviço de Saúde brasileiro encontrou sempre uma acolhida calorosa. A vinda da Missão brasileira coincidiu, aliás, com a celebração do 50.º aniversário da abertura da grande república sul-americana à imigração árabe.

Todos os médicos e oficiais da Missão Brasileira ficaram naturalmente muito interessados nas instalações sanitárias, que o govêrno sírio procura desenvolver.

é claro ...
com a nova lâmpada Argenta
PHILIPS
• Maior luminosidade
• Alta difusão de luz, sem sombras
• Luz aveludada que não cansa a vista
• Claridade uniforme em tôda a superfície
• Não ofusca a vista mesmo olhada diretamente
• Rendimento excepcional
PHILIPS • LUZ
Argenta PHILIPS
LUMINOSA COMO O SOL • SUAVE COMO O LUAR
Rádios, Televisão, Lâmpadas, Aparelhos Domésticos, Válvulas Eletrônicas, Carregadores de Baterias, Reguladores de Tensão, Equipamentos de Cinema, Material Eletro-Acústico e Amplificadores, Rádio-Transmissores, Aparelhos de Eletro-Medicina, Raios X, Equipamentos Dentários, Equipamentos Hospitalares, Aparelhos Eletrônicos de Medição, Telefones Automáticos.
Procure os nossos revendedores em todo o território nacional.
S. A. PHILIPS DO BRASIL
RIO - S. PAULO - BELO HORIZONTE - RECIFE - PÔRTO ALEGRE - CURITIBA - FORTALEZA - SALVADOR - BELÉM

Tribuna da CIDADE

AFIRMOU O SR. MARIO MARTINS:

"ESTÁ NAS MÃOS DOS VEREADORES A AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL"

Repercussão do Parecer do Senador Atílio Vivacqua, na Comissão Especial de Autonomia da Câmara Alta — A Maioria Não Deu Número Para a Sessão Vespertina, o Que Zangou o Sr. Pais Leme — Adiado Por Cinco Sessões o Projeto Que Cria um Seguro de Vida Para os Funcionários Municipais — A Urgência Para Uma Mensagem do Prefeito Não Chegou a Ser Votada

Treze nobres senhores vereadores responderam à chamada feita, às 14 horas e 5 minutos de ontem, pelo Sr. Alvaro Dias, 1.º Secretário. Os trinta e sete restantes, com exceção do Senhor Crispim Maurício da Fonseca, atualmente prêso ao leito, estavam espalhados, segundo se comentava, da seguinte forma: uns, no Senado, assistindo à reunião da Comissão Especial de Autonomia, perante a qual, o Senador Atílio Vivacqua proferiu brilhante parecer favorável a essa justa aspiração política do povo do Distrito Federal; outros, no Guanabara, ajudando a preparar o espírito do Prefeito João Carlos Vital que, minutos após estaria, como estêve, frente à frente ao Sr. Presidente da República, que lhe declarou ainda não ter tido tempo de ler os seus (dêle Prefeito), pareceres sôbre o famigerado projeto 1.000; os restantes, finalmente, em locais não identificados. E assim, na forma do Regimento, que exige número mínimo de 17 vereadores, não houve sessão na tarde de ontem.

Aborrecido

Quem ficou aborrecido com a não realização da sessão foi o Sr. Paes Leme, que, desiludido do seu Metrô, (que êle, hàbilmente, conseguiu foi empurrar no art. 18 do 1.000) tomou-se de amores pelo funcionalismo da Prefeitura, desenterrando, dos arquivos da Câmara, um velho projeto, criando um seguro de vida para os servidores municipais.

Quer o intranquilo ex-udenista aprovar o seu projeto no mais breve tempo que fôr possível, derrubando um substitutivo do Sr. Couto de Sousa, aliás, mais justo, mais humano e mais lógico, pois ao invés dos 50.000 cruzeiros do seguro, preconiza o aumento das pensões do Montepio Municipal.

Autonomia

Para a sessão noturna, houve número suficiente. Da tribuna, o Sr. Mário Martins declarou oficialmente à Casa o resultado da reunião da Comissão Especial de Autonomia, do Senado, tecendo comentários os mais elogiosos ao parecer do Senador Vivacqua, bem assim declarando a contagem vitoriosa, que foi de 10 votos contra três.

Coincidência

Em certa parte do seu discurso, o líder da UDN lembrou a coincidência de ter sido no dia 13 de setembro, que a Câmara dos Deputados, aprovou, por expressiva maioria, a emenda da autonomista. Agora, continuou o orador, rigorosamente, 60 dias depois, a campanha autonomista consegue a estrondosa vitória que conseguiu ontem.

Responsabilidade

Lembrou, também, o Sr. Mário Martins que, no dia em que êle próprio fizera a participação à Casa, da aprovação na Câmara dos Deputados, também numa sessão noturna, como a de ontem, minutos depois, verificavam-se tumultos no recinto da Câmara do Distrito Federal. Foi quando a maioria tentou, pela primeira vez, fazer passar, em regime de urgência o tristemente célebre projeto 1.000. Afirmou o vereador que esperava tais fatos não se repetissem, na sessão de ontem, afirmando que a responsabilidade pela concessão da Autonomia estava, agora, nas mãos dos próprios vereadores.

PROJETO 1.000
NASSARA

Mário Martins

Seguro

Após os fatos relacionados acima, a Câmara continuou a discutir, em regime de urgência, o projeto do seguro de vida para o funcionalismo da Prefeitura, de autoria do Sr. Pais Leme. Essa discussão demorou pouco, uma vez que o próprio autor do projeto teve uma atitude que não é habitual de sua parte.

Adiamento

Por mais incrível que pareça, tendo sido êle, o Sr. Pais Leme, o autor do requerimento de urgência, com surprêsa geral, foi à tribuna requerer o adiamento da discussão por cinco sessões consecutivas. É claro que êsse requerimento foi aprovado, o que levou alguns vereadores da minoria a se congratularem com o Sr. Pais Leme, que estava, assim, evoluindo do regime de urgência para a discussão ampla.

Momentos depois, era, entretanto, descoberto o jôgo do Sr. Pais Leme. Além de temer pela sorte do seu projeto, não só por fôrça do substitutivo do Sr. Couto de Souza, como por uma emenda do Sr. Roberto Gonçalves Lima, o Sr. Pais Leme considerou que havia vários pedidos de urgência, para Mensagens do interêsse do Prefeito João Carlos Vital. E ficar ao lado do Executivo é sempre mais agradável e vantajoso, mesmo...

Confirmando o que dissemos acima, entrou, logo em discussão um requerimento de urgência para a Mensagem do Prefeito, que pede a abertura de um crédito de 10 milhões de cruzeiros, em números redondos, para pagamento de atrasados a trabalhadores do Departamento de Estrada de Rodagem. Após falarem 5 oradores, o Sr. Machado Costa solicitou encerramento da discussão, o que foi aprovado. Seguiu-se, como é habitual, um desfile de vereadores falando em justificação de voto e outros levantando questões de ordem que o Sr. Mourão Filho, na Presidência, resolvia. Terminado o tempo regimental, não foi votada a urgência requerida para a Mensagem do Prefeito.

Chuva de Estrêlas

NOVA YORK, 14 (A. F. P.) — O Instituto Planetário Hayden anunciou ontem, que uma chuva de estrelas ou meteoros começaria a partir da madrugada de hoje, e duraria quatro dias.

O fenômeno, que será visível no mundo inteiro, informa o Instituto, é consequência da passagem da cauda do cometa 1.866. Os meteoros serão visíveis de meia-noite à aurora.

Pediu Patente Para um Disco Voador

BRENERHAVEN, 14 (AFP) — Pela primeira vez, na Alemanha ocidental, foi pedida, nesta cidade, patente de construção de um disco voador. Depois de 11 anos de pesquisas, o antigo piloto Rudolf Schriever afirma que descobriu e fabricou "um objeto volante de forma elítica", com notáveis qualidades de sustentação.

O disco, equipado com motores a jacto, terá o diâmetro de cêrca de 40 metros. É capaz de subir e descer em vertical e de manter-se imóvel no ar. Rudolf Schriever acha que o mecanismo poderá atingir a velocidade de 4.000 Km. por hora.

Ao solicitar sua patente, Schriever declarou que tinha feito suas primeiras experiências em 19[illegible], com um modelo reduzido. Depois conseguia em Praga fazer voar um disco de 14 metros de diâmetro, que, "em virtude dos acontecimentos", se perdeu.



INIMIGOS DO FUNCIONALISMO

FOI o Brasil e não o govêrno que foi derrotado ontem na Câmara dos Deputados com a rejeição das emendas que visavam o aumento da receita pública através da criação de impostos sôbre a compra e venda de imóveis. A iniciativa partira de um deputado perito em assuntos fazendários, a quem o Presidente da República confiara a tarefa de estudar a fórmula, afinal vitoriosa, para a tão justa e almejada reivindicação do funcionalismo — o aumento dos vencimentos.

* * *

Não é preciso ser nenhum gênio em administração pública para compreender, de relance, sem dispêndio de energia cerebral, essa coisa simples e verdadeira que entra pelos olhos: se a despesa aumenta, a receita tem que ser reforçada.

Daí a atitude do líder Gustavo Capanema, prestigiando modificações substanciais à lei do sêlo, com um novo tributo que incidiria sôbre operações imobiliárias. Nada mais justo que recaísse sôbre proprietários de imóveis êsse pequeno ônus. Pequeno sim, pelo pouco que representa em face das compensações advindas pela natureza de tais negócios, sabidamente o mais lucrativo na atual conjuntura econômica.

* * *

O que visou o Deputado Capanema? Apenas isto: obrigar aos proprietários de imóveis a contribuir com um mínimo de boa-vontade para a mais legítima de tôdas as aspirações do funcionalismo público. E' o preceito universalmente aceito, não apenas trabalhista, porque também é cristão: o rico paga pelo pobre.

Assim não entendeu porém, um reduzido grupo de deputados que pratica na Câmara a oposição pela oposição, com o objetivo sádico de criar dificuldades ao govêrno, quando não para defender interêsses escusos. Há um certo sadismo nesse delírio oposicionista que não trepida em sacrificar o próprio povo, desde que crie dificuldade ao Presidente Getúlio Vargas. São os partidários do "quanto pior melhor", e que fazem lembrar o verso de uma canção popular: "a alegria do palhaço é ver o circo pegar fogo..."

* * *

Mas não são apenas sádicos. O Deputado Bilac Pinto, por exemplo. Não é atôa que o representante mineiro se faz, nesta hora, advogado dos "tubarões" imobiliários. Trata-se de homem rico, grande proprietário, autor de negócios felizes. Além da sua idiossincrasia gratuita pelo Presidente da República, que explora por interêsse eleitoral, há também esta razão fortíssima para explicar a sua desabrida atuação parlamentar: a condição de deputado milionário, indiferente às angústias e sofrimentos do povo.

O Deputado Bilac pode chorar lágrimas de crocodilo, nas suas arremetidas demagógicas, mas sempre há de aparecer tal como é. Gato escondido com rabo de fora. O funcionalismo, que espera com ansiedade a melhoria de seus vencimentos, precisa tomar nota do seu nome, não esquecê-lo mais, pois se trata de inimigo implacável e solerte.

Promoções Retroagidas Por Sentença na Prefeitura

O Secretário-Geral de Administração da Prefeitura, Sr. Wagner Estelita Campos, acaba de baixar apostila nos decretos de vários oficiais administrativos, que foram beneficiados pela sentença do Juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública, a qual manda que retroagissem as suas promoções a 21 de agôsto de 1945. Com êste ato o Secretário de Administração deu cumprimento à sentença.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa

Surpreendente e Inexplicavel a Conduta do Senado no Caso do Petróleo Brasileiro

O Líder da Maioria Depois de Apresentar Fora do Prazo o Parecer Sôbre a "Petrobrás" Retirou o Requerimento de Urgência Para o Projeto de Recursos — Responsabilidades Que Devem Ser Fixadas — A Sensibilidade da Câmara Alta Ainda Não Foi Tocada Pelo Urgente Interêsse Nacional — *HUMBERTO ALENCAR (Exclusivo de ULTIMA HORA)*

O Sr. Ivo d'Aquino retirou, ontem, o requerimento de urgência que apresentara para o projeto que prevê os recursos destinados ao plano nacional do petróleo. Fundamentos: ainda não fôra publicado o parecer do relator, na Comissão de Finanças, o Sr. Ferreira de Sousa pedira vista da proposição e o Sr. Carlos Lindemberg daria a conhecer um seu estudo a respeito do impôsto único sôbre combustíveis líquidos. O parecer da "Petrobrás", de autoria do líder da maioria vai ser publicado, motivo por que não sofreu ainda o exame da Comissão de Justiça.

Enquanto isso acontece no setor do petróleo, a proposta orçamentária para o ano vindouro ainda não foi totalmente votada pelo Senado. A parte referente ao Ministério da Viação ainda não chegou ao plenário e o anexo do Ministério da Educação não foi sequer votado na Comissão.

Eis aí, em síntese, como param as modas na Câmara Alta. Não se sabe ao certo que inspirações estão a determinar a lentidão nos trabalhos daquela Casa do Congresso, especialmente em assuntos da mais alta importância e urgência, como é o caso do petróleo — dos recursos destinados ao seu plano nacional e da "Petrobrás".

Informou-nos um membro de uma das Comissões de Finanças do Congresso que o projeto sôbre os elementos financeiros para o ouro negro deveria ser votado antes do Orçamento, para que o carro não ficasse adiante dos bois. O Senado, entretanto, ao que parece, ainda não se apercebeu da necessidade imediata de se aprovar os projetos relativos ao petróleo.

O procedimento do Senado a respeito do projeto de recursos destinados ao petróleo e do projeto da "Petrobrás" é verdadeiramente surpreendente. A sensibilidade da Câmara Alta ainda não foi tocada pelo urgente interêsse nacional em que êsse assunto venha a ser votado num mínimo de tempo, de modo a oferecer ao país, ou melhor dito, ao povo, à nação, a solução do problema mais fundamental dos nossos dias. E o que é mais estranho, esquisito, até, é que o líder da maioria naquela Casa do Congresso venha a ser o primeiro a não entender essa urgência, êsse interêsse. Aí está o caso do seu parecer sôbre a "Petrobrás", prolatado fora de prazo. (Quanto ao trabalho em si, as suas dúvidas, as alterações que propõe, analisaremos em comentários posteriores.) Da retirada do requerimento de urgência, para o projeto de recursos, como quem não está interessado na sorte dessas proposições ou da solução dos assuntos versados por ela.

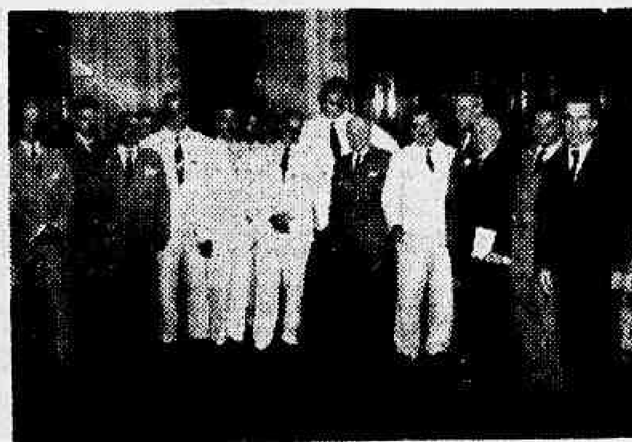
Sabe a nação o desvêlo com que as fôrças políticas que apóiam o govêrno vinham cuidando dessas duas proposições, atendendo a uma conclamação direta do Presidente da República. Podemos informar, com absoluta segurança, que essa dedicação não arrefeceu, não diminuiu. Bem ao contrário: interessado, como a nação inteira, na solução do problema do petróleo, o govêrno marchou para uma conciliação total a fim de ganhar tempo na aprovação de projetos cuja execução, quando da sua transformação em lei, vem abrir novos caminhos de riqueza ao povo.

Que motivos estão a inspirar, então, a maioria do Senado, através do seu líder, para essa demora que não se explica, para êsse moroso caminhar diante de uma nação aflita por solucionar o mais importante problema do seu tempo?

Pesa sôbre o Senado, hoje, a imensa responsabilidade de retardar a "Petrobrás" e atrofiar o desenvolvimento da exploração petrolífera em nosso país. Diante das fôrças vivas do país não pode o Senado se eximir dessa culpa. Eis por que já chegamos à hora das definições, em que as correntes parlamentares ali representadas devem explicações ao povo sôbre a sua conduta, aceitando ou recusando os ônus dessas marchas e contramarchas, desses avanços e recuos, da ação ou omissão que retarda as soluções, para fixação das responsabilidades que pesam sôbre cada bancada.



O Sr. Melo Viana quando anunciava sua decisão de não apresentar emenda perante a Comissão Especial. Vê-se ainda o Sr. Atilio Vivacqua, Relator da matéria e o Sr. Joaquim Pires, que aplaudiu a decisão do seu colega de Minas Gerais



Membros da Comissão Especial constituida para dar parecer sôbre a emenda constitucional que concede a autonomia do Distrito Federal, após a votação posam para ULTIMA HORA em companhia dos Vereadores que assistiram à reunião

APROVADO O PARECER VIVACQUA SÔBRE A AUTONOMIA DO DISTRITO

Por Maioria Esmagadora a Comissão Especial de Reforma Constitucional Vota Pela Emancipação Política Desta Cidade — Grande Número de Pessoas Compareceu ao Monroe Para Assistir à Votação — Vereadores, Líderes de Classe, Políticos Municipais e Populares Superlotaram a Sala da Comisão de Justiça do Senado — Melo Viana Não Poude Apresentar Sua Emenda

Grande número de pessoas acorreu à sala Ruy Barbosa do Palácio Monroe, para ouvir a leitura do parecer do Sr. Atílio Vivacqua (PR, Espírito Santo) de emenda constitucional que concede a autonomia do Distrito Federal.

Vereadores, representantes de classe, políticos locais e populares se aglomeravam na exígua dependência do Senado, acompanhando com interêsse as considerações do parlamentar capixaba em tôrno do assunto.

Após a leitura, foi o parecer aprovado contra os votos dos Srs. Ivo d'Aquino, líder da maioria, Melo Viana (PSD, Minas Gerais) e Alfredo Neves (PSD, Estado do Rio). Manifestaram-se pela emancipação política desta cidade os Srs. Mozart Lago (PSP, D.F.), Alencastro Guimarães (PTB, D.F.), Hamilton Nogueira (UDN, D.F.), Joaquim Pires (UDN, Piauí), Carlos Saboia (PSP, Ceará), Aloisio de Carvalho Filho (Bahia), Anisio Jobim (PSD, Amazonas), Carlos Gomes de Oliveira (PTB, Santa Catarina) e Camilo Mércio (PSD, R.G.S.).

Não Foi Aceita a Emenda

Ao ser anunciada a apresentação da emenda do Sr. Melo Viana, propondo a supressão da Câmara dos Vereadores, estabeleceu-se vivo debate em tôrno da mesma, afirmando, então, o Sr. Aloísio de Carvalho Filho que, de acôrdo com a praxe estabelecida no Senado e já oficializada no seu novo Regimento Interno, não poderia ser ela aceita, pois não possuia o apoiamento de um quarto dos membros da Casa, isto é, dezesseis senadores.

Entretanto, o Sr. Melo Viana resistiu à argumentação do seu colega baiano, até que, em virtude do apêlo do Sr. Mozart Lago, desistiu de apresentação na Comissão para fazê-lo em plenário, preenchidas as formalidades regimentais.

Finalmente, sob os aplausos dos presentes, cada um dos votantes expôs as razões que os levaram a aprovar ou rejeitar o parecer Vivacqua, sendo, por último, saudado o Vereador Mourão Filho, presente à votação.

Com a aceitação do parecer Vivacqua, a matéria deverá subir a plenário, dentro de cinco sessões consecutivas, a fim de que o Senado se manifeste, definitivamente, sôbre o momentoso assunto.

Esperado em Recife o Ministro da Viação

RECIFE, 14 (Do Correspondente) — E' esperado, hoje, nesta Capital, o Ministro da Viação, Sr. Souza Lima, que vem aqui participar da solenidade de encerramento da Quarta Reunião das Administrações Rodoviárias. O Governador do Estado, autoridades civis e militares irão esperá-lo no aeropôrto dos Guararapes.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunho
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3265

No Maracanã o Natal Dos Pobres Organizado Pela Sra. Darcy Vargas

Mais Alegria Para Todos Num Local de Maior Confôrto — Jogos e Exibições Artísticas e Melhor Sistema de Distribuição

Estêve, ontem, em visita ao Estádio Municipal do Maracanã, a Sra. Darcy Sarmanho Vargas, Presidente da Legião Brasileira de Assistência, sendo recebida pelo Coronel Silvio Santa Rosa e outros diretores da ADEM. O objetivo dessa visita foi o exame da possibilidade de ali ser feita, sob forma de concentração, a distribuição do Natal dos Pobres do corrente ano.

Verificando as vantagens do local no tocante a melhor proteção e maior confôrto à massa popular, sobretudo a possibilidade de ser organizado um programa recreativo, com jogos e exibições artísticas para as crianças pobres, a Sra. Darcy Vargas manifestou-se bem impressionada com as observações colhidas no decorrer da visita.

Um Natal Mais Alegre Para Todos

Palestrando ligeiramente com a reportagem, após a visita, a Sra. Darcy Vargas declarou que está pensando em reunir no Estádio do Maracanã a distribuição dos presentes do tradicional Natal do Palácio do Catete, o da L. B. A. e das Casas do Pequeno Jornaleiro e do Pequeno Trabalhador. Assim, todos os beneficiados poderiam participar de uma só festa, com mais alegria e mais confôrto para todos.

União de Esforços Para Melhores Resultados

Adiantou, ainda, a Sra. Darcy Vargas que gostaria de entrar em entendimentos com outras instituições que na mesma época organizam distribuição de presentes aos pobres, a fim de que se conseguisse um sistema capaz de dar melhores resultados, atendendo ao maior número de pessoas, desfrutando, todos de uma festa comum.

Hoje, na ABI, a Instalação da 1.ª Assembléia Nac. de Mulheres

As 20 horas de hoje, no auditorio da ABI, terá lugar a instalação da I Assembléia Nacional de Mulheres.

Esta reunião contará com a presença de delegadas de todos os Estados, que desde início da semana começaram a chegar a esta Capital.

O certame discutirá inúmeras teses de interêsse feminino, como também de interêsse geral, quer no plano nacional ou internacional. O problema da maternidade, da proteção à infância, intercâmbio de pontos de vista sôbre questões que afetam particularmente a vida das mães serão objeto de debates.

Eis alguns pontos do temário: meio de proteger efetivamente a infância, proteção à maternidade e amparo à família, mortalidade infantil e suas causas, assistência médica, farmacêutica e dentária a cargo dos podêres públicos, instituições e assistência social à infância, criação e desenvolvimento de creches, parques infantis, jardins de infância e colônias de férias, carestia e aumento contínuo dos preços de gêneros de primeira necessidade, o problema da moradia e da água, o transporte, o aumento de vencimentos, o papel da mulher na educação pacífica dos povos e vários outros.

LEIA O LIVRO DO MOMENTO:
A VIDA DE LIMA BARRETO
DE FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA
Não é apenas a biografia do grande romancista carioca, mas a história de tôda uma época literária, social e política
EM TÔDAS AS LIVRARIAS

VILAR NOVO
Um loteamento Garantido pela



o novo bairro de Belford Roxo
Luz
Condução
Valorização

GRATIS
Queiram enviar-me folheto ilustrado sobre VILAR NOVO
Nome..................
Endereço..................
Bairro.................. Tel..................

COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO
34 anos de experiencia em negocios imobiliarios
Av. Calógeras, 15-6.º and. - Tel. 22-1225 - Rio de Janeiro

A Associação Comercial Contrária à Restrição Das Atribuições Dos Conselhos de Contribuintes

Telegrama do Sr. Carlos Brandão de Oliveira ao Sr. Nereu Ramos

O Sr. Carlos Brandão de Oliveira, Presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil e da Associação Comercial do Rio de Janeiro, enviou ao Sr. Nereu Ramos, Presidente da Câmara dos Deputados, o seguinte telegrama:

— "Em nome da Federação das Associações Comerciais do Brasil e da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a cujos esforços se deve a criação dos Conselhos de Contribuintes como órgãos judicantes nos litígios e controvérsias fiscais na jurisdição administrativa, rogamos encarecidamente a vossa excelência se digne transmitir ao plenário da Câmara dos Deputados a manifestação unânime das classes produtoras contra a aprovação da emenda do ilustre Deputado Lauro Lopes, que, além de restringir a competência daqueles Conselhos, torna pràticamente nulas as funções que hoje aos mesmos são atribuídas, visto possibilitar recurso para o Ministro da Fazenda das decisões unânimes daqueles Conselhos, o que "significa, em última análise, o reexame de todos os litígios fiscais por funcionários da Fazenda, anulando a ação justa e equilibrada desenvolvida até aqui pelos referidos Conselhos dentro das respectivas atribuições legais".

(Transcrito do "Diário de Notícias" de 14-11-52).

O Dia do Presidente

O GOVERNO NÃO PAGARA QUALQUER INDENIZAÇÃO A ORGANIZAÇÃO HENRIQUE LAGE

Em mensagem já assinada e que deverá ser enviada ainda esta semana ao Congresso Nacional, o Presidente Vargas, "de inteiro acôrdo com a proposta do Ministro da Fazenda", vai pedir o encerramento da questão do espólio da Organização Henrique Lage, com o arquivamento das mensagens sôbre o assunto e o cancelamento de todos os seus objetivos, de vez que a União considerou a questão definitivamente encerrada pelo decreto-lei de 6 de novembro de 1944. Este decreto, entre outros aspectos, incorporou, de forma líquida e inconteste, ao patrimônio nacional os bens nele indicados e determinou a forma de restituição daqueles que não forem considerados "interêsse para a economia ou a defesa do país".

Mas, como se sabe, o govêrno anterior, através do decreto 9.521, de 26 de julho de 1946, reabriu a questão, instituindo um Juizo Arbitral, com poderes sumários e irrecorríveis — conforme acentuou o próprio Ministro da Fazenda em sua exposição sôbre o assunto — Juizo êste que proferiu uma sentença segundo a qual a União foi condenada a pagar mais de 350 milhões de cruzeiros de indenização à Organização Henrique Lage.

Ora, segundo os termos da mensagem presidencial, ontem assinados, trata-se de "uma vultosa e indevida indenização", de vez que a questão foi reaberta e "instituido um Juizo Arbitral com excepcionais poderes judicantes", "apesar de a situação apresentar-se perfeita e acabada".

Juntará o Chefe do Govêrno à sua mensagem a exposição que sôbre o caso lhe enviou o Ministro Láfer. Nesse documento, o titular da Fazenda lembra os esclarecimentos por êle prestados pessoalmente em outubro último no Senado, justificando o procedimento do Govêrno e demonstrando a perfeita juridicidade de tudo.

Com essa decisão, o Presidente Vargas colocou-se mais uma vez ao lado da lei e na defesa intransigente dos mais legítimos interêsses públicos.

AGENDA

Despacharam ontem com o Presidente os Ministros da Marinha e Guerra, respectivamente Almirante Renato Guillobel e Ciro do Espírito Santo Cardoso.

Em conferência, estêve o Prefeito João Carlos Vital.

Entre as pessoas recebidas em audiência anotamos ainda:

— O Sr. Paulo Câmara, Presidente do Instituto de Ressseguros do Brasil;

— O escritor José Lins do Rêgo e o pintor Cicero Dias;

— O Almirante Lemos Bastos, Diretor do Loide Brasileiro;

— O Sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, Oficial de Gabinete do Presidente Vargas representou o Chefe do Govêrno na posse da nova Diretoria da União Nacional dos Estudantes.

VARGAS E A PINTURA MODERNA

Cicero Dias, o extraordinário pintor patrício, vai inaugurar sua exposição no próximo dia 20, no Museu de Arte Moderna, desta capital. E ontem, êle, em companhia do escritor José Lins do Rêgo, foi convidar pessoalmente o Presidente Vargas para a inauguração.

A alguém que perguntou certa vez ao Presidente se êle preferia a arte moderna à clássica ou vice-versa, êle respondeu:

— Em matéria de arte, eu sou "impressionista"...

E explicou, sorridente:

— Mas é um "impressionismo" entre aspas. Quero dizer, depende da impressão que o quadro me transmitir...

Mas ontem, no decorrer da bem-humorada palestra com Cicero Dias, o Presidente observou:

— Agora eu quero conhecer o seu abstracionismo...

A conversa girou sobre outros assuntos, inclusive música popular. E Vargas, para Zé Lins do Rêgo:

— Sou um grande entusiasta de nossa música popular.

O escritor, cujo livro "Cangaceiros" está sendo esperado como um grande acontecimento literário, lembrou as raízes nativas de sua formação de pernambucano e concordou:

— Não há dúvida. A música popular do Brasil é a nossa maior e mais bela originalidade. Eu sou da terra do frevo, Presidente...

NÃO E BEM ISSO...

Todos os jornais desta capital divulgaram ontem, como matéria paga e em destaque, uma nota publicada há dias por esta coluna sob o título "Isto precisa acabar". Nessa nota registramos, com a fidelidade e a atenção de sempre, um diálogo de Vargas com um grupo de trabalhadores que se queixavam do excesso de burocracia em nossos órgãos de previdência, tendo o Presidente declarado, no decorrer da palestra, que "alguns funcionários recebem o trabalhador com uns ares de patrões, como se o contribuinte fôsse pedir um favor ou implorar uma esmola".

Ora, a divulgação da nota, como foi feita, constitui, sem dúvida, hábil manobra publicitária. E de tal modo que as palavras do Presidente ganham um sentido que realmente não têm e que seria o de condenar, em bloco, todo o nosso sistema previdenciário. Sucede que não foi bem isso, como é fácil verificar, de vez que Vargas se referiu às queixas segundo as quais "alguns funcionários" não tratavam com a devida atenção os trabalhadores contribuintes dos Institutos, quando devem proceder exatamente de modo oposto. E' claro que Vargas defendia, ao dizer isso, o interêsse público e não o interêsse de pessoas ou grupos. De resto, e como aquela história do pai que se aborreceu com o telegrama do filho pedindo dinheiro... Qualquer um interpreta como pode, ou desce do bonde como quer. Não temos nada com isso.

SETENTA MILHÕES PARA ACELERAR AS OBRAS DA REFINARIA DE CUBATÃO

— No que depender de mim, o Brasil não esperará muito tempo para explorar o seu petróleo — disse, certa ocasião, o Presidente. E Vargas tem autoridade de sobra para afirmar isto. Todos os passos que dêle dependeram nesse sentido têm sido efetivamente dados. E agora vem êle de reafirmar mais uma vez essa patriótica decisão aprovando uma solicitação do Presidente do Conselho Nacional do Petróleo, no sentido de que seja concedido um adiantamento de setenta milhões de cruzeiros para acelerar os trabalhos de conclusão da Refinaria de Cubatão. Mas como é o terceiro adiantamento que autoriza, o Presidente quer saber do Conselho Nacional do Petróleo: "qual o orçamento completo para a instalação da Refinaria; se houve alterações no orçamento e quais foram elas; que importâncias foram invertidas, cada ano, até o momento, quanto resta para a conclusão das obras e instalações".

MAIS UMA PAUSA PARA MEDITAÇÃO

O próprio Prefeito não considerou decisiva ainda a sua conferência de ontem com o Presidente Vargas. Antes, pelo contrário. Suas primeiras palavras aos jornalistas foram:

— Tudo azul!

O tom não era muito eufórico, mas que era alacre e lépido, lá isso era. Podem dizer o que quiserem, a verdade que o Prefeito é um homem de muito "fair play".

— Despacho decisivo? Por que? Só se fôr no sentido de minha permanência na Prefeitura — comentou depois, com seu piscar de ôlho.

Só tem que foi um despacho relativamente curto. Não durou mais de uma hora como naquela outra não menos ansiosa quinta-feira. Durou pouco mais de vinte minutos. De resto, foi um despacho normal, como disse o próprio Sr. Vital. O Presidente ainda não concluira o exame do "dossier" que lhe enviara, expondo suas razões sôbre o projeto mil. E na sua pasta, o Prefeito levou ontem mais alguns documentos — "êsses sim, definitivos" — e que êle considera da maior importância para o perfeito esclarecimento do assunto.

— Estão aqui mensagens de apoio de algumas das mais eminentes figuras do país — disse ao reporter. E acentuou:

— Não tenho nenhum motivo para arrependimento. Pelo contrário. Continuo firme.

— Ao lado do projeto?

— Ao lado do Presidente, a quem sempre fui e serei leal, custe o que custar.

O drama que tem vivido com a celeuma levantada em tôda a cidade não atingiu o bom-humor do Sr. João Carlos Vital. Na ante-sala presidencial, enquanto espera a sua vez, êle conversa com um e com outro, conta anedotas, sorri. Chama o reporter e pergunta:

— Você viu o fracasso do comício contra mim, aqui no Catete? Aquilo era povo?!

Volta a sorrir, com um tom de vitória.

Mais tarde, no Palácio Guanabara, êle reafirmaria:

— Não vetarei o projeto. Logo que êle chegue às minhas mãos eu o sancionarei.

Como se vê, o Sr. João Carlos Vital é um homem irredutível. E como, segundo êle próprio disse, de sua conferência de ontem nada resultou de "decisivo", passou a ser decisiva a conferência da próxima quinta-feira, quando irá refletir de novo com o projeto majorador de impostos em suas mãos.

Reagem Petebistas Contra o Candidato Paulista do P.S.P.

A escolha do Sr. Francisco Cardoso como candidato comum ao Govêrno da capital paulista provocou a maior estranheza no Sr. Marrey Junior, que defende uma linha de independência para o seu Partido. O PTB, a seu ver, bastante fortalecido para enfrentar um embate nas urnas em busca do pôsto que entrou em vacância com a aprovação da lei concedendo autonomia ao Município de São Paulo.

O próprio Sr. Marrey Junior, falando recentemente à nossa reportagem, afirmou que nunca pleitearia cargos, mas aceitaria sua candidatura à Prefeitura da sua capital se para tanto fôsse convidado. E em tôdas as suas declarações posteriores às "demarches" do Sr. Lucas Garcez, em tôrno dos nomes que indicou à consideração dos demais partidos paulistas e retirado das fileiras do PSP, o Presidente da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados manteve-se firme na defesa do seu ponto-de-vista: candidatura própria para o PTB ou de partidos coligados contra o PSP.

Autonomia Mas Não Para Ademar

O Sr. Marrey Junior não concorda com a aprovação do nome do Sr. Francisco Cardoso e foi peremptório quando falou hoje com o repórter.

— O assunto — disse êle — deverá ser levado ao Diretório. Lá não concordarei com a candidatura única. Não fizemos autonomia para entregar a Prefeitura aos ademaristas. Devemos ter um candidato de outro naipe.

Mais adiante, o Sr. Marrey Júnior referiu-se à ingenuidade de certos políticos e perguntou:

— Será que os partidos não tiveram coragem de apresentar um candidato seu, contentando-se em aceitar a lista tríplice do governador? A UDN, por exemplo, não tem um nome como o do Sr. Prestes Maia? O que aconteceu entretanto foi a completa submissão ao Governador. Isso é fraudar a autoria, pois que o Prefeito nesse caso será um delegado do Governador que em última análise é um delegado do Sr. Ademar de Barros.

— Fico com o direito de divergir no diretório do PTB de São Paulo.

Acrescentou o Sr. Marrey Junior que no PTB apenas o Sr. Menotti del Picchia é favorável à candidatura única indicada pelo Sr. Lucas Garcez e saída do PSP e que teve oportunidade de sentir o descontentamento do resto dos membros do Diretório, unanimemente ao lado de uma candidatura de luta, de vez que o partido poderá eleger um elemento seu.

— O Sr. Menotti del Picchia — adiantou o Sr. Marrey Junior — diz que age em nome do Diretório Nacional. E' possível que sim, é possível que não. Estou certo porém de que haverá uma formidável reação do eleitorado, cansado de estar à mercê dos chamados populistas.

Para Quando Deixar a Presidência:

REPRESENTANTE DE UMA COMPANHIA DE CHAPÉUS

GARLAND, 14, Texas (AFP) — A Companhia de Chapéus Kesuztol ofereceu ao Presidente Truman a situação de Representante-Geral, ao término de seu mandato de Presidente dos Estados Unidos, a expirar a 20 de Janeiro do ano vindouro.



O PRÊTO NO BRANCO

Por essas horas já deve ter sido lavrada sentença, com certeza condenatória, contra o lavrador americano negro Mark Ingram por haver êste, de acôrdo com notícia da "United Press", lançado "um olhar lascivo contra uma senhora branca", de uma distância de 20 metros, na cidade de Yanceyville, no Estado da Carolina do Sul.

Mark Ingram, de 45 anos, pai de 9 filhos, está sujeito a 2 anos de prisão porque a lei do Estado estatui que o fato constitui um ataque, mesmo sem contato físico, se existe a intenção de causar dano. O advogado do acusado declara que apelará da sentença, mas quem conhece o tenebroso "cinturão negro" dos Estados sulistas sabe que o mais provável é que Ingram já esteja na cadeia roendo o horrível crime de ser negro e não ser cego numa terra onde há mulheres brancas.

Não custou muito ao corpo de jurados brancos — exatamente 58 minutos — estabelecer a culpabilidade do trabalhador agrícola. E' evidente que para o júri o olhar do homem negro "constitui um ataque" por isso que se dirigiu contra uma mulher branca. Isso, note-se bem, numa região onde foi costumeiro, no período legal da escravatura, o uso, frequentemente sevicioso, de mulheres negras pelos seus senhores brancos e onde a porcentagem de mestiços é bastante considerável.

O ano é de 1952: pouco mais de oito depois de terminada a maior guerra da História, lutada em quatro Continentes pelas fôrças da Democracia contra a barbárie nazi-fascista. Nessa guerra, tropas negras lutaram ao lado de tropas brancas, morrendo morte idêntica e derramando sangue igualmente rubro.

Eu fico pensando nessa mulher que descobriu nos olhos do lavrador Mark Ingram, de vinte metros de distância, essa "lascívia" que a fêz chamar um guarda para prender "o atacante". Bonita ela não pode ser, nem por fora nem por dentro. As mulheres bonitas em geral não se incomodam — pelo contrário, se lisonjeiam! — com o olhar dos homens, sejam êles brancos, pretos, amarelos ou azuis. A virago em questão, cujo puritanismo deve provir de uma profunda imoralidade íntima, deve ser um bucho danado, e na certa o que aconteceu foi que Mark Ingram olhou para ela com pena e ficou parado, resmungando lá consigo: — "Coitada dessa branca azeda, com essa cara de frenteira de automóvel... Deve estar por aí infeliz feito a peste, indo a muito clube de senhoras, falando mal da vida alheia, doida por um homem... Mas não era eu!".



A Sra. Adalgisa Nery Fontes, ontem, na sede da ABAM

ATIVIDADES DA ABAM EM UBERLÂNDIA E RIO PRETO

Resultados da Viagem da Sra. Adalgisa Lourival Fontes Àquelas Duas Cidades

Regressou, ontem, das cidades de Uberlândia e Rio Prêto, onde estêve a serviço da campanha de amparo à infância abandonada, a Sra. Adalgisa Lourival Fontes, Presidente da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, que viajou acompanhada do Brigadeiro Guedes Muniz e do Deputado Cavalcanti Coutinho.

Em Uberlândia, onde já está funcionando um internato da ABAM, a Sra. Adalgisa Lourival Fontes presidiu à assembléia de instalação do núcleo dessa entidade no Triângulo Mineiro, de cuja diretoria fazem parte as figuras mais representativas da vida social e administrativa local.

A Diretoria do Núcleo de Uberlândia ficará incumbida da execução dos trabalhos da ABAM naquela cidade, cabendo-lhe, também, administrar a obra de construção já iniciada do grande estabelecimento-modêlo da Fazenda de Rio das Pedras.

A ABAM em Rio Prêto

Em Rio Prêto a Sra. Adalgisa Lourival Fontes presidiu, igualmente, outra reunião com elementos da sociedade local, deixando lançadas as bases da fundação do núcleo da ABAM naquela cidade. Ali, será doada uma área de terra à ABAM e planejada a construção de mais um estabelecimento de amparo à infância abandonada, ficando para princípios do próximo ano o início da execução dessas iniciativas.

CRÍTICAS INFUNDADAS À CARTEIRA DE REDESCONTOS

Durante os a fio, a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil constituiu o instrumento mais perigoso da política inflacionista, pois foi por intermédio dela que sucessivos governos "custearam" grande parte de suas despesas. Se não tivessem disposto com tal facilidade da emissão de papel-moeda, talvez o desajustamento monetário não tivesse assumido proporções tão perigosas a partir de 1940. Entretanto, a maneira pela qual foi orientada a Carteira, além de facilitar a desorganização das finanças públicas, incentivou a expansão inflacionista do volume de crédito.

Desde o início do ano passado deixou-se, porém, de recorrer à Carteira de Redescontos para cobrir o "deficit" do orçamento federal, mas não se puseram freios às excessivas facilidades de redesconto concedidas ao Banco do Brasil e a alguns bancos particulares. Dêsse modo, os efeitos benéficos do equilíbrio do orçamento da União foram neutralizados e mesmo superados, do que decorreu considerável agravação dos perigos inflacionistas e da carestia da vida.

Quando, no ano passado, assumiu a direção da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, o Sr. Egídio Câmara encontrou-se numa situação verdadeiramente delicada: deveria êle, por incumbência do Sr. Presidente da República, reprimir a utilização abusiva de redesconto, sem que, para o conseguir, criasse dificuldades generalizadas, favorecendo a formação de ambiente de nervosismo ou crise. Apesar de não possuir conhecimentos especializados do assunto, ao assumir o cargo o Sr. Egídio Câmara alcançou êxito relativamente grande com o emprêgo de um método pouco usado, antes, naquele departamento: franqueza completa, unida e notável energia. Assim, sem dispor de grandes poderes e sem acarretar dificuldades às legítimas atividades econômicas, conseguiu êle que os principais bancos privados seguissem sua orientação antiinflacionista. Manda a verdade dizer que em São Paulo, já antes disso, só uns poucos bancos abusavam do redesconto.

Por outro lado, em mais de uma oportunidade, o Sr. Egídio Câmara insistiu junto aos bancos particulares para que só recorressem ao redesconto quando isso se tornasse absolutamente necessário ao estímulo das atividades produtoras. Dessa maneira jamais os banqueiros paulistas encontraram, em todo êste ano, dificuldades para o redesconto de títulos que apresentassem os indispensáveis requisitos para êsse fim.

Informações recebidas de outros Estados e os próprios dados publicados pelo "Mensário Estatístico" do Ministério da Fazenda demonstram que as mesmas observações cabem também em relação às demais regiões geo-econômicas do País. Mesmo assim, anteontem um deputado federal qualificou o atual diretor da Carteira de Redescontos de "autêntico algoz dos bancos particulares".

Quais seriam os motivos dessa acusação, sem base nos fatos?

De acôrdo com a orientação do Sr. Presidente da República, o Sr. Egídio Câmara já não quer prolongar artificialmente a vida de uma porção de pequenas casas bancárias, estabelecidas no Distrito Federal, que já há muito tempo estão em condições precárias e que, como verdadeiras "arapucas", sugam há anos o organismo da economia nacional, conseguindo, por intermédio de políticos interessados nessas transações escusas, somas colossais pelo redesconto de "papagaios". O dinheiro conseguido dêsse modo foi em parte perdido em especulações que constituíram verdadeira jogatina e em parte utilizado em fins do interêsse particular dos diretores dessas pequenas casas bancárias. Conseguiram essas emprêsas realizar tais negociatas não sòmente em consequência da ajuda que conseguiram da Carteira de Redescontos, mas também pelo fato de se haver estabelecido, na última década, a praxe de que um banco "não deveria quebrar", mesmo se mal administrado e pràticamente falido. Baseados na certeza de que o govêrno lhes garantiria os depósitos, os diretores dessas emprêsas efetuaram os negócios mais arriscados, contrários às boas normas da vida bancária e prejudiciais aos interêsses coletivos. Contribuíram assim para a alta dos juros e a agravação dos perigos inflacionistas, propiciando um clima de negociatas.

E o fato de pretender o Sr. Egídio Câmara conseguir a extinção dêsses abusos, em benefício do saneamento do ambiente e do próprio sistema bancário do País, lhe valeu, na Câmara dos Deputados, críticas em vez dos encômios a que faz jus.

(Transcrito do "Estado de São Paulo", de 13-11-52).

Participarão os Jornalistas da Convenção Contra a Assiduidade

O Sindicato dos Jornalistas tomará parte ativa na Convenção Nacional Contra a Assiduidade Integral. A assembléia ontem realizada tratou pormenorisadamente dêsse conclave, que conta com o apoio de sindicatos operários de todos os Estados, e será instalado amanhã, às 21 horas, na ABI. Por unanimidade foram escolhidos os seguintes associados para representar a entidade dos profissionais de imprensa: Maria da Graça Dutra, Antonio Mesplé e Ariosto Pinto, da redação dêste jornal.

A "Quinzena do Jornalista"

Diversos associados falaram sôbre a "Quinzena do Jornalista", que será comemorada de amanhã até o dia 30, nesta Capital, sob o patrocínio do Sindicato. Entre as festas programadas, figuram jogos esportivos, coquetéis, espetáculos teatrais, horas de arte, solenidades cívicas.

Homenagem Aos Mestres

No dia 21 serão homenageados os mestres da imprensa, já falecidos. O Sr. Luiz Guimarães, presidente do Sindicato, referiu-se na assembléia aos nomes de Ruy Barbosa, José do aPtrocinio, Edmundo Bittencourt, Ferreira Viana, Felix Pacheco, João do Rio, Mário Rodrigues e outros grandes jornalistas do passado. Serão depositadas flores em seus tumulos e escolhido o local, na Rua da Imprensa, em que o Sindicato fará levantar o monumento dos jornalistas.

Vistoria Nos Aviões

Todos os aviões civis registrados em Minas Gerais e no Espírito Santo serão vistoriados no mês de dezembro por autoridades da Diretoria do Material da Aeronáutica. Os proprietários deverão concentrar, com as aeronaves, nos locais do registro, em dias que lhes estão sendo comunicados pela Aeronáutica.

Novo Chefe de Seção

Tomou posse no cargo de Chefe da 1.ª Seção da Caixa de Amortização, o Sr. Cassilandro Nascimento Verne, auditor, e um dos mais antigos funcionários daquela casa.

DIÀRIAMENTE do Rio de Janeiro para S. Paulo

PARTEM OS SUPERMODERNOS ÔNIBUS da VIAÇÃO COMETA

HORÁRIOS:
Rio - S. Paulo
e
S. Paulo - Rio

6,20
7,20
8,20
9,20
10,20
12,20
14,20
16,20
18,20
23,20
24,20

Só o COMETA oferece tudo isto:

- Poltronas reclináveis
- Maior espaço entre poltronas
- Estofamento anti-térmico
- Renovação de ar permanente
- Janelas com vidro ray-ban, tipo gran-turismo
- Suspensão especial para viagens de longo percurso
- Motor central sem vibração, com efeito giroscópico

Preço da passagem: Cr$ 160,00

Adquira sua passagem nas agências:
VIAÇÃO COMETA
Estação Rodoviária (Praça Mauá) • Tel. 43-0438
EXPRINTER - Avenida Rio Branco, 66/74
MINAS TURISMO - Rua do Passeio, 70
C.A.T. - Copacabana - R. República do Perú, 143-C
EXPRESSO MAUÁ - Praça Mauá, 73
MUNDOTUR - Av. Graça Aranha, 169-B
WOEHRLE - Av. Graça Aranha, 333
AVIPAN - Av. Presidente Wilson, 123
QUITANDINHA - Av. Rio Branco, 277

VIAÇÃO COMETA

Panam - Casa de Amigos

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES

DIREÇÃO TECNICA DO PROF. ARNALDO DE MORAES

Construida e equipada para atender exclusivamente a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras). Berçário técnico, dispondo de incubadoras e ressuscitadores de recém-nascidos moderníssimos. Diárias desde Cr$ 230,00. Parto com internamento por 5 dias e assistência medica, por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia. — Aberta a todos os senhores médicos — Rua Constante Ramos, 173 — Telefone: 27-0110 — Copacabana.

BAROMETRO ECONOMICO

PROBLEMA DA JUTA



O Brasil importa juta da India e Paquistão para a fabricação de sacos destinados ao transporte de seu café e outros grãos, para o exterior.

Na guerra, quando a importação se tornou impossível, recorremos a outras fibras e estimulamos a produção de juta no Amazonas.



A produção nacional de juta é, porém, dispersa e pouco beneficiada, sendo ainda encarecida pelo transporte anti-econômico.

É preciso melhorar a técnica da produção e o transporte, a fim de que a nossa juta amazônica possa libertar o Brasil da juta indiana.

OS PINHEIRAIS DO SUL

O "Boletim de Informações" da Confederação Nacional da Indústria assevera que, apesar de tôdas as devastações, o Brasil, ainda pode contar com mais de 200 milhões de pés de pinheiros, cabendo a metade dêsse patrimônio ao Estado de Santa Catarina. As disponibilidades podem ser estimadas em 400.400.000 metros cúbicos dessa madeira. O Instituto Nacional do Pinho já teria replantado acima de 20 milhões de pés, além de 2 milhões replantados por particulares.

O problema, entretanto, não se resume em plantar pinheiros. Pelo atual sistema de exploração — conforme os peritos do Instituto Nacional de Tecnologia — sòmente cêrca de 46% da árvore são utilizados ou constituem madeira negociável; o resto é destruído na selva, exceto a pouca empregada como lenha nas serrarias. O que se perde nas matas e serrarias, ademais de ser considerável, em volume e pêso, cêrca de 54% da madeira da árvore abatida, é material valiosíssimo. Da parte secundária do pinheiro (incluindo galhos), poder-se-ia fabricar pasta, celulose, plásticos, laca, alcatrão e carvão. A pasta mecânica do nosso pinheiro é fisicamente superior a qualquer pasta mecânica importada, dela resultando um papel de jornal mais resistente. A celulose sulfítica será, em breve, igual à importada e a celulose Kraft já é melhor que a estrangeira.

MADEIRA, COMBUSTÍVEL CONDENADO

A Comissão Mista Brasileiro-Americana (Missão Abbink) enunciou, em suas conclusões, o seguinte princípio: a madeira, como combustível, não corresponde às exigências da indústria moderna. Trata-se de material volumoso, o qual demanda demasiado espaço para transporte e armazenagem. Ademais, à proporção que as indústrias se desenvolvem em áreas, dependentes da madeira como combustível, os recursos locais decrescem ràpidamente. Mesmo no Estado de São Paulo, em que um programa de reflorestamento vem sendo empreendido há vários anos, o consumo anual das árvores é cinco vêzes superior ao seu replantio. *A madeira, portanto, tem de ser trazida de distâncias cada vez maiores, fator de elevação do prêço e que, além disso, sobrecarrega os meios de transporte.*

O caminho aconselhado só pode ser a exploração de tôdas as demais fontes de energia, tais como o carvão, a energia hidrelétrica e o petróleo. O Govêrno Federal já traçou os planos de aproveitamento da hulha-negra e da hulha-branca, enquanto o programa petrolífero está na dependência do Senado, onde o projeto da "Petrobrás" continua retido ou, por outras palavras, aguarda as discussões finais, aliás bastante retardadas. Sem os recursos que a futura lei lhe dará, torna-se evidente que a União não poderá operar o milagre de intensificar as perfurações onde quer que elas se tornem imprescindíveis.

Examinemos, contudo, certos aspectos da situação da madeira, tema dêste comentário. Em 1949, segundo o "Boletim Estatísico" n. 39, do I.B.G.E., para uma população estimada em 49.340.000 habitantes (em 1950 foram recenseados 52.645.479), o consumo "per capita" (1947-1950) atingia no Brasil a 1.400 quilos por pessoa. (Tab. 1)

CONSUMO MÉDIO DE PRODUTOS FLORESTAIS (1947/1950)

Quilo por pessoa

TAB. N. 1 PAIS	Madeira em bruto Total	Lenha	Para fins industriais
Brasil	1.400	1.290	110
Chile	850	14	836
França	450	230	220
Inglaterra	330	7	323
Espanha	210	140	70
Suécia	2.280	1.190	1.090
Estados Unidos	1.460	240	1.220
Canadá	2.830	1.170	1.660
Austrália	1.500	740	760
Nova Zelândia	1.360	320	1.040

A Situação do Brasil é de Sensível Atraso

Como se trata de consumo médio "per capita", fica bem claro que a situação do Brasil, no pertinente à lenha, é de sensível atraso. Embora os países escolhidos o fôssem em número reduzido, o confronto não é menos significativo, mormente em se tratando do consumo para fins industriais, oposto ao consumo de lenha que, ao ver dos técnicos, representa verdadeiro desperdício. Releva notar, porém, assumirem as condições geográficas, tais como a extensão territorial, a inexistência de meios de transporte e a diluição ou concentração demográfica, importância fundamental ao se pretender levar a efeito tais comparações. Decorre, dessas observações, o realce alcançado por uma outra estatística, a do consumo de madeira serrada, compensada e de pasta de madeira. Semelhante tipo de consumo é bastante representativo do progresso econômico de um país, visto ser menos precário que o consumo de lenha. (Tab. 2).

Cumpre assinalar, de passagem, que nos dados da primeira estatística, os números sôbre o consumo de lenha incluem a madeira para carvão e destilação e que, no respeitante à madeira serrada, as cifras englobam os dormentes. Como quer que seja, a posição do Brasil é pràticamente idêntica à da Espanha.

Todos os povos de civilização jovem, como o americano, canadense, australiano e neozelandês, figuram com grande destaque no referente ao consumo da madeira serrada, compensada e de pasta de madeira e seus produtos. Não importa que um velho país como a Suécia seja grande exportador, ou que outro, como a Grã-Bretanha, ao contrário, seja grande importador. O fato a sublinhar é o elevado consumo útil daquela matéria-prima por êles apresentado. Não a esbanjam, queimando-a imprevidentemente.

E isso é muito importante.

CONSUMO MÉDIO EM 1947/1950

Quilo por pessoa

TAB. N. 2 PAIS	Madeira serrada	Compensada	Pasta de madeira e produtos de pasta
Brasil	35	0.5	sem indicação
Chile	50	2.7	5
França	60	0.9	20
Inglaterra	90	2.9	30
Espanha	24	—	7
Suécia	220	2.1	75
Estados Unidos	310	8.1	120
Canadá	400	10.7	82
Austrália	215	5.5	46
Nova Zelândia	220	4.2	35

CONSUMO DE LENHA E MADEIRAS NO BRASIL

Ano de 1950

TAB. N. 3	Em milhões de metros cubicos	Porcentagem
Total de lenha e madeiras	110.0	100,0%
Lenha para as ferrovias	11.3	10,3%
Lenha equivalente ao carvão siderúrgico	3.9	3,6%
Lenha doméstica	60.0	54,6%

Não Cabe ao Alto-Forno a Devastação Das Matas

Estudo inserto no mensário carioca "Engenharia, Mineração e Metalúrgica" comprova não ser a pequena siderurgia ou siderurgia a lombo de burro (como a denominam pejorativamente) a culpada pela devastação florestal do Brasil, particularmente em Minas Gerais. A denominação "siderurgia a lombo de burro" — explica o Eng. Jaime B. de Araújo — decorre do fato de que, na produção da gusa, o carvão vegetal representa a despesa de preponderância absoluta e que, até recentemente, grande parte dêle era transportada por muares à razão de pouco mais de um têrço de metro cubico por animal-dia. Duas são as objeções contra ela: estaria devastando a nossa riqueza vegetal (arbórea) e explorando-a mal, pois, seus processos usuais de carbonização não recuperam os subprodutos da lenha. O quadro estatístico elaborado por aquêle técnico é bastante revelador a êsse respeito. (Tab. 3).

O consumo de carvão por tonelada de gusa é de 4 metros cúbicos: 1 metro cubico de carvão equivale a 250 quilos; 2,5 metros cúbicos de lenha equivalem a 1 metro cubico de carvão. Cêrca de 7 milhões de domicílios suburbanos e rurais consomem 8 metros cúbicos de lenha por ano e 1 milhão de domicílios urbanos consomem 18 metros cúbicos anuais; supõe-se que 1 milhão de domicílios urbanos possuem calefação elétrica e a gás.

Seriam os fogões, na opinião daquele "expert", a parcela mais pesada das estatísticas do consumo de lenha. Nelas pesam também as estradas de ferro, a siderurgia, os engenhos de cana, as olarias, a extração de madeira, os fornos de cal e outros fatôres. Isso tudo, além de um dos agentes mais poderosos, que seriam as queimadas provocadas pelos agricultores, porque, ademais de queimar lenha que não entra nas estatísticas, destroem também as possibilidades de reflorestamento natural.

O futuro florestal do Brasil, em última análise, depende do aproveitamento das fontes de energia hidrelétrica e isso porque, na atualidade, se acentua a tendência de não queimar a hulha e sim valorizá-la como matéria-prima de indústrias básicas. O carvão, dêsse modo, estaria deixando de ser combustível para transformar-se em matéria plástica. Ora, o nosso País, que sòmente agora se está integrando na fase da eletricidade, não deve subestimar essa feição da hulha negra, à qual também está lizado o destino da grande siderurgia, através do coque. Soubemos, a êsse respeito, que a Comissão de Desenvolvimento Industrial deverá ventilar em breve o problema florestal. E chega muito a propósito e a tempo.

Lembrete final: não subestimemos o fato de que já penetramos na idade da energia atômica, a mais revolucionária de tôdas, na qual podemos entrar quase sem estágio pela do petróleo, se nos dispusermos a enfrentá-la com tenacidade, sem têmor do imperialismo econômico.

Firma-se o Mercado Para os Títulos do Govêrno

O movimento da Bôlsa de Valores vem registrando, há dias, mercado firme para os títulos da Divida Publica da União. Assim é que os títulos federais de 5, 6 e 7%, como as Obrigações de Guerra de 1939, as Ferroviárias e as de 1930, estão alcançando a mesma cotação, independentemente da variação de seus juros.

As obrigações de 1932, que são isentas de impôsto de renda, estão a Cr$ 1.000,00, ou seja, ao par.

As Obrigações de Guerra de mil cruzeiros, que haviam sofrido uma baixa, chegando a não ter cotação e havendo atingido, na semana passada, 740/750, fecharam ontem na Bôlsa com uma alta de 100 cruzeiros, elevando-se a 850 cruzeiros. As Apólices de Diversas Emissões de 5% do valor nominal de mil cruzeiros, foram cotadas vendidas a Cr$ 840,00.

MERCURIO

BAIXA O DÓLAR NEGRO

Ainda no início desta semana, o dólar no mercado livre estêve a Cr$ 39,80 ou, praticamente, a quarenta cruzeiros.

Logo, o Ministro da Fazenda fêz declarações à imprensa no sentido de esclarecer a respeito da Lei de Mercado Livre de Moedas, que criaria no Brasil a taxa múltipla do dólar. Em consequência dessa expectativa de facilidades cambiais, o dólar paralelo degringolou da casa dos 40, para Cr$ 35,20, ontem à tarde.

ACHOU MIL CRUZEIROS E ENTREGOU AO CHEFE

O trabalhador da Prefeitura Plinio Silva de Oliveira encontrou, na repartição em que está classificado, a importância de 1.000 cruzeiros. Pegou o dinheiro, guardou-o, e, quando chegou o chefe do Serviço, fêz-lhe a entrega da "abobrinha". Isto sem alarde, sem nada comunicar aos companheiros. O seu chefe fêz, imediatamente, a comunicação ao Secretário de Viação e Obras Públicas. E êste, tendo em vista o ofício recebido, louvou, em boletim, a atitude de Plinio Silva de Oliveira, dizendo, no expediente, que o seu gesto o nobilita pessoalmente, recomendando-o ao apreço da Administração.



"REPÓRTER-ULTIMA HORA"

Coube ao leitor "Crack", que nos transmitiu o informação sôbre importantes escavações do Museu Nacional, o prêmio relativo ao noticiário de ontem.

Prêmios em Depósito

Antônio Leite, Antônio Silva Fernandes, "Benierce", "Empregado do Cais", Jayme Moreira e Nilza Jesus Dias, Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) cada um. Roberto Duarte, Cr$.... 50,00 (cinquenta)

Prêmio Diário

No ato de transmitir a notícia, o "REPÓRTR-ULTIMA HORA" fornecerá ao redator que o atender, seu nome ou pseudônimo e seu endereço.

Instituímos, para pagamento diário, um prêmio de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) ao REPÓRTER-ULTIMA HORA que transmitir a notícia considerada mais importante entre tôdas as notícias de tal procedência publicadas no dia de transmissão.

Diàriamente, publicaremos e nome ou pseudônimo do premiado do dia, que, depois disso poderá comparecer à nossa redação a fim de receber, sem qualquer formalidade ou embaraço, o prêmio correspondente a sua colaboração.

Prêmios Excepcionais

Além dêsses prêmios, pagaremos, em caráter extraordinário, prêmios mais elevados para notícias excepcionalmente interessantes transmitidas e veiculadas com exclusividade.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco 116
Boulevard 28 de Setembro [illegible]
[illegible] de Inhauma 74
[illegible] Pandeiro 141
[illegible] 380 – Ramos
[illegible] Portela 45 A

CIGARROS
Manchester
ALTA QUALIDADE

"Matar Foi o Único Recurso"

Ele não era, absolutamente, esperado na Delegacia do 5.º Distrito Policial. Por isso o Comissário Silvio da Silva Costa ficou surprêso quando o Advogado José Ribamar de Carvalho fêz a apresentação:

— Meu caro colega, aqui está José Alves Portela Filho, vigilante municipal, residente na Rua Iguratá, 631.

— Muito prazer. Ele quer alguma ressalva?

— Não. Ele é o autor do último crime de morte no Mercado Municipal.

Não Foi Ouvido

Só então a autoridade ligou os fatos. Lembrou-se que, na última terça-feira, por volta das 16 horas, fôra morto no portão 8 do Mercado o desordeiro Jairo Melo da Cunha, de 26 anos de idade, conhecido pela alcunha de "Naval", por ter servido no Corpo de Fuzileiros, e ali praticado luta-livre. Na ocasião, também receberam leves ferimentos, produzidos por bala, Luis Geraldo da Silva, sargento da Polícia Militar e o motorista de praça, Domingos Gomes Rodrigues. O crime fôra assistido por quase todos os homens que integram o Tribunal do Júri, inclusive o Presidente, Dr. Haroldo Morais e Barros, que pediu para ser arrolado como testemunha de defesa.

Como o escrivão encarregado do processo não tivesse trabalhado ontem, por se encontrar acamado, o depoimento do vigilante Portela foi marcado para a tarde de hoje.

Matar, Seu Único Recurso

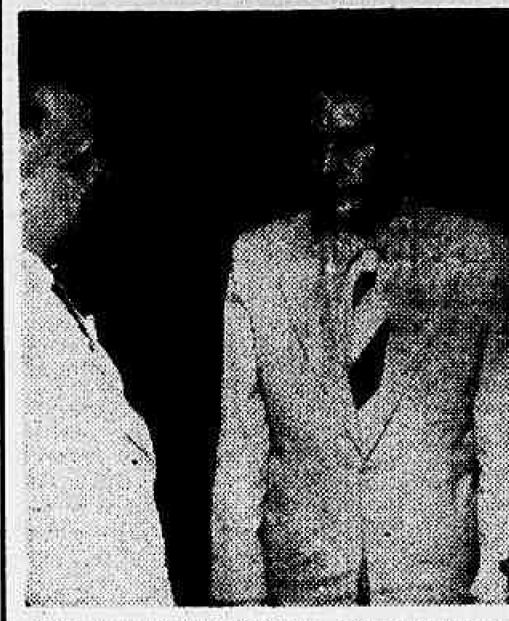
Portela trabalha há vários anos no Mercado Municipal, cobrindo o seu pôsto os portões 8 e 9. E' por todos estimado e na sua relação de amigos figuram tanto negociantes como fregueses, dada a maneira fidalga e compreensiva com que êle atende as partes. Sua fôlha de serviço é limpa, sendo êle um dos motivos de orgulho para a corporação onde trabalha há vários anos.

Disse à reportagem que o abordou no Instituto Médico Legal, onde foi submetido a exame de corpo de delito pelos Professores Nunes Lisbôa e Olavo Jardim, que matar foi o único recurso que encontrara para não morrer.

Estava no seu pôsto de serviço, naquela tarde, quando uma mulher que soube, mais tarde, chamar-se Dulcina da Silva, lhe procurou dizendo ter sido maltratada pelo "Naval". O conhecido desordeiro dissera-lhe uma infinidade de têrmos obscenos e ainda a ameaçara de pancadas. Quando foi chamar o ex-fuzileiro às falas, êste lhe deu uma cabeçada no estômago. Caiu, levantou-se e foi novamente derrubado, para tornar a se erguer e deparar o meliante com uma navalha querendo cortá-lo.

Vendo-se perdido, atracou-se com "Naval" e gritou por socorro. Vieram então em seu auxílio os soldados da guarda do Tribunal do Juri. "Naval" os enfrentou e, conseguindo uma brecha, atirou-se sôbre o pescoço de Portela — como viu o Dr. Haroldo Morais e Barros — que estava cambaleando junto a um poste. Sentindo o golpe que o lutador de "catch" lhe aplicara, vendo a morte se aproximando, Portela sacou de sua arma de serviço e atirou a esmo. Nem sabe quantos tiros deu.

Ferido no pescoço, com o corpo cheio de contusões, êle abandonou o local e foi para sua residência, donde só saiu, ontem, para se apresentar aos seus superiores, ao Advogado José Ribamar de Carvalho e à Polícia do 5.º Distrito Policial.



João Alves Portela Filho (no centro) teve que matar o desordeiro "Naval", no Mercado, para não morrer nas suas mãos

Gatuno Pilhado

O larápio Osvaldo de Souza Brito, de 46 anos, casado, residente na Rua Mario Calderário n. 35, foi pilhado em flagrante às 13 horas de ontem, nos escritórios da Caixa de Amortização, na Avenida Rio Branco, esquina da Rua Visconde de Inhauma. Tentava roubar o paletó do auditor Carlos Augusto Carvalho que continha documentos e dinheiro. Foi agarrado pelo mesmo e recolhido ao xadrez do 7.º Distrito Policial.

O IAPETC RECUSA-SE A PAGAR O REPOUSO SEMANAL REMUNERADO

Uma das alegações dos que pretendem a concessão do monopólio dos Seguros de acidentes do trabalho aos Institutos de Aposentadoria, é a de que aquêles órgãos vêm pagando as indenizações dos acidentes de sua responsabilidade nelas incluindo as diárias da lei do repouso semanal remunerado, procedimento êsse que não estaria sendo igualmente adotado pelas companhias seguradoras e cooperativas.

O inverso, no entanto, é precisamente o que vem sucedendo, e uma prova cabal disso encontra-se à página 12.009 da edição de 30 de outubro dêste ano, do "Diário da Justiça". **O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas (IAPETC), opondo-se à inclusão das diárias do repouso remunerado na indenização devida às beneficiárias de Alfredo Laurindo de Barros, e condenado a fazê-lo por sentença de 1.ª instância e por Acórdão do Tribunal de Justiça do Estado das Alagoas, apelou para o Supremo Tribunal Federal, em grau de recurso extraordinário, tomando êste o número 21.111.**

As emprêsas de seguros pagam e sempre pagaram também as diárias correspondentes ao repouso semanal. Os Institutos, porém, recusam êsse pagamento e se batem até à última instância para não fazer aquilo que assoalham como "salutar" praxe por êles já adotada.

(Transcrito do "Diário Carioca", de 14/11/52).

O Pretendido Monopólio dos Seguros de Acidentes de Trabalho Continua Provocando Manifestações de Repulsa

Ao Presidente da Câmara dos Deputados foram remetidos, ontem, novos telegramas contendo pronunciamentos de entidades representativas das classes produtoras, contra o pretendido monopólio, pelos institutos de previdência social, dos seguros de acidentes de trabalho. Dentre os inúmeros telegramas destacamos os seguintes:

Do Sindicato da Indústria de Construção Civil do Rio de Janeiro

— "Exmo. Sr. Presidente da Câmara dos Deputados — O Sindicato da Indústria de Construção Civil do Rio de Janeiro, órgão representativo de uma das maiores indústrias do Distrito Federal, dirige-se à Vossa Excelência e aos ilustres componentes dessa Câmara no sentido de solicitar a patriótica intervenção dos dignos representantes do povo em favor da livre concorrência na exploração dos seguros de acidentes de trabalho, que, sob essa forma, vem mantendo perfeitamente suas importantes finalidades.

Quanto à eficiência dos serviços até então prestados pelas cooperativas e companhias de seguros, não há o que destacar em contrário, fruto de um trabalho de longos anos de experiência em prol de um aperfeiçoamento sempre crescente.

Pela maior segurança e assistência ao trabalhador, pela melhor satisfação às conveniências das classes produtoras, e, sobremodo, atendendo aos interêsses nacionais, é que êste Sindicato, ao apelar para a egrégia Câmara dos Deputados, confia na ação de seus ilustres membros no sentido de manterem a livre concorrência na exploração de seguros de acidentes de trabalho.

EDUARDO V. PEDERNEIRAS, Presidente".

Da Associação Comercial e Industrial de Petrópolis

— **"Exmo. Sr. Presidente da Câmara dos Deputados — A Associação Comercial e Industrial de Petrópolis, solidariza-se com o movimento das classes produtoras no sentido de manter a livre concorrência para os seguros de acidentes de trabalho.**

A campanha tendente a quebrar a tradição brasileira de liberdade para as atividades do comércio e da indústria constitui um grave precedente no regime democrático consentâneo com a índole e a formação moral do nosso povo.

Rogamos à vossa excelência fazer valer a opinião dos empregadores do nosso município, todos acordes no movimento nacional de apoio ao projeto 1.138, que estabelece a livre concorrência, visando derrubar o absurdo privilégio que concede exclusividade às autarquias.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a vossa excelência os nossos protestos de respeito e elevada consideração.

AUGUSTO FILPO, Presidente".

Da Associação Comercial da Bahia

— "Exmo. Sr. Presidente da Câmara dos Deputados — Solidário com a totalidade das manifestações que à vossa excelência têm sido enviadas pelos representantes de vários setores das classes produtoras, venho externar ponto de vista idêntico da Associação Comercial da Bahia, condenando enèrgicamente a estatização do seguro de acidentes de trabalho, pretensão que viola o direito de livre escolha dos segurados. Muito cordialmente.

WALKE DE ARAUJO, Presidente da Associação Comercial da Bahia".

Da Federação das Associações Comerciais do Estado do Rio

— "Exmo. Sr. Presidente da Câmara dos Deputados — Em nome da Federação das Associações Comerciais do Estado do Rio de Janeiro, desejo externar à vossa excelência e aos demais ilustres membros da egrégia Câmara dos Deputados, a nossa repulsa à pretendida monopolização dos seguros de acidentes de trabalho pelos institutos e caixas. O regime da livre concorrência, entre institutos, companhias e cooperativas, ora vigente, é, sem dúvida, o único que atende satisfatoriamente e pode garantir a segurados e seguradores o atendimento de suas necessidades. Respeitosas saudações.

ERNESTO LIMA RIBEIRO, Presidente".

(Transcrito do "Diário de Notícias" de 14-11-1952)

Na Ronda das Ruas

DE ONTEM PARA HOJE NO TRÂNSITO

Na Avenida Venceslau Brás, em frente ao n.º 71, o auto particular chapa 11-03, dirigido pelo 2.º Tenente da Aeronáutica Reinaldo Monteiro de Rezende, residente na Rua Barata Ribeiro, 664, apt. 603, atropelou, na manhã de ontem, o menor Dante Amorim, de 13 anos de idade, filho de Antônio Amorim, morador na Estrada da Gávea, 313. A vítima foi conduzida ao Hospital Miguel Couto pelo auto que a atropelou, apresentando fratura exposta da perna direita e hematoma no ôlho direito, ficando internada. O oficial da Aeronáutica foi encaminhado ao 3.º Distrito Policial, onde o comissário de dia mandou autuá-lo.

—— Armindo José da Costa, de 29 anos de idade, bancário, residente na Rua Jaçara, 33, em Nova Iguaçu, ontem, a noite, no cruzamento da Avenida Brasil com a Rua Filomena Nunes, na Circular da Penha, foi atropelado por um autocaminhão que não foi identificado, sofrendo, em consequência, fratura do crânio. A vítima, foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

—— As primeiras horas da manhã de hoje, o "Crysler" 1-89-97, de propriedade particular, trafegando a grande velocidade foi de encontro a um poste na Rua Laranjeiras, em frente ao prédio 344 — informou-nos o "Reporter-ULTIMA HORA" José Gonçalves. Não houve vitimas, mas, a parte dianteira do carro ficou avariada. Os ocupantes do carro fugiram, abandonando-o no local.

—— Um auto de chapa ignorada atropelou na noite de ontem uma mulher branca, de 40 anos presumíveis que trajava um vestido branco, na estrada Rio-São Paulo, à altura do Marco 7, em Santíssimo. Com graves ferimentos a vítima foi recolhida por uma ambulância e levada ao Hospital Rocha Faria, onde veio a falecer, pouco depois. O comissário do 27.º Distrito Policial registrou o fato.

ASPIRANTE



Folgado como nunca mais estivera desde o seu primeiro dia na Academia Militar, o Aspirante afundou ambas as mãos nos bolsos e pôs-se a flanar pela Avenida Rio Branco, pensando em muito traje civil.

Vasculhava cuidadosamente as vitrinas de artigos para homens.

Enchia os olhos com os últimos padrões de casimiras e tropicais brilhantes.

Nas joalherias, afundava com maior firmeza os punhos já ocultos pela barra dos bolsos.

Nem chegou a dar muita atenção às mocinhas aerodinâmicas daquele vaivém de aerodinamismo feminino.

Correu todos os mostruários de um lado.

Passou para o outro.

Tinha um problema a resolver: muita vontade de andar à paisana, para nem tantos cruzeiros no fundo das algibeiras.

Nisso apareceu e fala mansinho: "Linho irlandês... preço de ocasião... galinha morta no duro..."

Hesitou pouco. Passou os setecentos cruzeiros pedidos e recebeu o pacote de tantos adjetivos. Deu quarenta passos e raciocinou melhor. Entrou numa loja e pediu auxílio ao vendedor.

O veredicto foi dos piores: "O senhor deu mais de cem cruzeiros por isso?"

Não sabemos se praguejou.

Sabemos que foi queixar-se à Polícia.

FALSIFICADOR DOS BONUS DE GUERRA

Os detectives Santos e Machado, da Secão de Defraudações, em recente investigações a respeito da falsificação de Bonus de Guerra, que atinge a mais de 25 milhões de cruzeiros, localizaram em S. Paulo, a tipografia situada na Rua Benjamin n.º 67, onde eram impressos os aludidos Bonus. Prosseguindo naquelas diligências, os policiais vieram a saber que o principal suspeito havia se hospedado na pensão estabelecida na Avenida Angelica n.º 41, na capital bandeirante. Indo ao local indicado, apuraram que, realmente, ali tinha estado até o dia 27 de junho o indivíduo José Guimarães Feitosa. Pela descrição dada pela dona da pensão, as suspeitas dos detectives se robusteceram ainda mais quanto ao hóspede que ali estivera, pois, evidentemente, o mesmo havia trocado de identidade. Em verdade, trata-se de Melchiades Aureliano De Marco, ultimamente radicado em S. Paulo. Êle, em 1945, havia falsificado cupões e recibos compulsórios de Fabricações de Guerra, estando esse delito condenado pelas 1.ª e 2.ª Varas Criminais daquêle Estado. Logrando o falsário obter bons lucros, chegara a abrir uma conta corrente no Banco Brasileiro de Descontos. Ultimamente, porém, ao que tudo indica, De Marco teria fugido para o Estado do Paraná, de onde, possìvelmente rumara para Buenos Aires.

Melchiades Aureliano de Marco

CONTRAVENTORES PRESOS

Policiais da Delegacia de Costumes efetuaram, ontem, diversas diligências logrando prender em flagrante os seguintes contraventores do jôgo do bicho: Arnaldo Faria Guimarães, Rua Nova Iorque, 64, Ramos; Paulo Mantuano, Rua Guaturu, 14; Luiz Guianelo, Rua Temporal, 43; Nelson Cardoso, Rua Afonso Albuquerque, 208; Sebastião Joaquim de Faria, Rua Leite de Abreu, 33; e Arlindo João Jorge, mais conhecido por "Tuff", dono de uma "fortaleza" na Rua Paraguai, no Meier. Também foram presos diversos "book-makers" os quais depois de pagarem as fianças foram postos em liberdade.

Afogado

Desapareceu no Rio Meriti, onde se banhava, o menino Ivahir Paulo da Silva, de 12 anos de idade, filho de Valdemar Paulo da Silva, residente no Morro da Rádio Nacional, barracão 283. O fato foi comunicado a Delegacia do 21.º Distrito Policial.

LARANJEIROS

Representantes do Banco Oliveira Roxo, da Gelco Eletricidade Ltda., Refrigeração Oliveira e Cesar Paulino Braga deram ontem, na Seção de Defraudações, queixa contra A. da os quais registraram a firma "Torres e Case"; Reinaldo Torres, os quais registraram a firma "Torres e Case; Reinaldo Torres, Candido W. Silva, Nelson Moura, Silvio Augusto de Moura (êste responsável pela "firma" Sociedade Tecnica de Refrigeradores e Ar Condicionado), os quais compraram aos queixosos varias mercadorias a prazo, tratando de vendê-las logo a seguir por preço mais baixo e, consequentemente, não prestando as devidas contas. O prejuizo dado pelos "laranjeiros" sobe a 92 mil cruzeiros. A respeito foi aberto o necessário inquérito.

MATOU-SE



Abelardo da Silva

Abelardo da Silva, de 17 anos de idade, residente na Rua Elias Lobo n.º 74, em Campo Grande, contínuo de uma firma situada na Rua Visconde de Inhaúma n. 134, 5.º andar, sala 532, ontem à tarde, no local de trabalho, ingeriu um corrosivo misturado com um refrigerante. O infeliz foi atendido no momento pelo Sr. Vicente João Paratino, gerente do estabelecimento que o levou ao Hospital de Pronto Socorro.

Em meio da viagem, o menino veio a falecer. Seus chefes, foram unânimes em elogiar a conduta de Abelardo como um excelente empregado, e ao que tudo indica, o rapaz resolveu matar-se por ser constantemente repreendido por pessoas de sua família, ao chegar tarde em casa. A policia do 8.º Distrito registrou o fato, sendo o cadáver removido para o IML.



NÃO VOLTOU — Desapareceu, às 13 horas de anteontem, o menor Edson da Paixão, de 14 anos, prêto, morador na Rua Itatiba, 98, em Anchieta. Saiu para a escola, trajando calça marron e camisa branca, levando livros e cadernos de música na pasta, e não voltou. Qualquer informação poderá ser comunicada para os seus pais no endereço acima ou para o Sr. Paixão, no telefone 32-1440. Na foto acima, o menor desaparecido.

SORTE GRANDE... CONTRÁRIA

Em meados do mês passado, Moisés Abramovit, de 23 anos de idade, residente na Rua Julio do Carmo, 63, casa 45, empregado em uma loja situada na Rua Buenos Aires, 263, apresentou queixa no 6.º Distrito, declarando ter caído no "conto do bilhete", sendo lesado em setenta e três mil cruzeiros, pertencentes à firma onde trabalha.

Ontem, à tarde, os detectives Costa e Cantão, da Delegacia de Roubos e Falsificações, quando passavam pela Rua do Riachuelo, em frente ao n. 217, detiveram o vigarista Luis Silva, vulgo "Cadeado", o qual se acha condenado pela justiça paulista e Nelson dos Santos, vulgo "Nelson Chue". Na Seção de Defraudações, para onde foram levados, ficou apurado ser "Cadeado" o autor do primeiro caso e "Chue", usando da mesma modalidade, conseguiu lesar, também, em nada menos de setenta e cinco mil cruzeiros, Almir Dilor Gonçalves, empregado de uma firma situada na Avenida Presidente Vargas n. 509, sala 303. Outro parceiro de Nelson dos Santos é o de nome André Krekorian, o qual se acha foragido.

Faltava alguma coisa à Cidade Maravilhosa...

Reclama-se muito neste nosso querido Rio de Janeiro. Falta isto, escasseia aquilo, piorou isto, acabou aquilo. Muitas vêzes, reclama-se com razão; outras vêzes, porque... é gostoso reclamar. A verdade é que o Rio ainda é uma das poucas cidades que causam inveja aos forasteiros que a visitam.

Uma das cousas, entretanto, que realmente faltavam à Cidade Maravilhosa, era uma grande Loja de Departamentos, à altura das crescentes exigências da elite carioca. Um daqueles magazines, como os que existem em Nova Iorque, Paris, Londres e outras metrópoles, onde pessoas de bom-gôsto pudessem deleitar-se, durante horas, na contemplação, no manuseio e na compra dos milhares de artigos que facilitam e embelezam a vida moderna.

O Magazine Mesbla, na Rua do Passeio, vai procurar suprir essa lacuna, inaugurando parcialmente, ainda antes dêste Natal, alguns dos seus novos departamentos, onde as senhoras poderão satisfazer os caprichos de sua faceirice e procurar auxílio para a solução dos problemas de instalação do seu lar; onde as crianças terão tudo para o seu vestuário e os seus folguedos; e onde os homens continuarão encontrando, sob forma muito mais ampliada e mais bem apresentada, todos os artigos de superior qualidade, que sempre os fizeram preferir a tradicional Mesbla técnica.

DOIS Mundos

UNESCO — O NAVIO QUE VOGA CANTANDO

De RICHARD LEWINSOHN, *Chefe Dos Nossos Serviços de Informação na Europa*

PARIS, 14 (Via Telerádio) — O Sr. Paulo Carneiro (Brasil), Presidente do Conselho Executivo da UNESCO, leu, ontem, o relatório das atividades educacionais, científicas e culturais dessa organização das Nações Unidas, a partir da última Conferência.

O Diretor-Geral da UNESCO, Sr. Jaime Torres Bodet, (México), comentando êsse relatório, que aliás é de sua responsabilidade, admitiu que a entidade, como órgão especializado da ONU, não pode viver como um organismo apolítico Embora deva apoiar a política de segurança coletiva, não pode abandonar, por motivos políticos, a sua conduta moral e intelectual: "A sua política de paz não pode diferir da política de segurança coletiva e de progresso econômico e social que a Carta de São Francisco traçou para as Nações Unidas."

Tal declaração é interpretada como uma recusa às tentativas de utilizar a UNESCO como instrumento de propaganda no conflito da Coréia e na "guerra fria".

O Sr. Paulo Carneiro, tecendo considerações pessoais, disse que a UNESCO é "como o navio que Dante encontrou no Paraíso — o navio que voga cantando."



NOVA IORQUE — O Secretário de Estado Dean Acheson conferencia com o chanceler francês Roberto Schuman no hotel Waldorf Astória, para assegurar-lhe que a política externa norte-americana não sofrerá mudança por causa da vitória de Eisenhower. — (Foto United Press, via aérea)

SERVE À POLÍTICA DO KREMLIN

WASHINGTON, 14 (A.F.P.) — O Departamento de Estado declarou, num comunicado entregue à imprensa, que o "Congresso dos Povos pela Paz" que deve inaugurar-se em Viena a 12 de dezembro, não tem mais do que um objetivo: servir à política soviética de apoio à agressão disfarçada por trás dos Congressos de Paz.

O Departamento de Estado, nesse comunicado, frisa que a autorização de realizar êsse "congresso" nunca foi pedida ao govêrno austríaco que, a 4 do corrente, qualificou-o oficialmente de "manobra comunista de propaganda".

Declarando associar-se a esta declaração do govêrno austríaco, o Departamento de Estado afirma que o caráter de manobra de propaganda dêsse Congresso resulta, claramente, do fato de que "é organizado nos bastidores pelo Alto Comando comunista, que se deu ao trabalho de fazer vir um de seus propagandistas de escol, Ilya Ehrenburg, de Moscou a Viena, para êsse espetáculo".

PODERES ABSOLUTOS

CAIRO, 14 (U. P.) — O Gabinete promulgou um decreto outorgando ao Primeiro-Ministro, General Mohamed Naguib, poderes pràticamente absolutos pelo período de seis meses, a partir da ocupação do poder pelo exército, a 26 de julho passado.

O Gabinete decretou que tôda medida ou lei adotada por Naguib durante êsse período de tempo é legítima, pois visa salvaguardar a revolução egípcia. Estipula o decreto que todo ato que tenha realizado ou realize Naguib, como chefe do movimento militar, considera-se "ato de soberania".

Numa nota apensa, o Gabinete diz que os atos de soberania estão fora da competência do Tribunal de Justiça.



As autoridades ocidentais estão colocando cartazes de advertência nas proximidades da zona oriental de Berlim, tanto para mostrar o caminho aos desertores do leste como para chamar a atenção dos residentes do oéste, para que não vão adiante. Aqui vemos um dêsses cartazes, no distrito de Kreuzberg — (Foto Keystone para ULTIMA HORA)

Ministro em Moscou

WASHINGTON, 14 (AFP) O Departamento de Estado anunciou ontem à noite que o Sr. Jacob Beam, diplomata de carreira, fôra designado para dirigir a embaixada dos Estados Unidos em Moscou.

Beam, que terá o pôsto de ministro e exercerá as funções de conselheiro da embaixada, seguirá brevemente para a capital soviética e administrará a embaixada na ausência do Sr. George Kennan, considerado pela União Soviética como "persona non grata". Kennan, que continua como embaixador, servirá no Departamento como técnico em questões russas até que o presidente eleito assuma o poder e a sua administração tome uma decisão a respeito da representação diplomática norte-americana na União Soviética.

Jacob Beam, que tem 44 anos de idade, ingressou na carreira em 1931, tendo servido em numerosos postos no estrangeiro, particularmente no Extremo Oriente e na Eupa. O seu último pôsto foi o de adido à embaixada dos Estados Unidos em Belgrado.

Apresentará Credenciais a Rainha

LONDRES, 14 (AFP) — O Sr. Samuel de Souza Leão Gracie, que chegou a esta capital no fim da semana passada, apresentará suas credenciais de Embaixador junto à Côrte de St. James, à Rainha Elizabeth, no próximo dia 20 do corrente.

Como é uso, já que uma mulher ocupa o trono da Grã-Bretanha, o novo Embaixador do Brasil será acompanhado por sua espôsa.

Cianuro

BERLIM, 14 (UP) — Os comunistas da Alemanha Oriental denunciaram que agentes ocidentais introduziram o mortífero cianuro de contrabando no setor soviético, com a intenção de matar alemães orientais.

Essa informação, difundida pelo serviço noticioso alemão oriental ADN, diz que centenas de cápsulas contendo êsse veneno foram encontradas por crianças nas ruínas de um edifício bombardeado no distrito de Prenzlaverberg, em Berlim Oriental.

Uma caixa contendo 400 cápsulas traz a marca "USA", salienta a ADN, e o veneno de três cápsulas é suficiente para matar um homem.

Quadros Roubados

BARDSTOWN, Kentucky, 14 (AFP) — Vários quadros de grande valor, entre os quais "A flagelação de São Bartolomeu", de Rubens, "A Coroação da Virgem", de Murilo, e a "Descida do Espírito Santo", de Van Dyck, foram roubados da catedral de São José, nesta cidade.



PRIMEIRO AS MÃOS, AGORA OS PÉS — O campeão de peso-médio Sugar Ray Robinson, forçado a deixar o ringue, vai estrear como dançarino profissional. Está tomando lições de sapateado no estúdio de Henry Le Tang a fim de estrear, em breve no French Casino de Nova York — (Foto Keystone)

CURA DA LEPRA EM DOZE MEZES COM AS NOVAS DESCOBERTAS DA CIÊNCIA

Especialistas do Mundo Inteiro Reconhecem Que as Sulfonas Trouxeram Novas Perspectivas Para a Cura Definitiva do "Mal de Hansen" — Menos Perigosa do Que a Tuberculose — Declarações do Dr. Ivez Bireaud, Diretor Dos Servios de Epidemiologia da ONU, Que Ora Preside, no Rio, a Uma Reunião de Cientistas

A descoberta das sulfonas abriu um novo e vastíssimo campo para o tratamento da lepra. Atualmente têm sido registradas numerosas curas em todos os países, graças ao emprêgo dos medicamentos manufaturados com base nas sulfas. O Dr. Ives Biraud, diretor dos Serviços Epidemiológicos da Organização Mundial de Saúde, fêz essas incisivas declarações à nossa reportagem, a propósito dos estudos e discussões das teses no Congresso contra a lepra, que ora se reúne nesta capital.

— O Brasil está entre as nações que apresentam maior número de lásaros, informou. Figuram também com índices bastante elevados a Índia, China, África Equatorial e as Filipinas.

A Reunião Dos Especialistas Mundiais

O Dr. Ives Biraud está presidindo um certame de leprólogos de diversos países, reunidos no Hotel Glória. Foram apresentadas várias teses. Êsses trabalhos não serão divulgados, por enquanto. O presidente do conclave faz essas observações e frisa:

— Os estudos são aproveitados em tôda sua extensão. Representam uma grande contribuição para a cura definitiva da lepra. Depois de apresentados à Organização Mundial de Saúde, serão divulgados pela imprensa especializada e em folhetos ou livros. Nêste certame tomam parte os maiores especialistas do mundo, afirmou. Podemos destacar, os Srs. R. Cgaussinand, Chefe da Seção de Lepra do Instituto Pasteur, de Paris, H. W. Wade, Diretor-clínico da Leonard Wood Memorial Cullion, das Filipinas, Ernest Muir, Secretário Geral do Internacional Leprosy Association, de Londres, Dharmandra, Diretor-médico do Departamento de Pesquisas de Lepra, da Escola de Medicina Tropical de Calcutá, Sousa Lima, Diretor do Departamento Estadual de Lepra de São Paulo, Sousa Campos, Ernani Agrícola, Diretor do Serviço Nacional de Lepra, J. Lowa, Chefe do Serviço de Lepra da Nigéria, e J. Rodrigues, Chefe do Serviço de Profilaxia da Lepra das Filipinas.

Progresso na Cura do Mal

— A ciência médica tem conquistado muitas vitórias na luta contra o mal de Hansen, prosseguiu. Há casos em que se obtém a esterilização no espaço de 12 meses, o que constitui uma demonstração do progresso da campanha contra essa moléstia. Há pouco tempo os primeiros resultados clínicos eram conseguidos após dezenas e dezenas de anos de tratamento intensivo. Por outro lado, o contágio do mal de Lázaro é menos fácil do que o da tuberculose. E', com efeito, menos perigoso em muitos casos.

Os Estudos no Brasil

Após ouvir o Dr. Ives Biraud, que está dirigindo o certame, a reportagem interrogou o Dr. Souza Lima sôbre os resultados dos estudos no Brasil.

— A lepra, hoje em dia, é perfeitamente curável, respondeu. E no Brasil estamos trabalhando com afinco para vencer essa moléstia. As palavras do presidente do Comité servem de orientação para quaisquer declarações sôbre a matéria. E eu as subscrevo literalmente, concluiu.

Continuam as Reuniões

Prosseguem as reuniões do congresso dos leprólogos. Médicos, estudantes, enfermeiras e curiosos têm afluído ao Glória a fim de assistir às discussões que se travam em tôrno do hansenose.

PECUARISTAS DE TÔDA A AMÉRICA REUNIR-SE-ÃO EM BAURU

ROMA, 14 (U. P.) — A ORGANIZAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO E AGRICULTURA DA O.N.U. anunciou que abordará o problema da criação do gado nas Américas, durante a reunião interamericana de produção do gado que terá lugar na cidade brasileira de Bauru, São Paulo, de 8 a 19 de dezembro próximo.

A reunião, organizada pela FAO, comparecerão representantes dos pecuaristas da América do Sul, e também europeus, pois, além de examinar problemas relacionados com a produção de gado no Novo Mundo, a reunião passará em revista os novos descobrimentos científicos relacionados com a indústria do gado.

Foram enviados convites à Argentina, Bolívia, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Estados Unidos, Equador, El Salvador, França, Guatemala, Haiti, Holanda, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Reino Unido, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

Não se Pensa em Sistema Métrico

LONDRES, 14 (AFP) — O Sr. Peter Thornyoroft, Ministro do Comércio, anunciou, na Câmara dos Comuns, que o govêrno não pensava em substituir o sistema imperial de medidas pelo sistema métrico.

Essa declaração foi feita em consequência de uma interpelação feita por um Deputado trabalhista, o Sr. H. Hynd, que preconizava essa mudança "para facilitar o comércio britânico".

O Sr. Café Filho no Equador

O Vice-Presidente Irá em Seguida à Colômbia

LIMA, 14 (U. P.) — Café Filho, Vice-Presidente do Brasil, continuando sua viagem através dos países do Pacífico, seguiu ontem para Quito após uma permanência de cinco dias nesta capital, onde foi alvo de atenções que culminaram com um banquete de gala oferecido no palácio presidencial.

O govêrno peruano ofereceu ao ilustre visitante a Grã-Cruz da Ordem do Sol.

A VISITA À COLÔMBIA

BOGOTA', 14 (A. F. P.) — E' o seguinte o programa da permanência, nesta capital, do Vice-Presidente do Brasil, Sr. Café Filho, que deverá chegar às 14 horas de segunda-feira próxima:

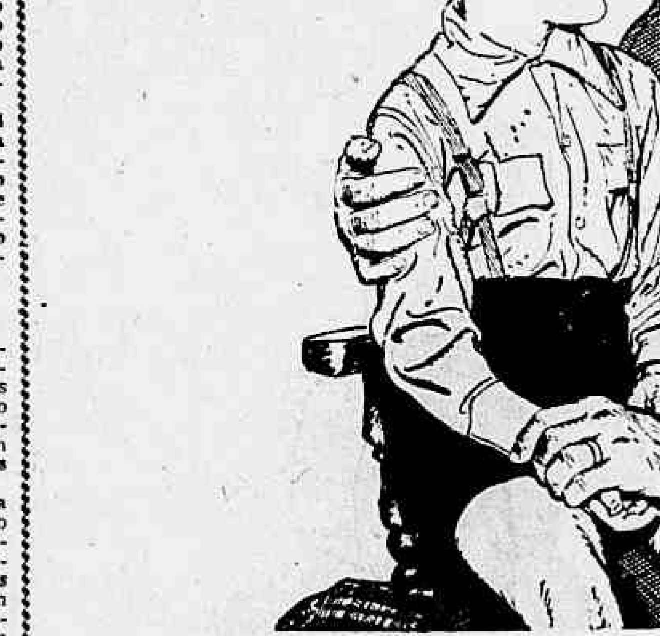
Segunda-feira, às 16 horas — Colocação de uma coroa de flores na estátua de Simon Bolivar; 16,30, visita ao Chanceler Juan Uribe Olguin no Palácio San Carlos; 20 horas, jantar na chancelaria colombiana.

Terça-feira — O Sr. Café Filho visitará museus, igrejas e outros sítios de interêsse. Às 13 horas, o Presidente da República, Sr. Roberto Urdaneta Arbelaez, lhe oferecerá um almôço; 17,30 será recebido em sessão especial pelo Senado; 19 horas, o Sr. Café Filho oferecerá na embaixada do Brasil um coquetel em honra do Presidente Urdaneta e da Sra. Climência Olguin de Urdaneta.

Autocrítica

PARIS, 14 (AFP) — "L'Humanité", de hoje, publica um texto, no qual os Srs. André Marty e Charles Tillon são, uma vez mais, convidados a fazer uma "autocrítica franca e sincera". O texto informa que André Marty foi ouvido duas vêzes, ùltimamente, "por uma comissão de inquérito" e que, durante seu depoimento, "fêz confissões que dizem muito sôbre suas divergências políticas e seu trabalho fracionista".

Depende só de você o futuro de seus filhos...



É seu dever assegurá-lo enquanto é tempo!

Veja o doce olhar que lhe dirigem seus filhos. É de inteira confiança. Porque você lhes assegura, com seu trabalho, o alimento, o vestuário, os estudos, os brinquedos... a alegria de tôdas as horas. Veja êsse olhar e pense na sua responsabilidade! O futuro dêles depende também de você... Só de você... E é seu dever garantí-lo desde agora, aconteça o que acontecer. Corresponda a essa confiança, cumpra o seu dever, garantindo-lhes o estudo, o encarreiramento na vida, através de um seguro de vida na Sul America. Há um agente da Sul America à sua disposição para mostrar-lhe, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida melhor adequado à proteção de seus filhos.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

FIRME

Ouça, como a voz de um amigo, o conselho do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.

Nome ____
Data do Nasc.: dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.º ____ Bairro ____
Cidade ____ Estado ____

12-11 ... 3 6 T

RAIO X

EMILIO PERINA

■ *O General Eisenhower chamou o Governador Thomas Dewey. Hoje, os dois estarão em conferência em Augusta, Georgia, onde Ike se encontra refazendo as energias, depois da fatigante campanha eleitoral que o conduziu à Presidência dos Estados Unidos.*

Esta notícia, de extraordinária transcendência, constitui o primeiro elemento para um julgamento claro quanto à futura orientação de Eisenhower. ULTIMA HORA já o disse no próprio dia 5 de novembro: o grande problema é saber para que setor do Partido Republicano se inclinará o Presidente eleito. Para o que tem como cabeça o Senador Taft ou para o outro sob a liderança do Governador Dewey?

■ ULTIMA HORA disse ainda, naquela ocasião: "A maior tarefa de Eisenhower será a naturalização de Taft". E é por isso que registramos, com não dissimulado alvorôço, o encontro Eisenhower-Dewey, que adquire especial importância, porque se realiza com vistas evidentes à conferência que Truman e Ike, manterão terça-feira próxima. Segundo tudo indica, o encontro com Dewey tem por objetivo fixar linhas políticas definitivas em que o democrático e já provado pan-americanista governador de Nova York tem um papel importante.

■ E é ainda maior a transcendência do assunto se se recorda que há quatro dias — também o registramos nesta seção — o Senador Taft fêz declarações em que manifestava suas esperanças e desejos de uma entrevista com Ike. Pelo visto, o General vencedor não se deu por achado e voltou-se decididamente para a ala jovem do Partido Republicano, que, além de tudo, foi, justiça lhe seja feita, a promotora de sua candidatura, justamente contrariando Taft.

■ *A notícia que comentamos produziu grande alívio nas chancelarias européias. Oportunamente também registramos que a unânime inquietação da imprensa do velho mundo fazia a mesma pergunta: "Qual será a verdadeira influência do Senador Taft no novo govêrno?"*

Digamos, para terminar, que o telegrama da A.F.P. assinala que círculos políticos de Washington interpretam a entrevista de hoje como um forte indício da participação de Dewey, como Ministro do futuro gabinete de Eisenhower. Êste foi, anotemos de passagem, o vaticínio feito também por ULTIMA HORA na edição de 5 de novembro dedicada às eleições norte-americanas.

■ **Há certo alarma nas esferas chegadas à ONU a respeito de um boicote da França à Assembléia Geral, se o caso norte-africano continuar. Esclareçamos, antes, que em nosso comentário de ontem, quando nos referimos às finanças da Tunísia e do Marrocos houve um êrro do revisor (quando não terão os revisores a culpa?). Ficou truncada a frase. Devia ser: na Tunísia, 24 bilhões e em Marrocos, 71 bilhões, inverteu a França, segundo Schuman, para encobrir "deficits".**

■ **E voltando ao assunto, transcrevemos textualmente a U. P.: "Alguns peritos norte-americanos e vários jornalistas que visitaram a África do Norte, afirmam que os verdadeiros responsáveis pelo esfôrço francês no sentido de impedir a discussão do caso da Tunísia e Marrocos não são os integrantes do govêrno Pinay, e sim os que por vêzes são chamados os mais poderosos frequentadores dos corredores e antecâmaras do Congresso — a camarilha colonial. Esta camarilha representa milhões de colonistas franceses nos dois protetorados, além de uma grande quantidade dêles na Argélia.**

Afirma-se que os colonistas resistem a todos os esforços de Paris para introduzir reformas na região da África do Norte, de vez que desejam manter o seu caráter atual e sustentam a supremacia dos brancos porque dessa forma os negócios são mais lucrativos".

■ *Como se vê, uma transcrição que nos exime de maiores comentários. Como esta outra, referente também a outro assunto de que tratamos ontem e que faz parte de uma entrevista concedida pelo Chanceler Adenauer ao jornalista Ernst Friedlaender, transmitida pela A.F.P.: "O Chanceler Adenauer reafirmou, por outro lado, a obrigação política e moral da Alemanha de reparar os danos causados pelo nazismo aos judeus, fazendo alusão às ameaças de boicote árabes e declarando então: "Há coisas acima dos bons negócios. Queremos uma Alemanha diferente da Alemanha de Hitler".*

■ **Desde o primeiro momento em que começaram as repressões britânicas em Kenya, tratamos de fazer luz sôbre o problemas, sem nos deixarmos enganar pelas novelas terroristas do Ministério das Colônias. Dois deputados trabalhistas declararam que "discordavam profundamente" do relatório apresentado pelo Ministro das Colônias, Sir Oliver Lyttleton, após sua viagem à Kenya. Em posição às belicosas medidas patrocinadas por êle, oferecem um plano que se concretiza nos seguintes pontos: a) progressiva eliminação das discriminações de côr (?); b) redução dos preços dos principais gêneros alimentícios de consumo dos nativos (??); c) elevação geral dos salários (???); e, d) melhoria das condições de moradia dos africanos (????).**

■ **As repetidas e progressivas interrogações correspondem ao nosso assombro. Não dizia o Ministro das Colônias que a luta em Kenya era contra uma bárbara e selvagem organizações de assassinos?... Esclareçamos, entretanto, que essas interrogações se referem exclusivamente aos "colonialistas inglêses" e não aos valentes deputados trabalhistas que se animaram a dizer a verdade, logo após uma inspeção à Kenya, por conta própria, e sem necessidade de fazer-se acompanhar de cães especializados na caça ao homem, como fêz o séquito do Ministro das Colônias.**

■ *Uma notícia muito importante vem da Itália. Pietro Nenni, dirigente do Partido Socialista de esquerda, que vinha colaborando com os comunistas, anunciou que nas próximas eleições gerais seu partido se apresentará sòzinho" porque os interêsses da democracia não requerem blocos ou frentes neste momento".*

Será esta a primeira consequência da reunião internacional socialista de Milão, cujo desenvolvimento nos chegou através da crônica admirável de Joel Silveira, publicada em ULTIMA HORA? Ou estará ligada ao projeto de lei eleitoral do Premier De Gasperi, que tanta agitação provocou nas fileiras comunistas?

...E O MUNDO MARCHA...

... E como símbolo de sua marcha a imprensa internacional pergunta se explodirá ou não a bomba de hidrogênio. Por que, enquanto testemunhas particulares dizem que se o Pentágono declara nada saber e a Comissão de Energia Atômica se recusa a comentá-lo...

... Mas o comentário é o mesmo. Que a bomba de hidrogênio é capaz de arrasar uma superfície edificada de 270 quilômetros quadrados. Que é vinte vêzes mais forte que a bomba atômica comum, que, assim, passa a ser um brinquedo vulgar. Que as colunas de fumaça tiveram tantas e tantas centenas de quilômetros de altura. Que a fumarada... e que. Mas, basta. A ONU está reunida. E' a organização constituída para manter a paz. Que nos importa então a bomba de hidrogênio, se temos a ONU?...

Sim, também temos a UNESCO (capengando em suas finanças, por que as nações têm para seus orçamentos de guerra mas não têm para os orçamentos de paz e cultura).

E o mundo marcha!

Eleições no Órgão Dos Ascensoristas

772 Trabalhadores Estão Sendo Convocados Para Uma Assembléia Geral, a Realizar-se Amanhã — O Desinterêsse da Classe Pelo Sindicato — A Conquista Das 6 Horas de Trabalho

772 cabineiros de elevador estão convocados para uma assembléia geral, a realizar-se amanhã, às 16 horas, no Edifício Canavarro, a fim de discutir sôbre o pleito sindical no seu órgão de classe.

Apesar da categoria compôr-se de 4 mil trabalhadores, aproximadamente, apenas 772 estão sindicalizados e muitos dêstes deixarão de votar porque encontram-se atrasados com a tesouraria do órgão.

O pleito no Sindicato dos Ascensoristas será realizado no próximo dia 17 do corrente, concorrendo ao mesmo uma única chapa, encabeçada pelo Sr. Tiago José dos Santos.

A votação se iniciará às 10 horas da manhã, prolongando-se até às 16 hs. Funcionarão três urnas receptoras de votos, uma na sede do órgão, à Rua Lavradio e duas outras volantes.

A classe dos cabineiros é uma das menores do Distrito Federal. O desinterêsse dos integrantes pelo seu Sindicato tem sido grande, razão porque ainda não conseguiram a reivindicação máxima, que há meses vêm lutando — seis horas de trabalho por dia, sob alegação de que a cabine é lugar insalubre. Vejamos em futuro, se o novo dirigente do órgão saberá agregar a classe para a conquista do que pleiteia.

Sôcos da Vizinha

Anita Maria da Conceição, de 30 anos de idade, casada, residente na Rua Viçosa, s/n, na Penha, depois de ser medicada no Hospital Getúlio Vargas, apresentando contusões e escoriações na face, compareceu à Delegacia do 2.º Distrito, a fim de queixar-se ao comissário de que havia sido agredida a sôcos pela sua vizinha Iolanda de tal, que na ocasião estava embriagada.

Prisão Preventiva

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — O delegado de Costumes e Jogos, remeteu, à justiça, o processo instaurado contra Luiz Marinho de Freitas Filho, "O Rei do Bicho em Belo Horizonte".

No depoimento que prestou na polícia, alegou ser um simples vendedor de loteria. Segundo ficou apurado, Luiz Marinho de Freitas Filho explora o jôgo do bicho em tôdas as casas lotéricas de que é proprietário. No processo enviado ao juízo, o delegado pediu a prisão preventiva do conhecido banqueiro.

Vai Baixar o Custo do Ensino na Universidade do Distrito Federal

No momento em que encerravamos a presente edição, encontrava-se no gabinete do Prefeito J. C. Vital, despachando, o Secretário de Finanças, Sr. Luis Alfredo de Sousa Rangel, que, entre outros assuntos, apresentaria ao Sr. Carlos Vital, para aprovação, o decreto que concede a verba de cinco milhões de cruzeiros à Universidade do Distrito Federal, integrada das Faculdades de Ciências Médicas, Faculdade de Ciências e Letras, Faculdade de Ciências Jurídicas e Faculdade de Ciências Econômicas.

Com a abertura dêsse crédito, baixarão as taxas de anuidade cobradas naquelas Faculdades, tornando, assim, mais barato o ensino universitário no Distrito Federal.

Na Faculdade de Ciências Médicas, por exemplo, a anuidade de cinco mil cruzeiros para cada aluno, passará êste ano para três mil cruzeiros

Crânio Fraturado

A doméstica Antonia de tal, de 29 anos, solteira, residente na Rua Barão de Mesquita, 787, foi atropelada na manhã de hoje por um auto de chapa ignorada. Com fratura do crânio e escoriações generalizadas foi recolhida por uma ambulância e levada ao Hospital do Pronto Socorro onde foi internada em estado grave. As autoridades policiais do 18.º Distrito Policial tomaram conhecimento da ocorrência.

Retirado o Cadáver

Às 17 hs. de ontem, o escafandristas da Marinha, retiraram das ferragens do molhe nas proximidades do Serviço de Policiamento do Arsenal de Marinha, o cadáver de Luiz Carlos Conde, que, na tarde de anteontem, atirou-se ao mar nas imediações da Ilha Fiscal.

A Carteira do Sargento

Acha-se em nossa redação, à espera de seu legítimo dono, uma carteira de notas contendo dois documentos de identidade do Sargento do Exército, Felipe Machado Cury. Foi-nos trazida por dois marinheiros. Além dos documentos, contém algumas anotações de endereços, uma fotografia feminina com dedicatória para o referido militar e várias frações de bilhetes da Loteria Federal.

Tudo, junto, pode ser encontrado na mesa do nosso Redator de Plantão.

O Criminoso da Esquartejada no Brasil

BOGOTA, 14 (AFP) — O vespertino "Diário Gráfico" anuncia que "estaria no Brasil o italiano Angelo Lamarca".

Trata-se do principal personagem do famoso crime chamado "Teresita, a esquartejada", e o qual há várias semanas fugiu da prisão, desaparecendo.

Lamarca, embora declarado inocente da morte e do esquartejamento do cadáver de sua espôsa, era mantido na prisão a fim de ser enviado para a Itália, a pedido das autoridades de seu país, por haver cometido um crime contra um ancião.

ACIDENTE, A TRAGÉDIA DE CAMBUCI

SÃO PAULO, 14 (Sucursal) — Nas últimas 24 horas transformou-se o panorama das hipóteses aventadas quanto às causas determinantes da tragédia do Cambuci, desta Capital.

Ontem, inesperadamente, conseguimos localizar Arlindo Campos, farmacêutico, residente em prédio que confina com a casa de Vicente Zolino. Disse êle que sentiu fortes emanações de gás, vindas da casa de Zolino e entrando em investigações descobriu um cano condutor de gás, de rua, rompido.

BARBARIDADE

Feitos os exames, concluiu-se que o tubo, localizado a menos de cinco metros da residência de Vicente, teria se rompido, em virtude da compressão sofrida pela passagem de tratores no extremo da rua, que por sinal está em consertos.

O farmacêutico confirmou à reportagem de ULTIMA HORA o que dissera às autoridades, afirmando: — "No dia em que os corpos foram encontrados senti o cheiro de gás, não só na minha residência como na casa de Vicente. Abstive-me de comentar o fato, a fim de não perturbar os trabalhos policiais.

Quando um Apartamento é Disputado Pelos Dados...

"O BINGO É UM JÔGO À MARGEM DA LEI"

Um Juiz e um Conselheiro da Ordem Dos Advogados Falam a ULTIMA HORA a Respeito da Legalidade do Bingo — Não se Deve Confundir Quermesse de Igreja Com Exploração de Jôgo Com Fim Lucrativo — A Roleta Também Começou Como Uma Simples Diversão Familiar...

— "Acho o "bingo" tão ilícito como qualquer jôgo de azar" declarou a ULTIMA HORA o criminalista Serrano Neves, Conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil, tecendo apreciações jurídicas sôbre o popular jôgo de "bingo".

— "O bingo, que surgiu com aparência de inocente distração familiar, está, agora, causando naturais apreensões às autoridades. Aliás tôdas as vêzes que determinado jôgo de azar é pôsto à margem da lei, surgem imediatamente, outras modalidades do mesmíssimo jôgo, para ludibriar à proibição, e o bingo, como está sendo praticado, não passa de uma contravenção, como outra qualquer punida pela lei."

Um Apartamento Disputado Pelos Dados

Prosseguindo em suas considerações declarou o Dr. Serrano Neves:

— "Para mostrar o ponto abusivo a que foi levado êste jôgo, basta lembrar-se que em um recente "bingo", que acabou empatado entre dois ganhadores, a posse do apartamento-prêmio, foi disputada pelos dados, forma característica do jôgo de azar, cujo ganho ou perda dependem exclusivamente da sorte."

Encerrando suas considerações disse: — "Portanto, se o bingo é jogado fora do âmbito familiar, com habitualidade, em lugar franqueado ao público, e deixando lucro aos seus patrocinadores, deve ser objeto de repressão por parte da justiça. E' melhor prevenir do que remediar; e note-se que todos os jogos de azar hoje proibidos começaram assim, têm a mesma história que o bingo e produzem, afinal, as mesmas consequências danosas. A roleta também começou como simples distração familiar..."

Fala o Juiz Das Contravenções

Falou também a ULTIMA HORA o Juiz Irineo Joffily, titular da 17.ª Vara de Contravenções Penais, onde são julgadas as pessoas processadas pela prática de jogos de azar.

O magistrado mostrou-se um tanto reservado para pronunciar-se a respeito do bingo, pois, sendo juiz, não pode antecipar sua opinião, o que redundaria em um prejulgamento da causa. Entretanto o Dr. Joffily emitiu algumas interessantes considerações de caráter geral:

— "Desconheço detalhes mais completos sôbre o jôgo ora em moda, conhecido por "bingo". Salvo engano trata-se de apostas, recebendo o vencedor prêmios pelos números que coincidirem com o resultado de determinado sistema preestabelecido, demonstrando que "o ganho ou a perda dependem exclusivamente ou principalmente da sorte", como fala a lei que regula a matéria de jogos de azar. Se um objeto dado como prêmio pode ser entendido como "ganho" seria ociosa qualquer discussão e dêste modo o "bingo" estaria enquadrado nas Leis de Contravenções Penais. No entanto neste campo deve-se admitir certo poder de polícia tolerando casos menos graves e reprimindo pela abertura de inquéritos, aqueles casos que realmente causem prejuízo à coletividade. Deve-se distinguir uma ingênua quermese de igreja, embora premiando números sorteados, de estabelecimentos onde a finalidade principal seja o lucro. Parece-me, que a tavolagem caracteriza-se, como já frizei em uma sentença amplamente divulgada, pela exploração de jôgo com objetivo de lucro direto ou indireto."

Encerrando acentuou o magistrado:

— Quero frisar que falo em tese, e no caso concreto, se me chegar às mãos, terei oportunidade de mais detido exame".

FOI O HERÓI QUEM GANHOU; NÃO O PARTIDO REPUBLICANO

Mero Paliativo o Auxílio Através do Ponto Quatro

Além de Dispendioso, o Programa Contribui Para Debilitar a Economia Norte-Americana — Só o Capital Privado Será Capaz de Soerguer as Nações Subdesenvolvidas — O Brasil Que é e Que Poderia Ser Mediante a Intensificação dos Investimentos particulares — Serão Provàvelmente Reduzidas as Verbas Sob a Administração Republicana — Os Estados Unidos Estão Devendo 260 Biliões de Dólares e só de Juros Irão Pagar Seis Biliões e Setecentos Milhões — Sensacional Entrevista do Senador Democrático Allen J. Ellender, Presidente do Subcomité, Que Examina as Verbas do Departamento de Estado

Chegou ontem ao Rio, numa viagem de inspeção do programa do Ponto Quatro em execução no Brasil, o Senador norte-americano Allen J. Ellender, representante democrata de Louisiana. Membro do subcomité do Senado que examina as verbas do Departamento de Estado destinadas a ajudar os países subdesenvolvidos, o congressista Ellender quer saber se êsse auxílio, traduzido em centenas de milhões de dólares, está dando resultado. Pelo relato que lhe fôr feito e pelas obras e planos que lhe forem apresentados, ficará êle em condições de sugerir o aumento ou diminuição dos recursos a serem encaminhados para cá no próximo ano fiscal. Com igual objetivo, o Senador Ellender já deu quase a volta ao redor do mundo. Só não visitou ainda a União Soviética, para onde espera viajar no ano vindouro.

Indispensável a Participação do Capital Privado

Como um parlamentar ativo que deve ser, o Senador Ellender, é dêsses homens que não usam de subterfúgios para externar suas idéias. Quando o abordamos, êle pediu licença ao Embaixador Herschell Johnson, que o entretinha em amistosa palestra, e foi logo dizendo: "Como um dos responsáveis pelo exame das verbas do Departamento de Estado destinadas à ajuda das áreas menos desenvolvidas, fiz questão de vir conhecer "in loco" a forma como estão sendo empregados os recursos que nos cabe autorizar. Essa investigação abrange inclusive a atividade do pessoal do State Department e de outros setores da administração do meu país aqui destacado. Pelo que sei, através de relatórios oficiais, está sendo proveitoso o trabalho que aqui se realiza, à base do auxílio que temos prestado".

O repórter intervém e pergunta ao Senador se, em sua opinião, a ajuda proporcionada por um programa como o Ponto Quatro é a maneira mais adequada de soerguer-se uma nação subdesenvolvida.

O Senador se detém um pouco e, com um sorriso, exclama:

— Tenho idéias próprias a êsse respeito. Na minha opinião, a única forma de erguer-se econòmicamente uma nação reside na livre iniciativa. Só o capital privado pode criar e desenvolver riquezas. Olhe para o meu país. Não éramos nada e, entretanto, éramos uma nação potencialmente riquíssima. Mas a riqueza não existe para ficar sepultada debaixo da terra ou no coração das montanhas, ou para dissipar-se perenemente nas quedas d'água. Foi o capital privado que nos tornou prósperos e fortes. Holandeses, inglêses, francêses, alemães, quase todos os povos da terra foram admitidos livremente no território americano. Traziam dinheiro, idéias, técnica e espírito de iniciativa. Deram-nos petróleo, carvão, exploraram minérios, montaram usinas hidrelétricas, construíram, enfim, o nosso poderoso parque industrial, dando confôrto e bem-estar ao povo. Hoje, êsses mesmos povos que nos ajudaram precisamente porque criaram a nossa riqueza, estão colhendo os frutos da sua boa vontade para conosco, mediante a concessão de empréstimos e de tôda a sorte de assistência que lhes podemos prestar. Quando me detenho para pensar no Brasil e me lembro das suas imensas reservas, chego à conclusão que êle poderá tornar-se a nação mais próspera do hemisfério ocidental, muito mais rica mesmo, porque menos desgastada, menos explorada do que os Estados Unidos. Mas tôda a sua riqueza é latente. Só o petróleo que aqui existe daria para libertar a nação de suas aperturas, sem contar os minérios e os diversos produtos agrícolas que poderão ser cultivados em proporção suficiente para matar a fome de grande parte do mundo. Não será com ajuda do tipo desta, consubstanciada no Ponto Quatro, que o Brasil irá progredir, na forma como estão a exigir o seu crescimento e as crescentes exigências dos outros povos esgotados.



O Senador Ellender é hospede do Embaixador norte-americano, Sr. Herschell Johnson, que foi recebê-lo no Galeão, juntamente com altos funcionários encarregados da execução das medidas necessárias à aplicação dos recursos oriundos do Ponto Quatro

Ajuda Que Empobrece

O senador dá ênfase às suas declarações ao repórter e acrescenta que êsse tipo de ajuda não pode durar indefinidamente. Êle dá a entender que essas verbas do Ponto Quatro, que são canalizadas para vários países, representam uma espécie de sangria na economia estadunidense, que, afinal de contas, não é das mais saudáveis. Admite até que se as coisas continuarem a marchar nesse ritmo os Estados Unidos poderiam chegar mesmo às portas do empobrecimento.

Menos Verbas Sob o Govêrno Republicano

Perguntamos ao senador se com a administração republicana as dotações relativas ao Ponto Quatro continuarão as mesmas ou se haverá modificações. Mr. Ellender declara que não acredita que a política externa dos Estados Unidos venha a sofrer modificações substanciais na vigência do govêrno republicano. O senador pondera que em parte a campanha eleitoral do GOP (Partido Republicano) explorou demagògicamente o que os seus mentores chamavam desperdício de dinheiro. Talvez para serem coerentes com os seus argumentos, os republicanos viessem a adotar restrições orçamentárias de grandes proporções, inclusive no programa de ajuda aos países subdesenvolvidos.

Prosseguindo na mesma ordem de considerações, o Senador Ellender, justificando os altos orçamentos pleiteados pelo govêrno democrático, declarou que nada havia de extraordinário naquelas cifras que escandalizaram os republicanos, pois elas nada mais representam do que o crescimento impressionante da nação americana, cujos negócios hoje se espalham por todo o mundo. "Acontece — observa o Senador — que apesar de tudo, a despeito da riqueza e da fartura, que hoje não é tão grande como se diz, os EE. UU. também deve muito". E a essa altura, nos pede que anotemos o que êle vai declarar. Assumindo um tom solene, afirma: "A dívida externa do meu país até junho do ano que vem, quando se encerra o ano fiscal, será da ordem de 260 biliões de dólares. Só de juros devemos pagar nada menos de 6 biliões e setecentos milhões de dólares". Para alguns momentos e prossegue: "Ora, há 16 anos, quando recebi o mandato de Senador por Louisiana, a nação era governada com apenas sete biliões e oitocentos milhões de dólares. Mas naquele tempo se justificava êsse orçamento modesto, porque afinal de contas o meu país não havia assumido os compromissos que hoje o oneram, mas que lhe deram a supremacia entre tôdas as nações da terra".

Sem Beleza a Vitória de Eisenhower

O repórter aludiu à vitória espetacular do general Eisenhower nas eleições de 4 de outubro, perguntando ao senador como êle explicava a derrota do seu partido. O senador Ellender não pensa para falar e diz que o povo se deixou empolgar pela figura de herói que o general encarnava. Não adiantava programa, não importava a personalidade do seu ilustre adversário. O que interessava era votar num militar vitorioso, que foi habilmente manejado pelos dirigentes da campanha republicana. O senador disse que o povo se aglomerava para ver Eisenhower, como se movimenta para ver um artista famoso, ou um boxeur de fama internacional. O povo votou no homem Eisenhower e não nas idéias do seu partido. Haja vista, por exemplo, a composição do Congresso. Na Câmara dos Representantes, a diferença em favor dos republicanos foi apenas de quatro e, no Senado, de um sòmente.

A essa altura da entrevista, o embaixador Johnson gentilmente interfere e lembra ao senador que um almoço os estava esperando na sede da Embaixada.

RETRATO VERDADEIRO DO HERÓI DA INDEPENDÊNCIA

D. Pedro I — O Homem Maior Que o Príncipe

"Nem Panegírico, Nem Demolição", Diz Otávio Tarquinio de Sousa a Propósito da Sua Magistral Biografia do Nosso Primeiro Imperador — O Trabalho do Historiador Não se Limita a Uma Exposição de Despojos — A Figura Humana do Monarca, em Primeiro Plano — Ampla Revisão de Tôda Uma Época — O Convencional, o Pitoresco e o Autêntico

Reportagem de FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA — (Exclusivo de ULTIMA HORA)

"A fruta é fina, pôsto que a casca seja grossa"... Assim traçou D. Pedro I o seu auto-retrato, em carta à Marquesa de Santos, desculpando-se certamente de algum gesto menos delicado, de resto frequentes neste grande que era o nosso primeiro Imperador. A frase revela por inteiro a alma sensível e generosa, coberta pela carapaça do homem cheio de orgulho varonil, autoritário, brusco e por vêzes até grosseiro.

Foi por isso que Octávio Tarquinio de Souza a escolheu para epígrafe da sua magistral biografia do irrequieto e simpático Bragança. Panorama completo de tôda uma época histórica, superior mesmo no estilo e na riqueza de documentação ao "D. João VI no Brasil" de Oliveira Lima, "A vida de Pedro I" é livro em que surge, quente de vida, a extraordinária figura humana do monarca.

E' principalmente o homem, maior ainda que o príncipe, que se vê retratado nestes três volumes de leitura fascinante. Nada escapou ao retratista fiel e honesto. D. Pedro aII aparece por inteiro, imune das deformações intencionais, em que posou para a posteridade nos monumentos e nos compêndios escolares, quando não nos detestáveis "romances históricos" inspirados pelo nosso imperdoável mau gôsto literário.

"Nem panegírico, nem demolição" — lembra Octávio Tarquinio ao falar do seu livro, o que vale dizer: "nem estátua, nem caricatura". D. Pedro vivo, autêntico, verdadeiro, luta, sofre, ama, erra, perdoa e morre com menos de 36 anos. Eis o que é esta obra que se vai tornar clássica dentro em breve na historiografia brasileira, e que acab de ser editada pela Livraria José Olympio.

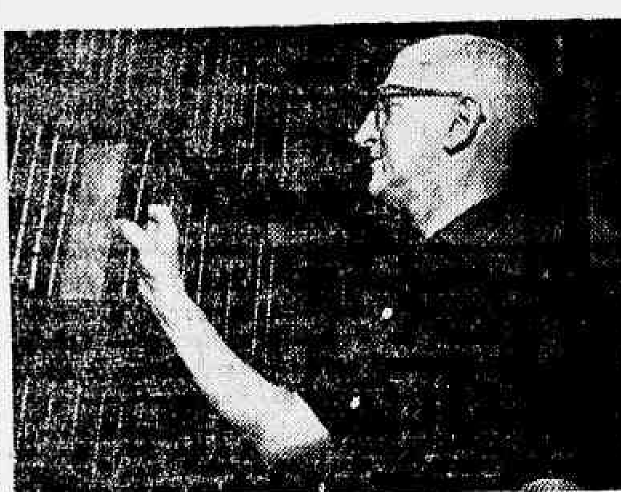
Conceito de Biografia

A publicação de "A Vida de Pedro I" levou o repórter à presença do seu autor. Mestre do gênero, ninguém mais autorizado do que Octávio Tarquinio de Souza para discorrer sôbre biografias. E o escritor não se furta a transmitir ao jornalista, biógrafo bizonho, qual o seu conceito acêrca dessa espécie de obras.

— O estudo biográfico — disse êle — é em seus fundamentos e em sua técnica obra histórica. Indispensável, pois, é o apoio nos documentos do próprio biografado e dos contemporâneos, dos que com êle conviveram e lidaram. Nenhum papel é desprezível e muitas vêzes um simples recado, um apontamento, uma nota íntima servem para esclarecer aspectos da vida e da personalidade velados pela máscara convencional que todos, ou quase todos homens usam em público.

Não Bastam os Documentos

— Mas não bastam os documentos — continua Octávio Tarquinio de Souza — para o bom êxito do trabalho do biógrafo. Arrolar documentos, transcrevê-los, citá-los, pode redundar em simples relatório, a sugerir ao leitor uma exposição de despojos, de peças anatômicas e não a pessoa humana que se extinguiu, única, original, diversa, autêntica, nas suas parcialidades e idiossincrasias. No instante em que o biografado se põe de pé e ressurge no seu meio social e familiar, há de ser o historiador socorrido por dons estéticos, deverá possuir alguma coisa que participa da arte literária e que é o poder da recriação, o dom de aprisionar o tempo escoado, de captar o sôpro da vida que animava a criatura em tôdas as aparências de seus atos e todo o mistério das suas intenções.



O historiador Otácio Tarquinio de Sousa num recanto da sua biblioteca

O Homem e a Época

E, entrando em cheio no assunto, adverte o autor de "A Vida de Pedro I":

Mister é, porém, um máximo de tato, prudência e isenção. Porque o biógrafo não tem liberdade de criação. Ao contrário do romancista, que estabelece para as suas personagens um plano de vida e duração, mais ou menos próximo do que o espetáculo do mundo nos sugere, embora no fundo arbitrário e pessoal, o biógrafo está adstrito passivamente ao "curriculum vitae" do indivíduo estudado e deve aceitá-lo na sua feição moral e na sua estatura física, reproduzi-lo, não em retrato que siga apenas a técnica fotográfica, mas que o exponha o mais possível como realmente apareceu no seu tempo e se reviu no tão deformante espelho da consciência.

Cinco Anos de Trabalho

De seu livro, pouco quis falar Otávio Tarquinio de Sousa, limitando-se a repetir o que antes dissera:

— Não foi escrito nem com o propósito do panegírico, nem com a intenção de demolir.

Apenas a verdade foi o que procurou êsse biógrafo, na plenitude da sua fôrça de escritor e pesquisador, na manipulação de documentos inéditos, como os do Castelo D'Eu hoje incorporados ao Museu Imperial de Petrópolis, em cinco anos de trabalho. Valeu a pena o esfôrço, "A vida de Pedro I" é obra definitiva. Um grande acontecimento literário.

José Olympio e o Escritor

Há um pormenor que não pode ser omitido, sem grave injustiça, na feitura de "A vida de Pedro I". O livro é dedicado a José Olympio. Graças a uma conspiração secreta, entre o autor e os funcionários da casa, foi possível a Otácio Tarquinio de Sousa prestar essa homenagem sincera e merecida ao maior dos nossos editores.

Só depois do livro pronto, ao compulsar o primeiro volume, tomou conhecimento da homenagem. Ela é simples e verdadeira: sem o estímulo de José Olympio não poderia Otácio Tarquinio de Sousa escrever essa obra monumental, a obra prima de tôdas as suas biografias, que é "A vida de Pedro I".

EXAME NA ESCRITA PARA COBRANÇA DO IMPOSTO DE RENDA

Rigino Palace Hotel, S.A., com sede em Terezópolis, pediu mandado de segurança contra o ato do delegado do impôsto de renda no Estado do Rio, que determinou o exame nos livros e documentos de sua contabilidade. Alega que tal exibição de livros só é obrigatória à vista de processo administrativo, com o indispensável "ciente" do diretor da emprêsa, porém, que os fatos se passaram sob ameaça de multa. Corridos os trâmites legais o Juiz Orlando Carlos da Silva indeferiu o pedido por achar que não estava provado tivesse o exame da escrita precedido a intimação do impetrante, com ofensa ao art. 140 do regulamento em vigor. Inconformada a emprêsa apelou para o Tribunal Federal de Recursos, pleiteando a reforma da sentença. Ontem, em sessão plenária, aquela Côrte negou provimento ao pedido para confirmar o julgado.

CABELOS BRANCOS? Loção Bej-Bon

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

UM PRODUTO Vanderbruyn

Banco do Brasil S.A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 294

Importações em moedas conversíveis

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., em aditamento ao seu Aviso n.º 287, de 29-7-52, torna público que, até 28-11-52, acolherá para estudo pedidos de licença destinados à importação dos produtos a seguir relacionados, pagáveis em moedas conversíveis:

MATERIAL

N.º da lista da Carteira

1033 — Fumo em fôlha (capeiros para charutos);

Sòmente para uso da indústria farmacêutica:

8599 — Produtos químicos orgânicos não especificados;

8699 — Sais minerais não especificados;

8799 — Produtos químicos inorgânicos não especificados.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1952

CORIOLANO DE GÓES — Diretor

LUIZ PEDRO GOMES — Gerente

MAIS UMA AGÊNCIA DO BANCO DO BRASIL

Inaugura-se Hoje em Anápolis

Inaugura-se, hoje, em Anápolis, no Estado de Goiás, mais uma Agência do Banco do Brasil, que assim vai cumprindo o programa governamental de assistência direta aos centros mais longínquos do país, para acelerar e desenvolver a produção nacional.

O município de Anápolis é dos mais importantes de Goiás e, sob certos aspectos, ultrapassa mesmo o município de Goiânia, que é a capital. Com cêrca de 2.381 quilômetros quadrados e uma população de 50 mil habitantes, dos quais cêrca de 20 mil residem na sede, vem-se desenvolvendo extraordinàriamente nos últimos anos. Acha-se situada próxima da região reservada à futura capital do país, no planalto central e para ela convergem as principais vias de comunicações e transportes que dão acesso a Goiás, quer aéreas e rodoviárias, quer ferroviárias, de que é ponto terminal.

Pelas suas atividades econômico-financeiras, transformou-se no maior empório comercial do centro do Brasil. Produz cêrca de meio milhão de sacas de arroz, o que a torna um dos maiores produtores do país. Além disso, produz café, algodão, feijão, milho, açucar, mandioca e numerosas outras culturas, enquanto a sua riqueza pecuária se expressa por mais de 100 mil cabeças de gado bovino e 100 mil suínos, afora os demais. Na sede, tem cinco estabelecimentos bancários e numerosas indústrias de transformação.

Espera-se que o próspero município goiano se beneficie do crédito proporcionado pelo Banco do Brasil, especialmente no que se refere ao desenvolvimento das suas amplas atividades agropastoris.

A PRA-3
DIRÈTAMENTE DO, SEU PALCO-AUDITORIO, APRESENTA
ALMANAQUE SINFÔNICO
com a Orquestra Sinfônica da Rádio Club do Brasil
AS SEXTAS FEIRAS ÀS 21 HRS.
OFERTA DA COMPANHIA ANTARTICA PAULISTA

A SAS O LEVARÁ COM MAIS CONFORTO
"DORMETTES", POLTRONAS-LEITO, AMPLAS E CONFORTAVEIS SEM O MENOR CUSTO EXTRA.
INFORMAÇÕES. TEL.: 32-7320
SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
(LINHAS AÉREAS ESCANDINAVAS)

FÁBRICA DE AUTOMÓVEIS



Chegou, ontem, a esta cidade, o Sr. J. W. Malone, Gerente-Geral da Nuffield Organisation, fabricantes dos automóveis Morris, M. G., Riley, Wolseley, Morris Commercial e Tratores Nuffield Universal, pelo avião da carreira da B. O. A. C. que veio tratar com os Diretores da Cia. Comercial de Motores e Veículos — Bracomar — o andamento do projeto de fabricação de seus automóveis no Brasil

ACIDENTES DO TRABALHO

Hoje, dia 14, às 22 horas, o Sr. Afonso César, Presidente do Instituto dos Industriários, através da Rádio Mauá (1.130 kc), prestará esclarecimentos aos trabalhadores, em linguagem objetiva e direta, sôbre as razões que levam a Administração do I.A.P.I. a tomar posição em defesa da exclusividade do seguro de acidentes do trabalho.

LEILÃO DE BIBLIOTECA

A maior coleção de obras literárias de luxo em maravilhosas encadernações assinadas
Livros Raros — Incunábulos Brasileiros (Imp. Régia)
Erótica de Luxo — Primeiras, únicas e raras edições
2.ª PARTE DA BIBLIOTECA DO JORNALISTA BRICIO DE ABREU
será vendida ao correr do martelo do leiloeiro BRICIO, segunda-feira 17 e nos dias 18, 19, 20 e 21 de novembro de 1952 às 15 horas, em seu
Salão de vendas à Rua São José, 63
EXPOSIÇÃO DAS 9 ÀS 18 HORAS
Catálogos em distribuição no local

Ultima Hora MILITAR

A EXPLORAÇÃO É INTENCIONAL

Não fogem ao âmbito de nossas observações e comentários certos fatos que, sem serem puramente militares, envolvem homens de farda e têm profunda repercussão na vida das Fôrças Armadas e da Nação.

Assim, se um chefe militar do mais alto pôsto é convocado, e atende à convocação do Chefe Supremo das Fôrças Armadas de quem diverge politicamente como cidadão, mas ao qual é indiscutivelmente subordinado, não fica sujeito a dar satisfações públicas do que foi conversado. Nem essa conversa deve ser objeto de consideração do partido político a que pertence o cidadão, mas não o militar. E isto porque um chefe militar do mais alto pôsto é um conselheiro natural do Presidente da República, e o é por dever funcional e de patriotismo. Se seus serviços ou conselhos não considerados necessários, num cargo ou sôbre determinados assuntos, só ao chefe militar pôsto em destaque é que cabe decidir como proceder. Negar-se a opinar sôbre o que lhe é proposto, no interêsse nacional, será sempre uma atitude sujeita a desfavorável interpretação. Será sobrepôr sentimentos pessoais aos altos interêsses nacionais talvez em jôgo. Negar-se a ocupar um cargo apenas por haver divergido, ou ainda divergir politicamente daquele de quem se tornou convidado, não parece ser razão suficiente. A política interna pode ser feita à parte da política externa, a que está muito, ou mais ligada, a política militar. A recusa, por isso, só caberia, a nosso vêr, se fôssem impostas condições ofensivas à dignidade do cidadão, do soldado e do patriota. Quem lhe faria tal?

Quaisquer que sejam as causas e a orientação dos homens que participam dêsse episódio de alta relevância, confiemos em que êles saibam furtar-se aos artifices da discórdia.

SARGENTO-MOR

FOI O INICIADOR DAS GRANDES NAVEGAÇÕES PORTUGUÊSAS

Comemorado Mais um Aniversário da Morte do Infante D. Henrique

Já se Projetam Grandes Solenidades Para Quando, Daqui e Oito Anos, Transcorrer o V Centenário da Morte do Grande Português — Como Falou, no Gabiente Português de Leitura, o Professor Damião Peres

No Real Gabinete Português de Leitura, a colônia portuguêsa comemorou, ontem, o transcurso do 492.º aniversário da morte do Infante D. Henrique.

O Professor Damião Peres, que discursou sôbre a vida e a obra do Infante D. Henrique, relembrando, entre outros feitos do grande português, a campanha de Ceuta, que enche de orgulho os corações portuguêses

O famoso governante português foi o iniciador e principal incentivador das grandes navegações, que marcaram páginas de heroismo para a pátria de Camões e se distinguiu, não só por êsse empreendimento, como, também, pela orientação que imprimiu aos destinos de Portugal na época em que viveu.

As Solenidades de Ontem

Sob a presidência do Embaixador Antônio Faria, presentes, também, várias personalidades de destaque da colônia portuguêsa entre nós, o Gabinete de Leitura fêz realizar uma sessão solene, em que discursou, de improviso, o professor Damião Peres, conhecedor profundo da obra do Infante D. Henrique e que rememorou, para a seleta assistência que o ouvia, os mais notáveis feitos portuguêses que contaram com a colaboração direta daquele governante. Entre outras campanhas de heroismo, referiu o professor Damião Peres a tomada de Ceuta, que enche de orgulho, ainda depois de tantos anos, os corações lusos, onde quer que êles de achem.

Na mesa de honra eram vistos, além do Embaixador português, o historiador Gustavo Barroso, o Brigadeiro R. Cunha de Menezes, o Comandante Braz da Silva e os Comendadores Gomes Lopes, Antônio Parente Ribeiro e Albino de Souza Cruz, presidente do Real Gabinete Português de Leitura. Já se sabe, por outro lado, que os portuguêses, desde agora, se preparam para as grandes comemorações que, daqui a oito anos, se realizarão, quando se festejará o V Centenário da morte do Infante D. Henrique.

ANTES E DEPOIS...
...nada melhor que um bom refrigerante
ÁGUA TÔNICA DE QUININO
da ANTARCTICA

BANCO HIPOTECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.
FUNDADO EM 1911
Filiais ou correspondentes em todo o País - Depósitos - Descontos - Remessas - Cobranças
Guarda de Titulos e Valores
Consultem as nossas condições
Sucursal — S. Paulo:
Rua da Quitanda, 126 - Tel. 36-8161
Sucursal — Rio:
Quitanda, 105-107-109 - Tel. 43-3493

Sueli e Manoel Dantas Respiram em Liberdade:

SAIRAM DA CADEIA E FORAM DIRETO À CAIXA ECONÔMICA

Olga Sueli Retirou os 4.389 Cruzeiros Que Economizou Durante Três Anos, Para Começar Vida Nova — Deixou Organizado o Arquivo do Presídio — Confirmada a Sentença Por Unanimidade — Não Ficou Surpreendida Com o Resultado, Pois Confiava na Justiça Dos Homens — Palpite: o Alvará Tinha o Número 2.013

Olga Sueli foi ontem julgada, pela terceira vez, em virtude da apelação da promotoria pública, conquistando, finalmente, a liberdade.

O julgamento realizou-se na 3.ª Câmara do Tribunal de Justiça do Estado do Rio.

O crime: Olga Sueli, na tarde de 26 de setembro de 1949, no interior da Delegacia de Duque de Caxias praticou um duplo assassínio, matando o capitalista Manuel Gonçalves Vieira e o Sr. Mário Mourão. Seu irmão, Manuel Dantas, que no momento do crime se encontrava na mesma Delegacia, foi arrolado no processo como co-autor.

Duas Vêzes Absolvidos

O processo a que responderam Olga Suely e seu irmão, foi dos mais ruidosos. O primeiro julgamento, em dezembro de 1951, atraiu ao Tribunal do Juri de Niterói verdadeira multidão de curiosos, que superlotaram as dependências do Tribunal e do próprio jardim que fica em frente. Nesse primeiro julgamento, Olga Suely e seu irmão foram absolvidos por cinco votos contra dois, "veridictum" êsse que não satisfez o promotor público, que recorreu da sentença.

Embora absolvidos, Olga e seu irmão voltaram para a Casa de Detenção, onde aguardaram novo pronunciamento da Justiça.



Olga Suely ladeada pelos advogados: Romeiro Neto e Getúlio Moura, ao sair da Casa de Detenção

O processo, foi julgado pela Terceira Câmara do Tribunal de Justiça, cujos desembargadores, deram provimento ao recurso, mandando que ambos os acusados voltassem a novo julgamento, que se realizou em abril do corrente ano. Nesse julgamento, o Tribunal Popular confirmou a sentença anterior, porém, o promotor mais uma vez recorreu da sentença para instância superior, tendo os acusados voltado novamente para ao presídio.

Restituidos à Liberdade

Ontem, finalmente, sob a presidência do Desembargador Portela Santos, reuniu-se a Terceira Câmara do Tribunal da Justiça, que procedeu o julgamento do segundo recurso do Promotor Fernando Mattos. Funcionaram os Desembargadores: Agenor Rabelo, Ferreira Pinto e Côrtes Júnior. Depois de historiar o feito, falaram os Advogados Evandro Lins, de acusação, e Getúlio Moura, de defesa. Por fim, depois dos debates, a Terceira Câmara, por unanimidade, confirmou a decisão do Tribunal do Júri, que absolveu os acusados.

O Alvará 2.013

Logo que foi conhecido o resultado do julgamento, os patronos de Sueli, Srs.: Romeiro Neto e Getúlio Moura, providenciaram o alvará, de número 2.013.

O Desembargador Agenor Rabello, que funcionou como Relator, na ocasião em que proferia o seu voto

Não Ficou Surpreendida

Na Casa de Detenção de Niterói, Olga Sueli, foi abordada pela reportagem. Disse não ter sido surpreendida pelo resultado do julgamento. Sempre confiara na justiça dos homens. Por isso, esperava que a Terceira Câmara confirmasse a sentença do Tribunal do Juri. Disse, ainda, que ia voltar para Caxias, onde pretende descansar algum tempo, para, depois, pensar em arranjar emprêgo.

Carinhosa Despedida

Olga Sueli e seu irmão Manuel Dantas, mesmo assim, com essa série de julgamentos, permaneceram detidos na Casa de Detenção da vizinha capital durante mais de 3 anos. Nesse período, ambos se dedicaram ao trabalho, sendo que Olga organizou o Arquivo do presidio, economizando Cr$ 4.389,00, que retirou ontem mesmo da Caixa Econômica. Na despedida, ontem, os sentenciados fizeram aos dois verdadeira manifestação.

A saída do presidio verificou-se às 17 horas, tendo comparecido à Detenção várias pessoas, bem como os advogados, que conduziram os dois irmãos em automóvel até ao edifício da Caixa Econômica, onde Olga Sueli retirou o dinheiro ali depositado, seguindo, depois, para a Praça Martim Afonso, onde embarcou para esta capital.

Prisão Preventiva Para o Matador de "Lua"

Um Investigador Acusado de Coagir Testemunhas Para Envolver Terceiros no Crime do "Palacete da Marquêsa"

O Delegado do 16.º Distrito Policial deverá, logo nos primeiros dias da próxima semana, concluir o inquérito em tôrno do "Crime do Palacete da Marquesa", ocorrido, na madrugada de domingo último, para pedir imediatamente a prisão preventiva do criminoso José Gomes de Oliveira, que, naquele local, assassinou, a tiros de revólver, o indivíduo Esdra Rodrigues de Sousa, vulgo "Lua", fato êsse que noticiamos amplamente.

José Gomes de Oliveira, que se evadira após o crime, quarta-feira última, como divulgamos em primeira mão, ao entrar no Fôro Criminal, procurando o Advogado Newton Antunes, foi reconhecido pelo Detective Perpetuo e detido. Intervindo, o Advogado Antunes ponderou ao policial que melhor seria apresentar o criminoso ao Juiz do Tribunal do Juri, uma vez que se encontravam no interior do Forum Criminal, com o que concordou o policial. O magistrado ouviu o criminoso e imediatamente entregou-o ao detetive, com ofício, para apresentá-lo à Delegacia de Vigilância e, em seguida, ser removido para a Delegacia do 16.º Distrito, jurisdição do fato, com a recomendação expressa de serem dadas tôdas as garantias constitucionais ao acusado.

Coagindo Testemunhas

Divulgou-se, ontem, que um investigador de nome Jaime, destacado na Delegacia do 16.º Distrito, esta realizando diligências para esclarecer o crime, aliás, já bastante esclarecido, emprestando uma versão diferente do que, realmente, ocorreu.

Assim é que êsse policial, falando, desautorizadamente, a um vespertino, adiantou que uma "testemunha" conhecida pelo vulgo de "Bacalhau" estaria a par de outra versão do crime, inclusive a de que Oliveira abatera "Lua", a mando de um terceiro e que êste era até mesmo o fornecedor da arma.

Procurando esclarecer essa versão, fomos seguramente informados de que "Bacalhau", que é o operário Manoel Alves Carneiro, empregado, há muitos anos, na fábrica de gordura "Carioca" e residente, também, na Rua de São Cristovão, s.n., não viu nem disse coisa alguma ao Investigador Jaime e que êste, sim, é que o procurou para coagí-lo a prestar falsas declarações. "Bacalhau", diante da ameaça, deu ciência aos seus patrões, pelo que teve a promesa de serem pedidas garantias às autoridades competentes contra a arbitrariedade do policial.

O fato deve merecer a atenção do Delegado Gentil de Morais e do Comissário Carlos Santos, para que sejam tomadas as devidas providências contra a atuação nociva do Investigador Jaime, contra o qual pesam acusações bem mais graves no seio da população de São Cristovão.

Haverá Temporada de "Ballet"

Ainda o Incidente no Municipal — Ouvindo a Coréografa e Primeira Bailarina Tatiana Leskowa

A propósito do incidente havido nos bastidores do Teatro Municipal, que ULTIMA HORA noticiou, e sôbre o qual veiculou-se que a coreógrafa e primeira bailarina Tatiana Leskowa, resolvera retirar todo o seu material em uso no Teatro Municipal, —, fomos ouvir a distinta artista, que não se furtou à nossa reportagem.

Tatiana

— É fato que a senhora abandonou o teatro, retirando todo o seu material?

— Absolutamente, nem um instante passou-me pela cabeça semelhante idéia. A história é muito outra. A temporada de Ballet deveria se iniciar no dia 21 de outubro.

— E por que não estreiou?

— A culpa não foi minha, diz Tatiana Leskowa. Em primeiro lugar a Temporada Lírica acabou muito mais tarde, do que era esperado. Logo após começaram os preparativos para o "Festival do Rio de Janeiro" sendo então transferida a estréia para o dia 11 de novembro. Porém, no dia 29 de outubro fui chamada pela Comissão Artistica, que solicitou-me preparar o espetáculo para o dia 5. Respondi afirmativamente, apesar do grande esfôrço que iria desenvolver. Contudo na segunda-feira, dia 3, ao chegar às 9 horas, avisaram-me na portaria do teatro que o espetáculo havia sido adiado ou talvez até cancelada a Temporada de Ballet.

Comuniquei-me imediatamente com um dos membros da Comissão Artistica, não podendo acreditar que tantos esfôrços e tantos meses de ensaios seriam inúteis, sabendo da enorme decepção que isso iria causar ao Corpo de Baile, e a mim particularmente a decepção seria maior diante o desperdicio de energias e infrutiferos esfôrços.

— E conseguiu então salvar a temporada?

— Sim, um membro da Comissão, diante do meu desespero, garantiu-me que naquela mesma tarde iria promover uma reunião comigo e Vaslav Veltchek e que iria se *fazer o impossivel* para salvar a Temporada de Ballet.

Ficou esclarecido que a causa de tantas transferências era provocada pelo excesso de trabalho da Orquestra que não podia conjugar ensaios sinfônicos, para os grandes concêrtos do "Festival" com os ensaios do Ballet. Dessa vez ficou a estréia para 19 próximo, e sendo os espetáculos reduzidos, ao envés de cinco ou quatro récitas diferentes com repetições se faria apenas 3 espetáculos noturnos e 3 vesperais, devendo acabar a temporada definitivamente em 30 de novembro, entrando no dia 1.º de dezembro todos os Corpos Estáveis em ferias. Com isso foi necessário modificar todo o programa, não sendo possivel juntar os bailados de cinco programas em 3 récitas.

— E o que houve com o bailado Gisselle?

— Estive gravemente enferma e pedi a visita do médico do Teatro. Durante cinco dias fiquei em casa. Conheço bem o Municipal. Ali tudo desaparece, até piano! Mandei buscar minhas partituras por duas razões: primeiro porque precisava separar o material para os programas e segundo, já tendo perdido duas partituras não queria perdê-las tôdas!

Não há má vontade nem indisposição contra o teatro, pois continuo trabalhando. Sempre auxiliei o Municipal; gastei dinheiro mandando buscar material nos EE.UU. por minha conta e quanto ao nivel artistico do Corpo de Baile, falam por mim o público e a critica.

BALEADO

Uma troca de palavras, por motivos fúteis entre dois vizinhos quase ia degenerando numa tragédia em Parada de Lucas à Rua Iracu. Naquela localidade, na vila de número 201, residem nas casas 2 e 3, Hilton Sampaio, comerciário de 29 anos, e o motorista Osmar Silveira, tratado na intimidade por "Mulato". Os dois homens sempre viveram na maior cordialidade, mas ultimamente, porque a espôsa de Hilton ligava seu rádio muito alto, surgiu entre êles forte discussão. Ontem, novamente, Nilza Bandeira a espôsa do comerciário ligou o aparelho bem alto com o propósito de provocar o motorista. Êste reprovou o ato e nova troca de palavras surgiu. Tarde da noite, quando o comerciário chegou, sua espôsa contou-lhe o fato e êste resolver ir tomar satisfações de seu vizinho. Outros moradores da vila intervieram e os ânimos foram serenados. Na manhã de hoje, os dois homens encontraram-se e acalorada discussão foi travada, no auge da qual, o motorista sacou de um revólver e descarregou contra o comerciário que, felizmente, só foi atingido por um dos projetis na côxa direita. O agressor evadiu-se e a vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas. A policia do 21.º fêz o competente registro.

Não é Comunista

Estêve em nossa redação, na manhã de ontem, o operário do Arsenal de Marinha, Firmino da Silva Borges, a fim de declarar que não é comunista, e que nunca pertenceu a qualquer órgão de orientação vermelha.

Perdeu a Ação Mas Voltará a Trabalhar

Acaba de ter um desfêcho, em São Paulo, a maior causa trabalhista já reclamada nos Tribunais do Trabalho. Trata-se da pretendida indenização pelo Sr. Araripe Rodrigues, antigo gerente da firma "Park Davis Inter-American Corp.", o qual acionou aquêle Laboratório por ter sido despedido, avaliando seu prejuizo material acima de três milhões de cruzeiros, a maior reclamação já feita num Tribunal de Trabalho do Brasil, segundo consta.

Julgando o recursó do Sr. Araripe Rodrigues, o Tribunal Regional do Trabalho, por maioria, deu ganho de causa à firma empregadora, contra o pedido de indenização formulado de três milhões de cruzeiros; mas de acôrdo com a sentença, a firma Park Davies deverá aceitar de volta ao seu quadro de funcionários o antigo Gerente, porém no cargo de viajante-propagandista, — como consta de sua carteira profissional, — visto que não mais merece a confiança para o seu antigo cargo em comissão. Isto equivale a dizer que o Sr. Araripe voltará a carregar uma pasta de amostras e viajar para onde lhe seja ordenado, depois de ter exercido, por longos anos, a função de chefe geral da firma.

Nenhuma Ameaça de Greve na Reunião Dos Médicos

Aguardarão o Pronunciamento da Associação Medica Brasileira — O Que Ficou Resolvido Ontem

A Associação Médica Brasileira deverá se reunir extraordinàriamente por êsses dias, para examinar a situação dos médicos, em face da "Jornada de Protesto". O Professor Alipio Correa Neto, presidente dessa associação, prestou essa informação na assembléia dos médicos, ao ser interpelado sôbre a atitude da entidade máxima dos facultativos com relação às anunciadas punições para os colegas cariocas que não compareceram aos serviços no dia 14 de outubro do corrente ano. Não fêz nehhuma declaração de greve e qualquer ato enérgico dos médicos sòmente terá o seu apoio se fôr de âmbito nacional.

O Professor Ermiro Estevam de Lima, presidente da Associação Medica do Distrito Federal, falou sôbre as protelações que vem sofrendo, na Câmara Federal, o projeto 1.082, afirmando que os médicos não concordam com punições.

A assembléia, que durou das 21,30 às 24 horas, aprovou a proposta do Sr. Paulo Dias da Costa no sentido de ser ouvida a Associação Médica Brasileira sôbre as reivindicações da classe. Não houve nenhum pronunciamento favorável à paralisação dos serviços médicos nas repartições públicas.

DECISÕES DO TRIBUNAL S. ELEITORAL

ção Dos Prefeitos de Santos e de São Paulo
Abono Para os Servidores e Verba Para Elei-

O Tribunal Superior Eleitoral não concluiu ontem o julgamento do recurso de Iraí, impetrado pelo Partido Trabalhista Brasileiro, contra decisão do Tribunal Regional que diplomou os eleitos pelo Partido Social Democrático. Os Ministros Hahnemann Guimarães, Henrique D'Avila e Afrânio Costa negaram provimento ao pedido, enquanto os Srs. Pena e Costa, Frederico Sussekind e Matos Peixoto deram provimento ao mesmo para mandar realizar nova eleição, uma vez que os votos anulados excedem da metade do eleitorado daquele município. Em vista do empate, o presidente anunciou que proferirá o seu voto na próxima sessão.

O T.S.E. respondeu afirmativamente à consulta do T.R. de Pernambuco, sôbre se os juizes que perderam, recentemente, por fôrça de lei, função eleitoral antes do término dos respectivos mandatos, podem voltar àquele Tribunal, na qualidade de suplentes de outra classe.

Tendo o presidente do Tribunal Regional do Ceará comunicado a suspensão de um juiz eleitoral, e sua substituição, bem como pedido o destaque da verba de 12 mil cruzeiros, para atender despesas com eleições gerais, resolveu o Tribunal Superior conhecer apenas a parte referente ao pedido de credito, convertendo, entretanto o julgamento em diligência, para melhores informações a respeito.

Por ter pedido vista dos autos o Ministro Afrânio Costa, foi adiado o julgamento ao pedido de destaque da verba de Cr$ 1.874.742,05 formulado pelo Tribunal Regional de São Paulo, para atender às despesas com as eleições de prefeitos dos municipios da Capital e de Santos, a serem realizadas em março de 1953.

Para que a secretaria informe alguns detalhes, foi convertido em diligência o julgamento do pedido de aprovação da criação de uma zona eleitoral na comarca de Cumari, Estado de Goiás.

Por unanimidade foi aprovada a indicação do diretor da secretaria, pedindo a expedição de uma mensagem à Câmara de Deputados no sentido de ser estendido aos funcionários da Justiça Eleitoral o disposto no projeto de abono aos servidores da União.



O AMIGO DE SEMPRE — Durante dias aguardamos que os Senhores Joel Farias e Antônio Batista do Nascimento viessem receber seus prêmios, a fim de que tivessemos oportunidade de para comentar a significação do trabalho que executaram para êste jornal, como legitimos colaboradores, tomados pelo mais respeitável entusiasmo. Foram êles os dois pescadores da Quinta do Caju que localizaram e salvaram dos recifes, na Ilha do Pai, três desportistas isolados do mundo pela propria imprudência. Após várias horas de luta, Joel e Antônio Batista, desembarcados na Urca com os náufragos roubados ao perigo, antes de qualquer outra iniciativa, discaram o número do "Repórter-ULTIMA HORA" e deram ciência do ocorrido ao nosso Redator de Plantão. Aí está, em poucas palavras o que fizeram aquêles dois homens do mar. São mais do que dois simples repórteres amadores, são mais do que dois simples candidatos a prêmios. São dois amigos valorosos, em cuja colaboração, temos certeza, podemos confiar sempre. Por isso, ao fazermos entrega dos prêmios que tiveram de ser confiados a Joel porque Antônio Batista não pôde comparecer, sentimo-nos justamente orgulhosos por havermos sido os pioneiros dessa pequena revolução que o "Repórter-ULTIMA HORA" está efetuando nos métodos de informação da imprensa carioca. De todos os colaboradores que possuimos, o "Repórter-ULTIMA HORA" é o único que não falha

DESASTRE NA RIO-PETRÓPOLIS

DEZ TONELADAS DE PÓLVORA CONTRA A PEQUENA CAMIONETA

Morta Uma Jovem e Feridos Mais Cinco Funcionários do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — Falharam os Freios, Diz o Motorista

Dez toneladas de pólvora teriam feito ir pelos ares o proprio piso da rodovia, se a sorte houvesse desprotegido o motorista do caminhão

Um caminhão do Estado de Pernambuco chocou-se com a traseira de uma camioneta do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, destroçando o veículo que se achava estacionado e matando uma de suas passageiras. Várias outras pessoas receberam ferimentos graves.

O fato ocorreu às últimas horas da manhã de ontem, próximo a Santa Rosa, na Estrada "Rio-Petrópolis".

O veiculo do D.N.E.R. aguardava a abertura do sinal, na extremidade de umas obras de restauração que ali estão sendo efetuadas.

Carregado de explosivos, o caminhão chapa 2-52-99, Pernambuco, propriedade de João Botelho da Silva, dirigido pelo motorista João Monteiro, 26 anos, solteiro, entrou em velocidade na zona dos reparos, e, de maneira imprevista, colheu a camioneta que tinha a licença 8-92-85, oficial.

O veiculo oficial era dirigido pelo motorista Arlindo Prata, morador na Rua Thouzet, 375, em Petrópolis. Conduzia cinco funcionários: Yeda Corrêa da Mota, 24 anos de idade, solteira, natural de Caratinga e residente na Pensão Seleta, em Petrópolis; Osmar Guedes Vaz, André Dias de Oliveira, Alvaro Eudoxio de Almeida, Wilmar Klippel.

Após o choque violento, a camioneta ficou destroçada, morrendo Yeda quase imediatamente. Todos os outros funcionários receberam ferimentos leves, sendo medicados no Hospital de Pronto Socorro de Petrópolis.

Perigo de Explosão

Falando à reportagem, declarou o motorista do veiculo de carga que ao perceber que ia bater, acionou os freios. Êstes falharam, porém e o choque não pôde ser evitado.

Por felicidade o caminhão nada sofreu. Se a carga de explosivos fôsse atingida pelo choque, provavelmente voariam todos pelos ares, juntamente com parte da rodovia entre a Capital da República e a Serra, visto que se encontravam no veículo de Pernambuco nada menos de dez toneladas de pólvora.

Ieda Corrêa Mota, natural de Caratinga, morta no desastre

Compareceram ao local as autoridades policiais de Petrópolis que após as formalidades legais fizeram remover o corpo da infeliz funcionária para o necrotério, na cidade.

Foi aberto inquérito para apurar devidamente a ocorrência.

Barbeiragem

O vigilante municipal Maximo Rosa de Oliveira, n.º 492, de 28 anos de idade, casado, residente na Rua Marquês Sabará, 25, apto. 304, por questões de somenos, foi agredido a navalhadas pelo barbeiro Sotero Braga dos Santos, de 42 anos de idade, casado, de residência ignorada. O fato se deu na Praia do Pinto e o agressor foi prêso e conduzido à Delegacia do 1.º Distrito Policial. A vítima, com ferimentos no rosto e orelha esquerda, foi medicada no Hospital Miguel Couto.

Banco do Brasil S.A.
FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA
AVISO Nº 10
Registro de capitais estrangeiros para efeito de retôrno
O BANCO DO BRASIL S. A. — Fiscalização Bancária, revigorando os têrmos de suas Instruções n.os 31, de 7-10-47, 32, de 17-12-47 e 36, de 20-3-48, publicadas, respectivamente, em 8-10-47, 19-12-47 e 22-3-48, no "Diário Oficial" da República, torna público aos interessados que as solicitações de registro de capitais estrangeiros, para efeito de retôrno na forma prevista nos artigos 6.º e 8.º do Decreto-lei n.º 9.025, de 27-2-46, sòmente serão acolhidas quando apresentadas rigorosamente dentro do prazo fixado.
Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1952
a) FERNANDO DRUMMOND CADAVAL — Diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A.
a) ARISTIDES MONTEIRO DE CARVALHO E SILVA, Chefe da Fiscalização Bancária.

AS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DE TODO O PAÍS POR UNANIMIDADE CONDENAM O MONOPÓLIO ESTATAL DO SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO

Expressiva Recomendação Ontem Aprovada Pelo Plenário da Quarta Reunião da Federação das Associações Comerciais do Brasil

Na reunião plenária, realizada ontem à tarde, no Palácio do Comércio, com a participação de delegações de tôdas as entidades filiadas à prestigiosa instituição de âmbito nacional, os participantes da Quarta Reunião da Federação das Associações Comerciais do Brasil aprovaram, unânimemente, uma Recomendação, a ser enviada ao Presidente da Câmara dos Deputados, contra o desaparecimento da livre concorrência na exploração dos seguros de acidentes de trabalho.

JUSTIFICAÇÃO

Formulou a Recomendação o Sr. Luis Brunet de Castro, vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, que, justificando-a, declarou:

— "Creio trazer à consideração soberana dêste plenário assunto do mais vivo interesse para as classes produtoras do país, focalizando a imperiosidade da manutenção do regime da livre concorrência, entre institutos, companhias e cooperativas, na exploração dos seguros de acidentes de trabalho. Aqui se encontram representantes de tôdas as regiões geo-econômicas do Brasil e não exagerarei asseverando que os componentes desta assembléia, na sua unanimidade, não ignoram o que vai pelos nossos rincões de descrença e de insatisfação, quanto à maneira pela qual os institutos de previdência social cumprem suas finalidades. A simples menção a essa descrença equivale a declarar que desaprovamos o monopólio da referida modalidade de seguros pelos órgãos autárquicos".

A RECOMENDAÇÃO

Prosseguiu o sr. Luis Brunet de Castro:

— "Nessa ordem de idéias, senhor presidente, permito-me propor que êste plenário da Federação das Associações Comerciais do Brasil se manifeste contra o monopólio de seguros de acidentes de trabalho, aprovando, se assim o entender, a seguinte Recomendação:

— "Os participantes da Quarta Reunião da Federação das Associações Comerciais do Brasil decidiram louvar a atitude desassombrada de eminente presidente da instituição, senhor doutor Carlos Brandão de Oliveira, que dirigiu veemente apêlo ao exmo. sr. presidente da Câmara dos Deputados, doutor Nereu Ramos, solicitando seja mantida a livre concorrência nos seguros de acidentes de trabalho, bem como manifestar, publicamente, sua cabal desaprovação ao pretendido monopólio, por parte dos institutos de previdência social, da aludida modalidade de seguros. Deliberaram, outrossim, que a presente Recomendação seja levada, na integra, ao conhecimento do exmo. senhor presidente da Câmara dos Deputados e ao dos demais membros dessa Casa do Congresso Nacional".

Associação Comercial de Almorés; A. C. de Alegre; A. C. de Alegrete; A. C. do Alto Juruá; A. C. Industrial e Agricola de Amarante; A. C. do Amazonas; A. C. do Amparo; A. C. Industrial, Agricola e Agro-pecuária de Aquidauna; A. C. de Araçatuba; A. C. Industrial de Araraquara; A. C. de Bagé; A. C. da Bahia; A. C. e Agricola de Barra Mansa; União dos Varejistas de Belo Horizonte; A. C. de Cachoeira; A. C. de Cachoeiro do Itapemerim; A. C. de Caçador; A. C. de Cajazeiras; Câmara do Comércio da Cidade do Rio Grande; A. C. de Camocim; A. C. de Campina Grande; A. C. de Campos; A. C. de Carangola; A. C. Industrial e Agricola de Catanduva; A. C. do Ceará; Centro do Comercio e Indústria de Antonina; A. C. de Golinas; A. C. de Corumbá; A. C. Agricola e Inter-municipal de Cordeiro; A. C. de Cuiabá; A. C. de Cratheus; A. C. de Cruz Alta; A. C. de Cruzeiro; A. C. de Duque de Caxias; A. C. de Dourados; A. C. de Florianópolis; Centro dos Importadores de Fortaleza; A. C. de Garanhuns; A. C. de Goiás; A. C. de Guajará-mirim; A. C. de Guaporé; A. C. de Guararapes; A. C. de Guaxupé; A. C. de Ipameri; A. C. de Itajubá; A. C. de Itabuna; A. C. de Itacoatiara; A. C. de Ilhéus; A. C. Industrial e Agricola de Itapicurú; A. C. de Itaperuna; Sindicato dos Comerciantes de Itanhandú; A. C. Industrial de Ibitinga; A. C. Industrial e Agricola de Iguatú; A. C. de Itapecerica; A. C. de Itapetinga; A. C. Industrial e Agro-Pecuária de Itulutaba; A. C. de Joinville; A. C. de Joazeiro; A. C. de Jundiaí; A. C. Agricola-Industrial de Leverger; A. C. de Limeira; A. C. de Livramento; Assoc. de Com. Industrial e Lavoura de Macaé; A. C. de Maceió; A. C. do Maranhão; A. C. de Minas; A. C. de Mossoró; A. C. de Niterói; A. C. de Nova Friburgo; A. C. e Ind. de Nova Iguaçu; A. C. de Oliveira; A. C. de Ourinhos; A. C. e Ind. do Oeste Catarinense; A. C. da Paraiba; A. C. do Paraná; A. C. de Paranaguá; A. C. de Parnaiba; A. C. de Passa Quatro; A. C. do Pará; A. C. Ind. e Agricola de Patos; A. C. de Pelotas; A. C. de Penedo; A. C. de Pernambuco; A. C. Ind. de Petrópolis; A. C. Piauiense; A. C. de Poços de Caldas; A. C. de Ponte Nova; Centro do Com. e Indústria de Ponte Nova; Centro do Com. e Ind. de Pontagrossa; A. C. de Pôrto Alegre; A. C. de Pouso Alegre; A. C. de Presidente Wenceslau; Praça do Comércio de São Borja; A. C. de Propriá; A. C. Ind. e Agricola de Pureza; A. do Com. e Ind. e Lavoura de Rezende; Assoc. Com. e Ind. de Ribeirão Preto; Federação das Assoc. Com. do Rio Grande do Sul; A. C. de S. João del Rei; A. C. Ind. e Agricola de S. José do Rio Preto; A. C. de Santa Maria; A. C. do Baixo Amazonas; A. C. de Santos; A. C. de São Carlos; A. dos Comerciantes e Proprietários do Municipio de São João do Meriti; A. C. de São Lourenço; A. C. e Ind. e Agricola de São Miguel do Tapulo; A. C. de São Paulo; Câmara de Comércio Helênica do Brasil; A. C. de Sergipe; A. C. de Sete Lagoas; A. C. de Sobral; A. C. Ind. de Sorocaba; A. C. Ind. e Agricola de Tatuí; A. C. de Tarauaca; A. C. Ind. e Agricola de Teresópolis; A. C. Agricola e Industrial do Território do Amapá; A. C. do Território do Rio Branco; A. C. Ind. e Agro-Pecuária de Três Rios; A. C. de Ubá; A C. e Rural de Uberaba; A. C. Ind. e Agro-Pecuária de Uberlândia; A. C. de Uruguaiana; A. C. de Valença; A. C. de Varginha; A. C. de Vassouras; A. C. Ind. e Agricola de Vigia; A. C. de Vitória; A. C. de Xapurí.

(Transcrito do "Diário de Notícias" de 14-11-1952)



João Diogo, o comerciante assassinado, em recente fotografia



O Policia Especial Antônio Augusto de Sá Freire, que matou o comerciante, quando era medicado no Hospital Carlos Chagas

O P. E. Abateu o Negociante Após Receber Quatro Tiros

Uma Rixa Entre Vizinhos e Duas Versões — A Violenta Cena de Sangue, Ontem, em Madureira

Há duas versões a respeito do crime de morte de que foi vitima o comerciante João Diogo, de 49 anos de idade, casado, residente na Estrada Marechal Rangel, 194, em Madureira, abatido a tiros de revólver pelo Policia Especial, Antônio Augusto de Sá Freire, de 25 anos de idade, solteiro, residente na Rua Gomes Serpa, 31, em Piedade.

O homicidio verificou-se às 21 horas de ontem à porta da residência do comerciante. O criminoso, que sofreu quatro ferimentos, produzidos por bala, foi prêso, em flagrante, e levado ao Hospital Carlos Chagas, onde foi assistido pelos médicos e autuado à ordem do Comissário Nunes, do 24.° Distrito Policial.

A Primeira Versão

João Diogo reside no apartamento 201 e no andar superior, mora o Sr. Mário de Oliveira, genitor da senhorinha Maria Auxiliadora, namorada do P. E.. Segundo nos relataram pessoas da familia do morto, o comerciante se queixava de há muito, da intimidade com que Maria Auxiliadora tratava o namorado e achava que aquilo iria corromper sua filha, de nome Luiza, tanto assim que a proibiu terminantemente de sair de casa, à hora em que o P. E. estivesse conversando com Auxiliadora. Ontem, achando que já era de mais aquêle estado de coisas, foi falar ao Sr. Oliveira, contando-lhe o procedimento de Maria Auxiliadora; O P. E., ao ser sabedor do que se passava, foi ao encontro de João Diogo, com quem discutiu e, em meio a altercação esbofeteou o comerciante, que caiu e logo sacou de um revólver e fêz fogo. O policial, ao se sentir ferido, sacou da sua arma e acionou o gatilho, atingindo o comerciante em pleno coração.

A Outra Versão

O Sr. Mário de Oliveira, pai de Maria Auxiliadora, contou uma outra história e o comissário fêz consignar as duas versões no livro de ocorrências. Contou o futuro sôgro do P. E que sua filha ouvia constantemente palavras obcenas proferidas por pessoas da casa de João Diogo e que por mais que o pedisse não mais agisse daquele modo e tomasse providências, suas queixas não foram levadas em consideração. Ontem, à tarde, Antônio Augusto, encontrando-se com Salvador, um dos filhos de João Diogo, nas proximidades do "Mercadinho de Madureira", disse-lhe que não mais estava disposto a escutar palavrões e que aquilo terminasse de uma vez. O rapaz respondeu-lhe que não tinha nada com aquilo e que êle se queixasse ao pai. Salvador, quando João Diogo chegou em casa, já um tanto embriagado, pois bebêra em casa de amigos seus, contou-lhe o que se havia passado. O comerciante, então, armou-se de um revolver e foi encontrar-se com o P. E.. Sendo esbofeteado, sacou do revólver e fêz disparos, fazendo o mesmo Antônio Augusto que levou a melhor, acertando o antagonista em pleno coração.

Um vigilante municipal, lotado no 10.° Distrito de Vigilância e que passava pelo local, na ocasião, prendeu o criminoso e, como êste estivesse também ferido, providenciou uma ambulância do Hospital Carlos Chagas, para socorrê-lo.

Após os primeiros socorros, Antônio Augusto foi removido para a Enfermaria Felito Muller.

SEU CUPÃO:
2.ª página do 1.° caderno, alto, à esquerda.

O Drama Começou Cedo no Destino da Criança

Enjeitada no "Hall" do Quarto Andar de um Edifício, em Copacabana — Tem Agora Uns Pais Emprestados

Uma criança do sexo feminino, com alguns dias de nascida, foi encontrada, ontem, no "hall" do 4.° andar do edificio n. 1.096, na Av. N. S. de Copacabana.

A descoberta foi feita pelo Sr. Jorge, que reside no apartamento n. 52, daquele andar, domicilio da Sra. Sara Mary que, imediatamente, cientificou o porteiro Nelson da Silva. Êste, por sua vez, comunicou o fato à Radiopatrulha e, instantes depois, ali estava o carro R.P. 23 que conduziu aquêle pinguinho de gente, de côr clara, para a Maternidade do Hospital Miguel Couto. Ao lado da pequena, acharam um cartão de matricula da Maternidade, no nome de Maria da Conceição, de 15 anos, residente no Morro do Cantagalo, barracão sem número.



Erlinda Muniz da Silva teve alta, ontem, da Maternidade do Hospital Miguel Couto. Diz que a sua criança nasceu morta. Não é, portanto, mãe da que foi abandonada em Copacabana

Quem São os Pais?

A criança, que foi assim estupidamente abandonada, é bem simpática. Está se alimentando muito bem e os médicos do Miguel Couto dizem que ela está em condições de viver. Calcula-se que tenha nascido domingo ou segunda-feira passada. Há, porém, em tôrno dela, uma série de incógnitas. Ninguem sabe quem são os seus pais, como foi parar ali, e muito menos de onde veio.

Esta Não é a Mãe

D. Jandira, encarregada do berçário da Maternidade, assim que recebeu a criança, disse conhecer a sua mãe. O trabalho de parto fôra por ela assistido, domingo último, cêrca das 16 horas, e esclareceu:

— A mãe só pode ser Erlinda Muniz da Silva, de 22 anos, residente na Avenida Epitácio Pessoa, 1264, barracão sem número. Esta senhora teve alta hoje, depois das 10 horas.

Como a pequena tivesse sido encontrada ai pelas 11 horas, em um edificio na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, achamos um poucos dificil à genitora percorrer, em tão pouco tempo, a distância que separa o Hospital daquele bairro e resolvemos, localizar Erlinda, o que fizemos, com algum sacrificio, no morro da Catacumba.

Erlinda ficou assombrada quando lhe dissemos que estava sendo procurada por ter abandonado a filha. Depois, sorriu e, escancarando a porta do barraco, mostrou-nos uma bela criança que, ontem, precisamente, completava um ano de idade. Só aquela, infelizmente, era sua filha.

Nasceu Morto

Perguntamos o porquê do "infelizmente" e ouvimos:

— A criança que meu marido e eu esperávamos nasceu morta, segunda-feira, cêrca das 14 horas. Era um menino e não tinha nove meses no meu vente. Foi, portanto, um prematura, consequência de um abalo que sofri aqui no morro.

Falamos, a seguir, com o Sr. Manoel Duarte Pereira filho, o companheiro de Erlinda e êle nos disse:

A minha mulher e eu gostamos imensamente de crianças. O dinheiro é pouco, mas, criaremos tantos quantos tivermos. As minha posses não dão para adotar a coitada que foi abandonada senão o faria. Além de um consôlo para nós, seria uma alegria e presente de aniversário para a nossa filhinha.

Na Policia

A Policia do 2.° Distrito Policial está encarregada de descobrir os pais da pequena. O trabalho será duro, pois possivelmente, êles residem nas proximidades do Sacopã, bairro de triste memória para aquela Delegacia.



Por enquanto os pais adotivos da criança abandonada são a enfermeira Jandira, e o auxiliar Mercador que estão encantados com ela

CONFÔRTO DO TURISMO TERRESTRE

Pela primeira vez o Rio de Janeiro é ligado a Montevidéu por um ônibus de turismo



Acha-se no Rio de Janeiro um ônibus da grande emprêsa uruguaia "Corporacion Onibus de Minas" que, em uma viagem de 7 dias, ligou Montevidéu ao Rio de Janeiro, conduzindo vários turistas do pais amigo. Fazendo escalas nas cidades de Bagé, Pôrto Alegre, Vacarias, Blumenau, Lages, Curitiba e São Paulo, com hospedagem nos melhores hoteis daquelas cidades, e, procurando sempre as melhores estradas que possam oferecer aos turistas maravilhosos panoramas.

Dentro de breves dias iniciar-se-á um intercâmbio turistico entre Brasil e Uruguai, visto que àquela importante emprêsa de ônibus já está em negociações com uma emprêsa de turismo, a AVIPAM, a fim de ser lançada a primeira excursão nesses luxuosos ônibus "Mercedes Benz", dotados de rádio e poltronas reclináveis. Êsse é mais um passo na aproximação dêsses dois paises amigos, que emprêsas de turismo contribuem.

Banco do Brasil S.A.

FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA

AVISO N.° 11

O BANCO DO BRASIL S. A. - FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA, torna público a todos os importadores e emprêsas interessadas nos serviços de transporte marítimo internacional que, a partir da data da publicação da presente, **a concessão de cobertura cambial para estadias e sobreestadias** fica subordinada à observância das normas que se seguem.

1. Em nenhuma hipótese será fornecida cobertura para as estadias e sobreestadias que se verificarem em portos estrangeiros.

2. De acôrdo com o art. 576 do Código Comercial Brasileiro não é o portador do conhecimento de embarque responsável por quaisquer condições ou obrigações especiais contidas na carta — partida, se o conhecimento não tiver a cláusula — **segundo a carta de fretamento;** assim, não será igualmente, concedida cobertura para as estadias e sobreestadias convencionadas, quando se verificar a inobservância dêsse preceito legal.

3. Quando houver de ser incluida a cláusula "Charter Party Bills of Lading" nas cartas de crédito, ressalvará esta Fiscalização Bancária que à liquidação das estadias e sobreestadias porventura convencionadas na carta de fretamento serão aplicáveis, quanto à moeda, as normas em vigor no Brasil sôbre a cobertura cambial dos fretes de importação.

4. Não serão também passíveis de cobertura as estadias e sobreestadias cobradas por armadores de navios ou seus agentes, quando os fretes de importação já tiverem sido onerados por sobretaxas fixadas em virtude de circunstâncias especiais (congestionamento de portos, etc.).

5. Não enunciando a carta-partida a forma pela qual se vencem e se contam as estadias e sobreestadias e as bases segundo as quais devem ser pagas, serão as mesmas insuscetíveis de cobertura, a menos que a falta de estipulação seja suprida judicialmente como preceitua o art. 138 do Código Comercial Brasileiro.

6. Considerando que, de acôrdo com os usos e costumes das praças nacionais, o pagamento de estadias e sobreestadias, mesmo nas importações CIF, compete ao importador ou consignatário, poderá esta Fiscalização Bancária, dentro das possibilidades cambiais do momento, fornecer cobertura para tais despesas, observadas as normas ora instituídas, além daquelas às quais, quanto à moeda, esteja subordinada a cobertura dos fretes de importação; para tal fim será sempre procedido o necessário exame da carta-partida, do conhecimento de embarque e da Certidão da Capitania dos Portos do que constem o dia e hora da entrada e da saída do navio estrangeiro.

7. Na hipótese de serem considerados excessivos os prêmios de estadia e sobreestadia, será o assunto submetido à Comissão de Marinha Mercante, em face de cujo pronunciamento deliberará esta Fiscalização Bancária sôbre a concessão, no todo ou em parte, da cobertura solicitada.

8. São extensivas às estadias e sobreestadias, no que lhes sejam aplicáveis, as normas em vigor sôbre fretes, que não colidam com as presentes instruções.

9. Os pedidos de cobertura para as estadias e sobreestadias recebidos antes da vigência das presentes instruções, serão objeto de exame especial por parte desta Direção Geral - Fiscalização Bancária.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1952.

(a.) **Fernando Drummond Cadaval** - Diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A.

(a) **Aristides Monteiro de Carvalho e Silva** - Chefe da Fiscalização Bancária.

Parque Residencial Fonte da Saudade

UMA MORADIA QUE É UM SONHO JAMAIS IMAGINADO

PROJETO E FISCALIZAÇÃO DOS ARQUITETOS:

OSCAR NIEMEYER E HÉLIO UCHÔA

Propriedade e Incorporação:

Imobiliária e Construtora Fonte da Saudade "IMECO" Ltda.

RUA MEXICO, 31 — 17.° ANDAR, GRUPO 1701

VISITE A EXPOSIÇÃO

DA MAQUETE E FOTOMONTAGENS

NO

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

RUA DO PASSEIO, 90

Diàriamente das 9 às 19 horas — Sábado das 9 às 12 horas



Estarão hoje, às 22 horas, na "Audição A-3", da Rádio Clube do Brasil e domingo na "Ciranda dos Bairros", no Cine Bandeira, com seus numeros sempre apreciados, dentre os quais se incluem três futuros sucessos: "Deu sopa eu apanho", marcha de Jair Amorim e Pericles, "A marcha das mulheres", de Peterpan e J. Batista, mulher de hoje", marcha de Arnó Provenzano e Otolino Lopes e "Presunçosa", samba de Pedro Caetano. Ouçam os "Vocalistas" e entrem em côro com êles para o carnaval de 1953"

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS

LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfandega)

AV. MARECHAL FLORIANO, 47

RUA DA CARIOCA, 29

RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

ULTIMA HORA apresenta um romance inédito de Cecil Saint-Laurent, ilustrado por Paynet

Os Caprichos de CAROLINA

CAPITULO XIII

ORA, o traje de baile não lhe permitia trazer bôlsa; contentou-se em seguí-lo com os olhos, na sua marcha, diminuída pelo trote curto das mulas. No momento em que ia abandoná-lo para voltar ao palácio, a carroça parou, com um rangido. Maquinalmente, ela debruçou-se.

Uma das lanternas da balaustrada iluminava fracamente o camponês, que punha ordem nas frutas desarrumadas, afastando-se de vez em quando, para ver o efeito. Carolina arregalou os olhos. Nunca vira melancias pontudas e reluzentes. Inclinou-se mais ainda. O homem moveu-se e ela distinguiu uma fileira de canos de fuzil que seu proprietário, com muito jeito, empurrava para debaixo das melancias.

A carroça recuperou seu aspecto inofensivo, e enfiou por uma rua lateral, em direção ao centro de Cômo. O barulho sêco do passo da mula chegava ainda aos seus ouvidos, misturado com o ranger dos eixos. Essa visão de guerra, oculta naquelas frutas, fôra tão rápida que ela pensou ter sido vitima do que chamam de alucinação.

O INIMIGO

Êsse homem, escondendo-se das patrulhas, acabava de introduzir um carregamento de armas em Cômo. Era, evidentemente, um inimigo dos franceses. O pôsto da guarda do palácio não ficava longe, e a mula ia num passo tão curto! Era fácil pegar êsse vendedor de melancias, por demais belicoso; e com que cara êle ficaria!

Pôs-se a correr, porém, parou de repente, lembrando-se precisamente da cara que êle fêz, quando a brincadeira do soldado deixou-o certo de que fôra apanhado. Reviu sua fisionomia juvenil crispada, o chapèuzinho pontudo, a calça até o meio das pernas, e lembrou-se também de que estava descalço. Viu aquêles pés nus entre as pesadas botas dos soldados, os quais, se ela os prevenisse, conduziriam-no, em poucos instantes, ao pôsto da guarda, dando-lhe pancadas, nos rins. Êsses mesmos pés, imaginou-os debaixo do banco, esfregando-se um no outro, inquietos, como se fôssem mãos, enquanto que uma côrte marcial, reunida às pressas, pronunciaria, ràpidamente, a sentença fatal. Pobres pés descalços, deitados na lama da vala comum, no campo entrincheirado, de madrugada, depois da salva de artilharia...

Recebeu, em pleno rosto, a onda de sons e de luzes do baile. Havia andado em muita viela, de noite, emedrontada, como o camponês, para ter coragem de denunciá-lo.

Estava resolvida a questão. Sentia-se aliviada.

PREVISÃO

Caras conhecidas, sorrisos, atraiam-na de todo o lado, no salão. Teve vontade de receber e distribuir elogios, de dançar, de sentir-se alegre. Um sorriso veio-lhe aos lábios, com o pensamento de que êsse pequeno contrabando de armas confirmava as preocupações de Gastão; ela tantas vêzes julgava ser isso apenas pretexto para afastá-la ou tratá-la mal. Infelizmente, vendo aquele sorriso, um homem alto, sêco e moreno, dono de um grande nariz, de um ôlho torto, e com ar sinistro, sentiu-se animado a demonstrar suas atenções; inclinou-se diante dela, esforçando-se para não derramar o licor que trazia na mão.

— Belo baile, querida senhora. Bons refrescos, excelentes produtos. Em resumo, uma festa ruinosa.

Carolina identificou-o: era o tesoureiro-pagador da brigada. Quis afastá-lo com um movimento dis-



traído de cabeça, porém êle postou-se diante dela, decidido a conversar. Tossiu e disse:

— Desejava tanto enganar-me, mas meu faro de velho administrador diz-me que tudo isso acabará mal. Aliás, já observei, na vida tudo acaba mal...

"Como me caceteia êsse macaco velho", pensou Carolina. Entretanto, o tesoureiro agitava no ar os dedos compridos, fascinando-a com o seu tremor cômico e desabusado.

— Dançamos muito bem. Porém, expedimos nossos efetivos para a direita e para a esquerda, para qualquer lado. Enfim, sabe quantos homens nos restam em Cômo? Trezentos e vinte e seis!

Carolina conhecia essa espécie de gente que, em todo lugar, nos bailes até mesmo na cama, só falam na sua profissão:

Não, minha senhora. Não é com trezentos e vinte e seis homens — detalhe picante, eu estou incluido no efetivo — digamos pois de uma vez, trezentos e vinte e cinco homens, porque eu jamais guerreei, a não ser em regras de três, que se pode resistir a uma insurreição. O plano de defesa de Cômo não é malfeito: duas companhias no campo entrincheiradas, um pôsto de vinte homens em cada porta, outro diante da Catedral e diante da tôrre da Comuna, e diante do Broleto, por fim, algumas patrulhas pelas ruas. Isto basta, se os habitantes desta cidade não estão armados, conforme pensa o general. Obrigou-os a entregar suas armas, um por um. Quem sabe se não receberam outras, depois? A Austria tem mêdo, a Austria agita-se e o ouro inglês corre. Resultado: o meu ouro, o da minha caixa, pelo qual sou responsável aos olhos da administração, êsse ouro está à mercê do primeiro tiro de fuzil.

Carolina expulsou do seu pensamento a lembrança da carroça de melancias, e tentou expulsar, com a mesma rapidez, a presença dêsse enfadonho.

— E' para meu marido que o senhor precisa falar sôbre isso, senhor tesoureiro.

Divertindo-se em matar dois coelhos com uma cajadada só, e assim acabar com o colóquio de Gastão e sua ferazinha, Carolina indicou-lhe o parque:

— O general está no embarcadouro e, justamente, procurava-o.

— Querida senhora, minhas conferências com o general acabam sempre em discussão; êle protestou contra a diminuição de seus efetivos. Está protegido. E' isto a hierarquia militar. Por outro lado, se a minha caixa fôr saqueada, terei que sofrer um inquérito, cinquenta relatórios, outros tantos contra-relatórios, e, durante des anos, a continuação do inquérito me obrigará a responder a novos questionários todos os meses.

— Em outras palavras, senhor tesoureiro, é com urgência que o senhor deve procurar meu marido que, em companhia de uma bobinha aqui da terra, da qual não pode se ver livre, espera-o à beira do lago. E' fácil encontrar o embarcadouro. Basta contornar o bronze de Cupido, sem deixar de fazer-lhe cócegas na sola do pé...

Fugiu, rindo de alegria, imaginando Gastão interrompido no seu colóquio, por êsse personagem fúnebre. Tocavam uma música agitada. Ela entregou-se à dança. Quando parou, sufocada e radiante, foi para cair nos braços de Paulina, que murmurou-lhe ao ouvidos "Livio espera as felicitações, no pequeno salão".

O compartimento estava deserto. Dois candelabros de prata iluminavam as paredes revestidas de sêda nacarada. A janela, tôda aberta, dava para um balcão circular, protegido com ferro forjado, onde a luz se engastava, como pedras preciosas. Livio empurrara um sofá para perto da janela, e nele se acostara, aspirando o ar da noite, com uma rosa entre os dentes.

Ainda revestia seu traje de sol, a resplandecente fantasia, com a qual dançara; era todo ouro, da cabeça aos pés, cintilante em cada um dos seus gestos.

A vista de Carolina, fêz, displicentemente, um simúlacro de levantar-se, na esperança evidente de um "não se incomode", que o autorizou a estender-se novamente na cadeira preguiçosa.

— Você estêve maravilhoso! Pronunciou com dificuldade Carolina. Graças a você, minha festa foi...

— Maravilhosa... terminou Paulina, rindo-se.

(Continua)

RESUMO DA PARTE JA PUBLICADA

14 de julho de 1800. Cômo, Itália. Carolina, espôsa do General Gastão de Sallanches do Exército francês de ocupação oferece, nesse dia, um grande baile.

Separando-se de Livio, o dançarino que anima a festa, e de sua amiga Paulina, Carolina percorre o pitoresco parque que rodeia o palácio. Num dos recantos mais poéticos, encontra seu marido que conversa, a meia-voz, com a sedutora marquesinha italiana, Antônia Della Rebbia. Carolina afasta-se, cheia de ciumes.

Não querendo voltar ao salão, refugia-se no terraço de onde domina a estrada. Eis quando vê passar um camponês descalço, moço e de fisionomia ardente, conduzindo uma carroça de melancias. E' abordado pelos soldados da patrulha, que o deixam seguir, depois de roubarem uma melancia.

REABERTURA DO BAR-RESTAURANTE

"LUNA"

A gerência do Restaurante LUNA participa aos seus inúmeros frequentadores e amigos que, após um periodo de obras, inaugurará, HOJE, as suas novas instalações, que, construidas nos moldes mais modernos, proporcionarão o máximo confôrto aos que delas se servirem.

Além do serviço normal, de almoço e jantar, o Restaurante LUNA mantém um serviço especializado de "lunchs", chás, sorvetes, tudo isto num ambiente dos mais finos e requintados.

O MAIS VARIADO SORTIMENTO DE FRIOS E SALADAS

COZINHA INTERNACIONAL

RUA ATAULFO DE PAIVA,

esquina de Bartolomeu Mitre — TEL.: 27-5032

O Corcunda de NOTRE DAME

Adaptação do Romance de VICTOR HUGO
Desenhos de J. JACKSON







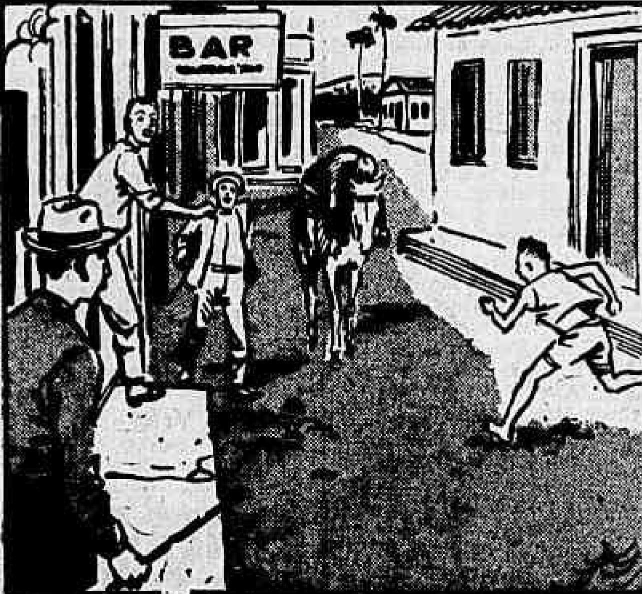






AS CINCO PANELAS DE OURO

ULTIMA HORA em Quadrinhos
Conto de ANTÔNIO DE ALCÂNTARA MACHADO
Ilustracão de JOSÉ GERALDO



Dava tudo para os Orfãos. Morreu a cavalo. Vinha do sitio. Teve uma sincope, caiu para a frente mas não caiu do cavalo. Entrou na cidade assim. Abraçando o pescoço do cavalo. E o cavalo andava devagarzinho para não derrubar Padre Dito. Milagre verdadeiro. Aquêle sim: Era um Santo. Está enterrado — Onde é que está enterrado mesmo? — Está enterrado aqui mesmo.



E Dorotéa pobrezinha? A gente enterra no quintal. Depois planta umas flores. Não precisa cruz. Padre Dito parece que chegou a conhecer Tetéa? Chegou. Êle morreu quando a torre da matriz caiu. Era um Santo mesmo. Gostava muito de jardinar. E que jardim Bonito. Tem jasmin, tem perpétua, tem cravo de defunto, tem camélia. Camélia é flor de muita estimação mas só no pé.



No vaso perde muito. Amarelece. Fica bom um pé de camélia na sepultura de Tetéa. Que diabo. A modo que vem gente. E olhe que vem mesmo. Bom dia, minha filha. A benção, Padre Dito. Que é que você está fazendo no meu jardim, Esmeralda? Estou escolhendo uma planta bonita para plantar na sepultura de Dorotéa Cabral. Morreu? Morreu hoje. Mas isso é pecado, minha filha. Não sabia.



Deus não fez as flores para enfeitarem sepulturas de animais. Não sabia: Desculpe. Deus fêz as flores para enfeitarem os altares, os altares das igrejas. Eu vou enfeitar um, então. Diga antes como vão as obras da matriz. Vão bem, muito obrigado, muito obrigado. Não tenha mêdo de mim, Esmeralda. Tal seria, Padre Dito. Senta aqui neste banco que eu quero contar segrêdo pra você. As ordens, Padre Dito.

JORGE, O INTRÉPIDO

De TERRA ao Planeta VENUS
Texto e Desenhos de GUILLERMO ARES







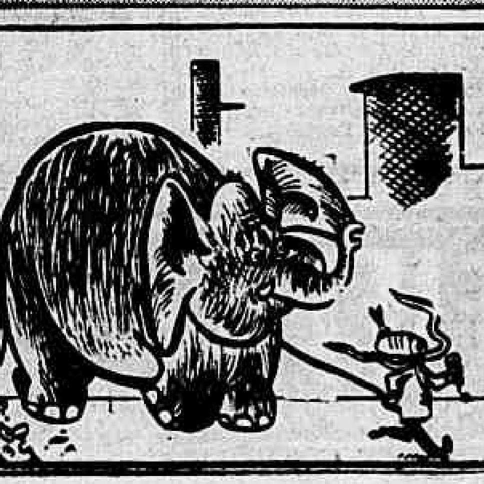


ANACLETO, VAI LEVANDO...

Por Vilmar







FALTAM AS

PÁGINAS

11 E 12

Nem Sempre Uma "BARBADA" Enche a Barriga



Última Hora — PREÇO 1 CRUZEIRO

ANO II ★ RIO, 14 DE NOVEMBRO DE 1952 ★ N. 439

O Hipódromo Tem Duas Faces

NO hipódromo da Gávea, como em todos os outros hipódromos do mundo, que se prezam, há duas correntes distintas e definidas. Os que correm em direção ao espelho de sentença! E os que correm em direção aos guichês! Ambas as correntes são representadas por sêres de grande categoria e linhagem... São vertebrados... Mamíferos... E possuem o que biólogos chamam de "pedigree"... Uma espécie de árvore genealógica muito copada... São as chamadas famílias! A distinção entre as duas correntes porém é feita a ôlho nu, sem necessidade de consulta ao ôlho mecânico ou para sermos mais modernos e evoluídos, ao "photochart". Os que caminham apressados, floreando ou atropelando, rumo ao disco de sentença, andam em quatro patas, que podem ser calçadas com ferraduras de alumínio ou de ferro de Volta Redonda ou mesmo simplesmente desferrados, pois até nessa categoria de gente se distinguem aquêles que andam descalços!... Êsses de que falamos com tanta simplicidade em linguagem tão chã, chôcha e chula, são os cavalos! Irracionais por tradição e talvez por conveniência, levando a vantagem sôbre os seguintes, de quem ainda não falamos, porque se firmam ao solo e voam, em quatro alentadas patas... Hoje, porém, propusemo-nos definir as duas correntes. Os leitores inteligentes, naturalmente já compreenderam, que nós nos referimos aos homens quando citamos a segunda corrente, aquela que caminha em direção aos guichês! Essa é importante. Mutável. Que vibra. Que torce. Que raciocina. Que planeja os golpes. Que espera sempre o dia de amanhã, a próxima, para dar a grande "tacada" às custas da primeira corrente! E' o jóquei! O treinador! O proprietário! O apostador! O carreirista! Todos êles muito sabidos! Muito entendidos em questões correlatas. E que entram com o trabalho, com o dinheiro e com a malícia para que os primeiros corram (ou não corram) para que os primeiros vençam (ou não vençam). Todos os componentes dessa fauna preciosa andam atrás da "barbada"! Todos querem a "barbada"! Todos sabem da "barbada"! Todos escondem a "barbada"!

A respeito de "barbadas" contam-se histórias mais longas do que as do César Cantu, em grossos volumes! Há os heróis aborrecidos! Os heróis grotescos! Os traidores vulgares! As cortezãs! Uma côrte numerosa e vigilante, sempre curvada à procura da vulgar "barbada"... A "barbada" do dia, que pode ser uma poule de dez ou de mil! E nada mais significativo numa "barbada" como aquêle "Fulano me disse"! Nesse particular, aparece sempre um, antes do grito de "fecha!", agora substituído pela campainha do "bicho-verde", que afirma categórico:

— Vim no lotação com um rapaz, que poucos minutos antes tinha estado na cidade com um amigo, que é vizinho da sogra do pai do cavalariço do cavalo ROMPE E RASGA! Você não jogue nêle, pois tenho uma informação de cocheira, por intermédio dêsse meu companheiro de viagem, através êsse cavalariço, de que o amigo do primo do proprietário está jogando na égua "ESSA E' BOA". Ela é quem deve ganhar, pois "pararam as fichas"!

O inocente útil joga e quem ganha, finalmente, é

ROMPE E RASGA!

Essa, portanto, é a grande moral da "barbada" de cocheira!

Na corrente daqueles que vão em direção aos guichês existem duas grandes subdivisões: — A dos maliciosos e a dos inocentes úteis!

Os primeiros estão sempre dormindo a pontaria nas "boas". Bem informados sabem quando os cavalos "vão para o pau" ou quando vão para os "italianos". Esses estão sempre bem arrumados. Com brilhantes na gravata de sêda, nos dedos anulares... Fumando charutos "a la Cerdeira"... Quando enchem a mala, carregam as arquibancadas! Os segundos, em geral, dormem de touca... São informados, esclarecidos, entendem de retrospecto melhor do que os primeiros, mas são sempre passados para "trás". Exemplos típicos dos inocentes úteis, por exemplo, são o "Cabeleira", o Caio de Nassau e outros entendidos, que acertam uma na vida e outra na morte, e assim mesmo por descuido dos vigilantes derrubadores!

Entretanto, à guiza de consôlo, podemos citar uma frase de Maomé, grande profeta árabe, da terra, portanto, de onde se originam os puro-sangue:

— Felizes serão aquêles que lidam com os cavalos, pois terão perdoados os seus pecados!

Fuá, entretanto, foi mais categórico, e mais imediatista. Disse com a mão no bôlso vazio e com o dedo no colarinho encardido:

— Corridas são corridas!

E é um fato. Uns correm para o espelho! E outros para os guichês!



O CAVALO, ÊSSE DESCONHECIDO — Os cavalos de corrida são registrados no "stud book"; são rigorosamente controlados pelos "corujas" madrugadores, que tomam os tempos de seus "aprontos"; os jornais publicam suas fotografias e revelam sua cotação nos páreos, seus últimos triunfos e seus últimos fracassos. Mais fiel que o "Who's who" dos homens (hoje em dia menos preocupados com a sua árvore genealógica) é o "pedrigree" dos puro-sangues — onde as eventuais "sujeiras" se tornam mais difíceis... Mas apesar da "ficha" mais completa que se tenha de um cavalo de corrida, seu cartaz não impede que êle seja um "desconhecido". Que sabem os aficcionados do turfe de seu íntimo, de suas frustrações sentimentais, de suas mágoas mais reconditas? Que sabem os apostadores das suas reações quando, fácil para ganhar, fecha a raia porque há "marmelada" no páreo? Quem sabe ou pressentiu os seus conceitos sôbre a vida e sôbre os homens, seus eternos exploradores? Quem já imaginou os seus anseios de liberdade? Sim, o cavalo é um desconhecido.

Aqui aparecem as figuras de proa do turfe. Euvaldo Lodi, por exemplo, começou a se apaixonar por cavalos de corrida, quando lhe caiu nas mãos um MANGUARI. Depois, surgiu uma JOCOSA. E a partir daí, nunca mais o deputado mineiro deixou escapar um filho de Wood Note ou de Ebon. Quando aparecem os leilões, ao correr do martelo, arremata a família tôda, sem ficar um só, para remédio. Já com CHICO Eduardo a coisa muda de figura. Está na massa do sangue. Herdou do pai o amor pelos cavalos. O nosso Chico já levantou uns cinco grandes prêmios BRASIL e não se passa uma temporada que não abiscoite um numeroso lote de prêmios clássicos, com seus "crioulos". O General FLORES é figura tradicional de nossos campos de corridas. Onde houver cavalos e houver jôgo, lá estará êle, mandando as "fichas"! Se a banca não fôr forte, o General arrebenta com o banqueiro. Sua teoria é de que jôgo é para homem! As vêzes joga em dois e três cavalos num só páreo, o que lhe facilita uma permanente visita ao seu guichê predileto, onde o pagador o recebe de braços abertos, pois sobra sempre uma "abóbora" estalando, a título de estímulo. Teve uma égua chamada VIGOROSA que acabou vendendo. Chegaram até a dizer que a égua era "gata"... Mas a égua metia "patas"...

Osvaldo ARANHA, como bom gaúcho, é um ardoroso "turfman". Turfman na verdadeira acepção da palavra, diga-se de passagem. Perdeu um Grande Prêmio Brasil com SECRETO, que foi dessas coisas inomináveis. Entretanto, nem tugiu nem mugiu! Aguentou firme. Logo depois, de sociedade com Jabour, CARRASCO lhe deu a forra. Agora se dedica mais à criação. E tem um SOLANO, para defender a jaqueta, nas horas vagas. PEIXOTO de Castro começou no turfe com uma égua queixuda, chamada S E L E N E. **Desde** *essa data, nunca* **mais deixou** *de comprar cavalos.* **Compra os** *cavalos. As mães dos cavalos. Os pais dos cavalos. Tem uma coleção completa de famílias inteiras de cavalos, inglêses, francêses, uruguaios, argentinos. E se é do Boussac é bom! Sua preocupação permanente, agora, é vêr o quanto antes, os netos dêsses cavalos.*

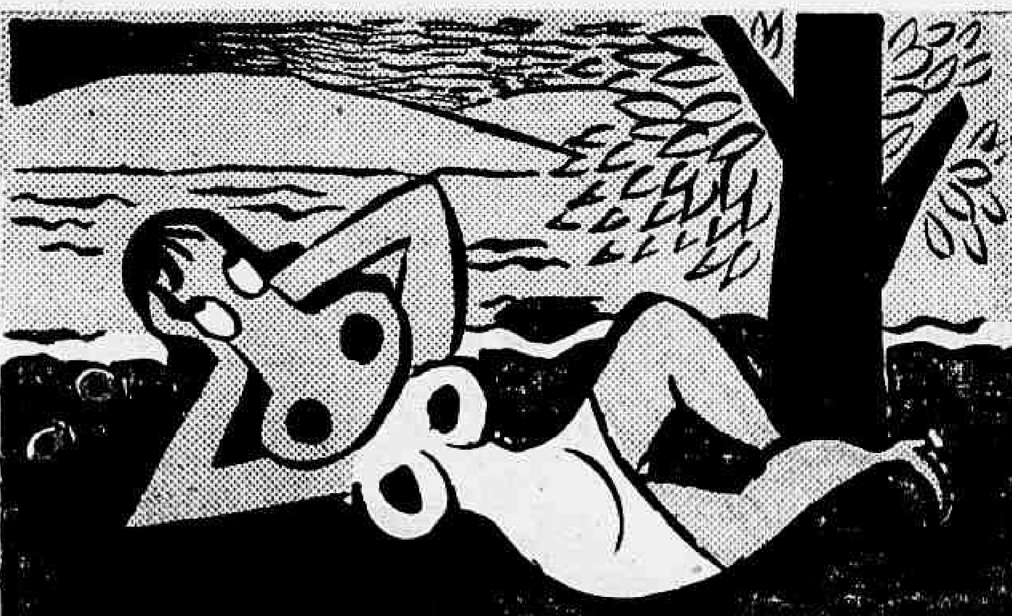
MARIO RIBEIRO não é propriamente um carreirista. O fato, porem, de ser o atual Presidente do JOCKEY, já o coloca numa posição de destaque. Dizem as más línguas, que Mario Ribeiro começou se dedicando a corridas de bicicletas! Seria mera coincidência, se fizessemos a menção ao caso, ao nos referirmos a êle nessa página turfista, dria RIBEIRO não topa essa questão de "dar bicicletas" no público. Com êle, as corridas são para valêr!

NELSON e ROBERTO Seabra são dois outros apaixonados carreiristas. Receberam das mãos do Comendador Gervásio a mais poderosa coudelaria do Rio. Meteram-lhes na cabeça que o que é do GUANABARA é bom, e desde então, nunca mais pararam de gastar dinheiro em corridas de cavalos. Tiveram muitos animais com c h a n c e nos Grandes Prêmios Brasil e precisou aparecer uma TIROLESA para lhes dar o que não lhes deu um SHANGHAI, um ZORRO, um CRUZ MONTIEL e outros que tais. A grande esperança dos irmãos Seabra é que essa mesma TIROLESA, se disponha, enfim, a dar um filhote de Royal FOREST. Se tal não acontecer ou êsse Royal Forest não dá no couro ou a TIROLESA é mesmo a "Paraiba" que sempre diziam. Os focalizados do dia, todos êles levam corridas a **sério,** *o que já é uma grande coisa, nêsses tempos que se não correm, voam.*

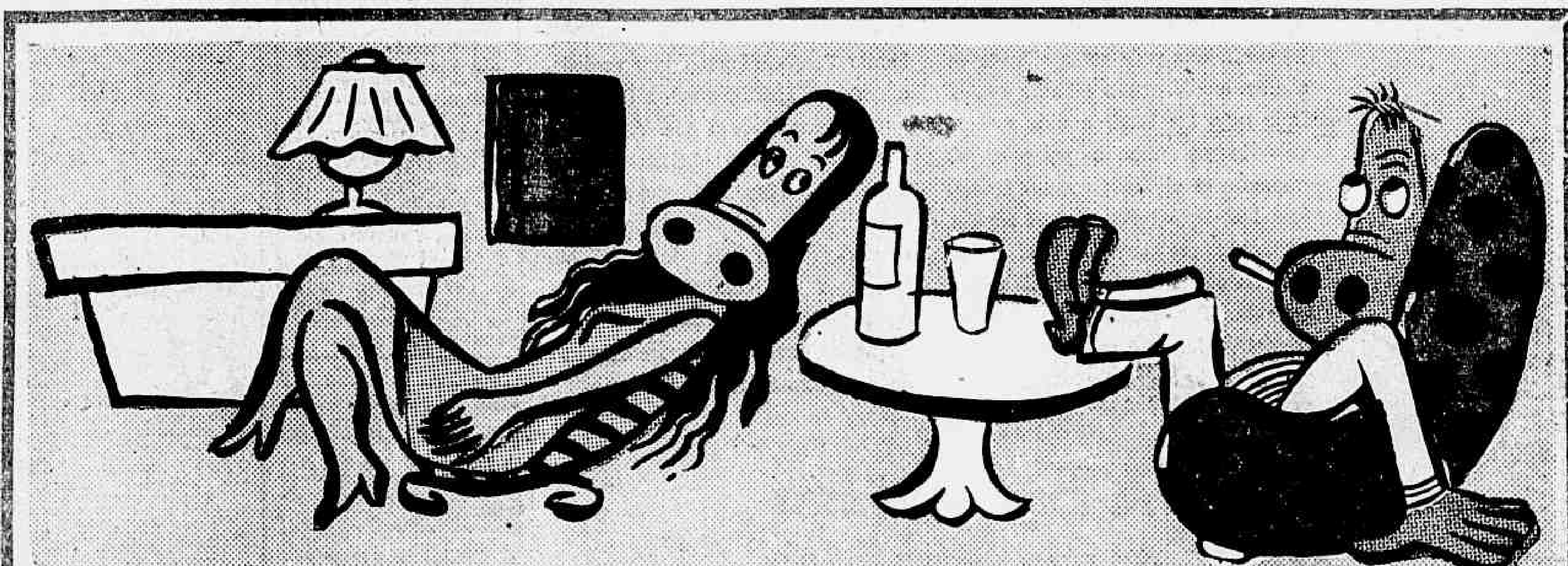
O Azar é Para Todos

Interessante e invulgar fila é aquela que vai ao pagador e que quase sempre está vendo as feições pálidas e comunicativas de tais funcionários do Jóquei Clube, é aquela que joga por nome de cavalo, por blusa de jóquei ou por sonhos indecifráveis. Um amigo nosso, certa vez, acumulou 19 cruzeiros duros em quatro cavalos, cujas iniciais formavam em "acróstico", o nome da namorada. Ou melhor, o apelido Festive, Indaiatuba, Fulminar e Argentino! A acumulada em acróstico, deu mais de 50 contos! Mas foi feita no "bool-maker", via telefônica, e o homenzinho do anel de São Jorge e camisa de sêda, aligeirou-se no mundo! Até êsses dão azar!

CHAVE DE OURO ...se há corridas aos bancos os cavalos não têm porque correr



...nem sempre há sombra e água fresca



OS CAVALOS DE CORRIDA VIVEM BEM, MAS OS PROPRIETÁRIOS VIVEM MELHOR

FALA O POVO na Ultima Hora

E' Dêle!

Minha gente tudo quanto está dentro do Armazem Frigorífico é do diretor da geringonça! Mesas, cadeiras, paredes, chão, telhado, restaurante, tudo, tudinho! Tem dias ki cisma e decreta: "Hoje ninguém almoça aqui! Cala bôca já morreu! Quem manda aqui sou eu! Quem tiver fome ki si dane!" Cruzes!

Gozado!

Gozado prá espinafre esmulambado tá mas é na rua General Góis Monteiro, em frente ao 175. Morador pega no sono. Daí a pouco ... Bam! Bam! Pum! Pum! Olha êle acordando, nas assustadezas! "Vai ver, não é nada! E' um bondinho passando em cima do trilhinho ki foi consertado pela Light como a carinha dela! Vôot!

Petecosa!

A bagunça, no Iapetéca cambaio é mesmo petecosa! Dia 12, Osvaldo Ferreira, motorista, acidentou-se. Sangue corria ki nem cavalicote na Gávea! Foi ao ambulatório daquela geringonça. O médico olhou, ruminou, pensou em voz baixa e disse: "Venha amanhã!". Eh, eh, eh! Sai prá lá!

Do Barulho!

Do barulho tá mas é mesmo o Dep. de Colocação do Ministério do Trabalho. Hermenegildo Nascimento, foi lá. Inscreveu-se prum empreguinho. Número da inscrição 14.001. "Ah, a gente vai arranjar uma koisinha boa prô Sr.! Venha daqui a um ano!" O cara volta lá "daqui a um ano". "Ah, ainda é cedo! A gente, primeiro vai atender a inscrição n.º 11..." Eh, eh, eh!

Tudo!

Engraçado prá carne assada motorizada tá no Supremo Tribunal Federal. Juizes advogados e funcionários ki vão lá é tudo de muletas com as pernas quebradas! Não vê ki, na calçada, ó: um buraco amontoado! (Dr. Vital, não quer fazer uma visitazinha ao Supremo? Vá lá, homem!)

Revirados!

O dono do açougue "Nacional" atende a freguesia com os olhos revirados prô céu, bancando anjinho papudo! No fim não passa de tubarão cutruco de uma figa. Freguêsa vai lá e pede carne popular de 5 cruzeiros o quilo e olha o amaldiçoadozinho respondendo: "Ah, madama! Taim paciência! Aqui, a populaire de cinco, custa só doze cruzairos!" Taca logo no conguruto dêle, pessoal! Galinheiro com o danado!

A Única!

E no trecho entre a rua Domingos Mondim e estrada do Dendê, em Governador? Chi! Tá brabo! Mais baixo ki os demais, a lama, o lixo e água murrinhenta vão prá lá e ficam paradas ki nem mumia! Mas tem koisas ki não vão, ó: o lixeiro, o padeiro, o leiteiro, ki êles não são bêstas! Da PDF capenga a única koisa ki vai é um avisozinho ki diz: "fica intimado a pagar o impôsto..." Eh, eh, eh! Sai prá lá!

Ôlho Dela!

Pessoal, a firma Frigorífico Gêlo Frio é tubarôa gelosa! Os pobres operários da lambona trabalham das 7 às 18 horas. E sabem quanto a miserável paga aos infelizes? Oito horas, só! As três restantes, ó: vão prá engulideira! E vão avisando: "Quem reclamar, tá na rua das amarguras, porque vai prô ôlho dela!" Virgem! Logo prá onde!

Viva!

O café Torvillens, na Av. Rio Branco, esquina de Sete de Setembro, é tubarão papudo! Tá cobrando um cruzeiro por um cafezinho pequeno, ki o freguês toma em cima dos pés dêle mesmo! Viva a Delegacia de Economia Popular zarolha de uma figa!

Das Boas!

Minha gente, em 1928, a casa de Manoel V. Basto foi desapropriada pela Central Como indenização, ó: "Toma lá prá você comprar um picolé!". Miséria! Recorreu ao Tribunal Federal de Recursos. O processo virou "apelação Cível 1.506". Foi prô Procurador em 7 de agosto de 1948. Prá encurtar: até hoje, tá lá dormindo os sonos das inocências preguiçosas! Eh, eh, eh! Viva a turma das boas vidas!

Ão, Ão, Ão!...

Engraçado prá tomate arrebitado tá na estação de Bento Ribeiro: moradores não têm descanso descansado por causa dos "ão, ão, ãos" dos alto-falantes, ki vivem nas berradezas noite e dia e dia e noite! Na rua João Vicente 1.145, então, tem um ki é pior ki vereador! Vive nos bé, bé, bés! General Ciro: lembranças à lei dos silêncios calados, ouviu? Tisconjuro!

Cócórócó!...

Minha gente, na Casa Goulart, da gare D. Pedro, quem manda é o gerente, um cara das estranjas. E' o galinho do terreiro! O dono é brasileiro mas quem canta no galinheiro é o danado! Dr. Pessegada Viana, regala os olhos: o homem não está legalizado! Manda sua turma espiar de perto! Taca!

Leva Ela!

Dr. Vital, boas! Escuta aqui: sua pernoquinha tá bem gordinha? Tá? Então leva ela até a rua Prudente de Morais, prôs moradores darem uma dentadinha nela, ouviu? Lá tá tudo hidrofobizado, kinem cachorro ácaninado, com a falta dágua! Danou tudo! Au, au!

Banca!

Nas ruas Rosa Saião, Ana Mascarenhas e Madre de Deus, os malandros tão com a vida ki pediram ao 11.º Distrito! Jogam ki nem barca da Cantareira! E' ronda! E' o 31, é o diabo ki os carregue! Quando um perde, quem passa banca é o holandês: paga pelo mal ki não fêz pois é roubado pelos 4 lados! Isso de dia. A noite, vão prô buteco da ladeira Madre de Deus. Aí é jogatina, bezuntada com palavronas prá quem quiser ouvir, até o delegado si for lá! Mas êle, ó: sê bêsta!

Não Disse?

Dr. La Rocque kirido, boas! O Sr. não disse ki ia baixar os alugueis dos conjuntos do Iapc? Pois olha: a turma de Realengo manda dizer kistá esperando, sabe? Cumé ki pode? O amigo é dos lerolerós? Ki diabo!

Brabinha!

Minha gente, a enfermeira Estelita, do Iapeteca cambaio, é brabinha e metida a sinal luminoso! Doente na mão da leoa sofre! Berra com os pobres e ainda urra: "Lá fora vocês obedecem aos sinais luminosos! Aqui é a mim! Quem manda sou eu!" Ah, a luminosazinha de cacaracá! Sai prá lá Desguia!

Correspondência

"Amigo do Povo" — Gratos. Disponha.

William Gonçalves — Marijô agradece.

Francisco de Assis — Vamos publicar fotografia e comentários, na ULTIMA HORA de São Paulo. Gratos.

Zac — Gratos. Um abraçoquinha.

Dr. Homero de Andrade Pedrosa — Benjamin Pinto, José de Sousa e José Perez agradecem, em nome dos moradores da rua Conselheiro Zacarias, as providências tomadas para o abastecimento dágua — R. de C.

Ultima Hora

EXPEDIENTE
Diretor-Presidente SAMUEL WAINER
ED. ULTIMA HORA S. A.
Av. Pres. Vargas, 1.988 — Rio
Diretor Vice-Presidente ARMANDO DAUDT d' OLIVEIRA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA
Distrito Federal
Diretor-Responsável SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração Redação e Oficina
Av. Presidente Vargas, 1.988 (Sede Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral Cr$	160,00	200,00
Anual ... Cr$	300,00	350,00

Número Avulso:
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado .... Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado .... Cr$ 1,50

Tratamento das doenças anoretais, das colites e reto colite-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14 2.º ANDAR — TEL.: 22-0698

DENTADURAS MODERNAS
Que Não se Desprendem da Bôca
Mesmo nos casos mais desanimadores, aderência imediatamente tanto na superior como na inferior. Oferecemos seguras garantias do trabalho executado. Correção dos defeitos, não demoramos com o serviço. Dr. N. Isidoro, Rua Elpídio Boamorte, 285, sobrado. (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira. Informações sem compromisso. Tel.: 48-1073. Prótese própria. Diàriamente das 8 às 20 horas. CONSERTOS EM 30 MINUTOS.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Mora em Realengo o Homem do Liquidificador

Satisfeitíssimo o Sr. Antônio Tôrres Tenório Com a Sua Sorte em Nossos Concursos — Faltam Ainda Apresentar-se Cinco Ganhadores Das Séries "F" e "G" — Domingo na Praça da Bandeira

Temos mais um felizardo de domingo. E' o sr. Antonio Torres Tenório, casado, residente na Rua A, 263, em Realengo, no conjunto do IAPC. Lendo ULTIMA HORA viu seu número dentre os sorteados domingo e veio receber seu prêmio, um maravilhoso liquidificador de três velocidades, correspondente ao talão n.º 24.888, Série F. Ficou satisfeitíssimo com o brinde ganho na sorte e gosta de ler "A vida como ela é...". Acha o concurso bom e honesto e está concorrendo desde que soube que íamos dar uma casa no Natal. E se ganhar a dita vai nela residir com sua família. Trabalha o Sr. Antonio Torres Tenório (que nada tem com o famoso pistoleiro de Caxias...) na Livraria H. Antunes, como caixeiro.

Os Que Faltam

Das duas Séries corridas domingo ainda não se apresentaram: Série "F" — 4.724, colchão de molas e 18.179, rádio de ondas curtas e longas. Série "G" — 22.053, liquidificador, 25.276, colchão de molas e 27.363, par de travesseiros ventilados, de molas. Convidamos os felizardos a visitar-nos, para receber o que lhes pertence.

Praça da Bandeira!

Vamos sortear domingo a Série "H" no Cine Bandeira, na Praça da Bandeira, onde já realizamos, com sucesso, uma "Ciranda dos bairros". Lá estaremos depois de amanhã, com a rapaziada alegre da Rádio Clube do Brasil — rapaziada que, já se sabe, compreende todos aquêles cartazes formidáveis que fazem a movimentação do "show" vitorioso.

Quem levar exemplares velhos de ULTIMA HORA, ganhará, por cada cinco, um cupão numerado que concorrerá a valiosos brindes como bicicleta, rádio, etc.. O espetáculo vai das dez ao meio-dia e os sorteios serão efetuados de vinte em vinte minutos.

Recolhimento Hoje

Sendo amanhã feriado, avisamos a todos os postos de trocas que o recolhimento dos talões da Série "H" e a distribuição da Série "I" serão feitos hoje. Em ULTIMA HORA e na Rádio Clube do Brasil, no entanto, o movimento continuará normal, até amanhã.

DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER
Desânimo, Angústia, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de Inferioridade e Insegurança, Idéias de Fracasso, Esgotamento — TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS
CLINICA PSICOLÓGICA
R. ALVARO ALVIM, 21 - 13.º AND
TELEFONE, 52-3046
9 às 12 e 14 às 19 — Diàriamente
Dr. J. Grabois
Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" U.S.A.

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, aos diabéticos, hipertensos, nervosos, envelhecidos, etc. — Distribuição gratuita — CLINICA DR. OLIVIO MARTINS — Av. Treze de Maio, 13, 19.º pav., salas 4, 5, 6 — RIO — Das 15 às 19 horas — Remessa mediante envio de despesas postais — Cr$ 2,00.

DR. ESTELLITA LINS
Rins — Bexiga — Próstata
TRATAMENTOS — ENDOSCÓPIAS — OPERAÇÕES
Av. Rio Branco, 277 13.º AND. APT. 1.305
ED. S. BORJA — TEL. 52-0350

CLINICA ESPECIALIZADA DE PENICILINA
IMPOTÊNCIA SEXUAL
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Tratamento da impotência sexual por processos extra modernos, da sifilis em 15 dias, por métodos empregados na América do Norte e com exame de laboratório para comprovação de cura
Consultas Cr$ 50 00
DR. MONTEIRO
Consultório: Rua Alvaro Alvim n.º 27 - 7.º andar - Sala 71 — Telefone 52-3575, à noite das 17 às 20 horas — Diàriamente
CINELANDIA - EDIFICIO GOES

COMECE BEM O SEU DIA...
Com uma bôa dose de ENO que combate a prisão de ventre, garantindo bem estar todo dia e bom humor toda a vida!
"SAL DE FRUCTA"
ENO
A Vida de Hoje Precisa do ENO

Magreza — Gordura Anemia
Processos modernos de tratamento e regime — Clinica especializada do
DR. GIL COSTA
Av. Rio Branco, 151 — 4.º andar — Salas 404 e 405 — Diàriamente das 16 horas em diante

QUAL E A SUA DOENÇA?
Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que deles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Júnior, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS, SUORES FETIDOS

Plantão do LEITOR

ESTAÇÕES DE RADIO

Estação	Kc.	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco, 181	22-1995
Continental	1 030	PRD-8	Riachuelo, 48	52-8021
Cruzeiro do Sul	1.060	PRD-2	Graça Aranha, 57	22-9834
Eldorado	550	ZYZ-22	Pres. Vargas, 417, 12.º	23-3635
Globo	1 180	PRE-3	Rio Branco, 183	32-4313
Guanabara	1.360	PRC-8	13 de Maio, 23	32-8199
Jornal do Brasil	930	PRF-4	29 de Outubro, 291	28-2429
Mauá	1 130	PRH-8	Antonio Carlos, 251	22-4960
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Mayrink Veiga, 15	23-5991
M. da Educação	800	PRA 2	Pr. República, 141-A 3.º	43-3484
Nacional	980	PRE-8	Praça Mauá, 7	43-8050
Relógio Federal	1 490	ZYZ21	Pres. Vargas, 417 12.º	23-1577
Roquete Pinto	1.400	PRB-7	Alm. Barroso, 81, 12.º	42-2342
Tamôio	900	PRD-5	Venezuela, 43	43-1309
Tupi	1.280	PRG-3	Venezuela, 43	23-1642
Vera Cruz	1.430	PRE-2	Buenos Aires, 168	43-1624

Viação Aérea Santos Dumont 42-8026.
Lóide Aéreo: 32-2750.
N. A. B.: 42-1610.
Real: 42-3614.
Panair: 22-7761.
Scandinavian, Airlines System 42-6710.
Transcontinental: 22-5414.
Varig: 22-5257.
Viação Aérea Brasil: 32-7297.
F. A. M. A.: 42-1310.
V.A.S.P.: 42-8004.
Aerovias Brasil: 32-4300.
Aerovias Santos Dumont: 22-8352.

REPÓRTER "ULTIMA HORA" 43-2241

TELEFONES ÚTEIS

C. O. F. A. P.: 52-8181.
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Onibus interestadual) — Praça Mauá: 43-8052
Estrada de Ferro Central do Brasil: 23-4046
Est. de F. Leopoldina: 28-6235.
Galeão — Gov.: 562.

Policia Maritima: 43-0181.
Serviço de Trânsito: 22-3570.
Serv. de Meteorologia: 23-4202.

EMERGÊNCIA

Assistência (Pronto Socorro) Fone: 22-2121.
Corpo de Bombeiros: Fone — 22-2044.
Deleg. de Economia Popular — Seção de Usura: Fone 42-4796 Seção de Preços: Fone 22-2303
Falta dágua: 32-2172.
Falta de Luz e Fôrça: 22-1800.
Policia (Socorro Urgente) Fone: 32-4242.

AVIÕES

Air-France: 42-8838.
Alitalia: 43-9247.
Cruzeiro do Sul: 42-6060.

O Tempo

TEMPO: Instável. — TEMPERATURA: estável. — VENTOS: de Sul à Leste, moderados. — MAXIMA: 26,9 MINIMA: 21,1.

AONDE IREMOS E O QUE OUVIREMOS HOJE

CINEMAS

CENTRO

CENTENARIO — Praça 11 de Junho, 212 — Quando fala o coração.
CINEAC-TRIANON — Av. Rio Branco, 181 — 42-6024 — Sessões Passatempo.
COLONIAL — Largo da Lapa, 47 — 42-5512 — Só a mulher peca — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
FLORIANO — Av. Mal. Floriano, 150 — 43-9074 — Uma Rua Chamada Pecado — 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.
GUARANY — R. Frei Caneca, 133 — 32-5651 — Kit Karson.
PARISIENSE — Av. Rio Branco, 79 — 22-0123 — Só a mulher peca — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
PRESIDENTE — Rua Pedro I, 19 — 42-7128 — Corações sôbre o mar — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRIMOR — Av. Passos, 115 — 43-6681 — Só a mulher peca — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIO BRANCO, — Praça 11 de Junho 12 — 43-1639 — Escândalo.
S. JOSE' — Praça Tiradentes — 42-0592 — O filho de Monte Cristo.

CINELANDIA

CAPITOLIO — Praça Floriano, 51 — 22-6798 — Sessões Passatempo.
IMPERIO — Praça Floriano, 19 — 22-9348 — Simão, o Caôlho — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
METRO PASSEIO — Rua do Passeio, 62 — 22-6490 — Ver, gostar e amar. — 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON, — Praça Mahatma Ghandi, 2 — 22-1508 — Uma rua chamada pecado — 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.
PALACIO — Rua do Passeio, 38 — 22-0338 — A Hora de Vingança — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
PATHE' — Praça Floriano, 45 — 22-8795 — Entre a mulher e o diabo. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PLAZA — Rua do Passeio, 78 — 22-1097 — Só a mulher peca — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — Rua Alvaro Alvim, 39 — 22-6327 — Horas interminaveis — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara, 17 — Escândalo — 2 — 4 — 6 8 e 10 horas.
VITORIA — Rua Senador Dantas, 45 — 42-9020 — Na Encruzilhada do pecado — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

ZONA SUL

ALVORADA — Rua Raul Pompéia, 17 — 27-2938 — Escândalo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ART. PALACIO — Av. Copacabana, 759 — 37-8443 — Entre a mulher e o diabo — 2 — 4 — 6 8 e 10 horas.
ASTORIA — Visc. de Pirajá, 395 — 47-0466 — Só a mulher peca — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
AZTECA — Rua do Catete, 266 — Na Encruzilhada do pecado — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 83 — 27-8705 — Uma rua chamada pecado — 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.
METRO COPACABANA — Av. Copacabana, 749 — Ver, gostar e amar — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
POLITEAMA — Largo do Machado, 19 - 25-1143 — Uma aventura na Africa.
RIAN — Av. Atlântica, 2964 — 47-1144 — Uma rua chamada pecado — 2 — 4,30 — 7 e 9,30 hs.
ROXI — Av. Copacabana, 945 — 27-7245 — A Hora da Vingança — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
RITZ — Av. Copacabana, 610 — 37-7224 — 28-7575 — Paixão de Beduino.

Só a mulher peca — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
S. LUIZ — Rua do Catete, 315 — 25-7679 — uma rua chamada pecado — 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

OUTROS BAIRROS

ALFA — Estrada Marechal Rangel, 19 — 28-8215 — Garotas e Melodias.
AMERICA — Conde de Bonfim, 334 — 48-4519 — A hora da vingança — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
AVENIDA — Rua Haddock Lobo, 91 — 48-1667 — Uma rua chamada pecado.
BANDEIRA — Praça da Bandeira, 125 — A Princeza e os bárbaros.
BANDEIRANTE — Rua da Abolição, 671 — 29-3262 — O Conde de Monte Cristo.
BELMAR — Rua Pernambuco, 484 — 29-3752 — O diabo feito mulher.
BORJA REIS — Rua Borja Reis, 137 - 294281 — Tico-Tico no fubá.
BRAZ DE PINA — 30-3489 — Uma rua chamada pecado.
CARIOCA — Rua Conde de Bonfim, 338 — 38-8178 — Uma rua chamada pecado — 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.
CATUMBI — Marquês de Sapucaí, 335 — 22-3681 — A espada de Monte Cristo.
COLISEU — Estrada Marechal Rangel, 37 — 29-8753 — Hora da vingança — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
EDISON — Rua Alan Kardec, 74 — 29-4449 — Desculpe a poeira:
GUANABARA — Praia de Botafogo, 506 — 29-9339 — Paixão de beduíno.
IRAJA' — Est. Monsenhor Félix, 454 - 29-8330 — Mowgli, o menino lobo.
JOVIAL — Rua Assis Carneiro, 50 — 29-0652 — A favorita do Barba Azul.
MARACANA — São Francisco Xavier, 450 — 48-1910 — Uma rua chamada pecado.
MARABA' — Rua Maria PPassos, 935 — Duelo sangrento.
MEIER — Av. Amaro Cavalcanti, 105 — 29-1222 — Escândalo.
MEM DE SA' — Av. Cavalcanti ,105 — 29-1222 — A tragédia do meu Destino — Degradação humana.
MODELO — Av. 24 de Maio, 437 — A fôrça do amor.
MODERNO — Rua Pedro I, 9 — 22-7979 — Quando fala o coração.
METRO TIJUCA — R. Conde de Bonfim, 366 — 42-3840 — Ver, gostar e amar. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
NOVO HORIZONTE — Rua Bagé (Coelho Neto) — O filho de Monte Cristo.
OLINDA - Praça Saenz Pena, 51 — 48-1032 — Só a Mulher Peca — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ORIENTE - Rua Dr. A. Barcelos, 705 — 30-1131 — Tarzan e a Mulher Leopardo.
PENHA — Rua Nicarágua, 383 — 30-1121 — Francis nas corridas.
PIEDADE — Rua M. Vitorino, 873 — 29-6532 — Garotas e Melodias.
PIRAJA' — Visc. de Pirajá, 303 — 47-2668 — O convite.
QUINTINO — R. N. Gouveia, 65 — 29-8230 — O forte da vingança.
RAMOS — Rua Uranos, 1009 — 30-1094 — Fantasma da Opera.
REALENGO — General Sezefredo, 152 — Bangú, 472 — Tambores distantes — Um grito de angústia.
ROSARIO — Rua Leopoldina Rêgo, 52 — 30-1889 — Escândalo.
RYDAN — Av. 20 de Outubro, 7775 — 49-1633 — Londres a meia noite.
SANTA ALICE — Rua Barão de Bom Retiro — 38-9993 — Uma rua chamada pecado — 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.
SANTA CECILIA — Rua Itabira, 123 - 30-1823
S. PEDRO — Estrada Braz de Pina, 2 - 50-4181 — Filho de Monte Cristo.
SANTA HELENA — R. Uranos, 1.474 — 30.2666 — Sansão e Dalila.
SÃO CRISTOVÃO — Rua São Luiz Gonzaga, 220 — 28-4925 — A favorita do Barba Azul.
TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 344 — 48-4518 — Na encruzilhada do pecado.
VAZ LOBO — Estrada Vicente de Carvalho 4-A — 29-9198 — Uma rua chamada pecado.
VELO — Rua Haddock Lobo, 186 — 48-1381 — Jennie.
VILA ISABEL — Av. 28 de Setembro, 425 — Uma aventura na Africa.

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — Missão perigosa em Trieste.

NITEROI

EDEN — Mercado de Paixões.
ICARAI — Testamento de Deus.
IMPERIAL — Montanhas ardentes.
ODEON — Uma rua chamada pecado.
PALACE — A tragédia do meu destino.

"BOITES"

ACAPULCO — Av. Copacabana, 128.
BAMBU — Av. Atlantica, 1.974.
BABALU — Rua da Passagem, 102
BALALAIKA — Rua Siqueira Campos, 69 — 37-7742.
CASABLANCA — Praça General Tiburcio — 26-1783.
DANUBIO — Estrada Monsenhor Felix — Madureira.
FURNA DA ONÇA — Avenida Atlântica, 66 — 37-1710.
MEIA-NOITE — Av. Copacabana, 259 —
MOCAMBO — Av. Prado Júnior, 16-B — 37-4055.
MONTE CARLO — Rua Marquês de São Vicente, 200 — 47-0644.
NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Ghandi, 14 — 42-7119.
PERROQUET — Av. Copacabana, 1.241 — 27-9213.
TASCA — Av. Princesa Isabel, 30-B.
VOGUE — Av. Princesa Isabel, 23 — 27-0100.

CIRCOS

GARCIA — Av. Presidente Vargas

RADIOS

CLUBE DO BRASIL: — 20,00 — Na Hora H; 20,15 — Seleções; 20,30 — A História do Acordeon; 21,02 — Almanaque Sinfônico; 21,30 — Além do Amor; 22,02 — Audição A-3; 22,20 — Recordar é viver; 22,58 — Mundo em 4 minutos; 23,02 — Noites de Monte Carlo; 23,30 — Aldemar Brandão; 0,02 — A Noite é nossa.
CONTINENTAL: 20,05 — Marcha o Esporte; 20,45 — Fatos em Foco; 21,15 — Basquetebol em foco; 21,45 — Comentário do dia; 22,00 — Rádio Reportagens; 22,15 — Boletim Esportivo; 23,10 — Ultima Edição de Rádio Esportes Gagliano Neto; 23,30 — Boite dos 1030.
CRUZEIRO DO SUL: 19,05 — As barbadas do D. Pancho; 19,15 — Gravações Variadas; 20,00 — Cruzeiro pelos Teatros; 22,00 — Conversa em Familia; 23,30 — Principe no Passado; 24,00 — Diário do Ar; 0,05 — Comentário do dia.
GUANABARA: 20,00 — Rondó dos Cavalões; 20,05 — Festival de Melodias; 20,30 — Astros e Ostras; 20,35 — Carnaval, carnaval; 21,00 — Audições das Lojas Brasileiras; 21,30 — Itália Eterna; 22,30 — Vitrine Sonora; 23,00 — A Voz da RCA Victor; 23,45 — Rádio Noticias.
MAYRINK VEIGA: — 20,00 — Dicionário Musical; 20,30 — O Mundo vai Levando; 20,55 — São coisas da Vida; 21,00 — Aí vem o Sucesso; 21,25 — Páginas Cariocas; 21,30 — Regra de Três; 22,00 — Comentário de Gilson Amado; 22,15 — César de Alencar; 24,00 — O Mundo em sua casa; 0,30 — Programação da Madrugada.
NACIONAL: 20,00 — Madalena; 20,25 — Reporter Esso; 20,35 — Balança mas não cai; 21,05 — O direito de matar; 21,35 — Que o céu me condene; 22,05 — Os Cantores do Céu; 22,35 — Cartas na Mesa; 23,00 — Informativo; 23,45 — Parada Continental; 0,30 — Museu de Cera; 1,10 Encerramento.
ROQUETE PINTO: — 20,00 — Resumo do Noticiário da BBC; 20,05 — Conservatório do Ar; 20,30 — Um Mundo só; 21,00 — Recitais; 21,30 — Operas em Revista; 22,30 — De Longe e de Perto; 22,35 — No Mundo da Melodia.
TUPI: 20,00 — Dorival Caimi; 20,30 — Canções de Amor; 21,05 — Toque Maestro; 21,30 - PRK-30; 22,05 — Programa de Boleros; 22,30 — Grande Jornal Tupi; 23,30 — Orquestra de Bernard Hilda; 24,00 — Tangos a Meia Noite; 0,30 — Primeiras do dia; 0,35 — Encerramento.
VERA CRUZ: 19,00 — A Voz dos Países de Lingua Arabe; 20,00 — Melodias do Mundo; 20,30 — Sirio Libanez; 21,30 — Páginas de Nossa Terra; 22,00 — Música e Noticias de Portugal; 22,30 — Tango na Penumbra; 22,55 — Oração de Encerramento.
MIN. EDUCAÇÃO: 20,00 — Seleções Musicais; 20,30 — Tema com variações; 21,00 — Londres informa (em cadeia com a BBC); 21,15 — Interlúdio; 21,30 — Concêrto Sinfônico (gravações); — 23,00 — Encerramento.

PASSEIOS

ALTO DA BOA VISTA — Bonde 67, Alto da Boa Vista, — Saída na Praça da Bandeira e lotação Praça 15-Alto da Boa Vista.
CORCOVADO — Bonde de Aguas Férreas; Onibus: 110, — Saltar na Rua Cosme Velho, 151, ponto inicial da Estrada de Ferro. Fone da estação: 25-0016.
GRUTA DA IMPRENSA — Av. Niemeier, — Bonde: 11, Jardim Leblon — Onibus: todos de linha Leblon. No ponto final há serviço de lotação que passa pela gruta.
PAO - DE - AÇUCAR — Bonde: 4, Praia Vermelha — Onibus: 13, 47 e 106 — Saltar na Praia Vermelha — Fone da Estação Inicial: 26-0768.
PARQUE DA GAVEA — Bonde 10, Gávea — Saltar no ponto final.
QUINTA DA BOA VISTA — São Cristóvão: — Bondes: Ramos, (93); Penha (94); São Januário (53); Onibus, 37 38, 39.

EXCURSÕES

PAQUETA' — Barca e Lancha na Praça 15, de Novembro, Cantareira — Fone 23-9856 — Frota Carioca: fone 42-2341.
PETROPOLIS — Onibus na Estação Rodoviária Mariano Procópio — Praça Mauá — Emprêsa UTIL — Fone 43-4111; Emprêsa UNICA — Fone 43-5765.
SACO DE S. FRANCISCO — Bonde São Francisco na Estação das Barcas de Niterói.

VISITAS

JARDIM BOTANICO — Bondes: 11, Jardim Leblon; 10, Gávea; — Onibus: 70, 104, 108, — Saltar na rua Jardim Botânico, 920 — Fone: 27-8521
JARDIM ZOOLOGICO — (Na Quinta da Boa Vista) — Fone 28-4493.
MUSEU DE ARTE MODERNA — Rua da Imprensa, 16-A — Esplanada do Castelo, Ministério de Educação.
MUSEU HISTORICO DA CIDADE — Praça Cardeal Arcoverde — Copacabana.
MUSEU NACIONAL — (Na Quinta da Boa Vista) — Fone: 28-7010.
MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Av. Rio Branco, na Escola Nacional de Belas-Artes.
OBSERVATÓRIO NACIONAL — São Cristóvão — Rua General Bruce, 586 — Bonde 57 — Fone: 28-6129.
MUSEU IMPERIAL — Na praça D. Pedro — Petrópolis.
QUITANDINHA — No Km. 47 da estrada Rio-Petrópolis.

TEATROS

CARLOS GOMES — Rua Pedro I, 2 — 22-7581 — Se o Guilherme fosse vivo — às 16 e 21 horas — Alda Garrido.
COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 291 — "A cegonha se diverte" às 16 e 21,30 horas. Os Artistas Unidos.
FOLLIES — Av. N. S. Copacabana — 27-8216 — Olha o Pichel
JOÃO CAETANO — Praça Tiradentes — 43-4276 — "O Bode Está Sôlto" — às 20 e 22 horas — Miguel Khair.
RECREIO — Rua D. Pedro I, 53 — 22-2607 — Que espêto, seu Felipôto.
REGINA — Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — 32-5817 — Depois do casamento — 20 e 22 horas — Marlene e Luiz Delfino.
REPUBLICA — Av. Gomes Freire, 474 — 22-0271 — Poeira do Chão — 21 horas — Mari e Daniel.
RIVAL — Rua Alvaro Alvim 33 — 22-2721 — "Que mulher!" às 16,20 e 22 horas — Ilá Aimée.
SERRADOR — Rua Senador Dantas 13 — 426442 — Loucuras do Imperador — 21 horas — Paulo Magalhães.
TEATRO DE BOLSO — Praça Gen. Osório — 27-1037 — Deu Freud Contra — Silveira Sampaio.

Alguem que você muito estima!

Repare... esta pode ser a silhueta de alguém que V. muito estima! Hoje tudo lhe sorri, a vida estende seus braços para a proteger, V. mesmo está vigilante em sua defesa. Mas... e depois? Poderá êsse alguém contar sempre com a sua ajuda? Infelizmente, o dia de amanhã é uma surpresa. Por melhor que seja o presente, o futuro é uma grande, uma grande e incompreensível incógnita.

Porque V. não se lembra desta verdade, e assegura, agora mesmo, a felicidade futura desse alguém que V. estima? O Seguro Familiar com Sorteios que a Equitativa dos Estados Unidos do Brasil creou, permite, em suaves pagamentos mensais, prevenir, hoje, o dia de amanhã. Chame a sua casa um Agente de A Equitativa, ou vá diretamente aos escritórios, e saiba tudo sobre o Seguro Familiar com Sorteios.

Seguro Familiar com SORTEIOS

No valor de 10 mil cruzeiros, as apólices do Seguro Familiar com Sorteios, resgatáveis em 25 anos, oferecem ao portador os benefícios de Sorteios Mensais, Seguro de Vida Dotal, Participação nos Lucros e Empréstimos e Liquidação antecipada.

A Equitativa
DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
SÉDE AV. RIO BRANCO, 125 — RIO DE JANEIRO

BOITE - TEATRO - CINEMA - PASSATEMPO - RADIO

CINEMA

VER, GOSTAR E AMAR

(THE BELLE OF NEW YORK)

FILME da Metro em tecnicolor, com Fred Astaire, Vera Ellen, Marjorie Main, Keenan Wynn, Alice Pearce e Clinton Sundberg.
DIREÇÃO de Charles Walters.

Em exibição nos cinemas Metro (Tijuca, Passeio e Copacabana).

NÃO DORMIU

Todo mundo sabe o que é um filme como êsse "Ver, gostar e amar". Trata-se de um musical da Metro, como tantos no gênero, com muito colorido e aquilo que os anúncios denominam "fantasia", ou esta palavra está fora de moda?

Fred Astaire, com aquela cara de pau, ou de caixote de querozene, dança como sempre, e sapateia, e canta — e até vôa desta vez. Sua "partenaire" é Vera Ellen, que, para variar, dança e sapateia e canta — e até vôa desta vez. Ambiente "old-fashioned", com antigas canções, do comêço do século, um bonde puxado a burro (aliás cavalo) e vários "ballets" que se improvisam a três por dois, ou partem da imobilidade de uma fotografia.

A história repete aqueles artifícios que são capazes de enrubescer um frade de pedra. Dá uma vergonha!

* * *

Um amigo me encontrou ontem na rua e me passou um recorte de um jornal francês, com uma entrevista-relâmpago de Chaplin. Bem, mas só agora é que estou lendo as resposta de Carlitos e vejo que não há o que transcrever aqui. Haveria então a anotar algumas observações dêsse mesmo amigo, sôbre "Uma rua chamada Pecado", o grande filme que ninguém deve perder.

Mas eu estou é com pouca disposição de escrever...

"Ver, gostar e amar" me cansou, pois que assim é esta minha esquisita natureza. E tanta gente que vai ver Fred Astaire para descansar! Meu consôlo é que, a meu lado, estava sentado um garotinho de seus cinco anos, acompanhado da respectiva mamãe. O menino se entediou como nunca e, a cada momento, cotucava a mãe cruel: "Mamãe, depois disso o que é que vai ter?"

A verdade é que o filme acabou sem ter nada depois disso...

* * *

Andam dizendo que escrevo demais. Pois hoje estou curto — e páro aqui.

J. O.

* * *

P. S. — Estou em dificuldade para escalar o bonequinho de hoje. Como o leitor talvez já terá percebido, o nosso amigo só tem quatro posturas: "gostou muito", "gostou", "não dormiu" e "dormiu". Precisamos providenciar maior maleabilidade para o bonequinho. Agora, por exemplo, por mais que eu o consulte, êle não quer me dizer como deve figurar lá em cima. Gostou do filme? Não. Não gostou? Também não. Dormiu? Não. Pois então, aqui está a ordem: não dormiu.

Mexericos de HOLLYWOOD

Querem Anne Baxter para um filme em Cuba e o produtor promete que, além de 100.000 dólares, dará à atriz todos os charutos que poderá pensar em fumar durante tôda sua vida!

●

Zsa Zsa Gabor conta que George Sanders, que saía tôdas as noites quando ela estava no exterior, deseja agora ficar em casa... Acrescenta, porém que uma mulher como ela gosta de sair de vez em quando.

●

A multimilionária Hope Hampton recebe o pagamento habitual de 25 dólares que os extras sempre recebem, para sua aparição na primeira fila de uma cena de teatro em "Main Street to Broadway". Está comprando um vestido de 1.000 dólares para a ocasião.

●

June Allysson adotou uma nova personalidade em "Remains to be seen". Como faz o papel de uma "vamp", tingiu os cabelos num louro platinado brilhante e cortou-os muito curtos, usa verniz de unhas muito vivo, brincos complicados, sandálias muito abertas com saltos muito altos e decotes imensos. Disse-me o seguinte:

— Agora, sim! Cheguei no mesmo ponto que Lana Turner e Ava Gardner! Êste é o primeiro filme em que chegou a chamar a atenção do "Johnston Office"!

●

Não é mais tão fácil quanto outrora fazer um Western em grande estilo! Primeiro, não há mais cavalos adestrados na quantidade necessário. Jimmy Philips precisou de 400 para "Sioux Uprising", mas só conseguiu 290 treinados pelos fazendeiros do Oeste. Encontrou índios, mas o menino índio, que trabalhou durante oito horas numa sequência, chamou sua mãe a certa altura da filmagem e implorou:

— Vamos para casa, por favor. Estou cansado de brincar de índio!

●

Perguntamos a Collier Young, que acaba de voltar da Europa, o que mais chamou sua atenção no estrangeiro.

— Para mim — respondeu — a vista mais linda de tôda a Europa foi a das filas nos cinemas. Eram mais belas que os Champs Elysées às quatro horas da tarde. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

MACHIKO KYO, que ganhou o prêmio como melhor atriz de 1950, e MASAYUKI MORI são os espléndidos interpretes de "Rashomon", do famoso filme japonês, distribuido pela RKO. Daiel foi o produtor da fita, que ganhou o primeiro prêmio no último Festival de Filmes de Veneza e teve tanto êxito nos Estados Unidos.

OS PERFUMES DE
FORVIL
PARA SUA BELEZA

Simone Renant Quer Conhecer o Brasil

A Encantadora "Estrêla" do Cinema Francês Maravilhada Com os Depoimentos Dos Seus Colegas Que Nos Visitaram — Curiosa e Intrigada Com o Carnaval do Rio — A Sua Primeira Viagem Será ao Nosso País

Por GEORGES BLANC

Nunca esqueceremos o cativante sorriso com que nos acolheu a formosa Simone Renant, quando fomos entrevistá-la em seu apartamento, perto de Neuilly. Econtramo-la vestindo um elegante e sóbrio "tailleur" côr-de-laranja, modêlo de Alwynn, o seu costureiro predileto.

Após os cumprimentos, declarou a "estrêla":

PRIMEIRA ENTREVISTA

— Sabe que é o primeiro jornalista brasileiro que me dá a honra de uma entrevista? Pouco conheço a respeito do Brasil, mas tenho enorme desejo de visitá-lo algum dia. Vários artistas, como Michel, Auclair, Daniel Gélin, Chevalier, Patachou e muitos outros, já me contaram sôbre as belezas do Rio, os cenários naturais, a praia de Copacabana — dito com inflexões gaulêsas — e fiquei tão interessada em conhecer o seu Brasil, que penso mesmo abandonar os contratos só para poder ver de perto tôdas essas maravilhas".

E olhe — atalhamos nós — que iria gostar bastante.

ENCANTADA COM O CARNAVAL

— Em conversa com Michel Auclair — prossegue a nossa entrevistada — meu "partenaire" em "Traido pelas mulheres", êle falou de tal maneira sôbre o Carnaval de sua terra, que brincou tanto nos bailes, que fiquei invejosa... Você sabe, nós aqui em França temos o nosso, em Nice, que, inegàvelmente é muito divertido, com uma quantidade de préstitos bem confeccionados, mas pelo que ouvi dizer, o Carnaval do Rio é incomparável! Daniel Gélin foi outro que também me disse que no Brasil existe a noção do ritmo regional como jamais viu em outro país! Até as criancinhas — disse êle — já dançam desde pequeninas, rebolando-se ao contagiante som dos pandeiros e das "couiques"!

Cuicas — respondemos nós. Aliás essa é uma das palavras que os franceses raramente pronunciam bem.

— Ah, sim, "cuicas"! Que palavra engraçada! — retruca Simone, que retoma a palavra:

Mas, voltando a Gélin êle também foi com Michel Auclair a vários bailes, tendo assistido a belíssimos desfiles de fantasias, tão luxuosas como as que vemos no "Boulin Rouge" ou "Follies".

Realmente, concordamos. O Carnaval do Rio é único! Nós, que estamos aqui na Europa, morremos de saudade! (esta palavra dissemos em português mesmo).

— "E' esta a palavra que eu queria lembrar — disse Simone. Michel Auclair me tinha dito que era uma das mais bonitas palavras que havia aprendido em português. Perguntei o que significava, mas êle não pôde dar uma equivalência em francês!"

E não é possível, na verdade. Saudade, significa em francês um meio têrmo entre "regret" e "cafard". E' intraduzivel. E' algo genuinamente português. E o único idioma que também a possue, é o alemão, com a sua "sehnsucht".

Simone Renant

A PRIMEIRA VIAGEM SERÁ AO BRASIL

— "Pode ter a certeza — continua a nossa interlocutura — que entre os meus projetos futuros, figura uma viagem ao Brasil... Conheço na Europa, a Alemanha, Suiça, Itália, Bélgica, Holanda e outros países e um pouco da África, mas, da América do Sul ainda nenhum. Acho que o Brasil será o primeiro desse continente que vou visitar!".

— Estamos certos de que gostará, Simone. De Norte a Sul, o Brasil é uma terra bonita. Possui infinitas riquezas turísticas. A essa altura, falamos-lhe dos passeios ao Joá, à Vista Chinesa e de vários recantos pitorescos da Cidade Maravilhosa. Simone ouvia de olhos brilhantes, entremeiando de "ohs" e "ahs" de encantamento.

— "Não há dúvida — suspirou — tenho de ver tudo isto, antes de morrer..."

— Não diga assim — aparteamos — diga, tenho de ver tudo isto, se Deus quiser, que é uma expressão muito usada em nossa terra.

— "Está bem, então ouça: visitarei o Brasil, "se Dehus quiserrr..." — concluiu a irradiante artista da nova geração.

PROXIMOS LANÇAMENTOS

"Você já Foi a Havana?"

Filme da San Miguel Filmes do Brasil que será apresentado brevemente no circuito do cinema Azteca. Elenco: Blanquita Amaro, Pedro Vargas, Hector Palacios, Miguel Caló, Victoria Ballet.

Para engulir o martini Joy Carrol (Shelley Winters) precisou da assistência de Danny Wilson e seu agente Mike Rian (Alex Nicol) na comédia da Universal International "Ao Compasso da Vida"

"O Barão de Munchausen"

História do maior mentiroso do mundo. Música de George Haents. Interpretação de Hans Alberts, Wilchelm Bendow e Hans Bravwsetter. Distribuição da Cadef.

"Tabu"

Clássico de Murnau e Flaherty. Interpretado por nativos das ilhas dos mares do Sul. Fotografia premiada de Floyd Crosby. Distribuição da Cadef.

CONTRA
GRIPE
ASMA
BRONQUITE
TOSSE
ROUQUIDÃO

ESPECTORANTE
NUSMA
XAROPE E SEDATIVO
Distribuidores — Lab. e Farm. GAIA LTDA.
Praça 11 de Junho, 390 — Tel.: 43-1186

★ CARTAZ DOS TEATROS ★

SERRADOR Tel.: 42-6442
BARRETO PINTO apresenta
COMÉDIA CARIOCA
diretor artístico e ensaiador
PAULO MAGALHÃES
"LOUCURAS DO IMPERADOR"
De PAULO MAGALHÃES — autor mais representado do Brasil.
VILLARET — LUCÍLIA — FERNANDA — SAMARITANA
HOJE — ÀS 21 HORAS

TEATRO DE BOLSO Reservas: Tel. 27-1037
(PRAÇA GEN. OSÓRIO, IPANEMA)
SILVEIRA SAMPAIO
COM A SUA NOVA SÁTIRA:
"DEU FREUD CONTRA"
com MAGALHÃES GRAÇA, Wanda Oiticica, Therezinha Amayo e Ariston.
ÀS 21 HORAS — SÁBADO E DOMINGO, ÀS 20 E 22 HORAS

RIVAL TEL.: 22-2721
AR REFRIGERADO
9.ª semana de êxito espetacular
AIMÉE APRESENTA O maior sucesso cômico dos últimos anos:
"QUE MULHER!"
(Imp. até 18 anos)
HOJE — AS 21 HORAS

RANCHINHO A BOITE DO POSTO 6
TELEF. 47-2438
APRESENTA
PELADINHO EM CARNE E OSSO
ZÉ TRINDADE - FERNANDO BARRETO
RISADINHA E GAROTAS ALUCINANTES
EM
"Mengo, Tu é o Maior"

FOLLIES Tel. 27-8216
HOJE, as 20 e 22 horas
ZILCO RIBEIRO apresenta
WALTER D'AVILA em
"OLHA O PICHE!"
Um super musical de CESAR LADEIRA.
RENATA FRONZI com NELIA PAULA,
★ ★ NOBERT e grande elenco ★ ★
Amanhã e domingo — Vesperal às 16 horas

LUIZ DELFINO - apresenta
Marlene
TEATRO REGINA
DEPOIS do CASAMENTO

CARLOS GOMES TEL. 22-7581
ALDA GARRIDO
HOJE — AS 21 HORAS
Amanhã — às 16, 20 e 22 horas
"SE O GUILHERME FÔSSE VIVO"
a maior gargalhada do ano
POUCOS DIAS EM CARTAZ
15 Cruzeiros PREÇO ÚNICO

Teatro Recreio
QUE ESPÊTO, SEU FELIPÊTO!...
ARY BARROSO
LUIZ PEIXOTO
com
COLÉ - SILVA FILHO
MANOEL VIEIRA - MARY LINCOLN
IRIS DELMAR - JOANA D'ARC - DEO MAIA
Às 20 e 22 horas
HOJE — DIA POPULAR
Pulman e Super Pulman, Cr$ 30,00 — Balcão, Cr$ 20,00
Imp. até 18 anos

MIGUEL KHAIR APRESENTA
VIRGINIA LANE
A ESTRÊLA DA MALICIA
em
O BODE tá SOLTO
DE J. MAIA E MAX NUNES
ARACY CORTES
ANKITO E UM GRANDIOSO ELENCO
no JOÃO CAETANO

COPACABANA Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
PRESENTAM O MAIOR SUCESSO CÔMICO DE PARIS
"A CEGONHA SE DIVERTE"
(L'orsque l'enfant parait...)
COM
MORINEAU
JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ E UM GRANDE ELENCO
MODELOS LEBELSON MODAS
HOJE — AS 21 HORAS

TEATRO INFANTIL - FOLLIES
ZILCO RIBEIRO apresenta
"O Circo Chegou!"
uma verdadeira delicia para a garotada...
Estréia sábado, às 14 horas
DOMINGO, ÀS 11 HS. - Res.: 27-8216

Onda & ONDAS

MARIJÔ

DELICADEZA!

Que delicia foi o capitulo da novela "Noite na Alma", ontem levado ao ar pela Tupi! Um modêlo de delicadeza! Uma história apropriada à infância e à juventude! E seria, inclusive, ao exmo. sr. Juiz de Menores, caso não fôsse surdo, mudo, nem cego, coitado!

Trata-se de um rapaz chamado Vitor, que tem uma obsessão: vingar o pai, que fôra traido e assassinado pela espôsa (e, neste caso, mãe do rapaz). Vitor vai "visitar" sua genitora, na penitenciária. E que diálogo gentil começa, então, entre os dois! Logo de saida, Vitor informa:

— Conheci uma criatura chamada Célia.

— E' igual a Diana?

— Não é da sua conta, sua "isto"!

— Ué! Você não é meu filho?

— Não me considero filho de quem traiu meu pai.

— Mas você vai casar com ela?

— Sim, para poder vingar-me!

— Não faça isso! Vou avisá-la!

E êle, soltando uma gargalhada satânica:

— Ah, ah, ah, aaaaah! A senhora está nas grades! Não pode sair! Uh! Sua "aquilo"!

— Vou chamá-la aqui.

— Se fizer isso, sua "aquiloutro", eu a arrebento! Faço um frege!

— Cão! Igual ao pai!

— E ela vai ficar igualzinho à senhora: na prisão, como uma mulher da vida!

— Ah, seu cachorro malvado! Igualzinho ao pai!

— Sua espôsa de cachorro, por que traiu meu pai, hein?

— Porque êle merecia, seu miserável!

— A senhora é quem merece o que tem, sua "isto" e mais "aquilo"!

Possessa, a mãe se retira, batendo a porta e exclamando, graciosamente:

— Até logo, seu desgraçado!

E o filho, com a maior delicadeza:

— Até logo, sua desgraçada dos diabos!

Sr. Juiz de Menores, por falar em desgraçado: não é engraçado?

* * *

Dia 12, durante a transmissão do jornal falado da Clube, o locutor, lendo telegramas de Caracas, Venezuela, berrou "Carecas, doze!..." Opa! Não foi nada! Toca pra outra!

* * *

Durante a transmissão da novela "Noite na alma", ontem, às 14,05, uma radio-atriz declarou: "Você não tem personalidade!" Babau! Foi!

* * *

Esta foi do rádio-ator Helio Ribeiro, anteontem, na Tamoio: "Estranho o ezazero de atenções que você dispensa..." Estranha? Pois olha: ha muita gente estranhando também o seu ezazero...

* * *

Dia 12, às 20,15, na Tamoio, berrava um radio-ator: "Êsse casamento é um desacato à imoralidade!" Nossa Senhora!

* * *

Dizia no dia 11, às 14,4, um locutor da Mauá: "Elegancia não é previlegio de ninguem!." E falar errado, tambem não é simpático?

* * *

Ih, dia 12, às 19,45, uma cara, braba como ela só, durante a irradiação da novela "Voz do coração", berrava para quem quisesse ouvir: "Eu em seu lugar, teria caráter e dignidade suficientes para cumprirem com seu dever!..." Esparadrapo prá uma!

* * *

Ouvimos e gostamos: "Tangos em desfile" (Cruzeiro); "Onda Esportiva A-3" e "Recepção" (Clube); "Honra ao Mérito" (Nacional); "Carnaval, carnaval" (Guanabara); "Radio Reportagens" (Continental); "Musica de todos os tempos" (M. Educação); "Suplemento musical do Joquei" (Jornal do Brasil); "Recordação" (Tupi), e "Paginas cariocas" (Mayrink).

Ontem, a novela "O Anjo", da Nacional, estava no ar. Tiros, gritos, gemidos, urros, o diabo! Subito, houve uma calmaria e escutou-se um cara berrar, mas berrar mesmo: Seus amigos PARARAM DE ATIRAREM!" Opa! Sai tudo da frente! Deixa passar besteira!

RECADO PARA HELIO RIBEIRO (Tamoio) — Você ZA melhorou?

NOTICIARIO

* "Carnaval de ontem e de hoje", é um ótimo programa que a Rádio Clube leva ao ar tôdas as segundas-feiras, às 8,30.

* Adolfo Cruz, assinou contrato com a Radio Nacional. Ainda êste mês, estará ao microfone da emissora de Vitor Costa, apresentando o programa "Cine Reportagens".

* A partir do proximo dia 17, às 11,30, Luiz Alipio de Barros iniciará, na Radio Clube, seu programa "Radio-Cinema Ultima Hora", com critica, crônica, noticiario e música.

* A Radio Jornal do Brasil, que, breve inaugurará seu novo transmissor de 50 kw, apresentará pela primeira vez no radio brasileiro a Orquestra Sinfônica Brasileira completa, com seus 103 professores. A regência estará a cargo do maestro Carlis Zechi.

* A Radio Guanabara acaba de lançar o programa "Saudades de Chico Alves", que é transmitido tôdas as terças-feiras, às 20,05. De segunda a sexta, às 23,00 a mesma emissora está apresentando "A Voz da RCA Victor" com os mais recentes sucessos musicais.

* "Reino da Alegria" o excelente programa da Radio Ministério da Educação, irá ao ar, logo mais às 17,30 às 20,30 de hoje, mais uma audição do "Tema com variações", com o pianista Arnaldo Rebelo.

* Evaldo Rui, o produtor e compositor que tem a seu cargo os programas "Cacique-Bar Carlos" e "Audições Silvio Caldas", renovou contrato com a Tupi.

* Sabado próximo, no programa "Fim de Semana" comandado por Aerton Perlingeiro, serão sorteados dezenas de prêmios, entre os quais um receptor Televisão.

Americo Vilheua, um ótimo locutor da Clube, onde atua em varios programas, entre êles, "Teatrinho da Casa Nunes", "A noite e nossa", "Almanaque Sintônico" e "Sonho e Fantasia".

* Amanhã mais uma audição da novela chanchada de Chico Veiga, "Amanhã vai chover" (21,30), com os artistas do Cacique, Avalone Filho, Luiza Nazareth, Hamilton Ferreira e Aliomar Matos.

* Hoje na Mayrink, mais um programa de Cesar Alencar e seus discos, uma atração que a PRA-9 vem oferecendo aos seus ouvintes, sob o comando do popular animador (das 22,15 às 24,00).

* Manôlo Alvarez Mera, famoso tenor latino-americano está se apresentando na Mayrink, em breve temporada. Amanhã, às 21,30 cantará belas melodias de seu repertório.

ENCERADEIRAS Cibulux
GELÂNDIA
ONDE TUDO É MAIS BARATO
AVENIDA RIO BRANCO, 25

DISCOS
LONG PLAYNG
Radios - Refrigeradores - Vitrolas - Liquidificadores - Máquinas de lavar roupa
VENDAS A PRAZO — SEM ENTRADA E SEM FIADOR
RADIO CONTINENTAL LTDA.
Rua Rodrigo Silva, 36 — Tel. 22-6105 — 22-6019



NO CASAMENTO DE ELIANA E ANTONIO CLAUDIO BOCAYUVA CUNHA — Eliana Brando, filha do Sr. e Sra. Pedro Brando, e Antonio Claudio Bocayuva Cunha, filho do Ministro Ranulfo Bocayuva Cunha e Senhora, casaram-se no dia doze, na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, seguindo-se uma recepção na linda residência dos pais da noiva. Damos alguns flagrantes do acontecimento social, ao qual compareceram as figuras mais destacadas da nossa sociedade. 1 — A elegante noiva, Eliana Brando, hoje Senhora Antonio Claudio Bocayuva Cunha em companhia da Sra. Dna. Darcy Vargas. 2 — A Senhora Luiz Fernando Bocayuva Cunha e suas duas filhinhas, Helena e Vera, que serviram de "demoiselles d'honneur". 3 — O casal de noivos reflete, em seus sorrisos, a felicidade do grande dia. 4 — O Ministro Ranulfo Bocayuva Cunha e sua Senhora, pais do noivo, recebem os cumprimentos dos amigos na igreja. — (Fotos de Helio Santos, de ULTIMA HORA)

Black tie — JOÃO DA EGA

ERA BRANCO DA COR DO CÉU

ERA branco da côr do céu o vestido da noiva. Porque não era bem branco, e porque também era branco da côr do céu, quando o ceu não está bem azulado. O vestido de Eliana Brando (hoje Senhora Antonio Claudio Bocayuva Cunha) tinha reflexos azulados. Era de um branco anil ou azul branqueado. Os dois matizes se completavam porque o azul clareia o branco e lhe dá fóros de pureza, de fluidez e de qualquer coisa realmente de celestial.

Eliana e Antonio (Guingo) Claudio casaram-se no dia 12 na Igrejinha da Glória do Outeiro. Houve depois uma recepção na residência dos pais da noiva, Sr. e Sra. Pedro Brando. Foram padrinhos, no casamento religioso, da noiva: Sr. e Sra. Carlos Cruz Lima, e do noivo, Sr. José Faria e Sra. Og de Almeida e Silva. No ato civil serviram de testemunhas, à noiva, a Sra. Noelia Chermont de Brito, o Sr. Silverio Ceglia e o Sr. Otavio da Veiga e Sra. Silvio Melo Leitão; ao noivo, as Senhora Vera Maria Bocayuva Cunha e Stela Batista e os Srs. Luiz Fernando Bocayuva Cunha e José Claudio Bocayuva Cunha.

Quanto à cerimonia religiosa pouco poderá êste colunista dizer qualquer coisa, de vez que, um atraso habitualmente ocasionado pelo trabalho, foi um verdadeiro impedimento. Assim chegamos à casa um pouco mais tarde.

Serviram de "demoiselles d'honneur" as meninas Maria da Glória Brando, irmã da noiva e as duas sobrinhas do noivo, filhas do casal Vera e Luiz Fernando Bocayuva Cunha: Helena e Vera. Eram três bonecas e tôdas muito ciosas de suas funções e valdosas de seus lindos vestidos.

A arte de bem receber da Senhora Laura Brando, teve, na festa do casamento de Eliana, a sua consagração. Caviar, lagostas, "crevetts à la nage", "strogonoffs", saladas, champagne e whisky corriam apenas à espera que alguem já não tivesse mais vontade.

O Ministro Ranulfo Bocayuva Cunha e Senhora não podiam esconder a satisfação do casamento do filho. E o nosso prezado Guingo trajava um impecável fraque "à la Old Bond Street" que lhe assentava corretissimamente.

Numa mesa em separado foi servido o jantar aos noivos, seus pais, seus padrinhos e a Senhora Dona Darcy Vargas. Na grande varanda um magnifico "buffet" servia as mesas dispostas pelo parque. Os salões do solar do Leblon, apesar de muita gente, por serem de grandes proporções, não deram a impressão de congestionamento.

Era todo o Rio que desfilava pelo amplo casarão para comemorar as bodas de Eliana e Guingo, cuja simpatia — nêsse dia — atingira ao gráu máximo. Lá estiveram para tanto, a Senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, o Ministro Simões Filho e Senhora, o Ministro Horacio Lafer, o Sr. e a Sra. Ricardo Jafet, o Sr. e a Senhora Antonio de Faria, Embaixadores de Portugal, o Sr. e Sra. Luiz Fernando Bocayuva Cunha, o Embaixador Carlos Martins e Senhora, Sr. e Sra. Demósteres Madureira de Pinho, o Sr. e Sra. Brito e Cunha, o Sr. e Sra. Antonio Gallotti, o Sr. e Sra. Francisco Rosemburgo, o Sr. e Sra. Cristiano Machado, o Deputado Israel Pinheiro, o Sr. e Sra. Aprigio dos Anjos, o Sr. e Sra. João Pinheiro, o Sr. e Sra. Hortensio Lopes, a Sra. Zelio Pereira de Souza, o Sr. e a Sra. Geraldo Mascarenhas, o Sr. e a Sra. Waldemir Salem e a Senhora Lucita Crespi.



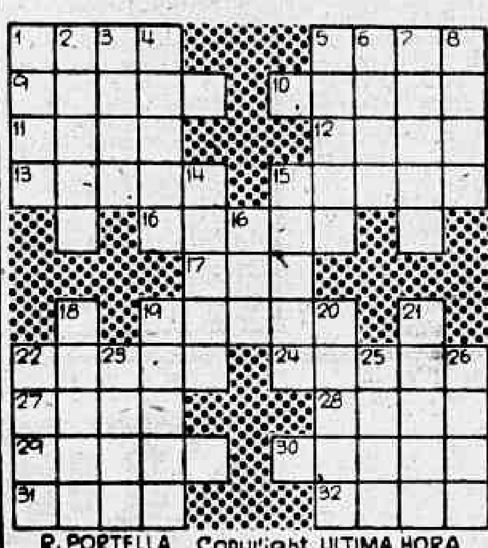
A um momento dado o Sr. e a Sra. Waldemar Bojunga que atravessavam um dos salões, a caminho da varanda, deram com um lindo "clip" de brilhantes, que estava no chão.

E por aqui interrompo esta crônica, para voltar a falar sôbre o assunto, na segunda-feira.

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

Problema N. 371

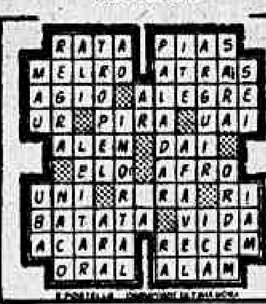


R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

HORIZONTAIS: 1 — Alvo, mira; 5 — Carta geográfica; 9 — Não nascido; 10 — Beberrão; 11 — Rumo, direção; 12 — Vasilha de aduelas, espécie de dorna; 13 — Auxilio; 15 — Pisar no pilão; 16 — Disciplina; 17 — Variedade de carbonato de cálcio; 19 — Dizer (orações); 22 — Instrumento que a costureira usa no dedo para empurrar a agulha; 24 — Próximo; 27 — Anual; 28 — Transpirar; 29 — Astúcia, destreza; 30 — Querido com predileção; 31 — Atordoa; 32 — Dos aviões.

VERTICAIS: 1 — Intuito; 2 — Enjôo, nojo; 3 — Mamifero da ordem xenartros, familia dos dasipódideos; 4 — Trouxa; embrulho; 5 — Revolta; 6 — Azul; 7 — Que impõe penas; 8 — Levantar vôo; 14 — Desajeitado (Bras., Norte); 15 — Sentimento, tristeza; 16 — Exprime por palavras; 18 — Obstinado; pertinaz; 19 — Repreende, falando alto; 20 — Vinte mãos de papel ou quinhentas folhas; 21 — Ligada, amarrada; 22 — Carta do baralho; 23 — Mal que se faz a alguém; 25 — Despidas; 26 — Um dos nomes de Cupido (mitologia).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR



COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 289
(Colab. de Izair Mendes — Rio)

HOR. 1 — Caminhe; 3 — Amasêca; 5 — Grande número; 6 — Mulato alvacento; 8 — O que alça; 10 — Altar dos sacrificios; 11 — Ter repugnância a; 15 — Coisa que atrai; 16 — Ligue; 17 — Ditongo; 18 — Batráquio.

VERT. 1 — Ordinário; 2 — Armadilha disfarçada (fig.); 3 — Fazer soar; 4 — Ferro combinado com carbono e endurecido pela têmpera; 5 — Funesta; 7 — Vento; 9 — Medida agrária; 11 — Escarnece; 12 — Fêmea de avestruz; 13 — Pedra; 14 — Nota musical.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos". ULTIMA HORA - Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

Hor. 2 — cal; 4 — coral; 6 — rasa; 7 — um; 9 — ir; 10 — mata; 12 — alega; 14 — olá. Vert. 1 — caramelo; 2 — cós; 3 — lã; 4 — cara; 5 — luta; 6 — ri; 8 — má; 11 — agá; 13 — ló.

De NOITE e de DIA

LINDA BATISTA



— I —

● Rosina Pagã estará no "Night and Day" até domingo próximo. Depois dessa temporada, a querida estrêla ficará passeando. Mas não vai estar de férias muito tempo. São muitas as solicitações. Talvez faça um filme aqui. E vai encontrar-se com seu marido. E os dois seguirão para o México, onde passarão o Natal... Felicidades e até à volta. Tá?

— II —

● Ora, vejam só! Fernando Lobo anda com um urubu pendurado no ombro. Para começar bateu com o "jaguar" duas vezes, machucou o dedão do pé... e saiu do Casablanca. Depois disso, tomou outros rumos. Por exemplo: acaba de gravar um lindo album de histórias para criança, album que sairá dentro de alguns dias. Chama-se o "Ursinho Jujuba e o Coelhinho Manhoso". Não se esqueçam disso, principalmente agora às vésperas do Natal. E quem tem filhos se habilite.

— III —

● *E agora gente grande. Já compraram o disco de Paulo Medeiros e Ismael Silva, gravado pela "mamãe"?*

— IV —

● O "Beguin" está marchando, mas precisa abrir o olho para não cair. Principalmente depois que a orquestra de Bernard Hilda fôr embora. Quer dizer: precisa montar qualquer coisa boa, qualquer coisa de carnaval — seria melhor dizer.

Tou certa ou tou errada? Vamos ver?

— V —

● E por falar em Carnaval, está na hora de começar a animação.

— VI —

● *Viram o que fêz a revista existencialista com uma cara que nem de longe se parece com a Lindoia? Eu, hein?*

— VII —

● Até amanhã.

Anéis de grau
DESDE CR$ 700,00
Ouro de lei — brilhantes 10 pontos. Todos os graus e vários modelos. Ouvidor n.º 169, 6.º andar — Sala 601

BLUSAS NYLON
Vendemos lindíssimas, em várias côres, pintadas com plástica fosforecente. Ótimo negócio para revendedores. Só vendemos à vista. Rua 13 de Maio, 23, sala 626 — (Edifício Darke).

A Chapelaria Phenix
REFORMAS EM GERAL
Avisa à distinta clientela sua mudança da Travessa Ouvidor para Teófilo Otoni n.º 71 - Tel. 23-2269, onde espera continuar a merecer suas prezadas ordens.

CONVERSA Em Familia

A "Familia de Papai Urbano" receberá, hoje, a visita dos Drs. Antônio Mendes Monteiro, Clara Sambaquy, Kilda Rodrigues Gonçalves e Sylvio Soares de Mendonça, que falarão sôbre a "Importância da dietética na vida humana".

Ouçam, diàriamente, de segunda a quinta-feira, às 21,30 horas, e sexta-feira, às 22 horas, na PRD-2, uma emissora da ORB, em 1.060 quilociclos a "CONVERSA EM FAMÍLIA".

Convites em Alto Relêvo
Para formaturas, casamentos, bôdas de prata, bôdas de ouro e recepções em geral. Entregue em 48 horas. Tel: 23-4334 — Rua Santana, 124 — Loja D.

Sociais

1.ª COMUNHAO — Na Igreja Matriz da Glória, no Largo do Machado, o menino Mauro Freitas Alanino fará a sua primeira comunhão no próximo sábado, às 7 horas da manhã. Mauro é filho do casal Moacir da Silva Alanino-Josélia Freitas Alanino.

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmylson P. Nogueira
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 151 — 7.º andar, sala 709 — Telefone: 32-8408 — Diàriamente

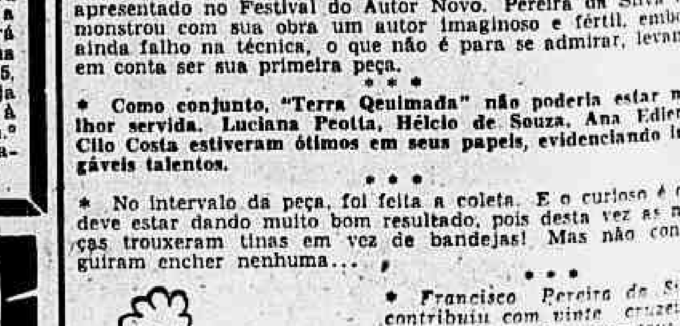
LUZIA DA SILVEIRA MIRANDA
(MISSA DE 7.º DIA)

José Gomes de Miranda e filhos, Noemia Pires Bandeira da Silveira e filhos, viúva Creso Miranda e filhos e demais parentes agradecem penhoradamente às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, filha, nora, irmã, cunhada e parenta — LUZIA DA SILVEIRA MIRANDA — e convidam para assistir à missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, sábado, dia 15, às 9 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. Antecipam seus agradecimentos.

ELIAS PEQUENO

Sua familia agradece a todos que compareceram ao seu sepultamento, enviaram coroas ou flores, e convida para a missa de 7.º dia que será rezada em sufrágio de sua alma no próximo dia 15, sábado, às 9,30, na Igreja Ortodoxa de S. Nicoláu, à Avenida Gomes Freire, n.º 559. Antecipadamente agradece.

RONDA DA MEIA NOITE



● E' do conhecimento de todos o "caso" havido entre Paschoal Carlos Magno e o diretor do T.B.C. Luciano Salce. Todos conhecem, também, o protesto enviado por muitos atores da capital bandeirante, contra o artigo publicado por Paschoal em sua coluna, "reduzindo" Salce. Sérgio Cardoso, entre tantos outros, assinou o protesto, causando enorme espanto a todos. Desde então, Sérgio e Paschoal não se falaram.

Na estréia do Teatro da Semana, o "Hamlet" passou perto do diretor do T. E. e não houve sequer um cumprimento. Esse fato despertou a atenção dos que presenciaram e houve alguém que comentou:

— "Mas que ingratidão a do Sérgio..."

Há um esclarecimento a fazer. O comentário feito, talvez tivesse cabimento quando Sérgio assinou o protesto, mas agora estava deslocado, em virtude de um recado transmitido por uma pessoa absolutamente idônea, proveniente de Paschoal. O recado expressava que seria um favor Sérgio não lhe dirigir mais a palavra. E agora perguntamos: poderia o ator diante dêsse recado tomar outra atitude? Inda mais num saguão de teatro?

* * *

● Estreou no Duse "Lazzaro", de Francisco Pereira da Silva, sob a direção de Pernambuco de Oliveira. O espetáculo é de uma pujança extraordinária e o melhor dos três até então apresentado no Festival do Autor Novo. Pereira da Silva demonstrou com sua obra um autor imaginoso e fértil, embora ainda falho na técnica, o que não é para se admirar, levando em conta ser sua primeira peça.

* * *

● Como conjunto, "Terra Queimada" não poderia estar melhor servida. Luciana Peotta, Hélcio de Souza, Ana Edler e Cilo Costa estiveram ótimos em seus papeis, evidenciando inegáveis talentos.

* * *

● No intervalo da peça, foi feita a coleta. E o curioso é que deve estar dando muito bom resultado, pois desta vez as moças trouxeram tinas em vez de bandejas! Mas não conseguiram encher nenhuma...

* * *

● *Francisco Pereira da Silva contribuiu com vinte cruzeiros na tina. E alguém comentou:*

— "Assim mesmo é bem mais barato que a subvenção para a peça do Guilherme de Figueiredo em Paris..."

* * *

A Orquestra Sinfônica Brasileira dará mais um concêrto para seu quadro social, amanhã, no Municipal, às 16,30 horas. Regerá a O.S.B., o maestro italiano Carlo Zecchi, que organizou um programa compôsto de "Sinfonia Fantástica", de Berlioz, "Aria para cordas", de Olga Pedrário, a "Pavana" de Magnani e a "ouverture" "Oberon" de Weber.

J. FOMM

VAI CASAR
EM 8 DE DEZEMBRO?
Convites em 24 horas. Linho e Relevo. — Rua S. José, 79, loja.

Paris indica
Albène e Rhodia
para a primavera de 52

Essa notícia vai ser, seguramente, muito bem recebida pelas nossas elegantes. Tanto na França, como em nosso país, ALBÈNE e RHODIA são sinônimos de tecidos da mais alta qualidade. Antes de ostentarem essas duas marcas na ourela, tecidos ALBÈNE e RHODIA são submetidos a rigoroso contrôle técnico. Ao fazer sua escolha, exija pelas marcas ALBÈNE e RHODIA — etiquetas de alta qualidade.

VISITEM EM NITERÓI — O — BAZAR BELLER
QUE OFERECE:
LONAS, LONITAS, BIJOUTERIAS, CERAMICAS MODERNAS, ABAT-JOURS, ARTIGOS DE PRAIA e PRESENTES FINOS
RUA DOMINGUES DE SÁ
Esq. Rua Gastao Ruch N.º 2
(Em frente ao Campo de São Bento)

A LA CLOCHE D'OR
Tel.: 47-4071 — Rua Constante Ramos, 22 — Posto 4
BAR RESTAURANT FRANÇAIS
Cock-tails — Diners — Soupers — Ouvert la Nuit

O ÚLTIMO AMOR CHICO de ALVES
SENSACIONAIS REVELAÇÕES DE David NASSER SOBRE O MISTERIOSO ÚLTIMO AMOR DO MAIOR SERESTEIRO DO BRASIL!
• ONDE VIVEU OS ÚLTIMOS QUATRO ANOS O REI DA VOZ • QUATRO MULHERES DISPUTAM A HERANÇA • O VERDADEIRO PAI DAS CRIANÇAS • INJURIADA A MEMÓRIA DO IDOLO POPULAR • A VERDADE SOBRE A HERANÇA • O QUE RESTA DO CARRO FATÍDICO • UMA CRUZ MARCA O LOCAL DO DESASTRE • AS CRIANÇAS DA CASA DE LAZARO PRESTAM SUA ÚLTIMA HOMENAGEM!
★ Hoje ★ CINEAC

TELEVISÃO Tele King
GELÂNDIA
ONDE TUDO É MAIS BARATO
AVENIDA RIO BRANCO, 25

TEATRO

...EM BÔCAS TÃO BELAS!

Sim, meu caro leitor, a crônica de hoje é um tanto melancólica e o motivo, vou explicar:

Você não se sente bem quando contempla uma môça bonita, cheia de mocidade e graça? Sente-se, é claro. Agora, imagine que essa moça é uma atriz, famosa atriz, vedeta! E que essa vedeta encabeça o grupo de umas trinta e tantas "girls" — um sonho champanha em taças, amor, música, dólares! Pois bem, a vedeta deixa o grupo das belas pupilas e vem desfilar na passarela do teatro de revistas, vestida num "bikini", de cartola, meias rendadas, salto-alto e bengalinha. Uma festa para os seus olhos. Você a adora e a contempla como se contemplasse uma estrela do céu. E' inacessível. Mas basta um olhar descuidado da moça, um sorriso, e você julga que ela está olhando e sorrindo para você. Não é muita honra, não é um notável espetáculo? Só isso paga, porque a moça é tôda graça e juventude.

E por causa disso, muita coisa que a moça diz é recebida com alegria, como as bobagenzinhas que ela recita, como menina de colégio, por exemplo, as alegorias à champanha, ao samba, aos pracinhas, à bandeira, a Fernão Dias, tudo isso vai por conta, e vai bem.

Às vêzes sua vozinha não é das melhores, o ouvido não a ajuda, o dó-ré-mi sai um tanto desentoado, mas ela é tão encantadora...

Então, por que a obrigam a ser mais que maliciosa, a dizer certos textos e a fazer certos gestos que não a recomendam? Piadas de mau gôsto e tão pesadas que chegam a ofender a dignidade de muitos que a assistem, sim, porque nem todos vão ao teatro de revista pelo prazer, um tanto mórbido, de ouvir piadas pesadas.

Não, esperamos da revista um espetáculo alegre, colorido, cheio de boa música popular, charges da atualidade, etc., mas nunca isso que muitos diretores põem sob o nome de "malícia", que chega a transbordar, não passando de uma grosseria autêntica.

Se o êxito de uma revista depende dessa "malícia", se cada revista que se apresenta quer ser melhor que a anterior, pelo emprêgo abusivo da tal "malícia", há de chegar um tempo em que os ditos de hoje, da nossa vedeta, não passam de uma graçinha romântica. Prefiro então que chegue logo êsse tempo, êsse depois de amanhã, porque já aí as coisas serão mais autênticas, mais positivas, e o "show" terá outro nome.

Outra observação melancólica — por que as vedetas se dirigem ao público com piadinhas bem sórdidas? Divertir-se com ditos que ferem a dignidade do espectador, que pagou bem caro para assistir o que presumia ser um espetáculo de certa classe, não. Afinal, quem é o palhaço?

Se não há imaginação, se o espetáculo cai de interêsse, então que seja arranjado outro meio, mas não deve o público ser ridicularizado, mesmo por essas beldades que enfeitam o espetáculo.

Esse expediente me lembra uma história que a gente aprende nos livros de histórias infantis. A história, se não me engano, era do livro de D. Baratinha, da Quaresma. E se resumia no seguinte: duas fadas passeavam pelo parque de um castelo, quando descobriram, no meio das flôres, um montão de estrume. Então disse a fada boa — que sáia dêsse estrume uma jovem bela, tão bela como nunca houve na terra. E surgiu a moça e por ela o príncipe se apaixonou. Mas a segunda fada era má e disse que a bela jovem, quando falasse, só diria sujeirinhas. E assim foi.

— Uma pena, não?

P. S.

NOTICIÁRIO

"CASA DE NINGUEM" — com êste título "Os Idealistas" vão apresentar uma interessante comédia em três atos, original de Aldo Calvet, jornalista e Diretor do S. N. T.. A direção foi confiada ao teatrólogo Daniel Rocha. A primeira representação está marcada para a segunda quinzena de novembro, no auditório do Ministério da Fazenda. Cenário de Ademar Alvim e interpretação de Nadir Braga, Cicero Nadais, Isaura Frany e Ause Aguiar.

* * *

TEMPORADA POPULAR DE ALDA GARRIDO — com a comédia "Se o Guilherme fôsse vivo", Alda Garrido iniciou, ontem, no Carlos Gomes, a sua temporada popular, a quinze cruzeiros a poltrona.

211.º sorteio de apólices

A EQUITATIVA

Realiza-se, segunda-feira, dia 17, às 15 horas, na Séde de "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", à Av. Rio Branco, 125 — 7.º andar, o 211.º sorteio de apólices.

A Diretoria convida os Srs. Segurados e a imprensa para comparecerem ao ato.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida

CASAS PARA INDUSTRIÁRIOS

Aceitamos inscrições para a compra de casas residenciais, a construir, financiadas pelo I. A. P. I., no melhor Bairro de São Gonçalo.

Informações com Nascimento ou Dr. Lins.

RUA MEXICO, 158, 6.º andar, s/604 — Fone: 22-5353

QUATRO EMOCIONANTES NOVELAS PARA VOCÊ!

As segundas, quartas e sextas-feiras, às 19 hs.:
DO CALVÁRIO AO INFINITO, de Alvaro Augusto, patrocínio da Casa Valentim.
Às 21,30 horas:
ALÉM DO AMOR, de José Sanchez Arcilla, em adaptação de Herrera Filho, patrocínio da Toddy do Brasil, S. A.
Às têrças, quintas e sábados, às 10 horas:
FARRAPO, de Paulo de Oliveira.
Às 19 horas:
UM AMOR E SETE PECADOS, de Janet Clair.

[illegible] Clube do Brasil [illegible] também, O TEA[illegible] DA CASA NUNES, ao [illegible] de Oduvaldo Vianna.

Para Não Ganhar Nem 1.500 Cruzeiros...

AS ATENDENTES ENFRENTAM TÔDA A SORTE DE DOENÇAS

Quando Chegará o Dia Das Servidoras Dos Nossos Hospitais? — Também os Enfermeiros e Auxiliares Não Ganham o Que Compense os Seus Sacrifícios — Há Atendentes Que Até Chefiam Enfermeiros... — Vão Ser Nomeadas as 200 Restantes do Recente Concurso da Prefeitura

Recentemente, a Prefeitura realizou o primeiro curso de seleção para atendentes, sendo aprovadas cêrca de quinhentas candidatas, das quais umas trezentas já foram designadas para servir nos hospitais na municipalidade. Êsse curso de seleção, com a afluência que teve, serviu para demonstrar a fôrça e o prestígio que a classe já começa a impor nos meios médicos, procurando aumentar os seus conhecimentos especializados para a luta diária nos hospitais. Ainda na tarde de ontem, o Dr. Eitel Lima, Diretor do Departamento de Assistência Hospitalar, palestrando com a nossa reportagem, referiu que a Prefeitura está sempre precisando, cada vez mais, de atendentes e que as duzentas restantes vão ser aproveitadas para já.

Salário Infimo Para um Trabalho Árduo

Trabalhando seis horas por dia e lidando com as mais perigosas doenças, o que as atendentes ganham, porém, está em gritante desacôrdo com a tarefa que executam. Uma vez aprovadas no curso de seleção, a Prefeitura lhes está pagando, inicialmente, 1.440 cruzeiros, o que, evidentemente, quase nada significa. Aliás, não só os atendentes reclamam melhoria de vencimentos: também os auxiliares de enfermagem e os próprios enfermeiros, de há muito, se vêem empenhados por aumento de salário. Uma enfermeira, que tem de ter curso ginasial e passar três anos interna numa escola de enfermagem, quando se vai empregar, recebe vencimentos de Cr$ ... 2.580,00, o que não recompensa as noites de vigília que passou, preparando-se para os duros exames a que se teve de submeter. Por outro lado, com muito menos sacrifício, ganharia mais num escritório comercial, com simples conhecimentos de dactilografia ou estenografia.

O que acontece, muitas vêzes, é que várias atendentes deixam os serviços da municipalidade, para ir procurar colocação nas casas de saúde particulares, onde são mais bem recompensadas, ou, então, chegam a rumar para São Paulo, onde os horizontes para a enfermagem são bem mais amplos que os daqui.

Atendentes Que São Verdadeiros Enfermeiros

Se entre nós a enfermagem ainda não atingiu um nível que se aproximasse dos dos outros países, tendo sido dificultado o crescimento dos frutos que resultariam das sementes lançadas por Ana Neri, Alfredo Pinto, Marsillac e Rachel Haddock Lobo, entre outros, isto se deve, principalmente, à remuneração baixa que em geral se paga aos que se dedicam à árdua profissão. Mesmo assim, atendentes, auxiliares de enfermagem e enfermeiros redobram seus esforços a cada momento, à espera do seu dia... Principalmente os atendentes, que só agora começam a fazer sentir a necessidade dos serviços da sua classe, de onde têm saído elementos que são verdadeiros enfermeiros, uma vez que executam a mesma tarefa dêstes, como, mesmo, chegam a chefiar equipes de enfermeiros, como é o caso de alguns veteranos atendentes que se encontram ainda em atividade nos nossos hospitais.

Se a equiparação, já aviltrada por um grupo de atendentes, não é possível, em virtude de lei federal regular, cuidadosamente, a profissão de enfermeiro, o que é fato é que se faz necessária, com urgência, uma reestruturação nos seus salários, transformando-se, por outro lado, a sua situação de funcionária de tabela única em servidores de um quadro efetivo e gozando das regalias a que têm direito os outros funcionários da municipalidade.

PARA VARAR OS SERTÕES DO BRASIL — Importados diretamente e adquiridos, portanto, com sensível economia para os cofres públicos, o Serviço Nacional de Malaria acaba de receber uma frota de cinquenta e dois "jeeps", destinados às campanhas que, no momento, está empreendendo, nas áreas infestadas do país, contra a malária, a doença de Chagas, a filariose, o escorpionismo e, recentemente, por determinação do Presidente Vargas, a esquisostomose, cuja difusão entre nossas populações rurais os inquéritos revelaram em franco e impressionante ascensão. No flagrante, parte da frota de "jeeps", destacando-se à direita centenas de tambores de DDT, destinados igualmente ao interior do país e aguardando transporte no pátio do SNM, no bairro de S. Cristóvão.

DESAPARECIDA

Desapareceu da residência de sua madrinha, Sra. Josefina de Souza Lima, residente à rua Siqueira Campos, 144, Belfort, Linha Auxiliar, a menor Alcrema Bastos, de 15 anos de idade, que trajava vestido branco estampado de rosas vermelhas.

Qualquer informação sôbre o paradeiro da referida menor é favor ser encaminhada para a Rua do Livramento, 81, telefone 43-4415, o Sr. Francisco Alves de Lima.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de Setembro de 1952

28 milhões e 800 mil cruzeiros

O bilhete n.º 16430 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 3 de setembro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Ildefonso Gualberto do Nascimento, rua Engenheiro Moreira Lima n.º 170, Braz de Pina; Rui Eugênio Silva, rua Toneleiros, n.º 43 — apt. 702; Eloy Rivera Palmeira, rua Barbosa da Silva, n.º 58-A — casa 18 — Riachuelo; Otávio Ribeiro de Carvalho, rua Visconde de Carandaí, n.º 35; João Pereira, rua Eleone de Almeida, n.º 14 — Catumbi; Idelvira José Saab Cunha, rua Viscondessa de Pirassinunga, n.º 40 — apt. 201; Carlos de Figueiredo Costa, Av. Luzitania, n.º 94 — Circular da Penha; Mário Madrack, rua Paulino Fernandes, n.º 60 — Botafogo; Angelo Cerroantes Rodrigues, Estrada do Quitungo, n.º 3.603 — Cordovil.

O bilhete n.º 21331 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 3 de setembro, foi vendido em São Paulo, pela Agência Luongo e pago aos seguintes: João Manzatto, rua 1.º de Agôsto, n.º 39 — Bauru; Abdias Martins da Cunha, rua Alfredo Ruiz, n.º 340 — Bauru; Otávio Pinheiro Brisolla, Av. Rodrigues Alves, n.º 7 — Bauru; José Rosa Neto, rua Maria José n.º 259 — Bauru; Rui José Bueno Pedroso, rua Ruy Barbosa, n.º 236 — Bauru.

O bilhete n.º 1224 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 3 de setembro, foi vendido no Rio e pago a Rômulo Antonio do Rêgo Castro, rua Delgado de Carvalho, n.º 95.

O bilhete n.º 13217 premiado com 200 mil cruzeiros, na extração do dia 3 de setembro, foi vendido em Santos, e pago a Kansuke Itinose, residente em Araçatuba — São Paulo.

O bilhete n.º 26508 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 6 de setembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte, e pago a Elias Assi, rua Bagé, n.º 129 — São Paulo.

O bilhete n.º 10776 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 6 de setembro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Angel Bouzada, rua 7, quadra 9 — Bloco 2 — apt. 302, IAPC — Del Castilho; José Joaquim dos Santos, rua Luiz Beltrão, n.º 247, Jacarepaguá; Armando de Souza, rua 24 de Maio, n.º 1.341 — Meier; Antonio Loureiro de Oliveira, rua Belmira, n.º 81 — Piedade; Jocila Cavalcanti, rua Padre Telêmaco, n.º 96 — Cascadura; Armando dos Santos Braga, rua Justiniano Serpa, n.º 33; José dos Santos Silva, rua Barbosa Rodrigues, n.º 307 — apt. 120 — Cavalcanti; Nasson Nunes Bastos, rua Ibiá, n.º 516 — Turi-Assú; Reinaldo Duarte Rodrigues, Av. Presidente Vargas, n.º 1.066; Carlinda Bastos Miranda, rua Francisco Manuel, n.º 101.

O bilhete n.º 7997 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 6 de setembro, foi vendido em São Paulo pela Agência Fay, e pago aos seguintes: José Otávio Marcondes dos Santos, rua Dr. Silva Barros n.º 31 — Taubaté; Antonio Monteiro de Toledo, rua Cel. Gomes Nogueira, n.º 195 — Taubaté; Anarahy Barbosa Nogueira, rua da Monção, n.º 36 — Taubaté.

O bilhete n.º 9738 premiado com 200 mil cruzeiros, na extração do dia 6 de setembro, foi vendido em Baependi, Minas e pago aos seguintes: Djalma Vitela Pereira, rua Dr. Enaut, n.º 192, Caxambu; Antonio Pedro Alves, Caxambu; Ester Abrão, Joel de Magalhães Caminha, Abnel Pinto, Salim José Arja, Jaime M. Caminha, residentes em Caxambu — Minas.

O bilhete n.º 34533 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 6 de setembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Boaventura Afonso de Carvalho, Praça Clóvis Beviláqua, n.º 67 — São Paulo.

O bilhete n.º 18581 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 10 de setembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico, e pago a Alvaro Agostinho Pereira, Av. Portugal, n.º 326.

O bilhete n.º 35156 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 10 de setembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Sebastião Pinto Ferraz, cidade de Ibira, São Paulo; Severio Caraciollo, rua Vitória, n.º 312; Nicolas Joseph Negrepontis, Av. Angélica, n.º 932; Adventino de Oliveira Barros, rua da Coroa, n.º 218.

O bilhete n.º 35481 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 10 de setembro, foi vendido em Curitiba, pelo agente Paulo Monteiro e pago aos seguintes: Hilário Bleier, rua Costa Carvalho, n.º 933; Celso Antonio Hennig, rua Nilo Caire, n.º 35; Dinis Assis Henning, rua Nilo Caire, n.º 35; Antonio Braga Cavalcanti, Av. 7 de Setembro, n.º 5.256; Virginia Cordeiro, rua Cel. Dulcídio, n.º 1.925; Sargento Arari Apolinário Duarte, Av. João Gualberto, n.º 5.200; Ladislau Gubana, residente em Timoneira — Paraná; Joaquim Faustino dos Santos, residente em Bandeirantes; Augusto Leivas de Otero, Av. N. S. Copacabana, n.º 1.334 — apt. 502 — Rio.

O bilhete n.º 2873 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 10 de setembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: David Szafir, rua Andrade Neves, n.º 197 — apt. 31; Aron Dicker, rua Haddock Lobo, n.º 290 — apt. 501; Salomon Monk, rua Azeredo Coutinho, n.º 42 — apt. 302; Joaquim Otacilio Cavalcanti, rua da Quitanda, n.º 192 — sob.; Jakub Goldfarb, rua Carvalho de Sousa, n.º 226 — Madureira.

O bilhete n.º 5589 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 10 de setembro, foi vendido em Alagoinhas, Bahia, e pago aos seguintes: Saturnino Guimarães Neves, rua Visc. de São Lourenço, n.º 6; José Gieze da Cruz, residente em Satiro Dias; João da Mata Lima, rua 24 de Maio, n.º 29; Francisco Nunes dos Santos, Praça Cons. Ruy Barbosa, n.º 44 e outros.

O bilhete n.º 4416 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 13 de setembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte, e pago aos seguintes: Amandio Vieira Campos, rua Nabuco de Freitas, n.º 104; Francisco de Freitas Viana, rua Mariz e Barros, n.º 475 — sob.; Osvaldo José Soares, rua Oricá, n.º 1.534; José Francisco Barros, Vila do IAPI, bloco 11 — apt. 101 — Cachambi; Matias Pinto Lanzana, rua Gonçalves, n.º 74, Catumbi; Waldevino Cândido da Silva, rua Gen. Sezefredo, n.º 472 — Realengo.

O bilhete n.º 32081 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 13 de setembro, foi vendido em São Paulo, pela Agência Antunes de Abreu, e pago aos seguintes: Gustavo José Roque, rua General Carmona, n.º 54, Bairro do Limão; Maria Aparecida Matuck, rua Guaicurus, n.º 492; Antranig Kharmandain, rua Carnot, n.º 374; Antonio Clementino, rua Mastinga, n.º 43 — Osasco; Silvio Belagasba Dinelli, rua Promerin, n.º 58-A, Tucuruvi; Antonio de Almeida Camargo, rua Marquês de Itú, n.º 847; João Fernandes da Silva, rua da Consolação, n.º 297.

O bilhete n.º 15084 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 13 de setembro, foi vendido em Porto Alegre, pela Agência Difini e pago aos seguintes: Inês Botti, rua Voluntários da Pátria, n.º 1.039; Camillo Tedaldi, Hotel La Porta; João Marques Martins, rua da Arenha, n.º 1.341; Ari Xavier de Freitas, rua 12 de Outubro, n.º 74; Rui Ribeiro dos Santos, rua Mariante n.º 970; Alceu de Almeida, rua H, n.º 23.

O bilhete n.º 5655 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 13 de setembro, foi vendido em Itabuna, Bahia, e pago a Antonio Menezes, rua Miguel Calmon, n.º 56.

O bilhete n.º 16941 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 17 de setembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico, e pago aos seguintes: Miguel Riberi, rua Gomes Freire, n.º 229 — São Paulo; Guilherme Vicente Hass rua Dr. Cesar, n.º 1.341 — São Paulo; Margarida Garção, rua Francisco Maynard, n.º 23 — São Paulo; Aristides da Silva Vilela, rua Isaar Annes, n.º 20 — São Paulo.

O bilhete n.º 31605 premiado com 1 milhão de cruzeiros, na extração do dia 17 de setembro, foi vendido no Rio, e pago aos seguintes: Wilson Guimarães, rua Bangú, n.º 93, casa 1 — Bangú; Waldemar Falconi Bruck, Estrada da Posse, n.º 659, Santíssimo; Heitor Leão Soares, rua Jacintho Alcides, n.º 715; Manuel José Ferreira, rua Dr. Clemente Marques, n.º 10, Santíssimo; João Alexandre Filho, Estrada do Campinho, n.º 12 — apt. 101 — Campo Grande.

O bilhete n.º 30554 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 17 de setembro, foi vendido no Rio pela Casa Monerô, e pago aos seguintes: Ennio Pizzari, rua Victor Alves, n.º 91, Campo Grande; Nestor José Soares, residente em Itaguaí; Avelino Cardoso Dias, rua Ponte Lemes, n.º 388, Campo Grande; José de Oliveira, rua Aderbal de Carvalho, n.º 212, Terra Nova; Felipe Julião, relojoeiro, Campo Grande; José de Almeida Pôrto, rua Augusto Vasconcelos, n.º 177, Campo Grande; Constantino de Sousa Magalhães, rua Engenheiro Trindade, n.º 137, Campo Grande; Osvaldo Pesoni, rua Francisco Real, n.º 1.456, Bangú; Decil da Graça Monteiro, Av. Cesário de Mello, n.º 1.737, Campo Grande.

O bilhete n.º 24209 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 17 de setembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte, e pago aos seguintes: Alcebíades de Sousa, rua Gregório Matos, n.º 248 — em Vigário Geral; Juliano Dias, rua Correia Dutra, n.º 140 e outros.

O bilhete n.º 13654 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 20 de setembro, foi vendido em São Paulo, pela Agência Fay, e pago aos seguintes: Percival Gonçalves Giglio, rua Cristovão Vaz, n.º 100; Salomon, rua Três Rios, n.º 133; Seul Kriss, rua Gômes Cardim, n.º 362; David Krasichik, rua Prates, n.º 464; Maria Olinda Campos, rua Severo, n.º 15; Fauze Attubi, rua Vergueiro, n.º 2.742; Luigi Forte, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, n.º 3.152.

O bilhete n.º 00057 premiado com 1 milhão de cruzeiros, na extração do dia 20 de setembro, foi vendido em São Paulo, pela Agência A Preferida, e pago aos seguintes: Iracy Alves do Nascimento, rua Cesário Alvim, n.º 359 — Patrocínio; Charles Ban, rua dos Inglezes, n.º 131 — apt. 7; Iracema da Silva Godoi, rua Mauá, n.º 474; José Rodrigues Dias Santos, rua Mauá, n.º 558.

O bilhete n.º 24352 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 20 de setembro, foi vendido em São Paulo, pela Casa Fasanello, e pago a Roberto Laurell, rua Maria Carolina, n.º 434.

O bilhete n.º 27088 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 20 de setembro, foi vendido em São Paulo, pela Agência A Preferida e pago a Antonio Inácio Barbosa — rua Bernardino de Campos, n.º 40 — Santo André.

O bilhete n.º 24486 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 24 de setembro, foi vendido em Estrelia, Rio Grande do Sul, e pago aos seguintes: Horácio Soares da Rocha, Felipe Elisio Wallmann, Roberto G. Goethel, residentes em Bom Retiro; Jordão Pinto da Silva, Soledade; Gratulino Antonio Rodrigues, Francisco Junqueira Braga, residentes em Estrella; Luiz da Silva Vieira, Duarte Caetano de Oliveira, Pedro Cândido de Medeiros, residentes em Taquari, e Noé da Rosa Ferreira, residente em Venâncio Ayres.

Os bilhetes n.ºs. 24485 e 24487 premiados com 50 mil cruzeiros cada um, aproximações da extração acima, foram pagos a Aloisio Schwertner, residente em Estrella e Antonio José Cleman, residente em Encantado.

O bilhete n.º 15454 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 24 de setembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a Olintho de Meneses Pires, rua Evaristo da Veiga, n.º 16.

O bilhete n.º 29156 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 24 de setembro, foi vendido em São Paulo, pela Agência Luongo e pago aos seguintes: José Cukier-129; Agenor Rodrigues Lopes, Av. Cruzeiro do Sul, n.º 1.840; João Dias Delgado, rua Brigadeiro Galvão, n.º 320; Francisco R. Meldeiros, rua Frederico Abranches, n.º 135.

O bilhete n.º 12861 premiado com 2 milhões de cruzeiros, na extração do dia 27 de setembro, foi vendido em São Paulo, pela Agência Antunes de Abreu, e pago aos seguintes: Banco Comércio Estado de São Paulo; Benedito de Lima, rua Serrana, n.º 120 — Limeira; Amarino Cosamelo, rua Dr. Trajano, n.º 552 — Limeira; Aitor Tarassautchi, rua Pres. Roosevelt, n.º 974; Italo Canoviva, rua Dr. Trajano, n.º 1.364 — residentes em Limeira.

O bilhete n.º 25778 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 27 de setembro, foi vendido em Pôrto Alegre, pela Agência Baldino e pago aos seguintes: Erey Loncaray Cardoso, Augusto Centano Hermann, Alcides Duarte da Silva, Guilherme Dias Pires, Manuel Gonçalves Centano, Ciaro Silva, residentes em Camapuan; Pedro Scorza, Av. Otávio Rocha, n.º 84; Jaime Multz, rua Voluntários da Pátria, n.º 1; Plinio Luiz Pereira da Silva — Camaquan.

O bilhete n.º 35313 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 27 de setembro, foi vendido em Mutum — Minas e pago a Humberto Soares de Souza, advogado, residente em Mutum.

O bilhete n.º 26243 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 27 de setembro, foi vendido no Rio pela Agência Monerô, e pago aos seguintes: Albino José Nunes, rua Cel. Ademar Costa, n.º 22; Martins Júlio Barbosa, rua Alice, n.º 5; Astolfo Tercetti, residente em Alfenas — Minas; Casimiro Fernandes Sales, Alfenas — Minas; Rubem Ferreira da Silva, rua Barão de São Felix, n.º 42 — apt. 303; José Benito Blanco Rodriguez, rua Santos Titara, n.º 70 — Todos os Santos; José Ferreira, rua Maria Deolindo, n.º 86; José Emilio da Silva, rua General Azeredo, n.º 600 — Realengo; João Manuel, rua Regina Vidal, n.º 323 — Jacarepaguá.

Viaje pelo LÓIDE AÉREO

De Rio para:

Anápolis	1.031,80
B. Horizonte	372,00
Belém	1.286,50
Campina Gd	1.961,80
Carolina	1.917,30
Curitiba	699,80
Florianopolis	1.018,40
Fortaleza	2.413,80
Ilheus	1.067,20
Laguna	1.102,60
Maceió	1.682,80
Manaus	3.153,50
Natal	2.054,80
Porto Alegre	1.421,20
Recife	1.842,30
Salvador	1.262,00
Santarém	2.701,60
São Luiz	2.488,70
São Paulo	327,80
Vitória	473,80

Super conforto dos "Curtiss Comando", aviões com capacidade para 50 passageiros. Viagens mais rápidas e mais econômicas.

Rua Mexico 11 C - loja
Tel. 42-9967
Rua Gonçalves Dias 17
Tel. 32-3901
Av. 13 de Maio 13 27/29 and.
Tel. 32-1195

LÓIDE AÉREO

MUSICA

NOTÍCIAS

Maria Sá Earp

CONCURSO PARA SOLISTAS DOS CONCERTOS DA JUVENTUDE EM 1953.

Acham-se abertas na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira à Avenida Rio Branco 137, 8.º andar, sala 803, as inscrições para o concurso de solistas dos "Concertos da Juventude" a serem realizados em 1953. As inscrições são para canto e os seguintes instrumentos: piano, violino, viola, violoncelo, contrabaixo, oboe, clarineta, flauta, fagote, trompa, trompete, trombone e tuba e serão encerradas no próximo dia 29 do corrente mês, às 12 horas.

PRÊMIO "WILHELM BACKHAUS" OFERECIDO PELA PRÓ-ARTE

A Pró-Arte proporciona aos pianistas uma ótima oportunidade que lhes trará não só satisfações morais com um prêmio em dinheiro. Este prêmio intitulado "Wilhelm Backhaus" é do valor de .. 10.000 cruzeiros. O concurso realizar-se-á de 2 a 8 de fevereiro de 1953, por ocasião do "Quarto Curso Internacional de Férias Pró-Arte", em Teresópolis, no Estado do Rio, sendo franqueada ao público a assistência das provas. Poderão participar do concurso pianistas de qualquer nacionalidade residentes no Brasil. A inscrição deverá ser feita até o dia 1 de janeiro de 1953. Outras informações a respeito dêste concurso serão prestadas na sede da Pró-Arte, na Rua México 74, sala 601.

CONCERTO SINFÔNICO NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na Escola Nacional de Música, o Concêrto Sinfônico, tendo como Regente a Maestrina Joanidia Sodré. Serão solistas: Mario Neves — Oscar Borgerth e Iberê Gomes Grosso, com o seguinte programa:

1.ª PARTE

José Maurício — Protofonia da Ópera "Zemira".
Mozart — Concêrto em ré maior para violino e orquestra.
Allegro — Andante cantabile — Rondó.
Solista: Oscar Borgerth.

2.ª PARTE

Carlos Anes — Fantasia Sinfônica — Impressões Ibéricas para piano e orquestra.
Solista: Mário Neves.
Beethoven — Concêrto Tríplice em Dó Maior para piano, violino, violoncelo e orquestra.
Allegro — Largo — Rondó alle polaca.
Solistas: Mário Neves — Oscar Borgerth — Iberê Gomes Grosso.

LE MYSTÈRE DES SAINTS INNOCENTS — ORATÓRIO DE HENRY BARRAUD SÔBRE O POEMA DE CHARLES PEGUY.

Este Oratório foi escrito à memória de Jean Barraud, irmão do autor, fuzilado pelos alemães em agôsto de 1944.

Henry Barraud nasceu em Bordeus, na França, em 1900. Estudou com Paul Dukas e Louis Aubert. E' um compositor conciso e de fina sensibilidade.

Dentre suas composições, destacam-se o Concêrto de Piano e Orquestra, Quarteto de Cordas, e a Ópera Cômica "La Farse de Maitre Pathelin", Sinfonia, etc.

O Oratório que será apresentado em primeira audição na América do Sul, no próximo concêrto do dia 17 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal, a ser dirigido pelo eminente Maestro Villa-Lobos mereceu também o carinho e admiração do grande Koussevitzky, que teve oportunidade de regê-lo em um de seus famosos concertos com a Orquestra de Boston.

Esta obra, de grande dificuldade técnica, terá a valiosa colaboração do Côro e Orquestra do Teatro Municipal e do Corpo Coral do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico.

O público carioca ficará devendo à tenacidade de Villa-Lobos o conhecimento dessa tão importante obra, a qual se juntará a muitas outras, de grande envergadura, que foram por êsse nosso notável artista, apresentadas no Brasil, em primeiras audições.

Ronda dos DISCOS — PAULO MEDEIROS

"Mulher do diabo", gravado por Jorge Goulart na Todamerica, em disco extra, é, a nosso ver, um dos bons sucessos do atual Rei do Rádio. Aproveitando com propriedade dois sucessos de Goulart, durante êste ano, "Jezebel" e "Dominó", os seus autores, João de Barro e Antonio Almeida conseguiram uma boa marcha.

— O novo Trio de Ouro que estreará a 24 do corrente na Rádio Nacional, lançou seu segundo disco para o carnaval. Trata-se do samba "Perdoar", de Herivelto e Raul Sampaio e da marcha "Toureiro Valente", de Herivelto e Paulo Medeiros.

— Aproximando-se do carnaval — e musicalmente falando já estamos em pleno carnaval — o Nice toma novo aspecto. Gente que se dá o ano todo, que fala e conversa amigavelmente, toma ares serios, compenetrados e quando muito dão um leve cumprimento. E' que não há tempo para mais nada. E' só mesmo meter os peitos e trabalhar as músicas.

— O sr. Osmar Teodoro pede numa carta algumas letras de músicas. O senhor, "seu" Osmar, quer quase um jornal de modinhas! Em todo caso aguarde que daremos algumas das pedidas.

— José Vasconcelos, um dos integrantes do Clube dos Amigos do Samba, está brilhando em Portugal, na Cia. Ferreira da Silva.

— Já saiu a história de "João Teimoso", infantil, para o Natal, na Todamérica. Quatro discos em coplagem automática.

MÃO DE PIXE

Klecius Caldas foi roubado sábado último em 60 discos que estavam em seu carro. Dizem que foi um "colega" da própria Sbacem...

MÃO DE CAL

"Embraceable you" e "Horizonte", formam o novo disco de Waldir Calmon na Star. Boa gravação, demonstrando que Vitorio Lattari está ativo à frente daquela etiqueta.

SUCESSO DO DIA

Damos abaixo a letra de "Martirizei", samba de Luiz Soberano e Salvador Miceli para o próximo carnaval. Gravação de Gilberto Milfont.

Martirizei
Uma criatura
Errei errei
Sofro a cruel tortura.

Quantas saudades eu sinto
Senhor eu não minto
Que aflição
Hoje lamento e choro
A Deus eu imploro
O meu perdão.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (22 dezembro a 20 janeiro)	Muito bom para solucionar promas sentimentais. Pode agir sem receio.
AQUARIO (21 janeiro a 19 fevereiro)	Dedique-se mais aos seus negócios.
PEIXES (20 fevereiro a 20 março)	Ótimo dia para compras e vendas.
ARIES (21 março a 20 abril)	Ótimo para esclarecer dúvidas intimas. Fale sem receio.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Bom para tôdas atividades. Aproveite bastante o dia.
GEMEOS (21 maio a 20 junho)	Bom para aventuras sentimentais. Pode arriscar sem receio.
CANCER (21 junho a 21 julho)	Impróprio. Não tente resolver questões delicadas.
LEÃO (22 julho a 22 agôsto)	Bom para a vida sentimental. Pode se aventurar sem susto em novas amizades.
VIRGEM (23 agôsto a 22 setembro)	Ótimo para o amor.
LIBRA (23 setembro a 22 outubro)	Bom para resolver questões delicadas. Expresse seu ponto de vista.
ESCORPIÃO (23 outubro a 21 novembro)	Cuidado com os amigos. Não confie assuntos intimos a ninguém.
SAGITARIO (22 novembro a 21 dezembro)	Impróprio. Tenha muita prudência em questões de dinheiro.

LOTERIA FEDERAL 2 SEGUNDA FEIRA MILHÕES

QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

DEZESSEIS ANIMAIS INTOXICADOS PELA INGESTÃO DE AVEIA DETERIORADA — Pânico na Vila Hípica do Jockey Club Brasileiro.

Nada menos de dezesseis animais passaram mal, nos primeiros dias da semana, vitimados que foram por intoxicação alimentar. Veterinários solicitados de todos os lados e muita balbúrdia. Atendidos prontamente, os parelheiros estão fora de perigo, limitando-se a ocorrência, tão sòmente, ao enorme susto sofrido por alguns tratadores. Constatou-se, posteriormente, que o envenenamento fôra provocado por uma partida de aveia deteriorada, do fornecedor Mourão.



DEDILHANDO...

A noite está chorando e saio com o meu "coelhinho", que não é o Harvey... Cinemas de lotação esgotada, gente que se espreme, gente que pisa calos. Um espirro aqui, outro ali e a tosse lá na frente, que encontra éco cá atrás. A noite está chorando, sem a Lua e nenhuma estrelinha... Meia-noite, o som do piano convida ao uisque. Ambiente "quadrado" caracterizado pela própria música... Mas o "Love Letter's" vai buscar a saudade lá no fundo do coração do meu "coelhinho", que deita um olhar meigo, olhar úmido de quem tem a alma em prantos... Mais adiante, Armstrong roda em surdina numa vitrola rouquenha. O pianista saiu cêdo, com umas pontadas no figado conservado em álcool de Cuba Libre. O "coelhinho" pede "bibop" e o cronista vai para o piano e puxa "What is the thing called love"... E a noite continua chorando... O dia, porém, acorda azul, o Sol se abre numa gargalhada e o repórter encontra o prado de fisionomia alegre, com o Manuel de SOUZA e seu eterno bom-humor a fazer da vida um pedaço de ironia... O "coelhinho" já está no segundo sono, sonhando com anjos a improvisar arpéjos dissonantes... O repórter molha o rôsto com água fria, bebe aquêle cafézinho quente como que no bar do "paddock", ouve uma queixa de Levi Ferreira, empresta o pente ao Ubirajara CUNHA e nota o RIGONI com um chapéu de couro gaúcho... Seis e meia. Roberto REIS SANTOS, baiano do mugunzá, do acarajé e do vatapá com azeite de dendê vai chegando para ver seu ESPINHEIRO que galopa de orelhas em pé, ameaçando corcovear... O dia está cada vez mais azul, o "coelhinho" se afoga no colchão de molas e o repórter resiste ao sono a café... Senão acaba dormindo e o Roberto falando sòzinho...

LUIZ REIS

SALVE...

...o Antonio PORTILHO, que atravessa a melhor fase de sua carreira no turfe O popular "Frango Assado" já comprou até um automóvel e diz que a vida sôbre quatro rodas é muito mais agradável... "Frango" já está cantando a valsinha argentina "Tengo mil novias"... A vida assim é bem melhor... E um pedacinho dêste "Salve" também para o Caio de NASSAU, que fêz uma cobertura perfeita do Grande Prêmio "Bento Gonçalves"! Caio de NASSAU está "tinindo"! Vai amadurecendo na reportagem e cada vez mais seguro! Descobriu até uma égua "Mandrake"!

Montarias Prováveis Para Domingo na Gávea

		Or.	Ks.
	1º PAREO — às 13,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:		
1—1	O. Express, E. Castillo	4	56
2—2	Nigromante, O. Macedo		
3—3	Dinon, A. Ribas	6	56
4	Nora, S. Lourenço	3	54
4—5	Aferidor, A. Nahid	1	56
6	Gildinha, D. Silva	2	54
	2º PAREO — às 13,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00:		
1—1	My Sun, C. Moreno	5	55
2—2	Quasi, L. Rigoni	7	55
3	Curió, U. Cunha	4	51
3—4	Quetua, J. Marchant	3	53
5	Finger Grass, E. Cast.	1	50
4—6	Acapulco, D. Ferreira	2	55
"	Huxley, F. Irigoyen	6	55
	3º PAREO — às 14,10 horas — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00:		
1—1	Kielce, J. Marins	2	56
2	Hileia, O. Macedo	6	52
2—3	G. Flight, L. Rig.	7	54
4	M. Portena, O. Ulloa	5	52
3—5	Seresteira, O. Henr.	4	56
6	Home Fleet, M. Henr	2	52
4—7	Revelo, R. Freitas	1	56
"	Marjorie, D. Moreira	6	54
	4º PAREO — às 14,35 horas — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00:		
1—1	Zanzibar, O. Fernandes	5	50
2—2	Mar Negro, R. Mart.	4	50
3	Baiano, B. Cruz	1	50
3—4	Gaio, R. Urbina	7	50
5	D. Roberto, ex-Tal.	6	56
4—6	Relama, J. Portilho	3	50
"	Sketch, A. Brito	2	50
	5º PAREO — às 15 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:		
1—1	P. Claro, A. Aleixo	6	58
2	Pilantra, J. Martins	3	54
3	El Matachin, J. Port.	2	54
2—4	Atrevidaço, L. Lins	7	56
5	Falcão, P. Coelho	11	50
6	Bosphorino, I. Pinheiro	8	52
3—7	Reuno, M. Henrique	4	56
8	Cantinflas, S. Camara	1	56
9	Borrifo, M. Alves	8	528
4—10	Come On!, A. G. Silva	9	58
11	Toropi, A. Brito	10	50
"	Holege, D. Silva	12	56
	6º PAREO — às 15,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00:		
1—1	Cabo Frio, J. Marins	5	58
"	Caipira, A. Araujo	3	56
2—2	P. do Oeste, R. Mart.	7	48
3	N. Sei, ex-Morceg. O. Fernandes	1	54
3—4	Attacker, A. Brito	8	50
5	Mineapolis, O. Ullôa	2	52
4—6	Crato, I. Pinheiro	9	54
7	El Toro, J. Portilho	4	50
8	Lobélia, P. Labre	6	48
	7º PAREO — "Club Municipal" — Handicap Especial — às 16,00 horas — 3.000 metros — Cr$ 100.000,00:		
1—1	Do Well, U. Cunha	5	58
2	Nailer, P. Coelho	8	50
2—3	Gatilho, n. corre	4	59
4	Coraje, A. Aleixo	6	50
3—5	Retang, L. Rigoni	5	57
6	Pardaillan, R. Martins	2	50
4—7	El Caud., J. Portilho	5	49
8	Batailleur, A. Rosa	1	50
	8º PAREO — Prêmio "Pedro Ernesto" — 1.400 metros — às 16,30 horas — Cr$ 80.000,00 — (Betting):		
1—1	Fraulein, F. Irigoyen	2	53
2	Baracéa, J. Portilho	10	55
2—3	Opereta, O. Ullôa	3	55
4	Frida, A. Ribas	1	55
3—5	Torpedeira, J. Marc.	7	55
6	Facita, J. Araujo	8	55
7	Bassoroca, B. Cruz	4	55
4—8	Orissa, C. Moreno	9	55
9	Saravence, L. Rigoni	6	55
10	Queen, L. Urbina	5	55
	9º PAREO — Premio "Jockey Club del Peru" — às 17,00 horas — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — (Betting):		
1—1	Augusta, A. Araujo	3	62
2	Crasuena, P. Fern.	6	55
2—3	Grey Girl, D. Silva	7	58
4	Impresiva, J. Marc.	9	58
3—5	La Vestal, L. Rig.	5	63
6	F. do Sol, E. Cast.	1	57
4—7	M. Lass, R. Martins	8	50
8	Acropole, F. Irigoyen	4	55
"	Curragh, D. Ferreira	2	54
	10º PAREO — às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):		
1—1	F. Copy, L. Rigoni	14	56
2	Evoé, A. Rosa	10	58
3	Shameless, R. Freitas	7	54
2—4	Ciranda, O. Ullôa	11	54
5	New York, E. Cast.	13	56
6	El Gin, XX	6	56
3—7	Agual, C. Coelho	9	56
8	Coromy, J. Martins	1	56
9	Punico, J. Marchant	4	56
"	Citor, V. Andrade	5	56
4—10	Sardo, M. Henrique	12	58
"	Açude, A. Araujo	2	56
"	Manicoré, A. Brito	3	56

Montarias Prováveis Para o Clássico "15 de Novembro"

Para a prova básica de sábado, eis as montarias prováveis:

	Ks.
Papo de Anjo, U. Cunha	57
Morumbi, C. Moreno	55
Nerú, O. Ullôa	60
Obstinado, J. Martins	49
El Grecco, D. Ferreira	58
Huxley, X. X.	51
Panchito, F. Irigoyen	58

Lover's Moon só Correrá se Melhorar no Apronto

Em declarações à reportagem de ULTIMA HORA o treinador Mário de Almeida afirmou que seu pupilo Lover's Moon só intervirá no quilômetro do G. P. República dos Estados Unidos do Brasil — a ser disputado sábado próximo — se melhorar até o apronto de quinta-feira. E' que embora o defensor do Stud Seabra não ande mal, o "Português" só quer estrear fazendo bonito...

Juan Ullôa e Paulo Tavares Já Chegaram a S. Paulo

Já se encontram em São Paulo os jóqueis Juan Eduardo Ullôa e Paulo Tavares, que vão auxiliar Mário de Almeida no preparo dos animais do Stud Seabra. O bridão provàvelmente dirigirá alguns defensores da blusa verde e prêto, e o freio apenas exercitará a cavalhada, montando para outros proprietários.

Suspenso João Godoy

Em virtude de se ter desentendido com um funcionário do Jockey Club foi suspenso por quinze dias o treinador João Godoy. O aludido profissional solicitou aos seus colegas que não fizéssem um memorial à Comissão de Corridas pedindo a anulação da penalidade, quando a idéia foi aventada por inúmeros jóqueis e treinadores.

AFIRMA LIDIO LINS:

"NAGI CORREU DOPADO!"

Cem Metros Após a Partida já Estava Cego — A Dose Foi Muito Forte — Dei Apenas Uma Chicotada — Sensacionais Declarações do Jóquei de Nagi à Reportagem de ULTIMA HORA

Lidio Lins cegou Nagi: a grita é quase geral contra o aprendiz que, além de multado, ainda está ameaçado de ser processado pelo proprietário do animal, que não se conformando com uma simples multa, recorrerá ao judiciário, exigindo, também, indenização.

Procuramos o Lins, acusado como autor do ato de selvageria de que foi vítima o cavalo Nagi.

CEM METROS APÓS A PARTIDO ESTAVA CEGO

Convidamos o Lins para um "cafèzinho" e, então, ficamos a par de fatos, que confirmados, vão deixar, não o modesto aprendiz, mas outros profissionais de cartaz em situação bastante melindrosa.

— Cem metros após o "larga" — Nagi estava dopado. Não o jovem aprendiz.

Ante o nosso espanto, prosseguiu:

— Dei apenas uma lambada na cara do cavalo e isto porque êle, cego como estava, desgarrou, na curva do vencedor e, não fôsse a égua pilotada por L. Domingues, cujo nome, no momento, não me recordo, teria ido parar em cima do "bambuzal", ali existente.

A DOSE FOI VIOLENTA

Pausa a revelação sensacional:

— Nagi estava dopada. Não trabalharam direito e, agora, querem jogar a culpa em cima de mim.

— Mas, Lins, isso que você está dizendo é um caso até de polícia. Retrucamos. O jovem bridão inflama-se e com convicção:

— Logo após o páreo, o irmão do treinador Estevan Pereira disse para o Attianesi que a dose aplicada tinha sido muito violenta.

Cuspiu, disse umas "pragas" e...

— O senhor acha que eu vou "pagar o pato"?

O repórter assombrado com as revelações, nada disse e o Lidio Lins arrematou:

— Pode publicar em seu jornal, pois aí está a verdade "nua e crua".

Portanto Senhores Diretores do Jockey Club de Petropolis: vamos abrir um rigoroso inquérito e apurar direitinho mais esta pouca vergonha do turfe?

Subiu a Bandeira

Com a inconstância do tempo, pois ora chove e ora faz sol, não se sabe se a corrida de amanhã será na grama ou na areia, o que dificulta um estudo melhor.

Não obstante, damos, abaixo, com a boa intenção de acertar as nossas opiniões sôbre os diversos páreos:

PRIMEIRO PAREO

Anda tão bem a **Curragh**, que mesmo em 2.000 metros deve ser a vencedora. E', aliás, o retrospecto do páreo. Para a dupla agrada **Palmer**, que melhorou algo nesta semana.

Kantar é o "tertius", pois **Demônico** teve hemorragia e Eonio anda mal.

SEGUNDO PAREO

Reunindo um lote de matungos e aleijados, o compulsório. Agrada-nos **Hunter Prince**, cujo apronto foi ótimo e saiu fora do páreo, na semana passada.

Harém, algo prejudicado, é inimigo sério, ficando **Zafiro** para azar.

TERCEIRO PAREO

Ganhou fácil há uma semana o **Irresistivel** e, confirmando, repetirá o feito. Para a dupla **Lovelace**, sempre bem, sendo **ElCampeador** que poderá furar a dupla.

QUARTO PAREO

Das sete éguas, agrada mais **Patativa**, melhor que outro dia e que corre bem em qualquer pista. **Halenia** é adversária temível, ficando **England** para azar.

QUINTO PAREO

Na grama pensamos que **Eton** e **Muzuzo** decidirão o triunfo, estando ambos em estado excelente. Passando para areia, **Cracóvia** terá muita chance, sendo **Barriga Verde** inimigo sério.

SEXTO PAREO

Reservado aos aprendizes de terceira categoria, se fôr na areia o vitorioso será **Falcão**, que vem de facílima vitória. **Thunderbolt** formará a dupla, sendo **Crambe** o azar melhor.

SETIMO PAREO

Poucos cavalos mas o páreo está difícil. Agrada-nos **Papo de Anjo** em terreno normal, pois seu estado é ótimo. Para a dupla **Panchito** que está preparadíssimo e tem um faixa bom em **El Greco**, ficando **Morumbi**, algo melhor, para "tertius".

OITAVO PAREO

Consideramos **Letrado** melhor que a turma e, assim, o elegemos nosso favorito, mas não é "barbada". **C. G. T.**, **Zé Gaúcho** e **Paris**, disputarão o segundo lugar.

NONO PAREO

Verdadeira loteria, pelo número de concorrentes e igualdade de fôrças. Vamos, pelo retrospecto, que é favorável a **Itim** com **Og** na dupla. **Quidam** é perigoso, podendo derrotar aquêles dois. E não deve ser desprezado **Jondi**, que produziu ótimo trabalho.

DÉCIMO PAREO

Ruivo é o nosso escolhido, pois vem de correr bem e melhorou, sendo **Maracajú** sério adversário com a vantagem de correr em qualquer raia. Se fôr na areia **Caoré** será perigoso novamente.



MINGUINHO: não vai para São Paulo.

MINGUINHO NEGA:

"NÃO VOU PARA SÃO PAULO"

Irei lá Sempre Que Fôr Preciso, Para Montar os Cavalos do Stud Seabra — Difícil Sair do Rio — Só em Condições Muito Vantajosas

A notícia correu célere. Minguinho estava de malas prontas para embarcar para S. Paulo.

E apareceram os comentários, achando uns que a versão era verdadeira em virtude da seção que o Stud Seabra vem de criar na paulicéia. Ao bridão brasileiro caberia dirigir os defensores da jaqueta verde e preto, que tantas vêzes os tem levado ao disco.

Para muitos a mudança seria benéfica ao Minguinho, pois alegam que êle aqui na Gávea não quer mais nada, estando preguiçoso e pouco empenhado na profissão.

Domingos Ferreira, diga-se, há vários anos serve ao conceituado Stud Seabra, tendo, mesmo, sido pilôto oficial no tempo de *Secreto*. Posteriormente saiu e algum tempo depois voltou como segunda monta, permanecendo até hoje. Foi o diri-gente habitual da notável *Tirolesa*, que em suas mãos corria uma barbaridade. Hábil, sabia tirar tôdo o proveito das qualidades da égua, que lhe deu muito dinheiro.

Depois de um afastamento da atividade por ter sofrido uma queda, Minguinho reapareceu há pouco e tem conseguido algumas vitórias bonitas.

Ontem, no prado, o encontramos quando havia terminado de galopar *Bororó*, um potro que estreará sábado.

NÃO VOU PARA S. PAULO

Depois de ter informado que o potro corre bem na grama, o repórter perguntou ao "queixada" o que havia a respeito da propalada fuga do turfe gaveano.

— Foi bom você falar nisso, porque eu quero desmentir. Pode declarar que eu não vou para S. Paulo.

Como estivéssemos em zona perigosa, sujeito aos coices, saímos dali e fomos para perto do relógio.

Aí Minguinho retomou a palavra:

— Irei lá sempre que fôr preciso, para montar os cavalos do Stud Seabra. E' muito difícil sair do Rio e só o farei em condições muito vantajosas.

— Por que, então, o boato?

Minguinho tirou uma fumaça do cigarro filado ao "padre Antonio" e lacônicamente disse:

— Não sei. O que posso lhe garantir é que não vou para S. Paulo, repetiu terminando.

E saiu correndo para galopar um potro.

GIRANDOLAS

O VELHINHO!

O pradinho de Moinhos de Vento é uma cuchichola! Pequenino, aconchegado, desbotado e minguado pela velhice. Sei que os gaúchos — que me trataram tão bem — ficaram um tanto decepcionados com os comentários feitos de lá, em reportagem especial para êste jornal. Não sei se por ter procurado chegar à realidade ou talvez porque houvesse mesmo um toque de exagêro da minha parte em qualificar a sua cancha de montanha russa... Entretanto, com pureza dalma, não quis emprestar sentido pejorativo aquêle meu qualificativo, nem à maneira de me referir ao hipódromo do bairro de Independência. Levava a incumbência de trazer para os cariocas a impressão exata da natureza do terreno em que iriam pisar os parelheiros daqui enviados. E não ficava bem, dizer uma palavra a mais ou a menos do que, realmente, vi ou senti. Se fui exagerado ou impiedosos, me perdoem os gaúchos, pois em minhas exprêções não foi uma dose sequer de animosidade ou de crítica a pessoas ou a entidades que tão bem souberam exteriorizar manifestações de aprêço aos visitantes. Pôrto Alegre, dentro de dois anos, terá o seu hipódromo de Cristal, motivo de orgulho para qualquer centro de turfe, mesmo entre os mais adiantados.

CAIO DE NASSAU

A Vila Hípica que circunda Moinhos de Vento está povoada de figuras exóticas. Lá, tive a oportunidade de conhecer um gaúcho que já foi das arábias, nos seus bons tempos de moço. O "Seu" Longuinhos. Misto de proprietário e gerente. Ficou com os olhos rasos dágua de satisfação ao ver o Dario Moreira trilhando o bom caminho do sucesso e da retidão. Êle, que viu o "Portuguesinho" menino, tinha também direito a seu quinhão de recompensa nessa carreira brilhante do jóquei de Lord Antibes. Quem conheceu o Longuinhas, na sua tradição de cavalheiro de capa e espada, a entrar de botequim a dentro, montado a cavalo e dando tiros, tem prazer de vê-lo hoje, cordato, ordeiro, sossegado, falando mansamente, emocionado.

As madrugadas de Moinhos de Vento são diferentes daquelas madrugadas da Gávea. Aqui, todo o movimento se concentra no "paddock" e nas vizinhanças da tribuninha dos profissionais. Lá não é a mesma coisa. As cocheiras dão os fundos para a cancha. E nas porteiras de cada uma delas se agrupam os corujas, os apontadores, os cronistas, numa concentração de colorido próprio e inédito. A mais procurada concentração de Moinhos de Vento é a do Carlos Neto. O Netinho, um bom sujeito, conversa pelos cotovelos e tem sempre assunto vivo para comentar. Simpático, aquêle jóquei-treinador do Carcel.

Figura habitual das manhãs geladas de Moinhos de Vento é o proprietário Augusto Maria Sisson. Chapéu enterrado na cabeça bem lançado. Poncho marrom caído pelos ombros empertigados. Barbas brancas a lhe emoldurar as feições, Dr. Sisson, de olhos azuis brilhando na escuridão da madrugada, não perde aquela atração de ser coruja. O titular do Stud Cruz de Lorena, tomando na cuia o chimarrão quente, justifica para o cronista o motivo de ser madrugador.

— Êsses homens (os profissionais) vivem se queixando de que a vida é dura! Que padecem. Que não têm descanso! Que se definham aos poucos!

Puxa um pigarro e sorri, mordazmente, pelo canto dos lábios, numa semelhança inconfundível com o barbaças Bernard Shaw, antes de completar:

— Apesar disso tudo, todos êles atingem aos 80! E estou aqui aprendendo o segrêdo da longa vida...

Augusto Maria Sisson, ex-"center half" do Flamengo, nos velhos tempos, em Moinhos de Vento, é conhecido como o "velhinho". O "velhinho" terrível...

Rigoni, o "Martim-Pescador"!

Sobrevoou e Deu o "Mergulho" — "Pescou" Fair Copy no Último Páreo de Domingo — Uma "Barbada" Que Estava à Tona — Correu Uma Barbaridade Sábado Passado

Todos conhecem o "martim-pescador", pequena ave de plumagem bonita e brilhante, que vive à beira dos rios e do mar. Em nossas praias são vistos, quase sempre em bando, demonstração clara que há peixe no local. Sobrevoam a água, e num mergulho rápido vão direito à prêsa, trazendo-a no bico. O peixe não escapa ao ataque tão preciso.

Luiz Rigoni é bem o nosso "martim-pescador". Não que êle tenha linda plumagem e viva à beira do rio ou do mar. E nem, mesmo, é capaz de um mergulho, a não ser na banheira, pois nada como um prego.

Quando saem os programas, Rigoni êsse "monstro" que acaba de assombrar os gaúchos, vê os páreos onde não tenha cavalo do Stud Rocha Faria e entra a estudá-los, preparando-se, qual "martim-pescador", para o mergulho que o fará aumentar o saldo da conta corrente.

E quando o pentacampeão, amparado pelos seus grandes recursos profissionais, volta, traz prêso infalivelmente o "sim" para assinatura do compromisso.

No último páreo de domingo, algumas montarias foram oferecidas ao Rigoni, porém julgando-as "peixe-pôdre" a nenhuma aceitou. Afinal de contas, um "martim-pescador" tem o direito de escolher.

E êle escolheu Fair Copy, uma "barbada" à flôr, cuja última atuação agradou em cheio só não tendo chegado melhor colocado por haver manhelrado no final. O pensionista de Claudemiro Pereira, que havia trabalhado muito bem, correu na frente e na entrada da reta abriu, indo, depois, direto para a cêrca interna, nela batendo. Antonio Portilho, apanhado de surprêsa, nada pôde fazer para impedir.

Com o Rigoni em cima já prevenido da "balda" o filho de Corregidor se apresenta como ganhador iminente.

Uma bela "sardinha" que o "martim-pescador" trouxe prêsa ao bico.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Sol Bonito Ganhou a Melhor Prova da Tarde — Três Vitórias de Armando Rosa

Resultou boa a corrida realizada ontem pelo Jockey Club de Petropolis, cujo programa era formado por sete provas.

Sol Bonito, montado por B. Ribeiro, venceu a melhor prova, tendo Armando Rosa sido o herói do "meeting", com tres vitorias.

Damos a seguir os resultados dos diversos pareos:

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — GRISU — 54 quilos — Armando Rosa.
2º — USASTRO — 56 quilos — A. Vieira.
3º — PETIT SAVOYARD — 55|52 quilos — J. Baffica.
4º — NIGHT CLUB — 54|52 quilos — M. Henrique.
5º — ALCAZABA — 52 quilos — E. Silva.
Não correu: Panqueca.
Tempo: 101".
Diferenças: — 2 corpos e 4 corpos.
Vencedor: (1) — Cr$ 23,00.
Dupla: (13), Cr$ 20,00.
Proprietario: Zilá F. Menezes.
Tratador: — Armando Rosa.
Movimento do pareo: — Cr$ .. 236.010,00.

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — GERICO' — 52|53 quilos — M. Henrique.
2º — JONCLIS — 52 quilos — B. Cruz.
3º — ENCANTADA — 52 quilos — P. Fernandes.
4º — DON ANTONICO — 55 quilos — J. Coutinho.
5º — MANDINGA — 52|49 quilos — J. Baffica.
6º — PORANGA — 52 quilos — M. Tavares.
7º — MORENO PROSA — 55 quilos — S. P. Ribeiro.
Não correram: Mistico e Avecuia.
Tempo: 81" 2|5.
Diferenças: — 2 corpos e pescoço.
Vencedor: (2) — Cr$ 79,50.
Dupla: (12), Cr$ 39,00.
Proprietario: — Sebastião P. Cavalcante.
Tratador: — W. T. Sousa.
Movimento do pareo: — Cr$ .. 251.230,00.

3º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — CHAPADAO — 54|52 quilos — C. Calleri.
2º — COLETIVA — 52 quilos — L. Domingues.
3º — NORON — 54 quilos — A. Brito.
4º — ABITIRUC — 54|53 quilos — M. Henrique.
5º — OTHELO — 54|53 quilos — B. Ribeiro.
6º — ROLANTE DO SUL — 54 quilos — M. Tavares (x).
(x) Mancou.
Não correram: — Abunan e Lex.
Tempo: 83".
Diferenças: — Um corpo e meio e 3|4 de corpo.
Vencedor: (2), Cr$ 49,00.
Dupla (14), Cr$ 134,50.
Proprietario: stud Nacional.
Tratador: — M. Paulino.
Movimento do pareo: — Cr$ .. 210.180,00.

2º — SAPE' — 55 quilos — B. Cruz.
3º — FUTURISTA — 53|50 quilos — A. G. Silva.
4º — DELBA — 53 quilos — B. Ribeiro.
5º — TARIMBEIRO — 55 quilos — O. Castro.
6º — MICO — 55 quilos — M. Tavares.
7º — DINAMARQUEZ — 55|53 quilos — C. Calleri.
Não correram: — Moreno Prosa e Tempo Feio.
Tempo: 81".
Diferenças: — pescoço e um corpo.
Vencedor: (4) — Cr$ 31,50.
Dupla: (24), Cr$ 60,00.
Proprietario: — A. Irulegui.
Tratador: — L. Cassas.
Movimento do pareo: — Cr$ .. 394.880,00.

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — SOL BONITO — 57 quilos — B. Ribeiro.
2º — HOLYDAY — 57 quilos — B. Cruz.
3º — KANTHAKA — 57 quilos — A. Brito.
4º — SORRISO — 57|54 quilos — M. Alves.
5º — ARARI — 55|53 quilos — O. Moura.
6º — HELIO — 54|51 quilos — I. Amaral.
7º — JERUQUI — 55|53 quilos — C. Calleri.
Tempo: 100" 1|5.
Diferenças: 2 corpos e um corpo.
Vencedor: (7), Cr$ 30,00.
Dupla: (34), Cr$ 23,00.
Proprietario: — Paulo Pires Amorim.
Tratador: — A. Ribeiro.
Movimento do pareo: — Cr$ .. 332.950,00.

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — POETA — 53 quilos — A. Rosa.

4º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — BALSAMO — 55 quilos — A. Rosa.
2º — BOCALINDA — 53|50 — A. G. Silva.
3º — JAMBI — 55 quilos — B. Ribeiro.
4º — BOA NOVA — 53|51 quilos — C. Calleri.
5º — UPA' — 53 quilos — M. Henrique.
6º — URUTAU — 55 quilos — P. Coelho.
Não correram: — Quele — Bom Galope — Flezelá — Viscount e Buracica.
Tempo: 79" 4|5.
Diferenças: — Um corpo e 3|4 de corpo.
Vencedor: (1), Cr$ 14,00.
Dupla: (14), Cr$ 42,50.
Proprietario: — Leopoldo Canale.
Tratador: — Armando Rosa.
Movimento do pareo: — Cr$ .. 280.140,00.

5º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — HOLOMETRO — 55 quilos — F. Baluia.

2º — MANICORE' — 55 quilos — A. Brito.
3º — GALIANI — 54|53 quilos — P. Fernandes.
4º — CLARINHA — 53|54 quilos — B. Cruz.
5º — INICIO — 57|55 quilos — C. Calleri.
6º — LAMEGO — 51|54 quilos — S. P. Ribeiro.
Não correram: — Brown Boy — Harem e Fogo Bravo.
Tempo: 103".
Diferenças: 2 corpos e 2 corpos.
Vencedor: (3), Cr$ 13,00.
Dupla: (22), Cr$ 40,00.
Proprietario: — Francisco A. Maciel.
Tratador: — Armando Rosa.
Movimento do pareo: — Cr$ .. 408.020,00.
Movimento geral das apostas: — Cr$ 2.113.410,00.
Pista: areia pesada.

O TRATADOR SANTANA FÊZ ESCOLA

A sina do Jockey Club de Petrópolis é lutar, e muito, principalmente contra os maus profissionais, para sobreviver. Vez ou outra é visado com um golpe de extorsão. Recentemente, conforme é do conhecimento do público carreirista, o tratador G. W. Santana inscreveu seis animais em Corrêas, retirando-os na véspera da corrida, por não ter obtido a importância de Cr$ 6.000,00, que exigira, para subir com os parelheiros. O homem, parece, fêz escola. Desta vêz coube ao tratador José Venancio, ensaiar golpe idêntico. Tal como o seu colega procurou o Presidente Ermelindo Fernandes, na tarde de anteontem, e, depois de muita conversa, exigiu determinada quantia para embarcar os animais Mistico e Abunan.

O atual Presidente do Jockey Clube de Petrópolis, mantendo o seu ponto de vista, não acedeu. Afirmou, novamente, que acabaria com os extorcionários, mesmo com o sacrifício dos programas organizados.

Podemos adiantar que o tratador José Venâncio, a exemplo do que aconteceu com G. W. Santana, terá a matricula cancelada pela entidade fluminense. Mais um mau elemento afastado da Serra.

Chamada Para o Handicap Especial

Em 22 de novembro — 1.300 metros — (Pista de areia) — Cr$ 80.000,00 — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00 em premios de 1º lugar no país, este ano:

Hosco — 58; Reveur — 58; Buonarotti — 57; Iana — 57; Sahib — 56; Tirolés — 56 — Laurina — 55; Criado — 54; Arenoso — 54; Pardaillan — 54; Garufero — 54; Shahpur — 54; New Comer — 54; Camaleão — 53; Anubis — 53; Batailleur — 52; Bakelita — 52; Duc d'Anjou — 52; Kurdo — 51; Pujanza — 48; Doglight — 48; Rio — 48.

SEU CUPÃO: 2ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

A MODA PEGOU...

Noviço Também Vítima da Fúria Sanguinária de Outro Aprendiz

O aprendiz A. G. Silva seguiu o exemplo de seu colega L. Lins, que com tremenda chicotada cegou o cavalo Nagi, em Petrópolis. Chamado para substituir O pilôto oficial do cavalo Noviço, na Gávea, portou-se barbaramente no dôrso do pensionista de Mariano Sales. Antes da largada esfogueteou o animal com duas partidas e, durante o percurso, atingiu Noviço com tremendo laçaço por debaixo da barriga. A ponta do chicote alcançou o testiculo do animal, produzindo um ferimento de natureza grave. O defensor das côres do Stud E. G. Bastos perdeu bastante sangue e terá de repousar por muito tempo, com o perigo de ficar inutilizado para a reprodução. Urge uma providência enérgica da Comissão de Corridas.

A Nova Sede do Jockey Club Brasileiro

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro Financiaria Parte da Construção

O Engenheiro Mario Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, está no firme propósito de iniciar, o mais depressa possível, a construção da nova sede social da entidade que dirige. Parte das obras seria financiada pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, tendo o presidente do Jockey Club Brasileiro, podemos adiantar, conversado a respeito do assunto com o Sr. Ariosto Pinto, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

Ainda êste mês o Engenheiro Mario Ribeiro, solicitará permissão aos seus companheiros de diretoria, para comprar o terreno, por Cr$ 120.000.000,00, localizado na Esplanada do Castelo, ao lado do Ministério da Fazenda e com frente para quatro ruas, portanto, um quarteirão inteiro. O próprio Engenheiro Mario de Azevedo Ribeiro está trabalhando no projeto para a nova sede social do Jockey Club Brasileiro.

Montarias Prováveis Para Sábado na Gávea

		Or.	Ks.
	1º PAREO — às 13,20 horas — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00:		
1—1	Curragh, F. Irigoyen	2	56
2—2	Palmer, C. Moreno	5	52
3—3	Kantar, L. Rigoni	1	56
4—4	Demonico, E. Castilo	4	56
5	Eonio, O. Ullôa	5	56
	2º PAREO — às 13,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — (Compulsorio):		
1—1	Sapé, J. Portilho	5	54
"	Pacaiano, M. Henrique	2	54
2—2	Guanumbi, A. Nahid	10	54
3	Abellion, A. Nahid	7	54
3—4	H. Prince, A. Araujo	3	54
5	Gongué, U. Cunha	9	54
6	Icaro, C. Moreno	1	54
4—7	Zafiro, O. Fernandes	6	58
8	Napoleão, R. Freitas	8	54
9	Harém, L. Rigoni	4	54
	3º PAREO — às 14,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00:		
1—1	Lovelace, U. Cunha	5	50
2—2	Islete, L. Domingues	6	56
3—3	Irresistivel, J. Port.	3	56
4	El Camp., L. Rigoni	1	56
4—5	Pesadelo, O. Fern.	4	52
"	Calão, R. Freitas F.	2	50
	4º PAREO — às 14,35 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:		
1—1	Halenia, L. Rigoni	2	56
2—2	England, F. Irigoyen	1	56
"	Frania, M. Henrique	3	56
3—3	Starway, E. Castillo	6	56
4	Esquiva, O. Ullôa	4	56
4—5	Patativa, J. Marchant	7	56
"	Predica, U. Cunha	5	56
	5º PAREO — às 15,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:		
1—1	Eton, A. Nahid	11	52
"	Bar. Verde, J. Ramos	1	54
"	Waldorf, D. Silva	8	52
2—2	Erin, C. Moreno	4	54
3	N. Club, A. Ribas	7	56
3—5	Alvino, J. Baffica	10	52
6	Hollywood, A. Brito	5	54
7	Isleda, L. Leite	12	50
4—8	Muzuzo, L. Lins	2	58
9	Cracovia, M. Henrique	6	56
10	Montenegro, L. Dom.	3	54
	6º PAREO — às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Destinado a aprendizes de 3ª categoria:		
1—1	Thunderbolt, S. Mac.	13	58
2	Visão, D. Azeredo	12	58
3	Fidalgo, J. Martins	6	50
2—4	Falcão, M. Henrique	3	58
5	Bisturi, N. Pereira	4	50
6	Muzuzo, L. Lins	9	58
3—7	Panqueca, M. Alves	11	50
8	Cravo Lindo, L. Dom	7	50
"	Alvino, J. Baffica	10	52
4—10	Toropi, A. Reis	2	58
11	Crambe, D. Silva	[illegible]	52
12	Waldorf, J. Ramos	6	52
"	Eton, n. corre	5	52
	7º PAREO — Grande Premio "Quinze de Novembro" — às 16,00 horas — 2.000 metros — Cr$ 180.000,00:		
1—1	P. de Anjo, U. Cunha	1	57
2—2	Morumbi, L. Rigoni	5	55
3—3	Neru, O. Ullôa	7	60
"	Ostinado, P. Coelho	2	49
4—4	El Greco, J. Marchant	3	58
"	Huxley, não corre	4	51
"	Panchito, F. Irigoyen	6	58
	8º PAREO — às 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):		
1—1	C. G. T., S. Camara	5	48
2	Jazz, L. Lins	8	50
3	Macedonia, P. Labre	4	48
2—4	Zé Gaucho, P. Coelho	17	56
5	Petit Savoyard, J. Baf.	9	50
6	Good Friend, C. Mor.	11	55
3—7	Letrado, O. Ullôa	1	54
8	Statano, N. Mota	6	50
9	Moreninha, D. Silva	10	54
4—10	Paris, O. Fernandes	7	56
11	Lincoln, G. Costa	[illegible]	54
"	Dinamarquês, C. Cal.		—
	9º PAREO — às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):		
1—1	Itim, L. Rigoni	10	55
2	El Banner, L. Urbina	2	55
3	Bororó, A. Rosa	13	55
4	Fluor, S. Camara	1	55
2—5	Og, O. Ullôa	3	55
6	Aclaro, J. Portilho	13	55
7	Jonsion, A. Ribas	17	55
"	Jondi, P. Coelho	4	55
3—8	Segrel, U. Cunha	6	55
9	Maktub, E. Castilo	5	55
10	Quidam, J. Marchant	[illegible]	55
"	Queremista, R. Freitas	15	55
4—11	Sepov, G. Costa	6	55
12	Eaglewood, C. Moreno	11	55
13	Muror, n. corre	12	55
14	Oyapock, F. Irigoyen	16	55
"	Silvestre, não corre		—
	10º PAREO — às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):		
1—1	Ruivo, O. Fernandes	[illegible]	[illegible]
2	Populino, L. Lins	[illegible]	[illegible]
2—3	Maracajú, M. Henr.	[illegible]	[illegible]
4	Irish Star, C. Calleri	[illegible]	[illegible]
5	Grisu, A. Rosa	[illegible]	[illegible]
3—6	Vergel, R. Urbina	[illegible]	[illegible]
7	Cravador, U. Cunha	[illegible]	[illegible]
8	Bosphorino, I. Pinheiro	11	[illegible]
4—9	Alvitre, D. Silva	[illegible]	[illegible]
10	Caoré, E. Castillo	8	[illegible]
11	Pilantra, J. Portilho	[illegible]	[illegible]

"Não Tenho Nada Com o Convênio"

Délio Neves

Quando Entrei para o Olaria, Disse Que Sairia da Mesma Maneira Que Entrei — Não há Nenhum Entendimento Com Outros Clubes, Mas se Houver, só Depois de Janeiro, Como Já Havia Dito Antes

Oficialmente não há nada entre o Botafogo e Délio Neves. Mas, os boatos surgiram, porque, há tempos, antes mesmo de se pensar em entregar a direção técnica a Pirilo, houve um movimento em General Severiano, para se contratar o ex-técnico do América, que estava livre. Porém, não se confirmou, pois, a maioria não apoiou a idéia. E, Délio Neves acabou indo para o Olaria, onde, como êle disse, permanecerá até janeiro de 53.

Depois de Janeiro, Tudo é Possível

Mesmo sem confirmação oficial, não se deixava de lado a hipótese de qualquer entendimento ou interêsse do Botafogo pelo treinador leopoldinense. Continuavam as notícias, mesmo infundadas. E, Delio Neves, ontem na porta do Cineac, disse outra vez:

— "Depois de janeiro, tudo é possível. Posso ir para o Botafogo, para o Vasco, para São Paulo e continuar no Olaria. Tudo dependerá de haver interêsse de alguém por meu concurso. Depois de janeiro, poderei estudar propostas de quem quer que seja".

Não Tem Nada Firmado

Mas Delio Neves fêz questão de frisar, para desfazer boatos:

— "Não tenho nada firmado com êste ou aquêle clube. Não fui procurado por dirigentes do Botafogo, por isso não posso estar fazendo planos. Apenas digo, que se houver alguém interessado em mim, agora não adianta nada. Estou com um contrato com o Olaria".

Não Está no Convênio

Para encerrar sua palestra ontem, com a reportagem, ainda sôbre o assunto da semana, concluiu Delio Neves:

— "Uma coisa eu lhes digo: Não estou prêso por convênio. Quando fui para o Olaria, disse aos dirigentes que sairia, se me interessasse, da mesma maneira que entrei. Negócio de convênio entre os clubes não me prenderia. Eles concordaram e por isso depois de janeiro, se quiser mudar de clube, não tenho nada com convênio".

SEU CUPÃO:
2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

TEMPO QUENTE EM PÔRTO ALEGRE — Teve um desfecho sensacional o campeonato brasileiro de volei com a vitória das cariocas sôbre as gaúchas no match-final. Após o triunfo conquistado pelas metropolitanas verificou-se um conflito, em virtude dos animos exaltados dos torcedores. No cliché acima vemos duas fases da semi-final entre paulistas e mineiras, ganha pelas representantes das "Alterosas" e ao centro um aspecto dos incidentes surgidos quando os cadetes percorriam a quadra cantando "Cidade Maravilhosa". (Fotos de Ernani Contursi)

OTO TIROU O PESO DO AMÉRICA

Osni Perdeu Nove Quilos em Trinta Dias — A Parelha de "Backs" Com "Coração de Leão" — O "Plantel" do Futuro — Preparada a Equipe Para Novos Triunfos

Otto Glória não se abala. A despeito dos problemas, a despeito da impossibilidade de contar com Osmar, Joel e Edson, o atual "coach" dos rubros está otimista.

— Tirei o pêso do América.

Parecia ironia, mas não era. Prosseguiu:

— Veja-se, por exemplo, Osni. Em trinta dias, perdeu nove quilos.

Dois "Backs" Com "Coração de Leão"

Não acredita Otto Glória que volte a cair de produção a equipe rubra. E explica:

— Os elementos que não estavam atravessando boa fase, conseguiram uma reabilitação total. E outros, que entraram numa emergência, aprovaram plenamente. Como a parêlha de "backs" com Miguel e Miguel. Um e outro com "coração de leão". Um e outro perfeitamente adaptados ao padrão de jôgo do América.

O "Plantel" do Futuro

E se é certo que Otto Glória está satisfeitíssimo com o time de cima, não é menos certo que está satisfeitíssimo com o time de baixo:

— O plantel de baixo é excelente. Já verifiquei que, no futuro, o América poderá formar uma grande equipe. E tal certeza deve ser algo confortadora, para um clube das tradições do América.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras)
eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

ONDINO CONTRA ONDINO:

"SEMPRE TIVE QUE LUTAR CONTRA MIM MESMO"

"Preparava o Time Com Cuidado e Logo Precisava Pensar em Desarmá-lo" — "E Tudo Começava Outra Vez" — "Fluminense e Vasco Disputarão o Título" — "Um Ano de Imprensa Para Não Trabalhar Contra Mim"

De GIAMPAOLI PEREIRA

ONDINO VIERA fala à reportagem

Era dia de treino em Bangu, e para lá rumamos, a fim de assistir aos preparativos da equipe dirigida por Ondino. E, como não podia deixar de ser, aproveitamos a oportunidade para uma palestra que, afinal, como esperavamos, foi das mais interessantes porque, inclusive, nos permitiu focalizar o nosso trabalho sôbre um ângulo diferente do que esperavamos.

"Sempre Tive Que Lutar Contra Mim Mesmo"

Aparentemente a frase de Ondino tem um sentido estranho. Entretanto, conversando com o preparador banguense alcançamos o sentido exato das suas palavras. E deixamos que o técnico do Bangu prossiga:

"— E' o que lhe digo. Sempre trabalhei contra mim mesmo, e lhe explico porque. Cheguei ao Brasil em 38, chamado pelo Fluminense, e durante quatro anos desempenhei a minha função com o maior carinho, com a maior dedicação, e no mesmo ano tive a satisfação de ver o time do Fluminense consagrar-se campeão, feito que repetimos em 40 e 41. Já nos fins de 42 tive que abandonar o Fluminense e abandonar, portanto, todo o trabalho que eu havia feito durante aquêles anos. O trabalho de um técnico não é brincadeira, e requer muita paciência, muito desprendimento. Tracei um programa e estava cumprindo, a risca, os planos prèviamente traçados. Aproximava-me da hora de colher os primeiros frutos quando tive que sair. E fui para o Vasco da Gama".

"E Tudo Começou Outra Vez"

Ondino Viera cruza os braços, naquele seu gesto muito caracteristico. E nos diz, prosseguindo:

"— E tive que começar tudo outra vez. Começar do principio, tal como se eu tivesse chegado do Uruguai, diretamente para o Vasco. E, o que era pior, Tinha que armar um quadro para jogar contra o mesmo quadro que fôra, durante todo aquêle tempo, armado por mim mesmo. Isso significava que eu devia trabalhar, lutar contra mim mesmo. E se eu empregara todos os meus esforços no sentido de obter do Fluminense o máximo, imagine a minha dificuldade e os meus problemas ao ingressar no grêmio da Cruz de Malta. Mas não havia tempo a perder, nem eu poderia pensar nos meus problemas, quando os problemas da equipe eram mais importantes. O remédio era trabalhar, e foi o que eu fiz. E em 45 alcancei o meu primeiro título no Vasco. Em pouco tempo, entretanto, nova desilusão me deveria fazer quase desanimar. E depois de pensar muito resolvi tomar uma decisão que considero acertada.

"Um Ano na Imprensa Para Não Trabalhar Contra Mim"

Ondino atende a um jogador que lhe vêm fazer uma pergunta e retoma a conversa para nos dizer:

"— Era demais o que estava para me acontecer. Assim quando saí do Vasco achei que seria muito mais acertado não tratar de futebol durante um ano. Um ano que eu dedicaria a outra espécie de trabalho. E me dediquei à imprensa. Entretanto só o fiz porque não podia, a rigor, trabalhar contra mim mesmo novamente. Depois de armar o time do Vasco, de executar meus planos e começar a obter resultados, trabalhar em outro clube, repetir o mesmo caminho e alcançar, afinal a mesma coisa, depois de certo tempo só me traria, não tive dúvidas, novas decepções. A imprensa, por outro lado, me proporcionaria oportunidade magnífica para vêr as coisas sob um outro ângulo. E foi o que fiz. Em 47, entretanto, depois da minha experiência de um ano como comentarista, voltei ao futebol como técnico, e ingressei no Botafogo, por um ano apenas. Findo êsse compromisso retornei ao Fluminense, preso por um contrato de três anos. Mas findos os dois primeiros rescindimos de comum acôrdo, e de lá vim para o Bangu".

"Um Campeonato Sempre Oferece Muitas Surpresas"

Levamos o assunto para o campeonato carioca de futebol, e Ondino não se esquiva:

"— Um campeonato sempre apresenta muitas surpresas. Veja o caso do Bangu, que terminou o certame de 51 junto com o Fluminense, tendo que decidir o título numa melhor de três. Como se compreende, então, que êsse mesmo time sofra uma queda tão brusca e em tão pouco tempo? Mas o caso é perfeitamente explicavel. Sofremos essa queda em virtude de terem falhado pontos nevralgicos de posições que reputo chave. Evidentemente não posso dizer quais sejam êsses elementos, mas direi que temos feito tudo para cobrir essas falhas. Somos um time em formação, experimentando elementos novos e procurando acertar. Tanto o nosso caminho está certo que quase alcançamos o campeonato de 51, só não o fazendo por circunstâncias alheias à nossa vontade. E essa nossa queda é coisa muito natural. Um campeonato oferece tantas alternativas que será temeridade dizermos que nossas esperanças diminuiram. O Flamengo já entrou num returno com sete pontos perdidos e foi o campeão. Nada foi perdido e temos, portanto, muitas esperanças. Não resta dúvida que será mais dificil, mas impossivel, isso não".

Ia começar o treino e os jogadores já estavam formados dentro do campo. E enquanto nos afastavamos Ondino, no meio do campo observava, atento, às jogadas. No "goal" Angelo pedia a Osvaldo que fizesse pôse numa defesa, só para amolar o arqueiro que, com o melhor humor deste mundo tentou fazer a vontade do nosso companheiro.

QUEM TE VIU, QUEM TE VÊ!

O "Mágico" Pinheiro Transformou 800 Cruzeiros em 12 Mil... Honestamente...

O Espetacular Salto Financeiro do Craque Mais Moço Que o Brasil Consagrou — Quem Inventou o Trabalho? — Trabalhar Contrariado, Jamais... — O Fluminense, um Dia Ouviu Falar Dêle — Uma Orgia de Títulos e de Cédulas — "No Futuro Pensará no Futuro", Seu "Slogan" — (De AUGUSTUS)

Por incrivel que pareça, o mais famoso zagueiro central de nossas canchas conta apenas 20 anos de idade. Quem olha para Pinheiro, certamente não acredita. Quem está acostumado a vê-lo desarmar os atacantes com aquêle físico privilegiado, de pernas compridas e musculosas e um tórax respeitável — isto para não falarmos na altura — jamais, poderá avaliar a verdade. Todavia, aquêles que conhecem o zagueiro tricolor na intimidade, acompanhando suas brincadeiras fruto de seu espiritofeliz e despreocupado, constatará que sua carteira de identidade tem razão. João Carlos Baptista Pinheiro nasceu em 1932 na cidade de Campos. Um autêntico meninão. Feliz por isso. Seu temperamento exuberante de bom-humor, pinta a vida de azul.

Quem Inventou o Trabalho?

E' Pinheiro quem fala sôbre suas atividades antes do futebol lançá-lo aos pincaros da glória:

— Para ser franco, não havia atividade propriamente. Tirei o curso ginasial no Instituto de Educação de Campos. Mas, só Deus sabe como... Sinceramente, eu e o trabalho não nos davamos bem. A familia não me perdoava por isso. Porém, como tinha bóia e casa gratuitamente não tinha preocupações. Apenas as peladas é que não podiam faltar. E que peladas... valia tudo e como sempre fui grande, estava para mim.

Pinheiro faz uma pausa para acender um cigarro, aperta várias vêzes o isqueiro que finalmente resolve acender e prossegue:

— Prá que he de mentir? Nunca tive muito gôsto pelo trabalho. Talvez, por ser ainda muito criança, para pensar em coisas sérias. Sofria as consequências disso: os "estrilos" constantes dos "velhos" e meus bolsos passavam longo tempo sem conhecer dinheiro. Mas, para mim compensava. Não podia compreender, passar horas a fio entregue a um trabalho qualquer, enquanto a rapaziada reunida se divertia nos "rachas". Nem poderia trabalhar tranquilo. E para trabalhar contrariado é preferivel não trabalhar. Ainda mais que era eu o caçula e meus dois irmãos mais velhos já ajudavam meus pais no necessário.

Sua Chegada a Álvaro Chaves

E assim Pinheiro confessa que não conheceu o trabalho. Seu pensamento sempre voltado para o futebol. Integrava em Campos, o infantil do Americano. Ali é... era o tal. Autêntico "mandachuva". Suas qualidades técnicas e seu físico assustavam os adversários. Constituia-se no terror da garotada e no momento do caracteristico par ou impar dos "rachas" era o primeiro a ser escolhido e no final das peladas os derrotados desculpavam-se: "Também vocês com o Pinheiro! Assim não é vantagem..."

Um dia o Fluminense, como de costume, com suas atenções voltadas para seu trabalho de renovação, ficou sabendo que em Campos existia um futuroso zagueiro que possuia predicados para brilhar. E Pinheiro não demorou a chegar no tricolor. Ambientou-se com facilidade. Seu temperamento alegre desconhecia complexos. Entre os juvenis tricolores foi campeão carioca, campeão brasileiro e do Chile trouxe com seus companheiros o título de campeão sul-americano em sua categoria. Tudo isto aconteceu em 48. Uma época de ouro para Pinheiro, que já engatinhava rumo à fama.

Seu Primeiro Contrato

Em inicio de 49, Pinheiro foi chamado pelos diretores do clube para assinar contrato. Um frio natural percorreu-lhe a espinha. Nem acreditava que o futebol que era tão gostoso para jogar, para enganar as horas, fôsse ainda lhe proporcionar cruzeiros. Cruzeiros que êle nunca havia visto. 800 cruzeiros mensais e 6 mil cruzeiros de luvas.

E Pinheiro recorda:

— Quando recebi aquêles 6 mil cruzeiros de luvas, não me esqueço, foi uma delicia. Nunca poderia pensar que isto fôsse acontecer. Francamente custei a acreditar que aquela meia dúzia de notinhas amareladas me pertenciam. Em dois minutos fuzilei tudo.

Pinheiro sorri quando se lembra disso. E continua em suas declarações:

— Estreei numa peleja de amargar. Logo contra o Nacional de Montevidéu. Felizmente vencemos por 2 x 1 e eu, modéstia a parte, cumpri boa atuação substituindo o zagueiro uruguaio Lorenzo, titular da equipe. Como é natural sofri as emoções de estréia. Todavia, fui ganhando confiança e no final da partida já jogava com desembaraço como estivesse nos juvenis.

Uma Orgia de Cédulas

Durante dois anos, Pinheiro recebeu apenas a quantia estipulada em seu primeiro contrato. A posição já era sua. Muito sua, aliás. Entretanto só em 51 veio o segundo compromisso. E o salto de Pinheiro foi grande. Um salto como êle costuma dar nos gramados em plena disputa da pelota. Aquêles magros 800 cruzeiros mensais transformaram-se em 12 mil cruzeiros por cada trinta dias. E com os bichos e gratificações que não faltaram na campanha de 51 que terminou brilhantemente com a conquista do Campeonato, Pinheiro recebeu eufòricamente uma chuva de cruzeiros. Dinheiro, para êle demais até. Só de gratificação pelo título de campeão 50 mil. No Panamericano então surgiu bicho de todo o lado. Uma orgia de cédulas valiosas que entravam e saiam dos bolsos diante seus olhar atônito.

PINHEIRO não é sòmente um mestre do futebol, é também um mestre das finanças. Não é nada fácil se transformar 800 cruzeiros em 12 mil. Honestamente, é claro...

Pinheiro e a Economia

Pinheiro reconhece:

— Não sei fazer economia. Gasto com facilidade. Muitas vêzes, o dinheiro desaparece màgicamente. Sempre sonhei em ter uma vida folgada. E justamente agora que posso não irei aproveitar?

Êle mesmo responde a sua pergunta:

— Claro. Para isso eu me esforço. Dôu duro no treinamento e nos jogos. Entretanto mesmo assim já possuo alguma coisa. Dois apartamentos em construção, um no Leme e outro em Bonsucesso. De mais a mais todo a fim de mês despacho para meus pais 4 mil cruzeiros. Isto é sagrado. E hoje a minha familia é agradecida a mim. Acham que eu sou o maior. Jamais poderia supor que eu chegaria a ser o esteio financeiro da familia. Eu, que vivia perambulando pelas ruas a procura de peladas e fugindo da idéia de trabalho me transformei no "salva-pátria". Orgulho-me disso. E meus pais também.

Quanto ao futuro, o zagueiro tricolor não tem planos concretizados. E argumenta:

— Comecei no futebol muito moço e creio que se tudo continuar a me correr bem poderei ter um futuro garantido. Por hora ainda não pensei nisso, mas para o futuro irei pensar no futuro. Sei que a carreira do jogador é curta e tomarei minhas providências.

E deixamos, Pinheiro entregue ao volante de seu Austin, modêlo 52, que lhe custou 80 mil cruzeiros, mais um atestado evidente de seu progresso.

A NOTA INTERNACIONAL

De ALBERT LAURENCE

GRANDEZA E DECADÊNCIA DOS TÉCNICOS

Fiquei sinceramente comovido e até um pouco indignado com a aventura de Pirilo. Sempre gostei muito de Pirilo jogador, um dos melhores centroavantes que jamais vi em qualquer lugar do mundo. Lembro-me que quando cheguei no Brasil, escolhia, entre os jogos da rodada do campeonato carioca, o do Flamengo e, depois, o do Botafogo, só pelo prazer de ver em ação o grande comandante veterano, mestre numa posição que sempre me seduziu.

Trocando a profissão de jogador pela de "técnico", o gaúcho só deu; a meu ver, provas de competência.

Recriminaram-lhe ter tentado usar um "sistema" que disseram "novo", mas pouco diferente do que deu glórias e campeonato ao Botafogo. Um sistema já experimentado com sucesso em vários outros quadros e paises. Um sistema que tinha o mérito de querer obter o rendimento máximo de vários elementos, segundo o principio clássico que se deve usar a tática que melhor se adapta às qualidades dos jogadores de um plantel. Êsses jogadores eram, por exemplo, Santos, louco por representar no quadro um papel de maior envergadura do que o de marcador de ponta; Floriano que era pena deixar eternamente no onze de "reservas" quando seu antigo companheiro Haroldo brilhava intensamente no Vasco; Ruarinho, possuidor de dons indiscutíveis de centromédio "pivot", etc..

De qualquer forma, o que tentou Pirilo não podia ser considerado loucura. Nem bobagem. Tècnicamente.

Quem viu jogar o Botafogo contra o Fluminense terá que confessar que os alvinegros foram adversários perfeitamente à altura dos campeões. Mas a sorte má esmagou as possibilidades do quadro de General Severiano. E esmagou Pirilo também. Não é justo. Não está certo. E a culpa maior foi da impaciência dos homens que não souberam esperar que o vento mude e que ficaram doidos com uma série de resultados infelizes.

Não é sòmente no Brasil que o "técnico" fornece sempre um "bode expiatório" cômodo. Mas aqui as paixões se manifestam com mais violência. Não conheço um técnico carioca ou paulista que possa encarar com tranquilidade a perspectiva de uns reveses sérios. Li ontem que Flávio Costa era a exceção que confirmava a regra. Mas eu sei as ondas pérfidas que se levantaram contra Flávio, no seio mesmo do Flamengo e da sua torcida, quando o quadro não chegava a acertar, há poucas semanas, e que o teriam talvez profundamente machucado sem a grande vitória sôbre os tricolores, por 3 a 0.

Lembro-me também de tantos dirigentes e torcedores do Fluminense que, no meio da temporada passada, vinham dizer-me sua alergia da "marcação por zona" e sua falta total de confiança na competência de Zezé.

As vitórias apagam muita coisa. Mas é preciso vencer e infeliz do técnico cujos diretores não sabem esperar.

Se isso puder consolar Pirilo, ressaltaremos, aliás, que foi embora no mesmo tempo que um colega de profissão muito mais antigo e que, há poucos meses, alcançou os ápices do triunfo futebolístico. Trata-se de Almoré Moreira, técnico do Santos, que, escolhido pela Federação Paulista como "coach" do "scratch" estadual, conquistou o título de Campeão Brasileiro com uma série de vitórias sensacionais, chegando a tirar uma parte importante do brilho do mano Zezé, fulgurante Campeão pan-americano. Hoje, Almoré acaba de se ver conceder um mês de licença que não pode enganar ninguém, pois todos sabem que corresponde a um autêntico "bilhete azul". Menos de seis meses depois do triunfo. Grandeza e decadência!...

Mas Aimoré, com certeza, poderá achar ràpidamente outro clube. O mais triste é ver inutilizar, talvez definitivamente, um técnico novo como Pirilo, elemento possuindo tôdas as qualidades de um excelente profissional, e isso numa terra que, afinal de contas, não é tão rica em grandes "managers" e treinadores.

Coitados dos técnicos do Brasil...

ENTRE OS ALVINEGROS:

Pouca Diferença se Observou no Sistema de Jogo

Treinou Ontem o Botafogo Com Quase a Mesma Tática — Porém, na Realidade, Voltou a Marcação Por Zona — Araty e Richard as Modificações — Ruarinho de Fora e Dúvida na Ponta Esquerda — Concentrados os Jogadores.

O interêsse pelo treino do Botafogo, ontem, agora sob à orientação de Martin Silveira, era despertado tanto pela estréia do novo técnico, como pelas possíveis modificações a serem introduzidas no conjunto, principalmente com relação ao sistema de jôgo.

Foi, na Realidade, Marcação Por Zona

O quadro titular apareceu jogando com o mesmo sistema que vinha sendo adotado há bem pouco tempo. Sim, no tempo de Pirilo. Quatro homens na frente, três médios e três zagueiros. Porém, não se pode assegurar ter sido o mesmo, em face da função dos médios, já que Ceci era o único, que como meia recuado, aparecia na frente nas conclusões das jogadas. Foi portanto, a legitima m reação por zona, com os médios avançados até certo limite e executando o passe. O quadro produziu regularmente, mesmo porque, a marcação por zona pouco difere do sistema que Pirilo tentou lançar e vinha obtendo resultados convincentes até que empatou com o Canto do Rio.

Arati e Richard, as Modificações

O quadro foi quase o mesmo. Só entraram Arati e Richard. O médio-direito, embora não tivesse se portado com firmeza, talvez necessitando de maior preparo, não chegou, todavia, a decepcionar. Richard jogou de centromédio no lugar de Ruarinho, que continuará de fora, pois, está sèriamente contundido e apenas bateu bola. Ceci permaneceu no ataque, voltando a ser o melhor elemento, pelo seu jôgo simples e produtivo combinando bem com Bravo e Paraguaio, enquanto Zezinho esteve apático no ensáio de ontem.

Martin Silveira declarou que a formação do quadro será a mesma que se viu no final do treino. Apenas a ponta esquerda constitui uma dúvida, já que verá entre Jaime e Rubinho, qual que deverá entrar. A conduta dos dois elementos foi equilibrada para se ter uma noção exata de quem jogará. Já concentrados, esperando o jôgo de amanhã, o Botafogo deverá formar assim:

Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Richard e Juvenal; Paraguaio, Ceci, Bravo Zezinho e Jaime ou Rubinho.

CONCURSO ESPORTIVO ULTIMA HORA

Jôgo Fluminense x Bonsucesso

1 — Qual será o autor do 1.º gol?

....

2 — Quem dará o passe do 1.º gol?

....

3 — Qual será o "score" do 1.º tempo?

....

4 — Qual será o "score" final?

....

5 — Qual será o clube vencedor?

....

Nome e endereço do concorrente ....
....



RISCOS E LAGRIMAS NO VOLEI

SERÁ ZEZÉ MESMO

Os Planos de Simões

ONDINO contra ONDINO

"SEMPRE TIVE QUE LUTAR CONTRA MIM MESMO"

Leia na Página 7

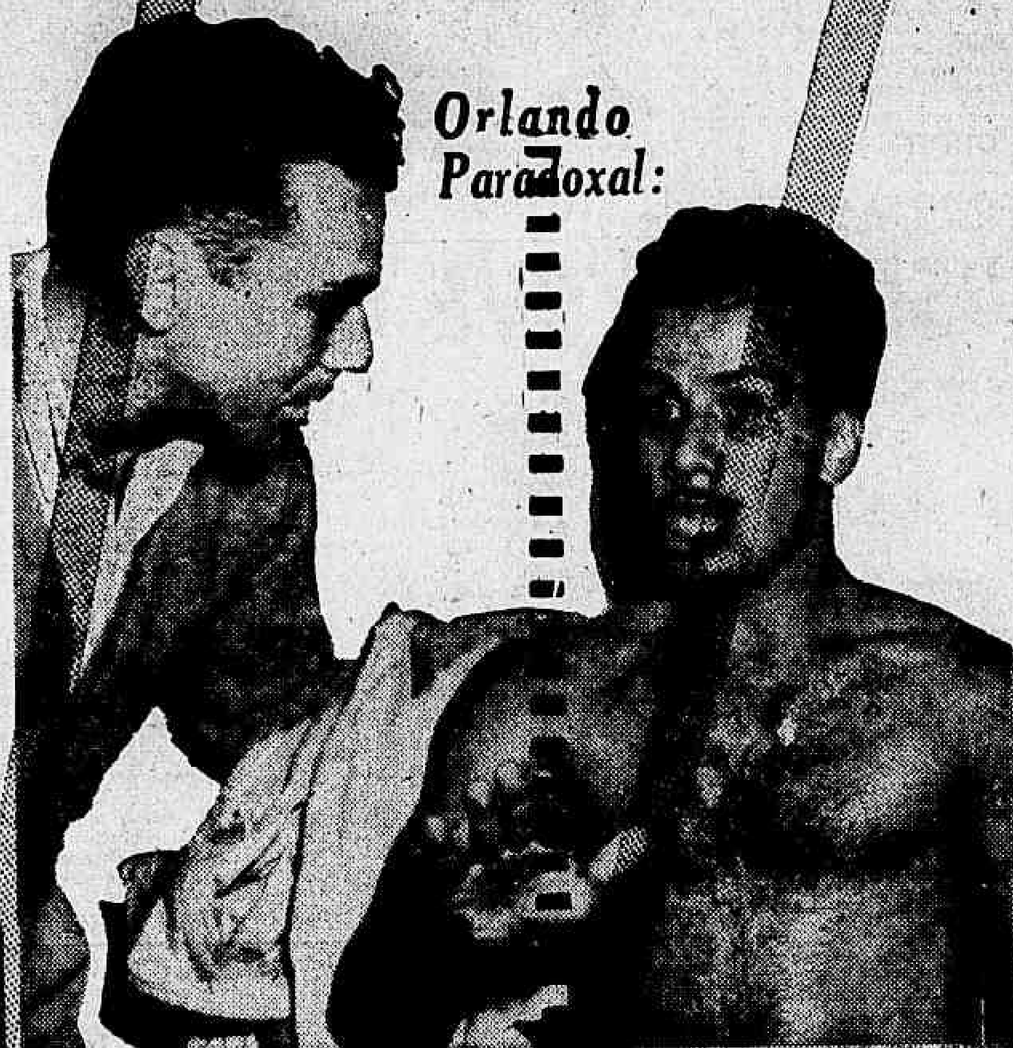
1 A NOTA INTERNACIONAL. A queda de Pirilo, coincidindo com o "bilhete azul" de Aymoré Moreira, técnico do Santos, recente campeão brasileiro, bem diz da fragilidade da posição dos "coaches". E' preciso vencer, e coitado do técnico cujos dirigentes não sabem esperar. Albert Laurence traduziu: "Grandeza e decadência dos técnicos".

★

2 AUGUSTO apresenta uma interessante reportagem sôbre Pinheiro. O "Mágico". E' a história de um moço craque que trabalhando com tôda honestidade, transformou 800 cruzeiros em doze mil... A história do craque que fincou pé: trabalhar contrariado, jamais! Depois, a originalidade do "slogan" do craque.

★

3 O BOTAFOGO treinou ontem, sob nova orientação. Apareceu Martin Silveira dirigindo o conjunto, despertando isso, grande interêsse. O sistema de jôgo apresentado no exercício de ontem, pouca diferença teve do metodo que Silvio Pirilo vinha adotando. Foi, na verdade, a marcação por zona, mas ainda se sentiu o sistema Pirilo. (NA SÉTIMA PÁGINA, MAIORES DETALHES)



Orlando Paradoxal:

Afirma Ibsen Martins:

O FLAMENGO PODE CONTAR COM TODOS OS TITULARES

Estava o Flamengo com um único problema, tal como aconteceu na semana passada. O jovem zagueiro Leone, contundido, passava a ser a preocupação da direção técnica. Com a semana sem futebol, o jogador melhorou e pôde enfrentar o Madureira. Mas, neste jôgo três elementos ficaram contundidos voltando Leone a ser o sério problema dos rubronegros.

Durante tôda a semana, anunciava-se a impossibilidade de Leone jogar tendo inclusive, sido poupado no treino de quarta-feira, o primeiro da semana. Com isso, permanecia a dúvida, sem se saber como iria formar a zaga rubronegra, aparecendo, então, o nome de Cido. Mas, a direção técnica nada havia decidido em definitivo.

Jogará Todo Mundo

Porém, o Dr. Ibsen Martins, falando sôbre as condições físicas dos jogadores, assegurou que estão todos em condições de jogar. Leone poderá participar do encontro com o Olaria, na Rua Bariri, deixando de ser problema. A escalação, todavia, fica a critério do técnico Flávio Costa, mas, fisicamente, está o jogador apto a entrar em ação. Também Adãozinho nada tem de grave, tanto que treinou e correu com desembaraço. O goleiro Garcia também está bem, de modo que, o Flamengo poderá entrar com todos os seus titulares. Isso, foi o que nos informou o Dr. Ibsen Martins, notícia essa, que tranquiliza a turma rubronegra.

Ultima Hora NOS ESPORTES

Oto Tirou o Peso do América

Osny Perdeu Nove Quilos em Trinta Dias — A Parelha de "Backs" Com "Coração de Leão" — O "Plantel" do Futuro — Preparada a Equipe Para Novos Triunfos



"NOSSOS ADVERSÁRIOS MAIS FORTES SÃO OS MAIS FRACOS"

"Tenho um Mêdo de Time Pequeno Que me Pélo" — "Contra Êles, Disputamos os Jogos Que Não Podemos Perder"

Folheando a tabela, Orlando poderia exclamar:

— Está pro Fluminense!

Acontece, porém, que o craque tricolor não faz tal exclamação, faz outra:

— Um perigo, êsse início do returno!

"Blague"? O craque quase que se ofende:

— "Blague" coisa nenhuma! É expressão da verdade!

— Mas o primeiro clássico é [illegible], está longe, Orlando.

— Muito bem. E quem está dizendo que me refiro aos clássicos? Nos clássicos a gente sabe bem o que precisa render, sabe bem o esfôrço que tem que empregar, mas nos outros jogos...

— Que é que tem os outros jogos, Orlando?

— Ora... Para mim, que me desculpem o paradoxo, são os adversários mais fracos os mais fortes. Quando menos se espera, estão endurecendo a partida. Contra êles, disputamos os jogos que não podemos perder...

Dúlio: "Não Tenho Nada Com o Convênio"

(LEIA NA PAG. 7)

"Não posso ainda falar do plantel porque ainda não sei qual as diretrizes definitivas da Confederação Brasileira à respeito. Porém uma coisa adianto: Considero alta distinção, e como honra, envergar a camiseta vêrde e amarela da CBD. Por isto exigirei a maior dedicação possível de meus pupilos. Todos deverão dar o melhor dos esforços para corresponder integralmente à preferência. Geralmente não considero ninguém imprescindível. Treinarei o selecionado com dedicação e de maneira intensa. Se me fôr entregue um "scratch" de novos, não teremos maiores esperanças de chegar ao título máximo, porém procurarei ensinar aos jovens atletas as "manhas" fundamentais do esporte da cesta. E tenho certeza que êles voltarão bem mais traquejados. Com arimba para brilhar intensamente nas competições futuras." Assim se expressou José Henrique Simões, um dos maiores valores brasileiros no basquetebol passado e que vem de ser escolhido para técnico da seleção brasileira que participará do Sul-Americano de Montevidéu.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa





Numa partida ultra-movimentada, pelas semifinais do Campeonato Brasileiro de Volley, as mineiras superaram as paulistas. E no final da partida, a explosão de alegria das vencedoras e o choque com lágrimas das vencidas. E mais do que palavras falam as expressões de Perpétua, estrêla mineira, e da paulista cheia de tristeza. (Fotos de CONTURSI)



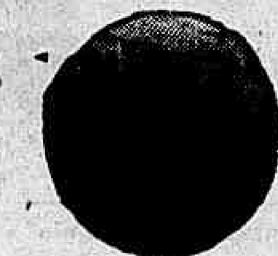
Ainda não entrou o período de grande movimentação na CBD. O sul-americano de Lima, somente em março, não há razão para movimentar a entidade máxima. Também, o Dr. Castello Branco, ontem conversando com o repórter, disse:

"— Não há o que se providenciar no momento. A convocação será a 2 de fevereiro e nada mais. Enquanto houver os campeonatos regionais, não se pode mesmo tomar outras medidas".

Quanto a escolha do treinador, sabendo-se que Zezé Moreira forma na primeira fila, acentuou o Presidente do Conselho Técnico:

"— Ainda não está oficialmente escolhido. Mas, diante dos resultados do Pan-Americano, é uma questão moral a convocação de Zezé Moreira. Ele é o mais indicado. Seu trabalho no último certame internacional foi mais do que convincente. Portanto, pode-se mesmo considerar uma escolha em definitivo, embora falte a convocação oficial".





Certo, na "cancha", há um juiz. Este juiz, porém, não alcança a consciência do craque.

O craque que pode ser multado, suspenso ou pura e simplesmente advertido. Mas a consciência do craque? Para onde o guiaria sua consciência se houvesse um céu e um inferno, após o jôgo?

Um que está certo que se livraria do purgatório: Ademir. E o craque explica:

— Para começo de conversa, não sei pecar. Não peco nem em surdina, sem que ninguém perceba. Isto é, não penso que seria bom que um adversário se machucasse de maneira a não poder voltar à "cancha". Não sei dar pontapé. Não sei xingar, não sei debochar, sou contra, em suma, a cuspir para o alto... O máximo a que me atrevo é rir interiormente quando o goleiro adversário deixa passar um "frango", principalmente em "match" difícil. Merecerei porém o purgatório por "torcer" para o goleiro adversário deixar passar um "frango"?

Confessa-se Ademir:

"Não Peco Porque Não Sei Pecar"